DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas - - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.154
ANNO XL

UM APPELLO DE CHURCHILL AO POVO ITALIANO PÁRA QUE RETIRE SEU APOIO A MUSSOLINI E ACOMPANHE A CASA DE SAVOIA

Revelam-se os termos de uma mensagem dirigida pelo primeiro ministro britannico ao chefe do governo de Roma e da resposta deste

Londres, 23 (Reuter) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, na oração que hoje proferiu ao radio, lançou um dramatico appello ao povo italiano para que deixe de apoiar o sr. Mussolini e acompanhe a Casa de Savoia. O orador revelou pela primeira vez que, um pouco antes da entrada da Italia na guerra, houve uma troca de mensagens entre elle e o "Duce", que constatam ter a Italia entrado na guerra sómente em virtude do tratado que a prendia á Allemanha.

Passando em revista as relações anglo-italianas no passado

"Esta noite", declarou o sr. Churchill, "dirijo-me ao povo italiano, dirijo-me a vós, italianos, de Londres, do coração das Ilhas Britannicas, do "Commonwealth" e do Imperio Britannico. Dirijo-me a vós em expressões que os diplomatas classificam como palavras contendo grandes verdades e respeito.

Estamos em guerra, o que é um pensamento muito estranho e terrivel. Quem poderia imaginar até bem poucos melancolicos annos que as nações ingleza e italiana estariam tentando destruir uma a outra. Sempre temos sido amigos. Fomos campeões do "risorgimento" italiano. Fomos partidarios de Garibaldi e admiradores de Mazzini e Cavour. Todo o grande movimento da unificação da nação italiana, que illuminou o seculo XIX, foi auxiliado e recebido enthusiasticamente pelo Parlamento e pelo povo da Grã Bretanha. Nossos antepassados sempre desejaram vêr a Italia liberta do jugo austriaco e assistir á derrocada de outras barreiras menos importantes de modo que o povo italiano e sua patria pudessem assumir seu logar de destaque entre as potencias principaes do Continente e passasse a figurar como um dos membros mais brilhantes e galardoados da familia européa e da Christandade.

A cordialidade anglo-italiana após a guerra de 1914-18

Na ultima guerra contra os barbaros Hunos, fomos vossos camaradas. Durante os quinze annos posteriores á terminação da guerra fomos vossos amigos. Apezar das instituições que adoptastes após essa guerra não terem affinidades com as nossas e divergirem, como nós pensamos, dos impulsos soberanos que promoveram a unificação da Italia, podiamos ainda caminharmos juntos na senda da Paz e da Boa Vontade. Milhares de pessoas de vossa raça viviam comnosco na Inglaterra; milhares de pessoas de nossa raça viviam comvosco na Italia. Estimavamo-nos mutuamente e mantinhamos boas relações. Havia serviços prestados reciprocamente, havia amizade, havia estima.

Mussolini responsavel pela entrada da Italia na guerra

Agora temos deante de nós um quadro diverso. Nossos aviadores estão despedaçando e despedaçarão o vosso Imperio Africano, reduzindo-o a frangalhos. Estamos apenas no inicio de uma historia sombria. Quem poderá prognosticar onde terminará?

Eu vos direi a verdade. Tudo o que acontece pode ser attribuido a um só homem. Um homem. Um homem apenas lançou o povo italiano numa luta mortal contra o Imperio Britannico e privou a Italia da sympathia e da intimidade dos Estados Unidos da America do Norte. Que elle é um grande homem, não o nego, mas que elle, após dezoito annos de poder sem entraves levou o vosso paiz á horrivel borda da ruina ninguem poderá negar.

Foi apenas um homem, que contra a Corôa e a Familia Real da Italia, contra o Papa e contra toda a autoridade moral do Vaticano, contra a vontade do povo italiano que não alimentava nenhum desejo por esta guerra, lançou os herdeiros e depositarios do patrimonio da Antiga Roma ao lado dos ferozes e barbaros pagãos. Ahi jaz a tragedia da Historia Italiana e ahi está o criminoso que commetteu um acto vergonhoso e de loucura.

Rememorando a campanha da Abyssinia e as sancções

Qual é a sua defesa por esse acto? E' naturalmente a disputa sobre a Abyssinia e as sancções. Vejamos o que houve. Após a guerra de 1914-1918, a Italia e a Grã Bretanha assignaram o "covenant" da Liga das Nações que prohibia a todos os signatarios emprehender a guerra entre si ou sobre os membros da Liga das Nações e estabelecia que todos os signatarios iriam em soccorro de qualquer membro que viesse a ser aggredido. Logo em seguida a Abyssinia veiu bater ás portas da Liga, solicitando a sua admissão como membro. Nós, britannicos, opinamos contra a sua entrada. Duvidavamos que a Abyssinia tivesse attingido um estagio de desenvolvimento que permittisse sua adhesão á um Pacto tão solenne. Porém foi o "signor" Mussolini que insistiu na admissão da Abyssinia á Liga e quem, portanto, se compromettеu e compromettеu a vós a respeitar os seus direitos estipulados no "covenant".

Assim, dessa maneira, surgiu uma disputa, apezar de não ter havido derramamento de sangue entre nós, a nossa velha amizade foi esmaecida. Não se compara as proporções dessa disputa sobre a Abyssinia em decorrencia do "covenant" da Liga das Nações, ao qual estavamos ambos compromettidos com nossa palavra, á

Sr. Winston Churchill

luta mortal na qual a Italia e a Grã Bretanha se encontram agora empenhadas.

"Eu declaro — e minhas palavras irão longe — que nada aconteceu durante a disputa sobre a Abyssinia que pudesse dar margem ou justificar uma luta mortal como a que irrompeu entre nós.

O mundo anglo-saxonico encontra-se desperto

Então sobreveiu a guerra entre as democracias britannica e franceza e o militarismo prussiano ou a hegemonia nazista. Onde estava a necessidade para a Italia intervir? Qual a necessidade da Italia atacar a França que estava prostada? Onde estava a necessidade da Italia declarar guerra á Grã Bretanha? Qual a necessidade para invadir o Egypto que está sob a protecção britannica?

Estavamos satisfeitos com a neutralidade italiana. Durante os primeiros oito mezes da guerra demonstrámos grande deferencia aos interesses italianos. Mas isso foi attribuido ao medo. Nos foi dito que eramos um povo effeminado, decrepito e pairador, dado ao emprego de expressões gastas do liberalismo do XIX Seculo. Mas isso não era devido ao medo. Não era devido á fraqueza. Por um momento a Republica Franceza ficou combalida com o que lhe aconteceu. Novamente a França se levantará, mas a Nação e a "Commonwealth" britannicas em todo o mundo e, na verdade, posso dizer todo o mundo anglo-saxonico acha-se agora despertado. Estão em marcha ou em movimento e todas as forças do progresso moderno e da antiga cultura estão collocadas atrás de nós.

Por que então vós vos collocastes, vós que ereis nossos amigos e poderieis ter sido nossos irmãos, no caminho dessa "avalanche" que agora acaba de se despenhar da sua phase para rolar pelo percurso predestinado?

Por que após tudo isso fostes obrigados a atacar e invadir a Grecia? Eu vos pergunto: por que? Mas vós podeis perguntar porque tambem, porque nunca fostes consultados. O povo da Italia nunca foi consultado, o Exercito da Italia nunca foi consultado. Ninguem foi consultado. Um homem, um só homem ordenou que os soldados italianos assolassem o vinhedo de seus vizinhos. Com toda a certeza chegou a occasião em que a monarchia e o povo da Italia, que guarda o sagrado ceptro da Christandade, deve ter uma palavra para dizer sobre essas questões tão importantes.

Com toda a certeza o Exercito Italiano, que tem combatido tão bravamente em tantas occasiões no passado, mas que agora não sente evidentemente nenhum enthusiasmo pela causa, deve tomar a seu cargo a vida e o futuro da Italia?

A mensagem de Churchill a Mussolini por occasião da batalha da França

"Eu posso vos dizer que eu, Churchill, fiz tudo o que estava a meu alcance para evitar esta guerra entre a Italia e o Imperio Britannico. E para vos provar o que eu digo vos lerei a mensagem que enviei a Mussolini nos dias malfadados antes que a guerra se iniciasse. O "front" francez havia sido quebrado e o Exercito francez não havia sido ainda derrotado. A grande Batalha da França estava ainda em progresso. Eis a mensagem que enviei ao "signor" Mussolini:

"Agora que assumi o cargo de Primeiro Ministro e ministro da Defesa, volvo a minha memoria para a nossa entrevista de Roma e sinto o desejo de dirigir palavras de boa vontade a vós na qualidade de chefe da nação italiana, através do que parece um abysmo que está se tornando rapidamente mais profundo. Será ainda muito tarde para fazer estancar o rio de sangue que os povos italiano e britannico irão verter? Sem duvida alguma podemos infligir feridas graves uns aos outros e castigar-nos cruelmente e levarmos a luta ao Mediterraneo. Se vós o pensaes, eu declaro que nunca fui inimigo da grandeza da Italia nem abriguei em meu coração qualquer sentimento anti-italiano. E' ocioso prever o curso das grandes batalhas que estão sendo travadas na Europa porém vos asseguro que aconteça o que acontecer no continente, a Inglaterra irá até o fim mesmo que sozinha como temos já feito antes e acredito com segurança que seremos auxiliados cada vez mais pelos Estados Unidos e em verdade por todas as Americas. Peço-vos para acreditar que não é motivado pela fraqueza ou pelo medo que vos lanço esse appello solenne que ficará registrado na Historia. Através de todas as Edades, sobre todos os outros appellos, vem o grito de que os herdeiros conjuntos da Civilização Latina e Christã não se colloquem um contra o outro numa luta mortal. Prestae attenção eu vos supplico com toda a honra e respeito, antes que o signal fatidico seja dado. Nunca será dado por nós".

A resposta do Duce

Eis agora a resposta que recebi: "Respondo á mensagem que me enviastes afim de vos dizer que estaes certamente ao par das razões graves de caracter contingente e historico que collocaram nossos dois paizes em campos oppostos. Sem ir muito longe no tempo vos lembro da iniciativa tomada em 1935 pelo vosso governo ao organizar em Genebra as sancções contra a Italia que se achava empenhada em obter para si um pequeno espaço sob o sol africano sem causar o menor damno a vossos interesses e territorios ou áquelles de outros paizes. Lembro-vos tambem do actual estado real de servidão no qual a Italia se encontra em seu proprio mar. Se fosse para honrar a vossa assignatura que vosso governo declarou guerra á Allemanha, comprehendereis que o mesmo senso de honra e respeito pelos compromissos assumidos no tratado italo-allemão orienta a politica italiana hoje e orientará a politica italiana no futuro em face de qualquer acontecimento".

Não fiz nenhum commentario sobre uma resposta tão vasia. Ella fala por si mesma. Qualquer pessoa poderá ver quem desejava a paz e quem pretendia fazer a guerra. Um homem, um homem apenas estava resolvido a lançar a Italia, após todos esses annos de esforços e vicissitudes no turbilhão da guerra.

Churchill pergunta se Mussolini escolherá a protecção allemã

E qual é a posição da Italia hoje? Para onde o Duce conduziu o povo confiante após dezoito annos de poder dictatorial? que escolha terá de fazer agora?

Escolherá: Ou ter que fazer frente ás baterias de todo o Imperio Britannico no mar, no ar e na Africa e aos vigorosos contra-ataques da Royal Air Force ou appellar para o Attila para que cruze o Passo de Brenner com suas hordas de soldados vorazes e suas maltas de policiaes da Gestapo para occupar, subjugar e proteger o povo italiano por quem elle e seus partidarios nazistas nutrem o mais forte e ostensivo desprezo. Mas isso está registrado na Historia das duas raças. Eis onde um homem, um homem apenas vos conduziu, e aqui deixo esta narrativa que está se desenrolando até que venha o dia, que certamente virá, quando a nação italiana mais uma vez tomará a si a modelagem da sua propria fortuna".

JÁ AGORA SE TEM COMO INDISCUTIVEL O DOMINIO INGLEZ NO MEDITERRANEO ORIENTAL

Se é possivel que sobrevenham choques na parte occidental, está sendo realizada a tarefa primordial britannica de impedir o envio de reforços da Italia á Albania

(Do contra-almirante Yates Stifling, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 23 (U. P.) — O dominio inglez no Mediterraneo Oriental parece indiscutivel, pelo menos no momento. Os britannicos continuam percorrendo esse mar, que o sr. Mussolini teria desejado converter em um lago italiano, chegando, inclusive, a entrar no estreito Adriatico, através do canal de Otranto.

Apezar disso, elles até agora fracassaram em um de seus principaes objectivos, isto é, forçar a frota italiana a sair de suas bases para travar luta de morte.

Nesse sentido, é conhecido o occorrido na semana passada, quando a entrada dos navios de guerra britannicos no Adriatico inferior provavelmente fazia parte de suas tentativas para obrigar os italianos a "sair e lutar". Se tal tentativa falhou, não foi por culpa dos inglezes, que deram mostras da maior audacia.

A incursão realizada pelos encouraçados, sob o commando do sir Andrew Browne Cunningham, culminou com o bombardeio de Valona, sobre cujo porto foram arremessados 100 toneladas de granadas de alto poder explosivo. Ao mesmo tempo, a flotilha de contra-torpedeiros e cruzadores que servia de protecção aos encouraçados chegou até o porto de Durazzo, situado em frente ao porto de Bari, a cerca de 240 kilometros de distancia desta.

A incursão foi realizada durante a noite, provavelmente para evitar o ataque da aviação italiana, mas quando se considera que as unidades operavam a 650 kilometros approximadamente de suas bases mais proxima, Creta, não parece tão temeraria. Na verdade, o commando britannico tem acreditado que a frota italiana poderia ser até um mais grave a ameaça da esquadra italiana.

Unidades leves e pesadas da frota britannica bombardearam Bardia, desde sexta-feira da semana anterior, até quarta-feira da semana passada, e nessa noite foi effectuada a incursão no Adriatico, o que indica que a frota britannica está constantemente em movimento desde a costa da Lybia até ao Adriatico, sendo sua finalidade principal conseguir atacar a esquadra adversaria.

Que fez o sr. Mussolini com seus 150 contra-torpedeiros, 100 submarinos e 6.000 aviões? Por que esconde a frota italiana evitando que seja batida pela britannica?

Deve recordar-se que antes da Italia aprender a construir navios de guerra modernos, já os construia a Inglaterra. A organização e o ensino tactico da esquadra italiana foram decalcados no modelo britannico, e, portanto, os marinheiros italianos conhecem muito bem os methodos usados da Marinha Britannica, que até agora demonstraram não serem capazes de superar.

A frota italiana parece temer esses methodos e vir-se obrigada a recuar primeiro para Taranto e agora para Napoles, em consequencia dos ataques das forças aereas. Agora, sem duvida, os navios de guerra italianos buscam novas bases mais afastadas do raio de acção dos aviões de bombardeio britannicos.

A frota ingleza parece ter chegado á perfeita coordenação das operações de seus navios de superficie e seus aviões de bombardeio, coisa que não puderam fazer os italianos, por não terem arriscado sua esquadra contra a do adversario.

Soube-se que, em consequencia dos reveses soffridos na Albania e no Egypto, a Italia acceitou a ajuda allemã "no campo technico", sendo assim possivel que os allemães assumam o contrôle de pontos estrategicos para fiscalizar os methodos italianos de guerra, inclusive o que se refere ás suas acções aereas e navaes. Essa fiscalização provavelmente dará logar a operações mais efficazes por parte dos italianos.

No Mediterraneo Occidental reinou calma ultimamente, e não ha duvida de que a frota britannica nessa zona foi consideravelmente reduzida desde que Cunningham tomou conta da situação, e mantêve a maior parte dos navios de guerra italianos em seus portos.

Os navios de guerra britannicos dispõem agora de todas as ilhas gregas, o que permitte á frota vigiar de perto o Dodecaneso.

A ilha fortificada de Pantelaria, mais a ameaça dos submarinos e aviões das bases e aerodromos da Sicilia, são ainda um obstaculo para o transporte de forças britannicas do oéste para este do Mediterraneo, e se a esquadra italiana se encontra actualmente no oéste é provavel que se verifiquem em breves operações realizadas por parte da esquadra britannica, a impedir, no entanto, que da Italia cheguem reforços para a Albania.

Pio XII falará, hoje, perante o Sacro Collegio

Cidade do Vaticano, 23 (A. P.) — O Papa Pio XII fará amanhã um discurso perante o collegio dos cardeaes, esperando-se que aborde assumptos da actualidade, ligados á guerra e aos anseios de paz.

As palavras de sua Santidade serão irradiadas, em ondas de 31,06 e 19,84 metros, ás 9 horas da manhã, tempo legal de Roma, seguindo-se as traducções em hespanhol, allemão, francez, inglez e portuguez.

Nota da A. P. — Nove horas da manhã em Roma correspondem a cinco da manhã no Rio de Janeiro.

VAGAS APÓS VAGAS DE AVIÕES INIMIGOS SOBREVOARAM MANCHESTER, QUE SOFFREU O MAIS LONGO E SEVERO ATAQUE AEREO DA GUERRA

Os apparelhos da R. A. F. voltaram a bombardear Mannheim, Wilhelmshaven e outros pontos da Allemanha e territorios occupados

Londres, 23 (Reuter) — As incursões aereas do inimigo sobre esta capital pareciam, de algum tempo a esta parte, ter se não cessado, pelo menos, se tornado mais irregulares. De um lado, as más condições do tempo têm defendido as costas e o territorio da Grã Bretanha contra as incursões do inimigo, e, por outro lado, é possivel que os allemães estejam a braços com grandes difficuldades na decollagem e na aterrissagem de seus aviões, pois os pilotos da Allemanha são preparados muito rapidamente e os terrenos dos territorios occupados, de onde devem levantar vôos, tanto na Belgica e na Hollanda, como em certos pontos da França, estão cobertos pelo nevoeiro e pela bruma, durante o inverno.

O que permitte á aviação ingleza vencer difficuldades materiaes desta ordem é justamente a preparação particularmente cuidadosa dos pilotos da RAF.

Entretanto ha varios dias, em virtude, sem duvida, da indignação provocada pelo bombardeio de Berlim, os allemães reappareceram sobre Londres, lançando egualmente bombas, a esmo, sobre varias regiões do Middlands e do Oeste, o que provocou a demolição de algumas casas, a morte de quatro pessoas, além de um bom numero de feridos. Sobre Londres propriamente, foram lançadas algumas bombas, que causaram, apenas, damnos de pequenas proporções. O ataque a esta capital attingiu o maximo de sua intensidade ao cair da noite e proseguiu sob o aspecto do que se chama na Inglaterra "nuisance raid".

As actividades aereas do inimigo durante o dia 22 foram pequenas, porém, após cair a noite, os incursores allemães sobrevoaram varios districtos, inclusive cidades ao norte do paiz, Liverpool, no Middlands e no sul e sudoeste da Inglaterra, bem como na Galles.

Em varios logares os incursores foram recebidos por fortes barragens de fogo anti-aereo. O signal de alarma soou na região de Londres logo após o crepusculo. Violenta barragem de fogo anti-aereo foi opposta aos apparelhos allemães.

Durante o dia, um "Junker" 88 de bombardeio foi abatido no sudeste da Inglaterra.

Segundo um communicado do governo irlandez, dois aviões inglezes aterrissaram no Eire, tendo suas tripulações sido internadas.

Apezar das incursões allemãs contra a Grã Bretanha terem se revestido de pequena escala durante a semana que se findou a 21 de dezembro, os ataques aereos britannicos contra a Allemanha foram violentos e desfechados todas as noites durante esse periodo, inclusive tres ataques concentrados sobre Mannheim e o ousado 37º raid contra Berlim.

Tres apparelhos britannicos foram perdidos na noite de 15 para 16 deste mez e quatro na noite seguinte, porém nas outras 5 noites da semana ou durante o raid contra Berlim, a RAF não perdeu um só avião. A Allemanha perdeu 6 apparelhos durante os seus raids contra a Grã Bretanha nesse periodo tendo os inglezes perdido apenas um caça.

Comquanto não se disponham de estatisticas sobre os resultados das batalhas aereas do Deserto Occidental, nesse periodo, pode-se affirmar que durante a semana que terminou a 18 do corrente, 68 aviões italianos foram destruidos em combate, tendo os britannicos perdido apenas 10 apparelhos. Essas perdas elevam o total das perdas da aviação italiana, desde a entrada da Italia na guerra, a 335 apparelhos, emquanto outros 138 apparelhos italianos foram destruidos quando se achavam pousados no solo.

Os bombardeadores da RAF provocaram varios incendios nas refinarias de petroleo do Porto Margheran nas immediações de Veneza na noite de 21 para 22. Varios objectivos tambem foram atacados na Allemanha, tendo sido bombardeadas refinarias de petroleo na Rhenania e na região do Ruhr, causando varios incendios. Após forte explosão, foi incendiado pelas bombas britannicas um grande armazem militar de abastecimento de Colonia. utros objectivos atacados com successo pelos apparelhos britannicos foram aerodromos, portos fluviaes, entroncamentos ferroviarios e fabricas na Allemanha, além das docas e installações portuarias de Rotterdam, Flessingue Antuerpia, Ostende e Calais. Ao annunciar esses detalhes, o Ministerio do Ar informou que "todos os apparelhos britannicos regressaram incolumes dessas operações de grande envergadura".

Aviões de bombardeio pesados da RAF visitaram Veneza na noite de 21 para 22 pela primeira vez, tendo atacado Porto de Marghera que, segundo informa o Ministerio do Ar, constituia um objectivo julgado possivelmente pelos italianos como situado fóra do raio de acção da aviação britannica.

Porto de Marghera, onde se encontram refinarias de petroleo e as installações portuarias de Veneza fica no Continente, não muito distante da ponte ferroviaria que atravessa a laguna que vae ter a Veneza. Mesmo para attingir Veneza é necessaria grande pericia por parte dos navegadores e muita resistencia á fadiga por parte das tripulações.

Após uma longa viagem através de uma noite escura, as tripulações dos apparelhos inglezes encontraram bom tempo sobre o Adriatico e em terra. O primeiro apparelho que chegou sobre a area dos objectivos provocou varios incendios e suas bombas explodiram em meio ás refinarias de petroleo. Outros aviões que chegaram depois, lançaram bombas de calibre extremamente pesado nas docas e nos edificios das installações. Nessa incursão os aviões inglezes percorreram ,ao todo 1600 milhas.

O edificio da Camara dos Communs foi damnificado durante uma incursão area recente, apezar do recinto da Camara não ter sido attingido. Uma bomba caiu numa extremidade do pateo de um velho claustro que fica entre a entrada da Camara e o "hall" de Santo Estevam, damnificando a sala dos projectos e a secção de vestuarios da Camara. A Camara não se encontrava em sessão nessa occasião, não tendo nenhum de seus membros sido feridos. Essa é a terceira vez que a Camara dos Communs é damnificada numa incursão aerea.

Nos raids recentes verificaram-se damnos na biblio'heca do Midle Temple e na estructura do palacio de Westminster. Os damnos nas casas do Parlamento occorreram quando, dez minutos depois dos guardas do palacio terem completado uma das varias patrulhas nocturnas, bombas altamente explosivas e bombas de oleo, caindo, causaram damnos consideraveis no pateo do claustro. As paredes caidas e os escombros fecharam temporariamente a entrada á famosa crypta, que felizmente não soffreu damnos na sua propria estructura.

O incendio causado pela bomba de oleo foi dominado em menos de meia hora e o incendio que irrompeu algumas horas depois, foi tambem promptamente apagado. Os prejuizos causados por ambos os incendios foram insignificantes. As partes contiguas do edificio foram damnificadas, quando cairam essas bombas, inclusive os quartos de deposito, a escadaria raramente usada e os escriptorios occupados pelos secretarios. O pateo do claustro faz parte da primitiva architectura do palacio e é sobrepujado pela Stephen Tower que não soffreu damno, excepto em tres pequenos vitraes, que foram quebrados.

A bellissima capella de Saint Stephen situada a algumas jardas do pateo do claustro que soffreu damnos principaes não soffreu prejuizos; apenas alguns vitraes das janellas foram quebrados por uma explosão no "hall" central, onde se reunem os membros constituintes que visitam a Camara dos Communs.

Os claustros do pateo foram construidos pelo sr. Holn Chambers, medico de Henrique VIII á sua propria custa. As partes mais antigas do claustro remontando ao tempo de Ricardo II, foram incorporadas á obra do sr. Chambers. O traçado do tecto é comparado pelos entendidos, ao tecto da famosa capella de Henrique VII, nas proximidades da abbadia de Westminster.

Manchester soffreu na noite passada o mais longo e mais severo ataque aereo da guerra. Após muitas horas de bombardeio um pallio de fumo ficou suspenso sobre a cidade. O raid se iniciou logo após o crepusculo de hontem, quando os incursores inimigos, apparentemente se appproximando da cidade pelo sul, tomaram posição em fórma de leque sobre uma extensa area e adoptaram a conhecida tactica de lançar fogos de bengala seguidos por bombas incendiarias.

Vagas após vagas de aviões inimigos sobrevoaram a cidade a intervallos de poucos minutos. Todo o Corpo de Bombeiros da cidade foi mobilizado, tendo ficado de promptidão para enfrentar as irrupções de incendios. Alguns incendios eram visiveis de uma distancia de varias milhas. Mais tarde bombas incendiarias e de alto poder explosivo levaram a morte a muitas pessoas e causaram pesados damnos ás propriedades. Não foi ainda calculado o numero de baixas causadas. Esta manhã a maioria dos incendios já havia sido collocada sob controle.

Dois aviões de bombardeio allemães foram destruidos na noite passada por occasião de uma incursão inimiga dirigida principalmente contra Manchester, segundo informa o Ministerio do Ar. O ataque, que foi violento, durou muitas horas. Foram provocados muitos incendios, tendo sido causados consideraveis damnos a edificios e estabelecimentos commerciaes da cidade. Não se conhece ainda o numero total das baixas porém sabe-se que houve um certo numero de morto se muitos feridos.

Tambem foram lançadas bombas sobre Merseyside e a região oriental do Middlands, porém os damnos e as baixas nessas regiões foram pequenas.

No sul da Inglaterra varias casas foram damnificadas, tendo havido um certo numero de mortos e feridos.

Mannheim e Ludwigshamen foram novamente bombardeadas pelos aviões da RAF na noite passada, segundo informa o Ministerio do Ar, tendo-se registrado varios incendios e explosões. Entre outros objectivos atacados figuram os portos de Dunkerque, Flessing e Calais.

Tambem foram bombardeados diversos objectivos na região do Rhur. Nessas operações, os britannicos perderam um apparelho.

Os aviões da RAF bombardearam com successo na noite passada Wilhemshaven e os portos de Brest e Lorient. Tambem foi bombardeada a estrada de ferro que liga Oslo a Bergen na Norduega.

Bombas inglezas sobre Zurich

Zurich, 23 (U. P.) — Varias bombas foram lançadas hontem ás 20 horas e 51 minutos sobre os suburbios desta cidade, as quaes provocaram incendios em, pelo menos, duas casas. Informou-se officialmente que a aviação britannica violou a neutralidade suissa. As autoridades policiaes declararam á imprensa que a Suissa soffreu hontem á noite dois bombardeios aereos, que occasionaram damnos em pelo menos quatro regiões do cantão de Zurich.

O estado maior suisso forneceu o seguinte communicado official: "Nosso territorio foi violado varias vezes por aviões estrangeiros. Vindos do norte voaram, entre outros logares, sobre Zurich ás 20.51, lançando bombas incendiarias e explosivas. Varios edificios, um cabo electrico e algumas installações das estradas de ferro federaes, foram damnificados. Ficaram feridas 11 pessoas."

Mais tarde a policia informou que o numero de feridos graves attinge a 10, dos quaes cinco foram retirados dos escombros de uma casa destruida e cinco, de um viaducto ferroviario damnificado pelos explosivos.

Berna, 23 (Reuter) — A chancellaria expediu á legação suissa, em Londres, instrucções relativamente a um "sério protesto" a ser apresentado ao governo britannico contra as "graves violações" da neutralidade suissa, em consequencia de vôos effectuados sobre o territorio helvetico na noite de 21 para 22 do corrente. Em sua communicação a respeito, o governo declara ter o Departamento de Investigações averiguado que os aviões que realizaram taes vôos eram de nacionalidade britannica e que tambem as bombas lançadas sobre Zurich eram de origem ingleza.

O governo solicita "reparações completas", quer quanto ás propriedades damnificadas, quer quanto aos ferimentos causados ás victimas, insistindo junto ao governo britannico no sentido de adoptar "providencias mais efficazes para evitar a repetição desses incidentes."

Detalhes sobre os ataques a objectivos allemães e italianos

Londres, 23 (U. P.) — Os aviões de bombardeio britannicos de grande autonomia de vôo realizaram tremendos ataques em duas frentes, na noite do antehontem e na madrugada de hontem, na Italia e Allemanha e territorios occupados pelos allemães, numa linha que, partindo de Bergen, chegava até Veneza.

Os objectivos bombardeados pelos inglezes foram: refinarias e depositos de petroleo; porto Marghera, perto de Veneza; Gelsenkirchen, Wesseling e Rotterdan. Foram atacadas tambem as ferrovias de Bergen, Veneza, Mannhein, Mulhein, Ruhr e o valle do Rheno, assim como as seguintes bases navaes e portos: Wilhelmshaven, Lorient, Brest, Rotterdam, Flessing, Antuerpia, Ostende, Calais e Mannhein.

Os ataques ás refinarias de petroleo inimigas foram descriptos pelo Ministerio da Aviação como uma offensiva contra os abastecimentos de combustiveis na Allemanha, accrescentando:

"Foi, por certo, uma noite em que se fez muito para reduzir as reservas do petroleo da Allemanha."

Toneladas e toneladas de bombas de alto poder explosivo e milhares de projectis incendiarios foram arremessados pelos bombardeiros britannicos sobretudo contra as importantes fabricas de combustivel synthetico perto de Colonia, em Gelsenkirchen e Wesseling, causando explosões e incendios cujas labaredas elevavam-se á grande altura.

Os ataques contra esses dois pontos foram os primeiros desde ha varias semanas e indicam o reinicio da offensiva aerea britannica contra a industria petrolifer do Rech.

Apesar do máo tempo, os bombardeiros britannicos acertaram suas bombas nas installações e depositos das refinarias e fabricas sem que se perdesse um só apparelho, não obstante a actividade das defesas anti-aereas allemãs.

Nos depositos de petroleo de Rotterdam irromperam incendios que tomaram grandes proporções pois esses depositos occupam enorme superficie e são considerados como dos maiores da Europa. Os incendios duraram muito tempo e os pilotos informaram que, ao se afastarem as chammas eram ainda visiveis a 50 kilometros de distancia.

Na zona de Veneza os aviões britannicos descarregaram tambem bombas explosivas e incendiarias sobre a refinaria de Porto Marchera, uma das novas grandes refinarias de petroleo da Italia, situada em terra firme e separada de Veneza por uma laguna. Foi esse op rimeiro ataque levado a cabo contra a zona de Veneza desde que foi declarada a guerra embora tenham sido bombardeados já outros objectivos no norte da Italia.

Além da refinaria, que recebe seu petroleo da Rumania, as bombas attingiram as darsenas e fabricas pertencentes á refinaria e tambem alcançaram as installações ferroviarias com bons resultados, segundo o Ministerio da Aviação. Os pilotos que regressaram pouco depois da meia-noite declararam que as chammas illuminavam uma vasta zona de varios kilometros.

Os aviões britannicos chegaram sobre a zona de Veneza cobrindo a enorme distancia de ida e volta de 960 kilometros, que é a maior percorrida até agora pela RAF em um só vôo. Os cáes e darsenas de Wilhelshaven foram visitados por outros aviões inglezes que atacaram, com exito, os objectivos pre-estabelecidos. Acredita-se que entre esses objectivos figuram navios de guerra e submarinos allemães.

No Ruhr, Muleih foi energicamente atacada e ahi os projectis lançados pelos pilotos britannicos causaram grandes damnos ás installações ferroviarias, fabricas de munição e fundições de aço.

(Continua na 3ª. pag.)

OS RECENTES TRIUMPHOS DA GRÃ BRETANHA VIERAM ROBUSTECER A IMMINENCIA DE UMA TENTATIVA DE INVASÃO ALLEMÃ

Londres, 23 (Pelo tenente-coronel T. A. Lowe, perito militar da Agencia Reuter) — Quando o sr. Churchill declarou recentemente que não sómente no Egypto tinha a Grã Bretanha officiaes do calibre do general Wavell e de seus collaboradores, quiz sem duvida alguma se referir ao general John Dill, chefe do Estado Maior Imperial. Ao trabalho de cooperação entre os generaes John Dill e Wavell é que se deve attribuir o recente triumpho militar. Devemos nos congratular com o facto de que os militares de tanto talento estejam dirigindo operações, especialmente agora quando os planos militares devem visar não apenas desbaratar uma invasão inimiga, mas tambem contra-atacar effectivamente e, se possivel, fatalmente.

Emquanto unidades navaes, barcaças, tropas e forças aereas do inimigo estiverem concentradas nas bases navaes allemãs desde Narvick, ao norte, até Bordeaux, no sul, a ameaça de invasão dos allemães poderá se converter numa realidade. Durante os mezes de inverno os germanicos poderão ter mais opportunidades de fazer suas concentrações sem serem observados do que durante o verão.

A força da "Luftwaffe é calculada em cerca de 30.000 apparelhos dos quaes 7.000 são aviões de bombardeio, de modo a ser provavel que uma tentativa de invasão seja precedida por uma poderosa guarda avançada de tropas paraquedistas. Essa fórma de invasão é a julgada mais possivel. Os allemães empregariam todos os seus apparelhos de transporte para conduzir tropas e fariam tantas viagens quanto a RAF permittisse. Os aviões de caça nazistas distrairiam a attenção dos apparelhos britannicos da defesa, emquanto se processaria o transporte de tropas pelos outros aviões invasores.

Que o governo britannico acredita na imminencia desse ataque está fóra de qualquer duvida. As victorias britannicas no norte da Africa augmentaram as suas possibilidades. Quando a Italia fôr derrotada e toda a força naval britannica do bloqueio puder ser dirigida contra o Reich, os nazistas mobilizarão todos os seus recursos totaes para a decisão final. Dahi a significação para a Grã Bretanha de um chefe militar como John Dill.

O que diz um jornal russo sobre a invasão

Moscou, 23 (Reuter) — "Emquanto a Marinha de guerra britannica mantiver o dominio dos mares e a Royal Air Force não fôr derrotada, será extraordinariamente difficil um desembarque na Grã Bretanha" — escreve o orgão das Trade-Unions sovieticas, "Trud".

O jornal russo accrescenta que a "Força Aerea britannica está se refazendo de suas perdas com os seus proprios recursos e com a assistencia dos Estados Unidos. Apezar das baixas soffridas, a tonelagem total da Marinha Mercante britannica excede ao minimo indispensavel de 8 a 9 milhões de toneladas".

"Segundo a imprensa estrangeira — prosegue o "Trud", a Grã Bretanha dispõe agora de 40 a 50 divisões de tropas treinadas, inclusive de, pelo menos, cinco divisões de tanks. Afim de ter successo na invasão, os allemães devem desembarcar pelo menos uma força egualmente poderosa".

Commentando a guerra italo-grega, o "Trud" diz o seguinte:

"Para se opporem á offensiva grega, os italianos concentraram poderosas forças na Albania. Os effectivos com que os italianos iniciaram a campanha foram duplicados. Todavia, o apparecimento da Marinha Britannica no Adriatico está ameaçando sériamente e difficultando o envio de reforços addicionaes para a Albania. O desfecho da luta permanece ainda obscuro, porém se os gregos conseguirem entrar m Elbasan, Berat e Valona, isso significará indubitavelmente uma derrota de grandes proporções para a Italia".

Considera-se em Moscou extremamente difficil

Moscou, 23 (Henry C. Cassidy, da Associaed Press) — Os jornaes desta capital prognosticam que dentro de muito pouco tempo haverá forte reacção de parte das potencias do Eixo contra as vantagens que os inglezes têm obtido nos ultimos tempos.

Acham os russos que os allemães vão reagir violentamente. Mas não acreditam na invasão da Inglaterra, apezar de tão longamente annunciada, porque acham essa operação de "excepcional difficuldade", devido a multiplos factores.

A "Bandeira Vermelha", orgão do Exercito Sovietico, examinando a espectativa dessa invasão, diz, entre outras palavras: "Com os inglezes donos do mar, como se verifica qualquer tentativa de penetração na Inglaterra é uma coisa extremamente difficil".

O mesmo jornal, no seu numero de hoje, escreve:

"O pleno exito do avanço inglez na Africa do Norte é de grande e importante significação. Não apenas no que toca á captura de territorios mas tambem no que se refere ás consideraveis perdas por parte dos italianos que realmente mudam tangivelmente a situação das relações militares entre as potencias do Eixo. A dupla avançada greco-ingleza na Albania e na Africa complicou consideravelmente a posição da Italia. Todavia não se pode ter como definitivamente causadora de victoria ingleza as vantagens até agora obtidas. Pois é de esperar que ellas acarretem uma reacção forte de parte dos seus inimigos".

Tropas paraquedistas em primeiro logar

Londres, 23 (Drew Middleton, da Associated Press) — A espectativa de uma grande e formidavel invasão, pelo ar, da Grã Bretanha é largamente expandida nos circulos responsaveis inglezes, tanto militares como politicos, e especialmente nas rodas da Aviação. Declara-se que a Allemanha está preparando as coisas para, na proxima primavera, tentar a penetração das Ilhas, mediante tropas que conduziria em milhares de aviões e seriam descidas no solo britannico por meio de paraquedas.

O correspondente aeronautico do "Sunday Times" escreveu hontem que "a nova ameaça, prognosticada por Lord Beaverbrook, ministro da Producção Aeronautica, é apoiada pelos elementos neutros e pelas fontes autorizadas inglezas. Acham tanto o ministro como os demais commentadores que a relativa impunidade que os bombardeadores nocturnos allemães encontram na Inglaterra tanto que têm feito verdadeiras "razzias" em cidades importantes, certamente os encorajará a tentarem a descida de paraquedistas transportados por "transportes aereos nocturnos".

Acham entanto os mesmos elementos que se os allemães levarem a effeito a ameaça, os soldados que "viriam do céo" teriam que voar a alturas relativamente pouco elevadas ficando tanto os apparelhos como os paraquedas dentro do raio de acção dos holophotes britannicos e das baterias anti-aereas, podendo, portanto, ser feita a recepção immediata. Os atacantes soffreriam baixas numerosas e seriam logo ao chegarem á terra cercados pelas forças britannicas. Talvez essa perspectiva abrande os ardores do Reich de tentarem a invasão do alto.

Talvez, admitte-se ainda, os allemães procurem, por conseguinte, destruir os aerodromos inglezes e os aviões no proprio solo, afim de diminuir a resistencia britannica. Se isso conseguissem, retirando da Inglaterra o dominio dos ares britannicos, mais vantajosa se lhes tornaria a espectativa.

Após o bombardeio systematico dos aerodromos, poderiam então ser atiradas tropas paraquedistas em cincoenta campos, por exemplo, simultaneamente, desviando a attenção das forças de defesa. Esse teria sido o precedente da Noruega e da Hollanda, onde milhares de soldados puderam descer em quantidade sufficiente para destruir todas as defesas nas estações aereas.

A Inglaterra, todavia, tem a seu favor o conhecimento previo dos provaveis planos inimigos; e essa situação lhe permittirá acautelar-se.

Aviões passam sobre Basiléa, rumo á Italia

Basiléa, 24 (Terça-feira) — (U. P.) — Urgente — Registrou-se um alarme anti-aereo, nas ultimas horas de hontem, presumindo-se que aviões britannicos por aqui tenham passado para atacar a Italia.

A MORTE DE PAPÁ NOEL

Pouco lhe importava — ella nem sequer sabia — que Papá Noel fosse um personagem do Céu mas europeu. Aquella immensa barba branca e aquelle capuz que a neve encobre denunciam com effeito origens bem distantes. Papá Noel tem comtudo o privilegio de não conhecer latitudes. Espalhando-se a humanidade pelos hemispherios, elle quiz ser um só e o mesmo para todas as creanças, estivessem mais proximas ou mais afastadas da linha do Equador.

Por isso, temol-o no Rio em plena canicula, sem abandonar seu capote, onde os bolsos amplos recolhem as sobras dos brinquedos a distribuir.

Os brinquedos, eis o essencial na figura de Papá Noel.

Ella fôra educada na esperança de alcançal-os por seu bom procedimento nessa noite angelical da Natividade. Antes de deitar-se, embaraçando os pés na comprida camisa de dormir, collocava sob a cama — na falta de chaminé — os sapatinhos. A tradição exige esse rito, querendo que pelo calçado Papá Noel identifique os meninos bem procedidos. E ella esmerava-se em escolher de sua collecção de menina rica o par mais novo, lamentando — já bem vivo lhe era o raciocinio — que os meninos pobres, privados de sapatos, não pudessem receber a visita dadivosa.

Succedeu-lhe uma vez temer que a ella propria não chegasse a ternura de Papá Noel, em vista, acreditava, de certas insubordinações praticadas. Informara-lhe Mãezinha que nessa hypothese Papá Noel costumava enviar aos meninos seu ajudante, portador não de brinquedos e sim de um pequeno feixe de varas com que flagellava o culpado. Culpada se via então, a merecer o castigo, precisamente naquelle anno, quando ambicionava uma boneca.

Mandou lustrar os sapatos, esperando assim illudir o visitante. Deslumbrado pelo brilho delles, certamente Papá Noel não imaginaria pertencessem a uma creança travêssa. A boneca não lhe escaparia.

Adormeceu com essa pequena idéa de fraude, e sonhou. Fosse porque a ceia de Natal lhe sobrecarregasse o estomago, fosse porque o terror lhe abafasse a alma, o que ella viu em sonho não foi Papá Noel e sim o ajudante. Vinha medonho, quasi allucinado. Segurou-a pelos cabellos, com requintes de aymoré, tal como se lembrava de ter visto na gravura escolar do julgamento de um tupy. A dôr aguda que isso lhe trouxe não excedeu entretanto a das pancadas desferidas pelo feixe de varas.

O ajudante de Papá Noel tinha nos olhos o fogo de Satanaz. Era talvez o proprio Satanaz, a disfarçar a cauda sob o roupão. Encostara á parede o tridente com que haveria, a seguir, de espetal-a.

Arrependeu-se logo de todas as travessuras passadas, implorou perdão, resolveu prostrar-se em signal de humildade.

De facto, prostrou-se de bruços sob o chão, pois cahira da cama. Alongando os braços em cruz (a figura de Satanaz logo se dissipou), tocou de um lado o par de sapatos lustrosos e de outro — milagre do arrependimento! — a boneca desejada. O pranto veiu-lhe abundante, restos do pavor, começo da alegria. Mãezinha appareceu afflicta. Não era nada. O excesso de castanhas cozidas, alvitrou, haveria produzido o pesadelo. E ella volveu a dormir, ao lado da boneca, desta vez para sonhar com os anjos.

Foi seu ultimo encanto infantil da noite de Natal. No anno seguinte, a lembrança do ajudante de Papá Noel transformado em Satanaz impediu-a de dormir e poude assim observar os passos cautelosos de Mãezinha quando lhe veiu trazer ao quarto outra boneca. Aquillo era, pois, uma tocante mystificação. Estava em edade de comprehender...

Sentiu que perdia qualquer coisa. Mãezinha perdera muito mais: perdera de certo modo sua filhinha, que não mais aureolada pela candida credulidade da infancia marcharia para a phase antipathica da vida nas meninas, aquella em que se tornam animadas para tudo e ficam artificiaes, tão artificiaes como as bonecas.

Estas reflexões dedico-as na noite de hoje a todos quantos, como eu, já não podem contar a historia de Papá Noel e devem antes policiar a ultima que ouvem das meninas, trazida da praia... ou talvez até mesmo do collegio.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O estado maior suisso determinou que seja supprimido o apagar das luzes em todo o territorio nacional na noite de 24 para 25 do corrente.

Só assim encontrará o Deus Menino na tenebrosa Europa Central um logar onde vir... á luz.

* * *

Entre os contemplados com premios da Loteria do Natal figura o sr. Pegado, chefe do serviço da Radio Patrulha de São Paulo.

O sr. Pegado pegou trinta e tantos contos e nós pegamos este trocadilho para offerecer, de festas, ao Raul.

* * *

Em São Paulo um negociante, ao ter noticia de que havia ganho uma acção judicial, teve uma syncope cardiaca, fallecendo immediatamente.

Não era para menos: ver uma demanda liquidada em vida é coisa para causar a morte, mesmo a quem não seja cardiaco...

* * *

O contador geral da Republica expediu uma circular recommendando "que toda e qualquer correspondencia telegraphica deve ser considerada de caracter urgente".

Os meios burocraticos estão apavorados com esta medida, que abre um perigoso precedente; até na Central do Brasil teme-se que os trens rapidos e expressos venham a ser obrigados a velocidade maior que a ordinaria.

* * *

O empresario Alfonso Doce organizou um "team" feminino de football que pretendia levar á Argentina. Não conseguiu, porém, obter passaporte collectivo das *players*, como turistas, visto serem estas, na maioria, empregadas domesticas.

O sr. Doce vae tentar apresental-as como doceiras, fabricantes de "marmelada".

* * *

Penso; logo... eis isto:

Existem homens virtuosos a ponto de reconhecerem suas proprias faltas; mas encontram sempre, para ellas, qualquer attenuante.

Cyrano & Cia.

O preço do papel canadense para a imprensa

Quebec, 23 (U. P.) — A Companhia Price Brothers annuncia que manterá até o mez de junho de 1941 o preço de 50 dollares por tonelada de papel para a impressão de jornaes.

Por sua vez, os funccionarios da Donnaconda Pulp and Paper expressam que provavelmente esta empresa adoptará egual criterio.

Não foi possivel entrevistar o chefe da Anglo-Canadian Pulp and Paper, mas acredita-se que esta terá tambem uma attitude analoga.

NÃO PAGARÃO MAIS IMPOSTO DE CONSUMO

As mercadorias de producção nacional exportadas para o estrangeiro

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei alterando varias partes do regulamento para arrecadação e fiscalização do imposto de consumo na parte referente ás mercadorias de producção nacional exportadas para o estrangeiro.

Nesse sentido, diz o decreto:

"São isentas do imposto de consumo as mercadorias de producção nacional exportadas directamente para o estrangeiro por via maritima, fluvial ou aerea e sem baldeação em territorio nacional, pelos commerciantes, effectivando-se, neste caso, a isenção, mediante a restituição, ao commerciante exportador, do imposto que houver sido pago pelo fabricante da mercadoria exportada."

Eleitos quatorze membros do Conselho da Ordem dos Advogados

Realizou-se hontem a eleição do grupo de quatorze membros do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Compareceram 1.994 advogados e foi eleita a chapa organizada pelo Syndicato dos Advogados, assim formada: Alvaro Oneti de Figueiredo, Arthur Machado de Castro, Augusto Sussekind de Moraes Rego, Carlos Pereira de Almeida Raposo, Francisco Elydio Lenoir de Merecourt, Jorge Severiano Ribeiro, José Basilio da Gama, Lectacio de Medeiros, Jansen Ferreira, Mucio Continentino, Murillo Goulart de Barros, Nelson de Almeida, Nestor Massena, Pedro de Alcantara Guimarães, Sergio Teixeira de Macedo.

Homenagem do Exercito e da Marinha ao presidente da Republica

Mais de mil officiaes do Exercito e da Armada reunir-se-ão no proximo dia 31, num almoço em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

A cerimonia será presidida pelo chefe da Nação, terá a presença dos ministros da Guerra e da Marinha e a ella comparecerão todos os generaes e almirantes da 1ª Região, commandantes de corpos e de navios, chefes de repartições do Exercito e da Marinha.

Em nome das classes armadas falará, saudando o presidente Getulio Vargas, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. O almoço, que se realizará no Automovel Club, terá inicio ás 13 horas.

Roosevelt vae falar

Washington, 23 (Reuter) — O presidente Roosevelt dirigir-se-á pelo radio ao povo norte-americano no proximo domingo num discurso em que abordará as questões referentes "á presente emergencia". O tempo da emissão será annunciado mais tarde.

Reuniu-se a Commissão de Fronteiras

A Commissão Especial de Fronteiras reuniu-se, hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes.

A Commissão decidiu que, "em vista de numerosas consultas feitas por advogados desta capital e dos Estados, que só serão prestadas informações sobre casos concretos, aventados directamente pelos interessados, ou por pessoas munidas das respectivas procurações. Resolveu ainda baixar em diligencia o requerimento de Jordano Bolla, afim de esclarecer se as terras pretendidas estão na faixa de 150 ou de 30 kms., se são contiguas ás que já possue, qual a extensão destas ultimas e qual o genero de actividade agricola exercida pelo requerente.

Premiado um funccionario da portaria do Ministerio do Exterior

Na presença do ministro Oswaldo Aranha e dos chefes de serviço do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se, ante-hontem, no Palacio Itamaraty, a entrega do premio mensal conferido ao servente Eduardo Galdino dos Santos, que foi merecedor dessa distincção por se ter salientado pelo seu trabalho e disciplina.

O coronel Boavista Macieira, superintendente geral dos serviços da portaria do Itamaraty, fez então uso da palavra, resaltando os serviços do funccionario premiado e o interesse do ministro Oswaldo Aranha em procurar melhorar a situação dos pequenos servidores daquelle ministerio.

Natal no Rio de Janeiro

Natal dos tropicos — Natal do Brasil. Foi sob um céo assim, de azul e sol, de velludo de estrellas, que em Belém nasceu Jesus.

A gente se enternece aqui ao ver os flamboyants em chammas, as accacias desapparecendo sob cordões fôfos e côr de rosa, tudo isso, no mez em que Jesus nasceu.

E a caridade alegre aviva as creanças do povo, numa romaria que tambem a nós nos alegra, quando pensamos que mãos, femininas são, para ellas, bondosas lá no palacio que governa este povo. E em frente ao palacio as creanças esperam, anciosas, e têm um dia de brinquedos e presentes, uma data para mais tarde guardarem uma lembrança feliz.

Mas porque os numerosos Papaes Noel de barbas de algodão e roupas que vêm do norte da Europa, mujiks pelo talho e cheios de neves que nunca viram a Judéa?

Porque, pois, nós que não conhecemos neve temos della a caricatura sem razão e sem que as creanças saibam o que representa?

Neves? Como conheceriam a neve os nossos moleques de morro, sacudidos e criados a sol e laranja e banana e farinha de mandioca?

Natal, Natal do Rio de Janeiro!

E' impossivel que do seu céo de dezembro, que se abria esta tarde passada, num paiz de roxos e lilazes e cinzentos de juritys, deste céo que á noite affaga o Cruzeiro, não venha cair em sonhos uma poesia brasileira e bem nossa para marcar o Natal do Brasil.

MAJOY

Nota sobre o que publicamos domingo ultimo — Apezar de, desde o dia 15, termos pedido e tudo feito para saber dos que nos haviam enviado dinheiro para a ambulancia o que desejava cada um se fizesse da sua quota, só de alguns recebemos a resposta. Tomamos, então, a iniciativa que publicamos quando, hontem, nos chegam avisos contrarios.

Felizmente ainda não tinhamos entregue a quantia e até o fim da semana aguardaremos respostas. Domingo entretanto, impreterivelmente, tomaremos a decisão annunciada, resolvendo pelos que não resolverem até lá.

Não virá ao Brasil a missão canadense

A embaixada da Grã-Bretanha annunciou ao Ministerio das Relações Exteriores que, devido á subita doença do ministro James A. Mackinnon, que presidia a delegação canadense actualmente em visita a paizes da America do Sul, ficou decidida a interrupção da viagem e o regresso immediato de todos os membros da missão ao Canadá. Opportunamente, porém, a referida delegação reiniciará a viagem interrompida.

A SITUAÇÃO DA EGREJA CATHOLICA NA POLONIA

Numerosos sacerdotes foram fusilados pelos allemães

Londres, 23 (Reuter) — Uma personalidade poloneza informou á Agencia Reuter que "existem na Pomerania Poloneza apenas vinte sacerdotes catholicos, dos 400 que exerciam o sacerdocio para servir uma população que, antes da guerra, contava com .... 1.200.000 almas". Accrescentou o informante que nessa parte da Polonia, a Egreja Catholica deixou praticamente de existir.

Essas informações foram obtidas por essa personalidade através de um canal muito restricto que ainda funcciona entre a Egreja Poloneza e o Vaticano, por intermedio de circulos diplomaticos neutros e de subditos polonezes que, apezar de todas as precauções da Gestapo, continuam a ser filtradas para fóra do paiz.

Em outras provincias polonezas, proseguiu o informante, annexadas pelos nazistas ao Reich a posição da Egreja Catholica é pouco melhor. Os sacerdotes catholicos, que eram os "leaders" naturaes dos camponezes, foram internados em massa, em virtude dos allemães temerem que elles viessem a fazer resurgir a resistencia poloneza. Varias centenas de sacerdotes do nordeste da Polonia estão internados em um gigantesco campo de concentração em Oliva, nas proximidades de Dantzig, inclusive o bispo Dominic, da Pomerania. Varios milhares de sacerdotes catholicos, segundo se acredita, foram enviados a campos de concentração na Allemanha, especialmente para Oranienburg, nas immediações de Berlim, e Dachau na Thuringia.

Um professor polonez, que havia sido internado no campo de concentração de Oranienburg foi solto, tendo conseguido escapar da Allemanha e chegar á Grã Bretanha, por uma rota cheia de peripecias, tendo declarado que os bispos e sacerdotes catholicos internados são tratados com rudeza pelos guardas nazistas. Além de serem espancados, os guardas nazistas fazem todo o possivel para ridicularizal-os perante os outros internados. Dois bispos polonezes foram tambem espancados. O facto de ambos terem a cabeça recoberta por cans muito brancas, parecia por si só provocar entre os guardas um divertimento muito grande. Mesmo nas partes da Polonia que foram formalmente annexadas pelo Reich, as actividades da Egreja Catholica foram restringidas a casamentos e baptizados em massa e a serviços funebres. As autoridades allemãs não permittem que sejam feitos sermões nas egrejas, mesmo versando sobre assumptos religiosos. A instrucção religiosa semelhantemente está praticamente prohibida.

Foi compilada em Londres uma lista incompleta dos sacerdotes polonezes que se sabe terem sido fuzilados pelos allemães ou que falleceram nos campos de concentração. Entre elles, figuram doze sacerdotes da Archidiocese de Gniezno, seis da Archidiocese da Pomerania, 11 da Diocese de Chelmno e pequenos grupos de outras dioceses.

Mais sombria ainda é a historia dos sacerdotes que falleceram em consequencia dos máos tratamentos recebidos nos campos de concentração. Entre elles, figuram o velho theologo Thomaz Czarplick, de 70 annos de edade, parocho de Trzebinia, na Archidiocese de Cracovia, o padre Felix Piatzla, assistente do doutor em direito canonico padre Feliks Bolt, parocho de Stebrniki, na diocese de Chelmno e ex-senador; o padre Bernardo Lozinski, parocho em Siarkowice, na diocese de Chelmno e ex-deputado do parlamento polonez, além dos padres Chudsinski e Dembienski, directores e redactores de uma publicação puramente religiosa.

Concluindo, a personalidade poloneza declarou que, apezar das actividades da Egreja Catholica, terem sido enormemente restringidas pelas autoridades allemãs, a nação poloneza estava devotada á sua egreja e não enfraquecerá nem em seu tradicional fervor nem tampouco em seu patriotismo.

O NATAL

As commemorações religiosas de hoje

Inicia hoje a christandade as commemorações de uma das suas festas maximas, o Natal, cujo tempo abrange quarenta dias, entre 25 de dezembro e 2 de fevereiro, tendo o seu maior esplendor em seu primeiro dia.

Essa festa com que se rejubilam intensamente todos os christãos — significa o ponto de partida dos mysterios da fé — mais uma vez deixará de poder ser commemorada pela plenitude dos fieis, tão grandes, produzidas pela guerra, são as atribulações que ora affligem grande parte delles.

Felizmente continúa o Brasil afastado desse terrivel mal e, por isso, é com extraordinario brilho que este anno manifestará o seu amor profundo pela excelsa data, a do nascimento de Jesus Christo.

Festa tradicionalissima em nossos costumes, desde que o paiz surgiu no mundo, o Natal será no anno que corre o mesmo motivo de expansão de alegria christã, que levará, de envolta, preces ardentes para que a paz torne a reinar na terra.

A VIGILIA DE NATAL

Nos antigos tempos preparavam-se os fieis para as maiores solemnidades, passando a noite anterior ou parte della, em oração e canticos, jejuando e fazendo penitencia. Vigilias chamaram-se estas reuniões nocturnas, e este nome foi conservado quando mais tarde estas praticas de penitencia foram feitas durante o dia que precede a festa.

O tempo do Natal é o intervallo de quarenta dias, entre 25 de dezembro e 2 de fevereiro. Comparando o advento á subida de uma montanha, chegamos agora a seu cume — Natal — o ponto mais elevado da primeira parte do anno ecclesiastico.

Isaias, que durante todo o tempo do Advento, foi o nosso guia, entôa este cantico de alegria nas suaves matinas de Natal: "Levanta-te, oh Sião, reveste-te de tua fortaleza; compõe-te com os vestidos de tua gloria, Jerusalém, Cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta as cadeias de teu pescoço, captiva filha de Sião. Explicando estes brados do Propheta, exclama S. Leão: "Carissimos filhos, nasceu-nos, hoje o Salvador; rejubilemo-nos. Para longe todo o sentimento de tristeza; eis a aurora da vida. Exulte o justo porque a recompensa está perto; o peccador se alegre, eis o perdão; o pagão espere, eis a vida.

AS MISSAS DE NATAL

A tradicional Missa de Natal, rezada á meia-noite e que o povo usa chamar de Missa do Galo, será hoje celebrada em varias egrejas desta cidade.

Na Cathedral Metropolitana pontificará o proprio cardeal d. Sebastião Leme. A missa será rezada com toda a solennidade, com grande orchestra e côro e a presença do Cabido Metropolitano.

Na egreja de São Francisco de Paula officiará o monsenhor Antonio Paes Cintra. Será outra missa imponente, em que pregará monsenhor Benedicto Marinho.

Monsenhor Solano Dantas de Menezes celebrará na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé. Haverá, á entrada da egreja, um bello presepio.

Tambem haverá missa solenne na egreja do Principe dos Apostolos São Pedro e no templo da Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

PELOS PEQUENINOS VICTIMAS DA GUERRA

A Curia do Rio de Janeiro, por determinação do Vaticano, está distribuindo a seguinte nota:

"Attendendo aos desejos do Santo Padre Pio XII, determina o sr. cardeal arcebispo que nas egrejas, capellas e communidades religiosas, "em toda a parte e como seja possivel", por occasião das solennidades de Natal, se promovam orações e collectas especialmente em beneficio das creanças necessitadas em consequencia da guerra. Aos fieis communique o clero que o Summo Pontifice dirige vehemente appello, de modo particular ás creanças providas de recursos. A todos que cooperarem nesta obra christã de auxilio ás victimas da guerra, S. Santidade paternalmente abençôa e desde já agradece."

OS BOLETINS DE MERECIMENTO DOS FUNCCIONARIOS

Uma circular telegraphica do director do Dominio da União

Em circular telegraphica aos chefes dos Serviços Regionaes no Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e Districto Federal, recommendou o director do Dominio da União rigorosa observancia na remessa dos boletins de merecimento referentes ao terceiro quadrimestre do corrente anno. Deverão ser acompanhados de relação nominal de todos os occupantes de cargos permanentes, isolados ou em commissão que servem ou serviram no mencionado periodo. A relação deverá conter nome, quadro, carreira, classe ou padrão, bem como, separadamente, em columnas a frequencia dos funccionarios no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro. Esses elementos deverão ser precisos, pois se destinam á apuração do tempo liquido effectivo do exercicio na classe e condições fundamentaes do merecimento.

A CIRCULAÇÃO DE JORNAES E REVISTAS EM 1941

Isenções e reducções de impostos e taxas alfandegarias e outras concessões

Para importar papel estrangeiro, com as vantagens que a lei permitte, todos os jornaes e revistas têm de fazer prova junto á Alfandega de haver obtido no DIP o seu registro ou a necessaria autorização para circular, sem o que não poderão gozar das isenções e reducções de impostos e taxas e de outras concessões legaes.

Os pedidos de autorização para continuar circulando em 1941, desde que se trate de jornaes ou revistas cujos processos de registro no DIP tenham previamente satisfeito ás exigencias de matricula no Juizo competente e preenchido as demais condições legaes inclusive na parte referente ás alterações quanto á propriedade e á direcção, poderão ser enviados por telegramma ao director geral do DIP.

Estando os documentos incompletos, a autorização para continuar circulando só será concedida a titulo precario, até decisão final nos respectivos processos.

Os requerimentos á Alfandega pela qual é importado o papel devem ser apresentados até o dia 15 de janeiro, nos termos do artigo 6º do decreto-lei n. 2.016 de 14 de fevereiro de 1940, fazendo o jornal ou revista a comprovação do papel applicado no anno anterior e a prova de estar quite de multa e penalidades.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Approvando: projecto e orçamento para a construcção de uma linha ferrea de bitola mixta, no porto de Santos; projecto e orçamento para a construcção de obras complementares em Cacequi, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e, justificação de despesa feita pela Companhia Docas de Santos.

Autorizando a Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa S. A., a elevar o barragem existente no rio das Flores, municipio de Valença, Estado do Rio.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia: almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; sr. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmacia; professor Virgilio Lucas, da Faculdade de Pharmacia, e sr. João Daudt Filho.

DEMITTE-SE A SUPREMA CÔRTE DA NORUEGA

Em consequencia de uma notificação do commissario do Reich

Londres, 23 (Reuter) — O correspondente da Agencia Franceza Independente em Stockholmo, communica:

"A demissão unanime da Suprema Côrte da Noruega causou immensa sensação e é considerado um acontecimento particularmente significativo. Na carta solicitando demissão, enviada ao ministro da Justiça, declararam os ministros que "era do seu dever decidir se os decretos-leis emittidos pelas autoridades de occupação revestiam caracter licito". O commissario do Reich, Terboven, havia informado á Côrte que não lhe assistia qualquer direito de intervir nos acontecimentos politicos nem criticar a legalidade dos actos do commissario. Até o momento a demissão não foi acceita, apresentando-se grave a situação, visto que a Côrte é a unica autoridade, qualificada para sanccionar as leis e os decretos. A demissão da Suprema Côrte, tem impedido a actividade da corrente popular norueguesa, correspondente ao Volksgeritch allemão, apezar do elevado numero de accusados aguardando julgamento. O esboroamento daquelle instituto juridico tem tido consequencias extremas: nestes ultimos dias, agentes da policia de Oslo foram presos por membros da Hird, sob o pretexto de falta de energia na repressão de manifestações nas ruas de Oslo, ficando assim essa policia reduzida a fiscalizar o transito, passando as outras actividades para a policia secreta allemã.

Aos poucos os membros da Hird procuram substituir a policia, recusando-se a ingressar no partido Quisling. Diversas autoridades policiaes receberam ordem de proteger os membros da Hird contra as manifestações da opinião publica ou, pelo menos, não intervir nas actividades delles. Como consequencia inevitavel desta medida a impopularidade dos membros da Hird, cresce assustadoramente.

"A FORTALEZA" COMMEMOROU HONTEM O SEU 5.º ANNIVERSARIO

Commemorando, hontem, o seu 5º anniversario, a Administração de "A FORTALEZA", Cia. Nacional de Seguros, offereceu, em sua séde um *cock-tail* aos seus accionistas, segurados, corretores e funccionarios que, em grande numero affluiram á rua do Ouvidor n. 102.

O Dr. Alencar Piedade, em nome da Directoria saudou os seus fundadores presentes Sr. Arthur Hortencio Bastos, Director da Cia. Fornecedora de Materiaes, Dr. Arthur Martins Sampaio e Zozimo Bastos, bem como o funccionalismo e corretores desejando a todos um feliz Natal e a crescente prosperidade da conceituada Empresa.

O interventor na Bahia visitou a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, ás 15 horas, a visita do sr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia. Acompanhado dos srs. Herbert Moses, Jarbas de Carvalho, M. Paulo Filho e de directores e conselheiros da ABI, o chefe do governo bahiano teve opportunidade de percorrer demoradamente as dependencias do Palacio da Imprensa. Ao retirar-se, teve expressões de elogio á associação de classe, accentuando ser do seu desejo dar aos jornalistas bahianos, dentro em breve, recursos materiaes para a construcção da Casa do Jornalista.

CONTINÚA TRAGICA A SITUAÇÃO NA RUMANIA

Repetem-se as violencias da Guarda de Ferro

Nova York, 23 (Reuter) — Segundo o correspondente do "New York Times" em Belgrado, a situação na Rumania continúa tragica. Todos os dias assignalam-se violencias de membros da Guarda de Ferro, principalmente contra judeus. Centenas de pessoas têm sido presas como communistas sem que nunca, entretanto, tivessem exercido actividades durante o reinado do rei Carol, permanecem com suas familias encerradas em suas casas sob constante vigilancia da policia.

"Ser diplomata em Bucarest — accrescenta o jornalista — já não é uma garantia. Os Guardas de Ferro, sabendo, por exemplo de que todos os predios pertencentes a judeus passaram para as mãos de membros da Guarda, obrigaram um diplomata e seu secretario a abandonar rapidamente as casas que haviam alugado aos proprietarios judeus. Os proprios diplomatas allemães mostram-se titubeantes sobre a attitude a adoptar em face dos acontecimentos.

Nomeados os procuradores da Justiça do Trabalho

O presidente da Republica assignou decretos nomeando para o cargo de procurador, padrão N, da Justiça do Trabalho, os bachareis: Jorge Severiano Ribeiro, occupante interino do cargo de procurador classe K; Mariano de Siqueira Rocha, secretario em disponibilidade do extincto Tribunal de Appellação do Territorio do Acre; Luiz Augusto do Rego Monteiro, Aldo Prado, Antonio Baptista Bittencourt, Attilio Vivacqua, Danilo Pio Borges de Castro, Francisco de Paula Queiroz, Gilberto Crockatt de Sá, Humberto Grande, José Segadas Vianna e Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos.

FALLECEU O ESCRIPTOR FRANCEZ JEAN DE PIERREFEU

Foi um dos maiores historiadores da Grande Guerra

Lyon, 23 (H.) — Com a morte de Jean de Pierrefeu desapparece um dos maiores escriptores francezes dos ultimos quarenta annos, um dos mais fieis historiadores da Grande Guerra e uma das figuras mais representativas entre as que conduziram a França á victoria de 1918. Entre suas obras avulta o livro em que reuniu suas recordações pessoaes, como intimo de Joffre, Foch, Pétain e Castelnau. Essa obra, contestada por alguns, mas consultada frequentemente por todos os historiadores, reune uma série de pequenos factos verdadeiros, dos quaes o autor soube tirar magnificas conclusões. As mesmas qualidades demonstradas durante a guerra, Pierrefeu manteve depois do conflicto, em seus artigos de critica literaria ou doutrinaria. Além dessa obra, publicou "Plutarcho Mentiu", livro no qual sustenta a these de que as circumstancias é que fazem os grandes homens. Relendo sua obra, verifica-se que o autor foi, de facto, um propheta. Em 1917, escrevendo sobre o que a França podia ainda esperar do marechal Pétain, traçou o seguinte perfil do actual chefe do Estado: "Vigoroso, de uma majestade incomparavel, impassivel, olhar energico, tem qualquer coisa que domina e com a qual conseguo vencer as grandes lutas, com absoluta serenidade".

Jean de Pierrefeu, que tinha pouco mais de 60 annos, estava ha muito tempo enfermo e falleceu no consultorio de um medico em Roanne, subitamente, no momento em que o clinico se aprompatava para examinal-o.

CONSIDERADOS COMO ENCOMMENDA POSTAL

Os objectos gravados com reembolso

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo que os objectos de correspondencia gravados com reembolso serão obrigatoriamente submettidos a registro e ficam sujeitos quanto ao peso, dimensões e acondicionamento ás exigencias estabelecidas para cada especie de correspondencia.

Para effeito de pagamento de taxa, ficam os objectos gravados com reembolso considerados como encommenda, exceptuando-se os livros didacticos para instrucção primaria e os livros em geral, que continuarão a pagar as taxas previstas na tarifa em vigor.

Determina o decreto que, além da taxa e do premio de registro, ficam esses objectos sujeitos a um premio de seguro calculado á razão de quinhentos réis por vinte e cinco mil réis, ou fracção dessa quantia, e que a taxa e premios, em hypothese alguma, serão restituidos aos remettentes.

A transmissão da *ordem de reembolso* para pagamento ao remettente da importancia recebida do destinatario, fica isenta de quaesquer taxas ou premios. O valor maximo dos objectos registrados contra reembolso será fixado pelo director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, para as repartições expedidoras de accordo com as possibilidades de cada uma, não podendo, porém, esse maximo, exceder a 1:000$0 (um conto de réis).

Ao mencionado director caberá expedir as instrucções indispensaveis á execução deste decreto-lei.

Será irradiada hoje uma mensagem de Pio XII

Berna, 23 (Reuter) — A Emissora do Vaticano annunciou que Pio XII se dirigirá ao mundo as 10,15 horas (hora da Italia) na vespera do Natal. A irradiação iniciar-se-á ás 10 horas e incluirá uma curta mensagem que será lida por um cardeal. As palavras de Sua Santidade serão traduzidas nas principaes linguas do mundo.

Na data de hoje, ha muitos annos

24 de dezembro de 1873

INAUGURAÇÃO DO CABO SUBMARINO

Na vespera do Natal de 1873, compareceu d. Pedro II á inauguração do telegrapho electrico submarino, acompanhado de autoridades e semanarios do Paço. O monarcha fez uma excursão, tida como longa na época: até a egrejinha de Copacabana, onde chegou ás onze e meia da manhã. Só a belleza do scenario, ouro e prata do sol e das espumas, compensaria a demora das manobras. Cortado o cabo a bordo do navio "Hooper", ligado a outro em um saveiro, approximou-se este do portão da egrejinha, puxado por possante rebocador. Proximo á praia, uniu-se esse cabo a outro de maior diametro, que o imperador foi o primeiro a puxar, ás duas horas da tarde. Modesto casebre de pescadores, nas cercanias da egrejinha, recebeu a honra de servir de deposito provisorio ás pilhas electricas, de sorte que se fez imprescindivel estender o cabo até lá. Tudo prompto. Duas hora e vinte. Anciosa expectativa: Pedro II dá o signal de inicio. O primeiro posto de telegrapho submarino da cidade do Rio de Janeiro chama seu collega da Bahia. E Sua Majestade passa respectivamente a Antonio Candido da Cruz Machado, presidente da Bahia, Henrique Pereira de Lucena, futuro barão de Lucena, presidente de Pernambuco, e Domingos José da Cunha Junior, presidente do Pará, o seguinte despacho historico: — "Já se acha o cabo submarino no territorio da capital do Brasil. A electricidade começa a ligar as cidades mais importantes deste Imperio como o patriotismo reune todos os Brasileiros no mesmo empenho pela prosperidade de nossa majestosa patria. O Imperador sauda pois a Bahia, Pernambuco e Pará por tão faustoso acontecimento, na qualidade de seu primeiro compatriota e sincero amigo. Até os bons annos de 1874."

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2709
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

O NATAL DOS POBRES

Realizou-se hontem no Palacio do Cattete a já tradicional distribuição, sendo attendidas mais ou menos doze mil pessoas

Flagrante colhido hontem nos jardins do palacio do Cattete, durante a distribuição de brinquedos ali realizada, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas

Como costuma fazer nos annos anteriores, hontem a senhora Darcy Vargas levou a effeito, nos jardins do palacio do Cattete, uma larga distribuição de presentes de Natal ás creanças pobres. A festa começou ás 2 horas da tarde e só terminou já noite.

Incansavel, distribuindo sem cessar os brindes, a sra. Getulio Vargas, de quando em quando, sorria ás exclamações de prazer das creanças mais impacientes, que iam logo devassando o que lhes coubera no mysterioso bojo daquelle sacco de papel pardo. Ajudaram-na as sras. Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, Manoel dos Anjos, Sá Freire Alvim, Newton Tatsch, Jesuino de Albuquerque, Oswaldo de Barros, Lourival Fontes, Emilio Hidal, Henrique Dodsworth, Waldemar Falcão, Souza Costa, Celina Heck, Caio do Amaral, Castro Neves, A. Cursino, Jeronyma Mesquita, Francisco Rosemburgo, viuva Irineu Marinho, senhorita Zizi Aranha, e os srs. Herbert Moses, Lourival Fontes, Romero Estellita, major Miranda Corrêa, Caio do Amaral, Castro Neves, entre outras figuras de destaque em nossa sociedade.

Olhos cheios de espanto e de alegria, as creanças faziam o caminho pela alameda da volta com as mãozinhas pequenas demais para abranger as fazendas de côr, balas, as bonecas, os carrinhos — pequenas demais para tanto milagre... Mas ainda não haviam acabado as surpresas da tarde. O copo de leite gelado e o pãozinho doce davam ás centenas e centenas de creanças momentos de mais satisfação.

A' certa altura, o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto e de outros membros do seu gabinete militar e civil, chegou á varanda do palacio, sendo recebido sob palmas. S. ex. fez longa distribuição de bolos e brinquedos á petizada, participando, assim, da alegria dos que ali se achavam.

Cerca de 7 horas da noite, a sra. Darcy Vargas mandou que fossem abertos os portões, enchendo-se o parque, novamente, de centenas de pessoas. E até ás 9 horas proseguiu a distribuição, sendo attendidas mais ou menos doze mil pessoas.

Entre outras notas de destaque da distribuição, pode-se citar, por exemplo, o trabalho da sra. Darcy Vargas que, pessoalmente, entregou mais de tres mil uniformes e enxovaes, fazendo experimental-os as creanças contempladas.

NO PALACIO DO INGA'

Realizou-se, na tarde de hontem, a tradicional distribuição do Natal dos Pobres, levada a effeito annualmente no palacio do Ingá, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Apezar da chuva miuda que desceu sobre a cidade durante quasi todo o dia, a festividade transcorreu com a animação e a ordem que era de esperar, dado o cuidado com que os promotores da reunião dispuzeram os postos de distribuição nos jardins do palacio. Os milhares de pessoas que accorreram ao local receberam seus donativos, sem que houvesse qualquer incidente a registrar.

Entrando pelo portão dos fundos, os portadores de cartões eram encaminhados para as varias mesas, onde senhoras e senhoritas, orientadas pela senhora Amaral Peixoto, iam procedendo á entrega de saccos de papel, contendo brinquedos e roupas para creanças. Meninos e meninas recebiam presentes adequados, dirigindo-se, após, aos balcões nos quaes se lhes entregavam pães e frutas.

Cerca de oito mil pobres desfilaram ininterruptamente até ás primeiras horas da noite, afim de receber os quinhões partilhados pela esposa do interventor federal no Estado do Rio, que lhes proporcionou, dessa forma, um Natal mais alegre.

Auxiliaram a distribuição dos brindes as sras. Alfredo Neves, Fernando Falcão, Augusto e Raul do Amaral Peixoto, Nelson Povoa, Joaquim Defini e senhorita Ilka Neves, e srs. Tobias Machado, José Garcia de Souza, Sebastião Leão, Ladislão de Oliveira e Heitor Mata. Cooperaram, tambem, prestimosamente, um pelotão de Escoteiros do Mar e um grupo de Bandeirantes, além do pessoal das delegacias de Ordem Politica e Social e de Transito, tendo á frente os respectivos delegados, srs. Ramos de Freitas e Alarico Maciel.

Durante a festa, tocou, no jardim, a banda da Força Policial do Estado.

NA SERRA DOS ORGÃOS

O Centro Excursionista Brasileiro resolveu distribuir donativos aos pobres de localidades da Serra dos Orgãos, que os socios da aggremiação bem conhecem e com os quaes se põem frequentemente em contacto nas suas excursões. Trabalhadores da enxada, vivem com suas familias pobremente e sempre esquecidos.

O Centro Excursionista Brasileiro organizou uma commissão de socios, chefiada pela sra. Rosa Lifechitz, que conseguiu da generosidade do nosso commercio generos, medicamentos, roupas e brinquedos para os pobres da Serra dos Orgãos.

A entrega já foi feita, esperando o Centro manter todos os annos o mesmo beneficio, de tão sympathica expressão.

O QUE VAE FAZER O CLUB DAS VICTORIAS REGIAS

Conorme faz todos os annos, o Club das Victorias Regias vae realizar, nos dias 27 e 29 de dezembro e 5 de janeiro, as suas tradicionaes Festas de Natal. A primeira será a visita ás mulheres encarceradas, da Casa de Detenção, na proxima sexta-feira, ás 8,30 horas, com distribuição de presentes á mulheres segregadas do mundo. O segundo, na tarde de domingo 29, será no Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, partindo as Victorias Regias e seus convidados, da rua 13 de Maio, ao lado do Theatro Municipal, á 1 hora da tarde, levando mimos e lembranças ás artistas velhinhas. O terceiro, no dia 5 de janeiro, na ilha do Bom Jesus, com farta distribuição de brinquedos, roupas, etc., ás creanças filhas e netos dos Invalidos da Patria.

Para essas festas, muitas têm sido as dadivas recebidas pelo Club das Victorias Regias, numa affirmativa da solidariedade christã da gente brasileira.

HOUVE MOMENTOS DE PANICO A BORDO DO "ITANAGÉ"

Em virtude de um principio de incendio

Chegou ante-hontem do sul o vapor nacional "Itanagé", cujo bordo regressou de sua viagem de inspecção realizada no Rio Grande do Sul, o general Manoel Rabello. Numerosos officiaes aguardavam no cáes a chegada daquella alta patente do Exercito, notando-se entre os presentes os generaes Candido Rondon e Raymundo Sampaio. Dizendo dos fins de sua viagem ao sul, explicou-a o general Manoel Rabello como uma decorrencia das necessidades da tropa sediada naquelle Estado.

Do que lhe foi dado observar apresentará o general Manoel Rabello minucioso relatorio ao ministro da Guerra.

O CASO DO "POTAKOS"

A estação do Arpoador captou, sabbado ultimo, como é do dominio publico, pedidos de S. O. S. emittidos pelo cargueiro grego "Potakos". Esses pedidos foram retransmittidos pelo Arpoador aos vapores "Itanagé" e "Flying Fish", que navegavam ás proximidades do local.

O "Itanagé" teria respondido que o "Itahité" iria em seu logar por se achar mais proximo da embarcação em perigo. Agora, com a chegada do navio, sabe-se que as condições anormaes de navegabilidade é que impediram o navio de correr em auxilio do cargueiro grego.

Além do mais, houve um começo de incendio a bordo á madrugada de domingo, provocado por faguihas que caíram sobre poços de oleo. O incendio foi, porém, rapidamente abafado graças aos extinctores de bordo, o que não impediu que os passageiros, despertando sobresaltados, fossem tomados de panico.

A attitude do commandante Pimentel, aconselhando calma aos passageiros no tempo que lhes dava uma exposição exacta do que occorria a bordo, contribuiu para que a calma fosse em pouco restabelecida, proseguindo o "Itanagé" viagem, embora em marcha reduzida, rumo ao Rio. O "Itanagé" vae soffrer reparos, tendo de recolher-se, para isso, aos estaleiros da ilha do Vianna.

A BENÇÃO DA IMAGEM DE SANTA THEREZINHA

Procedeu-a solennemente o cardeal D. Sebastião Leme

A benção da imagem de Santa Therezinha levou, á matriz do Leme, numa festa que se classificou entre as mais bellas já realizadas naquelle templo, grande numero de fieis. A linda imagem, offerecida pela guarda de honra, de que é presidente a sra. Candida Vianna, foi solennemente benta pelo cardeal d. Sebastião Leme. O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, compareceu á cerimonia, tendo offerecido á egreja de Santa Therezinha uma bandeira nacional, que foi hasteada pessoalmente por s. ex. O general Eurico Dutra e o cardeal Leme foram alvo de muitas manifestações de apreço do vigario da parochia e das associações religiosas da matriz do Leme. Entre as festas preparatorias do anniversario da Santinha de Lisieux, data que representa, no mundo catholico, um dia de jubilo e de emoção religiosa, a da benção da imagem teve a collaboração de varias senhoras e senhoritas que cantaram a Ave Maria de Amat.

Citam-se, entre ellas, Zizi Porto de Britto, Celina de Souza Leão, Marieta Bezerra, Abigail Real, Evelina Souza Leão, Maria Russell, Marilia Perry, Sylvia de Souza, Maria P. Bezerra, Helena Russell Pinheiro, Elizabeth Machado Bittencourt, Fija Porto, Hyginia de Souza Leão e Julieta Prado.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO PALACIO TIRADENTES

Falaram os srs. Oswaldo Aranha e José Roberto de Macedo Soares

A conferencia do chanceller Oswaldo Aranha, prefacio de estudo de historia diplomatica que o ministro José Roberto Macedo Soares produziu, foi o acontecimento social de hontem. O que ha de mais destacado na elite carioca e no alto mundo official, as expressões dos circulos intellectuaes e todo o corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro, encheram o vasto salão e as galerias do Palacio Tiradentes e applaudiram, o discurso do chanceller do Brasil e o interessante trabalho do ministro Macedo Soares.

Foi o proprio sr. Oswaldo Aranha que presidiu a reunião. A' mesa tomaram logar o commandante Octavio de Medeiros, representando do presidente da Republica; S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, ministros Francisco Campos, da Justiça; Eurico Dutra, da Guerra; Waldemar Falcão, do Trabalho; Gustavo Capanema, da Educação e Saude; Fernando Costa, da Agricultura, e o commandante Gabriel Moss, representando o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Nas primeiras filas viam-se o nuncio apostolico, embaixadores, ministros e encarregados de negocios de todas as nações amigas.

O DISCURSO DO CHANCELLER

Foi a seguinte a conferencia do sr. Oswaldo Aranha, pronunciada hontem, no Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Meus senhores.

Foi, como sempre tenho affirmado, uma grande honra para mim entrar, após ter exercido as mais altas e responsaveis posições na vida politica do meu paiz, para o serviço do Itamaraty.

Considerei sempre, como devem considerar todos os brasileiros, uma nobre missão a de trabalhar á sombra dessa Casa, viver as suas tradições e compartilhar as suas responsabilidades.

Não tem o nosso paiz atalaia mais alta na sua historia de benemerencias, nem deu outro povo mais nobre lição de pacifismo e de devoção á justiça do que a que consta dos annaes diplomaticos do Brasil.

A diplomacia brasileira é a escola da paz, a organização da arbitragem, a politica da harmonia, a pratica da boa vizinhança, a egualdade dos povos, a protecção dos fracos, a defesa da justiça internacional, — emfim, uma das glorias mais altas e puras da civilização juridica universal. A ella deve o nosso povo a parcella maior de sua grandeza, a configuração de suas fronteiras immensas, a confiança dos demais povos, e, mais que tudo, o uso e gozo da paz em que temos vivido os brasileiros, mesmo nos periodos de convulsão por que tem passado o mundo.

O grande e incomparavel Joaquim Nabuco, falando na Universidade de Chicago, affirmou que "assim como existe uma politica exterior passageira e perigosa, existe outra, permanente e garantida. A especie que não dura é a da politica exterior feita para garantir-se um auxilio, buscando, apenas, o interesse immediato da propria nação, isto é, usando outra nação como seu instrumento; a politica exterior que se póde qualificar de permanente é aquella em que uma nação procura construir, ao lado da outra, um destino commum".

Passado mais de um quarto de seculo dessa apreciação sábia e prophetica, na qual a coherencia da politica internacional do Brasil se revê e retrata com orgulho para todos nós, o presidente Getulio Vargas, inaugurando o seu governo, reaffirmou essa orientação da diplomacia brasileira, em palavras que devem ser sempre lembradas e repetidas:

"O Brasil trabalha e produz, economiza e progride, mantem-se fiel aos seus compromissos e procura cooperar para tudo quanto possa facilitar o entendimento economico e politico dos povos e afastar as causas do malestar social que caracteriza esta phase dramatica do mundo contemporaneo.

O nosso espirito de cooperação é instinctivo e fundamental da nossa raça, como o provam numerosos factos da vida internacional: o nosso idealismo, a nossa confiança nos principios immutaveis da justiça, a nossa fé na arbitragem para a solução pacifica dos conflictos entre Estados são qualidades innatas da nossa collectividade.

Com esses attributos essenciaes do espirito brasileiro, encaramos com confiança o futuro e estaremos sempre dispostos a collaborar com todos os povos para a organização de uma sociedade internacional mais humana e, por isso mesmo, mais feliz."

Fecundo e renovador sentido continental

O decennio da revolução de outubro, que aqui commemoramos, não só poz em pratica, através do Itamaraty, essas generosas idéas de ordem universal annunciadas pelo seu chefe ao traçar em 1930 a politica internacional do seu governo, como deu a essa politica, sem quebra de fidelidade ás tradições diplomaticas brasileiras, um grande, fecundo e renovador sentido continental.

Comparecendo á solenne installação da Assembléa Constituinte, nesta mesma sala e desta mesma tribuna, o persidente Vargas annunciou:

"O Brasil tem vivido e quer continuar a viver na mais estreita união de vistas com os Estados civilizados. Nem póde, mesmo, furtar-se a esse dever de solidariedade humana. Dadas as condições politicas e economicas do nosso tempo, é impossivel a qualquer paiz subtrair-se ao convivio internacional; a cooperação e assistencia mutua impõem-se, cada vez mais, como factores essenciaes para a estabilidade de paz entre os povos.

Sem esquecer estes imperativos de solidariedade internacional, é, entretanto, para o Continente americano que se voltam de preferencia as nossas attenções. Somos parte não pequena da grande familia americana, e esta forma, em todos os sentidos, pela origem, evolução, necessidades e objectivos, um mundo inteiramente distincto, em que nos cabe uma parcella de responsabilidade historica, que não podemos desprezar e impõe o proseguimento da nossa politica tradicional, synthetizada, ha mais de cem annos, na expressão — *systema americano* — de José Bonifacio, e objectivada na gestão gloriosa do segundo Rio Branco".

A essas palavras — verdadeira profissão de fé panamericana — haviam precedido e seguiram-se actos governamentaes creando, entre os povos continentaes, uma vizinhança exemplar, uma cooperação sem reservas, uma amizade sem nuvens, uma vida solidaria e feliz.

Quando da visita do ministro Cantillo, recebi do presidente Vargas, de São Lourenço, um telegramma em que reaffirmava por fórma perfeita essa orientação:

"O Brasil sempre desejou viver em paz com os seus vizinhos e tudo tem feito para tornar realidade essa nobre aspiração. Hoje com maior experiencia e confiança reconhece a necessidade de ampliar e solidificar a boa e fecunda politica de cooperação e solidariedade continental graças á qual será possivel a todas as nações americanas viver sem inquietações sob um regimen de ordem e trabalho, desenvolvendo no mesmo tempo as suas riquezas e realizando pacificamente os ideaes communs."

Transformação do panamericanismo

Esta attitude do Brasil, graças ao espirito politico de seu chefe e á directriz que imprimiu á nossa vida exterior, tornou possivel a transformação do panamericanismo, que, das formulas vagas e unilateraes de ha dez annos atrás, caminhou, através de uma série de actos em que preponderou a acção ou a participação do Brasil, para essa maravilhosa "unidade espiritual e politica que hoje existe no continente", para essa marcha da America, em que nada a possa deter, no sentido de uma organização continental propria e defensiva, que jámais foi dado ao resto do mundo realizar.

A outra guerra encontrou os povos americanos desentendidos, direi mesmo, separados.

Esta, seja qual fôr o seu desenlace, veiu e virá encontrar a America unida e emancipada, disposta a buscar em si mesma, nos meios de que dispõe, e no proprio continente, a sua salvação.

Esta situação privilegiada da America neste instante é, em grande parte, obra da visão, da comprehensão e da acção panamericanas do presidente Getulio Vargas desde os primeiros dias de seu governo e da sua inalteravel fidelidade com que nesses dez annos tem favorecido, propiciado e prestigiado a organização economica, politica e militar dos povos continentaes.

Sentido americano

O Brasil, meus senhores, é parte integrante da America; o seu destino está fatalmente ligado ao do continente americano.

Esse sentido americano que nos acompanha desde os primordios da nossa vida, é preciso que o tenhamos presente em nossa consciencia nesta hora tragica do mundo em que a America, após quatro seculos de preparação e organização em que recebeu o influxo civilizador do velho continente, será fatalmente chamada a desobrigar-se dos seus deveres para com a humanidade, trabalhada por um incoercivel desejo de renovação.

A angustia em que se debate a consciencia da Europa, que, balda de um grande pensamento capaz de ultrapassar ou conciliar as antinomias impostas pela sua vida, se esgota na destruição dos mais altos valores creados pelo seu genio, está a mostrar a America que chegou o momento de realizar a promessa com que assomou á existencia de ser o continente em que a humanidade se refará para proseguir a sua marcha eterna, em busca de um ideal que sempre recua na sua frente.

No passado, a Europa sempre resolveu as suas grandes crises por meio de vastas syntheses que conciliaram numa idéa mais larga as contradicções existentes. O imperio romano, o christianismo em que se fundiram o dogma revelado e a philosophia grega, o renascimento, a sciencia representaram immensas conquistas do espirito humano no sentido de crear a harmonia européa e uma ordem universal.

Differente é o espectaculo que offerece hoje o Velho Mundo, incapaz de retirar do seu pensamento fatigado a formulação vigorosa que harmonize as idéas e os interesses em conflicto, refazendo a unidade de uma civilização profundamente dividida cujos elementos componentes se vêem impedidos de realizar, por meio de uma collaboração fecunda, os fins a que foram destinados.

Appelo á America

Essa defecção do Velho Mundo é ao mesmo tempo um appello á America.

A America está preparada para responder a esse appello. A unidade continental, razão da sua força, não é um mero facto material ou intrinseco decorrente da sua integridade, mas a unidade que resulta de um mesmo ponto de vista, de uma mesma interpretação e concepção da vida, que constituem a essencia do ser americano.

Ha nos povos americanos certas caracteristicas que formam a substancia espiritual da America e que encontram a sua razão de ser nas circumstancias que contribuiram para a sua formação. Uma dessas caracteristicas essenciaes consiste no respeito pelo individuo considerado como fonte de que emana todo o bem e cujo aperfeiçoamento justifica a existencia das instituições do Estado.

Nessa concepção reside a verdadeira democracia, traço inconfundivel de todos os paizes do continente, sejam quaes forem as suas formas de governo, que as necessidade do momento determinam, em busca de um equilibrio entre a liberdade e a autoridade.

Quando a vida collectiva apenas se esboçava nesta parte do mundo, muito antes que as tendencias sociaes constituissem uma preoccupação dos espiritos, já esse respeito ao ser humano existia em germe nas nossas instituições principiantes, emprestando uma feição propria á civilização americana, que acredita na perfectibilidade do homem e se empenha em proporcionar-lhe os meios para o desenvolvimento de suas faculdades.

Essa feição humanista e essencialmente christã da civilização americana ainda mais se accentuou com os tempos, em consequencia das grandes migrações colonizadoras realizadas no seculo XIX, de que se formaram os povos americanos, resultantes da fusão de numerosos elementos ethnicos e constituindo o que um ethnographo chamou a raça cosmica. Esse é o motivo pelo qual a America repudia todo e qualquer systema visando introduzir a idéa racial no conceito da civilização. O contrario importaria em negar a sua propria essencia, além de violentar seus interesses vitaes, pois em um continente aberto á colonização.

Se passarmos no plano das relações internacionaes, encontraremos o mesmo apêgo aos valores moraes, a mesma vontade de subordinar as actividades humanas a uma idéa moral, exteriorizando-se no culto do direito tão caracteristico dos povos americanos. E' esse, porém, menos o culto do direito pelo direito ou a acceitação da norma juridica como finalidade do que a preoccupação em crear uma ordem em que o individuo no campo da acção privada e a soberania do Estado no campo das relações internacionaes se cerquem de todas as condições para cooperar harmoniosamente pelo bem commum.

O mundo não é feito de seres isolados mas de seres que se concedem como partes de um todo, e isso tanto nas sociedades nacionaes como na internacional. Dahi o respeito pelo individuo ou nação, pois é da actividade de cada um que é feita a harmonia de conjunto.

Repulsa á hegemonia

A consciencia americana, que nunca acceitou a categoria de senhor e escravo, repudia egualmente a hegemonia de uma nação sobre outras, pois todas têm um mesmo direito á existencia, todas têm uma missão a desempenhar na ordem universal. A egualdade entre as soberanias, o não reconhecimento das conquistas feitas pela violencia, a não intervenção de um Estado nos negocios da esphera interna de outro são principios que derivam naturalmente da maneira de considerar a personalidade humana propria dos povos deste continente.

A força moral da America reside nessa conformidade dos povos americanos a um ideal de vida que estão promptos a defender com todos os meios e recursos de que dispõe o continente.

Só o factor humano está representado na America por 280 milhões falando apenas tres linguas, duas das quaes muito semelhantes, o que facilita a formação de uma consciencia commum, á qual não sobresalta a existencia de minorias.

Entre as contribuições da America para a humanidade, destaca Joaquim Nabuco, em uma de suas conferencias nos Estados Unidos, traduzidas por Carolina Nabuco, o facto "do apparecimento, no mundo, de um immenso continente, fadado a ser a nova patria das velhas raças européas, permittindo-lhes encontrar-se, confraternizar e falar o mesmo idioma, enquanto, na velha terra, seus ascendentes permaneciam separados e até hoje belligerantes".

Antes dessa immigração de cunho americano, fez ella notar, a maior migração havia sido o trafico de escravos, o introducção illicita pela Europa em todo o territorio da America de africanos e captivos.

Contrastar esse trafico com a livre immigração basta para avaliar o papel da inspiração americana na marcha da civilização.

Alguns indices tomados ao acaso nos dão uma idéa do que é a potencialidade continental.

Circulam neste hemispherio 60 % das linhas ferroviarias do mundo, transportando 40 % do trafego global de mercadorias. A aviação commercial percorre em média 250 milhões de kilometros, sendo que mais de 160 milhões na America, á qual cabe mais de 40 % do volume do trafego aéreo mundial. Produzimos 66 % dos automoveis e possuimos 32 milhões de carros ou 73 % do total. Ha um vehiculo para cada 8 pessoas na America ao passo que na Europa ha um para cada 80 pessoas.

Apresenta o continente todos os climas, do polar ao tropical, podendo assim aclimar e cultivar todos os vegetaes que o homem consome. Nenhum continente supera o nosso na producção de generos alimenticios e materias primas de origem vegetal. Produz a America em média mais de 30 % do trigo consumido no mundo e exporta 54 %. Produz 41 % do assucar, 70 % do milho, 80 % do algodão, 30 % de lã, 80 % de oleos vegetaes, 88 % do café e offerece condições excepcionaes para a producção de borracha e fibras.

A mesma posição predominante

(Continúa na 5.ª pagina)

A IDÉA DE PAZ E O NATAL

Washington, 23 (De Denys Smith, da Agencia Reuter) — O Natal, como acontece todos os annos, vem chegando com suas promessas de paz e de boa vontade, mas nós, os norte-americanos, consideramos este anno a paz no mundo muito longinqua ainda... Sem embargo, varios grupos através dos Estados Unidos preconizam que seja utilizada a opportunidade do Natal para se tratar este anno de explorar as possibilidades de pôr termo á guerra. Os circulos federaes consideram, entretanto, essa suggestão extemporanea e lembram que no anno passado a guerra ainda se encontrava no periodo estatico.

Nessa época — e como tudo já parece tão longe! — a França era considerada em segurança atrás de sua linha Maginot e a invasão da Inglaterra parecia uma concepção tão fantastica como um pesadelo.

Este anno a situação está completamente mudada. Seria, porém, perder palavras se se dissesse que agora todos já comprehendem bem — mesmo os que anteriormente eram de opinião contraria — como são concretas e maiores ainda do que se pensava as idéas conquistadoras de Hitler. Segundo suas proprias palavras, a destruição da Inglaterra e do Imperio Britannico seria o principio da derrocada da democracia no mundo e o inicio do totalitarismo em todo o orbe.

Seus aviões estão destruindo a Inglaterra, porque a Inglaterra representa hoje o coração da democracia, que o odeia. Sobre isso já o nosso presidente declarou a semana passada que a melhor defesa dos Estados Unidos e do Mundo Occidental é dar todo o auxilio possivel á Inglaterra.

Hitler acredita que poderá destruir a Inglaterra antes que a producção industrial norte-americana possa trabalhar efficientemente. Acredita que uma vez destruida a Inglaterra, o Novo Mundo, indefeso e sósinho, será facil presa para elle. Até agora Hitler tem tido poucas derrotas. As cidades germanicas têm soffrido, na verdade, ataques violentos dos aviões inglezes. Os submarinos germanicos têm posto a pique muitas e muitas unidades da marinha mercante britannica, linha vital da qual depende o abastecimento do Imperio. Sua alliada, a Italia, tem soffrido derrotas, sem que essas derrotas tenham tido repercussões sobre a Allemanha. Hoje, a unica paz que Hitler poderia acceitar seria a paz por elle ditada. As discussões de paz agora poriam um freio ao esforço norte-americano e debilitariam a determinação da industria e das massas operarias na obra emprehendida.

Por essas razões, o Natal deste anno não induz á paz, antes indica que as forças destruidoras da Europa devem ser mais que nunca completamente derrotadas e para sempre anniquiladas.

VAGAS APÓS VAGAS

(Continuação da 1ª. pag.)

Do mesmo modo, foi bombardeada Mulheim sobre o Rheno, no oéste da Allemanha. Os pilotos inglezes lançaram tambem bombas sobre as fabricas de aviões, de productos chimicos e armamentos em geral ao mesmo tempo que outras bombas eram lançadas sobre as installações portuarias do Rheno. Outras esquadrilhas atacaram as bases allemãs de submarinos e lanchas torpedeiras em Brest e Larivent. Do mesmo modo, os inglezes arremessaram bombas sobre os portos de Flesssissa, Antuerpia e Ostende.

O que informa o commando allemão

Berlim, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado expedido hoje pelo alto commando allemão:

"A aviação allemã atacou Liverpool hontem á noite, observando-se incendios: os bombardeiros italianos atacaram as installações portuarias dessa cidade com todo exito. Em geral, a actividade dos aviões allemães limitou-se, hontem, a vôos de reconhecimento armado durante os quaes Londres foi bombardeada. Continuou a tarefa de collocação de minas nos portos britannicos.

O inimigo bombardeou varios logares do territorio allemão, arremessando na noite de hontem bombas explosivas e incendiarias em duas cidades do oéste, matando uma pessoa e ferindo 11. Não houve damnos militares. Dois aviões inglezes foram abatidos em combates aereos, faltando um de nossos apparelhos.

Na sexta-feira á noite numerosas formações aereas allemãs atacaram Liverpool e objectivos militares em Londres, Bristol e muitos aerodromos. Conforme se informou anteriormente, a artilharia militar e naval fez fogo hontem á noite contra um comboio na zona de Dover. Os communicados recebidos com atrazo informam que tres navios mercantes, com um total de 15.000 toneladas foram atacados no dia 20 perto da costa britannica, sendo afundado 3. Presume-se que o outro tenho sido afundado tambem.

GRANDE PREMIO DA LOTERIA DO NATAL

Foi entregue á sra. Darcy Vargas, como contribuição ás suas obras de philanthropia, o saldo da parte não vendida do bilhete 9.294

Ainda está na memoria de todos o interesse demonstrado este anno, como, de resto, nos anteriores, pelo Grande Premio de Natal da Loteria Federal do Brasil.

Esse interese, observado não só no Rio como em todo o paiz, provêm da correcção com que se tem conduzido a empresa, que hoje figura entre as mais acreditadas no genero.

Como se sabe, na extracção do dia 21 ultimo foi contemplado com o premio de 5.000 contos o bilhete n. 9.294. Figurava elle no lote remettido a São Paulo, e a agencia loterica que o recebeu naquella capital vendeu a sua metade a um grupo de funccionarios da Secretaria de Agricultura daquelle Estado. A outra metade não teve compradores, e assim, em consequencia do resultado do sorteio, a companhia decidiu, apezar da legitimidade do seu direito, entregar o saldo apurado de 1.000 contos, deduzidas da metade do premio as despesas com os bilhetes devolvidos, á sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, afim de que a Primeira Dama do paiz o distribua com os pobres de sua protecção.

Esse gesto da Loteria Federal do Brasil merece especial destaque. E' a primeira vez que tal acontece, ao que saibamos, e com isto não sómente se demonstra ao publico um apreciavel desprendimento, como, ainda mais, uma fórma delicada de contribuir para o bem dos necessitados pelas mãos de quem tanto e tão nobremente tomou a si a missão de amparar os que precisam de amparo.

A INAUGURAÇÃO EM S. PAULO DA CASA MATERNAL E DE INFANCIA

O professor Olyntho de Oliveira foi assistil-a

O professor Olyntho de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Creança, partiu hontem para São Paulo, afim de assistir á inauguração da Casa Maternal e de Infancia, instituição de iniciativa do actual governo do Estado.

O professor Olyntho de Oliveira, que seguiu em companhia do dr. Getulio de Lima Junior, medico-puericultor do Departamento da Creança na região de São Paulo, deverá fazer naquella capital uma conferencia sobre o thema "Aspectos de Protecção á Infancia no Brasil".

A neta de Vicente de Paula

No livro que publicámos sobre Tavares Bastos a figura interessantissima do bandido Vicente de Paula occupa um capitulo especial, mas os acontecimentos que alli narramos comprehendiam apenas o periodo que vinha da guerra da Cabanada de 1832 até ás luttas politicas alagoanas nos primeiros dias do Segundo Reinado.

Depois disto foi que a fama do caudilho do valle do Jacuhipe, ultrapassando o ambito da vida provincial, se irradiou por todo o paiz, conquistando uma alarmante notoriedade. Os feitos ferozes do bandido passaram a ser thema obrigatorio da literatura official dos homens do governo. José Joaquim Fernandes Torres, ministro da Justiça em 1847, escrevia: "E' muito para sentir que ainda, acoutado nas mattas, o salteador Vicente de Paula zombe das Leis e das Autoridades, ameaçando com o seu sequito a segurança das povoações vizinhas do logar em que se asyla."

No anno seguinte era Pimenta Bueno, o futuro marquez de São Vicente, quem dizia no seu relatorio: "A conservação de Vicente de Paula no centro das mattas, chamadas do Jacuhipe, é motivo constante de susto e perigo para os habitantes, sobretudo do norte dessa Provincia. Réos de grandes attentados acham nelle guarida e protecção para escaparem á acção da justiça".

Euzebio de Queiroz e outros occupantes da mesma pasta alludiam com egual indignação aos crimes do *rei do Cangaço* alagoano. Nelle encontra a imprensa um farto assumpto e o *Folk-lore* enriquece-se com a exaltação das suas façanhas.

Vicente de Paula torna-se uma força, para quem os politicos appellam nos graves momentos dos grandes conflictos partidarios. Rebentando em Pernambuco a Revolução Praieira, offerece-se ao bandido uma opportunidade feliz: é elle disputado pelos revolucionarios e pelo governo.

Acostumado a enfrentar os soldados da ordem, prefere dessa vez collaborar com os homens da lei. E o bandido execrado na linguagem dos agentes dos poderes publicos passa de subito a ser considerado um patriota!

O presidente de Pernambuco, o austero magistrado Manoel Vieira Tosta, depois marquez de Muritiba, varias vezes ministro de Estado e senador vitalicio do Imperio, a Vicente de Paula se dirige de egual para egual: "Illmo. sr. commandante. Recebi os seus dois favores que muito prazer me causaram pela certeza de seus sentimentos em favor da Augusta Pessoa de Sua Majestade o senhor D. Pedro II, e da paz e tranquillidade desta provincia. Os povos que v. s. commanda e que defendem esta causa sagrada reconhecerão que eu sou leal e fiel quando prometto. E' de muita necessidade acabar com os anarchistas de Agua Preta, é preciso prendel-o já e, já a esse Pedro Ivo, inimigo do nosso adorado Imperador; quem prender esse desertor terá a quantia de tres contos e será sempre bem visto por mim".

Depois de outras considerações em que são louvadas as virtudes de Vicente de Paula, conclue Vieira Tosta: "Não necessito recommendar-lhe mais coisa alguma; v. s. é um bravo, é um homem de honra, tudo fará para continuar a merecer estes titulos. Sou seu muito respeitador e criado", etc...

Monstro para o estadista Souza Franco, salteador para o estadista Fernandes Torres, homem de honra e patriota para o estadista Vieira Tosta, o cangaceiro das mattas alagoanas alcançava o maximo da celebridade.

Succedendo a Vieira Tosta, no governo de Pernambuco, Honorio Hermeto Carneiro Leão empallidece a estrella do bandido. O futuro marquez de Paraná acha de mais a consideração dispensada ao autor de tantos crimes e consegue mediante astuciosos processos prendel-o. Vencido, o *rei do Cangaço* vae apodrecer esquecido em Fernando de Noronha, até que muitos annos depois, graças á campanha de Francisco Octaviano e Theophilo Ottoni no Parlamento, por motivos naturalmente de opposição ao governo, é reconhecida a violencia daquella prisão, e solto o caudilho do Jacuhipe.

Alquebrado pela edade e pelos soffrimentos, Vicente de Paula pouco póde gozar a liberdade. Apezar de ser uma ruina humana não o abandonaram os rigores do Estado. Foi obrigado a ficar no Rio de Janeiro, sob as vistas vigilantes da policia, não lhe sendo permittido voltar mais ás suas mattas.

Quanto ao fim que teve, nada se sabe ao certo. O que se sabe, porém, é que deixou descendencia nas Alagoas, e os herdeiros do seu nome illustrariam tambem, quasi meio seculo depois, os fastos sangrentos das luttas alagoanas.

*

Vivia no engenho *Malcano*, no valle do Jacuhipe, Manoel Izidoro, homem bravo e trabalhador, genro e sobrinho de Vicente de Paula. Estimado no municipio e ligado aos poderosos locaes, corria-lhe calma a vida. Da memoria do caboclo nordestino, envelhecido na labuta dos campos, jámais se apagaram as recordações daquellas façanhas do sogro, que elle de perto acompanhára, quando rapaz, por entre os lances mais perigosos.

Um dia, de subito, a existencia tranquilla do velho agricultor do Jacuhipe é perturbada pelas intrigas da politicagem da aldeia. Havendo dissentido dos mandões da região, a sua propriedade *Malcano* aguça a cobiça de estranhos e torna-se objecto facil de audazes e tortuosas demandas. Sem o amparo dos chefetes locaes, Manoel tem contra si os representantes da justiça, de mãos dadas com os espoliadores. Aquellas terras para o genro de Vicente de Paula possuiam uma tradição de luttas e dellas só morto sairia. Não se conformando com as medidas judiciarias, forjadas pela prepotencia dos poderosos, resiste pelas armas. As mattas do Jacuhipe voltavam a ser novamente theatro de embates ferozes.

Mobiliza-se contra o velho senhor do engenho *Malcano* quasi todo o batalhão da policia do Estado. Era um pequeno Canudos que irrompia naquelles confins do territorio alagoano. A' frente dos seus moradores e dos membros da sua familia, da qual se destacava pela intrepidez e audacia nos planos de acção a sua filha Antonia — que vestida de homem dirige as guerrilhas nas mattas historicas, onde o avô outrora affrontára com successo as forças imperiaes — Manoel Izidoro sustenta durante longo tempo a peleja desegual.

E' afinal dominado. Devastam-lhe e incendeiam-lhe a propriedade, trucidam muitos dos seus fieis e, num requinte de crueldade, cortam a cabeça do velho lavrador vencido, para trazel-a salgada num barril, como um trophéo de glorias para o governo do Estado. Essa ignominia foi em tempo sustada, pois, ao passar pela cidade pernambucana de Palmares, o povo indignado toma ás forças expedicionarias a cabeça da victima, enterrando-a piedosamente. Isto foi pelo Natal dos ultimos annos do seculo passado.

Não estava, porém, tudo terminado. O sangue do antigo caudilho da *Cabanada*, que corria com o mesmo impeto nas veias dos filhos de Manoel Izidoro, clamaria decerto por vindicta terrivel. E realmente a vingança que concertaram, digna de um conto de Maupassant, não se fez esperar.

Entre os responsaveis maiores pela desgraça do velho Izidoro, apontava-se o vigario da localidade, o padre Telles, abastado senhor rural e influente na politica.

No anno seguinte, por uma bella manhã de domingo, é a cidade despertada pelo tropel de cavalleiros em disparada, á frente dos quaes se via Antonia, a neta de Vicente de Paula, seguindo na direcção da residencia do vigario. Ali chegando, apeia-se ella com os companheiros, invade a casa do padre e corta-lhe a cabeça, qual fizera com o pae a policia do governo. E no meio da perplexidade geral desapparece entre nuvens de poeira.

Carlos Pontes

TROCAS

Não se poderá, de nenhum modo, affirmar categoricamente que o commercio internacional, na base da compensação, constitua um optimo systema de intercambio. Varias razões poderiam ser invocadas para corroborar o asserto, sendo a principal dellas a situação de dependencia que se crearia entre os diversos mercados. Essa dependencia acarretaria, em ultima analyse, uma especie de empirismo mercantil, prejudicando a evolução e o progresso das multiplas actividades creadoras, apanagio dos povos livres.

Entretanto, a despeito dos sérios inconvenientes que encerra, o systema de commercio compensado tem sido adoptado pela grande maioria das nações, no momento presente. Ainda ha pouco tempo, em recente declaração, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, manifestou a opinião do governo de seu paiz, favoravel a um systema de trocas, em accordos commerciaes, com as nações da America Latina.

A diversidade da producção economica, entre varios paizes, poderá permittir o intercambio permanente, na base de trocas. Isto porque, não havendo concorrencia, cada mercado poderá ser o suppridor e o consumidor de outro. Mas, no caso de identidade de producção, como se conciliarão os interesses?

Havendo, por exemplo, a preoccupação da autarchia generalizada, é claro que o regimen de trocas ficará sériamente affectado, pois chegará um momento em que o intercambio se tornará praticamente impossivel... Nesta hypothese, o paiz que necessitasse de determinada mercadoria, e não possuisse outra que interessasse aos demais, ficaria inhibido de obtel-a, a menos que dispuzesse de meios de pagamento ou divisas livres para a respectiva importação. O regimen de trocas *ipso-facto* estaria prejudicado...

* * *

O commercio de compensação, a nosso ver, não deverá ser propugnado ou apoiado pelos paizes continentaes. Precisamos estabelecer em nosso hemispherio um regimen de *cooperação economica*, em bases livres, isto é mediante a *compra e venda* dos productos, sem qualquer relação de dependencia forçada, que viria emperrar o progresso economico e determinar o surto de crises frequentes na orbita politica, o que seria infinitamente peor...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura, estavel, ventos de nordeste a sueste com rajadas frescas.

Maxima, 29º4; minima, 22º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Estando fechadas amanhã as nossas officinas, em cumprimento de uma disposição de lei, esta folha não circulará depois de amanhã, quinta-feira.

Producção e mercados

O governo argentino fez aos industriaes de tecidos de São Paulo, uma volumosa encommenda de saccaria, mas as fabricas paulistas, segundo a declaração de um fabricante, não têm capacidade, presentemente, para fornecer uma quantidade superior a 8 milhões de saccos. Como o pedido foi para 12 milhões, os outros Estados productores poderão, talvez, aprontar o terço restante da mercadoria.

Esse será, aliás, o inicio das grandes compras de tecidos brasileiros que a nação visinha realizará, porquanto, pelo accordo commercial a vigorar, segundo se espera, já em janeiro proximo o governo argentino destinará cerca de 60.000 pesos á importação de tecidos brasileiros.

O regimen da offerta e da procura será o mais decisivo factor para o desenvolvimento da capacidade de producção. As fabricas augmentarão as suas possibilidades á proporção que os mercados forem ampliando as suas encommendas. Em cinco annos a industria brasileira, embora o progresso não se estendesse apenas com o de tecidos, tem marcado etapas que autorizam maior esforço, e este não deixará de se manifestar, com a certeza de que os productos terão facil e rapida acceitação nos centros de consumo do continente.

Taes são as perspectivas que se apresentam no plano novo do intercambio entre os paizes da America.

Politica internacional

Durante dez annos encontrou o sr. Getulio Vargas no terreno internacional grandes difficuldades a enfrentar. A principio foi o reconhecimento do governo revolucionario de 1930, que em pouco tempo foi obtido, graças á orientação segura que tiveram os negocios do Itamaraty, desde esses primeiros tempos. Mas os grandes acontecimentos da vida americana, que serviram para dar relevo á diplomacia brasileira, de 1930 até este anno, em que se commemorou o decennio da administração do sr. Getulio Vargas, prendem-se sem duvida, inicialmente, á pacificação do continente sul-americano, para a qual o Brasil cooperou de fórma saliente. Os accordos de Leticia e Buenos Aires, que estabeleceram a cordialidade entre dois povos desavindos e repuzeram a America dentro desse ambiente de paz que lhe é tão peculiar, tiveram do governo do Brasil uma cooperação decisiva. A visita do presidente Justo a esta capital como a do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires consolidaram esse sentimento de fraternidade internacional, que a America do Sul hoje cultiva, e á cuja protecção vive e prospéra, emquanto a tragedia se desenrola no Velho Mundo.

Foi essa semente da cordialidade continental, iniciada na America do Sul, e posteriormente transportada ao grande scenario de todo o continente americano, através da politica de boa-visinhança, que deu novas forças, maior pujança, uma consciencia mais esclarecida e forte ao panamericanismo. Hoje, a America unida, desfraldando num gesto unico a bandeira da paz, está representando para o mundo o elevado papel de santuario onde se guardam, para servir posteriormente á humanidade reconciliada, os valores sentimentaes da fraternidade humana.

Esse papel que o Brasil vem representando, ha dez annos, em favor da unidade continental e da paz, constituiu objecto de uma substanciosa conferencia que o ministro José Roberto de Macedo Soares fez hontem, no Palacio Tiradentes, participando das commemorações do decennio do governo do sr. Getulio Vargas; conferencia essa precedida de um formoso discurso do ministro Oswaldo Aranha, que, relativo á Revolução de 1930 e á America, constituiu na realidade um programma dessa politica da confraternização americana e defesa da paz, a qual inegavelmente constitue o traço dominante da actividade internacional do sr. Getulio Vargas.

Saldanha Marinho Diniz

Faz hoje precisamente um anno que, num dos vôos inaugurados da linha aerea italiana para o Brasil, foi victimado num horrivel desastre o creador da secção de Aviação do *Correio da Manhã*, Saldanha Marinho Diniz.

Esse moço tão saudoso companheiro, cheio de aspirações, deixou uma esposa viuva e filhinhos na orphandade. Em consequencia da sua morte, nas circumstancias em que ella occorreu, cabia áquelles que ficaram na terra a lamentar tão irreparavel perda o peculio de um seguro. E, satisfeitas todas as exigencias para a percepção desse seguro, surgiram os retardamentos. Houve intervenções. A embaixada da Italia no Rio comprometteu-se a resolver o caso. De Roma, veiu uma communicação de que tudo estava em vias de ser liquidado.

Entretanto, doze mezes passados, o peculio não foi pago, e dessa tragedia resta, para uma viuva e seus filhos, a dura realidade de um infortunio que nunca se aplacará e, para nós, com a saudade de um collega que tanto prezavamos, a triste recordação do incidente fatidico dos serviços da Lati e a ultimação de providencias para a satisfação de obrigações tão sérias.

Situação do algodão

A safra de algodão brasileiro em 1940, calculada em cerca de quinhentas mil toneladas, — a maior já verificada em qualquer tempo para o nosso paiz — se encerrará com um volume accumulado para collocação e embarque, porquanto a exportação, devido o periodo anormal da guerra, não attingiu senão cerca de trezentas mil toneladas, sendo o volume em deposito avaliado em cento e cincoenta mil.

Em vista destas estimativas ha um assignalado excesso de producção, que se eleva a cerca de cem mil toneladas, stock que, até ao momento, não aguarda destino previsto. Tem-se verificado, todavia, ultimamente certo movimento de embarques dos portos nortistas para a Inglaterra e a Hespanha, sendo que os exportadores paulistas esperam poder embarcar o saldo de producção durante os mezes de entre-safra, isto é até abril, para o Oriente, notadamente para a China e Japão, que vêm affirmando-se os mais importantes mercados para o nosso algodão nos ultimos tempos.

Desta fórma, as perspectivas da exportação algodoeira, não sendo de todo optimistas, ainda assim apresentam feição relativamente animadora. Dahi explicar-se o augmento das plantações, sendo que esta asserção se objectiva ao sabermos, de accordo com dados recentemente divulgados, que o Instituto Agronomico de Campinas já distribuiu cerca de setecentos mil saccos de sementes, quantidade esta concernente ao anno corrente, e maior que a verificada em todos os annos anteriores.

Já se prevê, em vista deste optimismo demonstrado pelos agricultores, que a nova safra paulista, na hypothese de prevalecer uma estação regular, ultrapassará trezentas mil toneladas, batendo, desta sorte, um novo *record* de producção.

Pennas de pavão...

Approxima-se o Carnaval e com isso começa a perigar a paz dos lindos pavões do Campo de Sant'Anna.

E' que as futuras *indias* vindas das Favellas, Mangueiras e Salgueiros, e que encherão as ruas nos dias de folguedos de Momo, preparam as suas classicas indumentarias cheias de pennas e, com isso, surge a procura de taes atavios. Então os espertos darão, como todos os annos, para fazer mão baixa no alheio, entregando-se sobretudo a arrancar as pennas da cauda dos inoffensivos pavões que encantam o jardim da praça da Republica.

Essas pennas dão, por isso, cobiçavel dinheiro; e, como a fiscalização dorme noite e dia naquelle soberbo parque, nada mais facil do que despojar os animaes dos seus vistosos adornos e deixal-os como ridiculos testemunhos do nosso desmazelo.

Com larga antecedencia vimos solicitar providencias, afim de que se não verifique nesta época pre-carnavalesca o estupido martyrio dos pavões e se adquira a certeza de estarmos em terra policiada. Que se não diga, quando com irrefutavel consciencia houvermos de trazer a terreiro o nosso legitimo attributo de civilizados, que nos estamos enfeitando com pennas de pavão!

Politica ingleza

Em épocas normaes, talvez não despertasse tantas attenções a nomeação de um embaixador inglez junto ao governo dos Estados Unidos.

Actualmente porém, fallecido o antigo occupante do cargo, marquez De Lothian, creou-se um problema delicado para a sua substituição. E' que nunca estiveram tão em foco as relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, de cuja cooperação depende talvez o destino da guerra; a Allemanha, comprehendendo o papel decisivo da grande nação *yankee*, chega a declarar por antecipação que certos actos ora aconselhados ao governo norte-americano poderão ser considerados *casus belli* e, portanto, tendentes a alastrar a guerra em proporções imprevisiveis.

A nomeação de lord Halifax é um grande acto de sabedoria politica. O novo embaixador, aristocrata calmo, inimigo dos arroubos, desfruta excellente atmosphera em Washington.

E finalmente o joven estadista Anthony Eden, novamente no Foreign Office, garante a continuidade da politica britannica.

Pagar ou desistir

Por vezes temos salientado que o imposto de vendas e consignações mercantis, cuja regulamentação ficou á discrição dos Estados, que o arrecadam, tambem o imposto de vendas e consignações, regulamentado para os contribuintes, tratando-se de agricultores, que em regra não dispõem de escripturação, como a lei exige. Referimo-nos agora ao decreto n. 175, do governo fluminense, de novembro ultimo. A 16 do corrente terminou o prazo estabelecido para pagamento do imposto.

Na falta da escripta, o alludido imposto será exigido sob a fórma de lotação, processo que implica a majoração de um outro tributo gravemente compressor, o territorial. Que é, afinal, a *lotação*? Segundo esse systema, os fiscaes da Secretaria de Finanças avaliarão o valor da propriedade, ao seu exclusivo criterio, e sobre esse valor calcularão o lucro, não menor de 20 %. E' sobre o que entendem para fixar o quantum de apuração, percentualmente, que irão incidir as taxas de vendas e consignações. Como *presente de festas* não podia ser mais apreciavel... Não seria difficil demonstrar que raramente ou quasi nunca a actividade do lavrador deixa margem para um lucro de 20 %. Seria até excellente negocio, para muitos desses lavradores, que o Estado lhes arrendasse as propriedades e as explorasse, assegurando aos respectivos locadores os 20 % a que se julgam obrigados, quer possam, quer não.

Com todos esses encargos, sem consideração pela capacidade financeira dos que são chamados a dar ao fisco o que elle não tem, a vida agraria se transforma numa tortura permanente e o resultado terá de ser o que se deveria evitar: o exodo das populações e o abandono das culturas. É exactamente o contrario do que o chefe da Republica tem aconselhado, em mais de um discurso, sobre o amparo aos trabalhadores da terra e o que se deve ser dispensado aos pequenos lavradores.

A Baixada Fluminense

A historia da Baixada Fluminense é por assim dizer a historia das proprias vicissitudes experimentadas pela administração publica no Brasil.

Zona prospera nos tempos da colonia e do Imperio, graças ao trabalho servil que assegurava o seu saneamento regular e permanente, a Baixada Fluminense se transformou, com a Abolição, numa vasta extensão de terras abandonadas, alagadas, infestadas pelo mosquito transmissor da malaria. Onde outróra as populações laboriosas conheceram a saude e a prosperidade, passaram a reinar a enfermidade e a miseria. Os seus habitantes mais capazes emigraram para diversas paragens, emquanto outros se deixaram vencer pelo plasmodio da malaria. E a decadencia dessa região, antes fertil, saltava aos olhos de quantos a percorriam.

Algumas tentativas se fizeram em favor do saneamento da Baixada. Mas, á falta de bussola segura e de organização do trabalho, ellas fracassaram. Desde 1936, porém, vem sendo ali empenhado um esforço assiduo e que já produziu grandes beneficios, tendo-se desobstruido grande parte dos rios que, por empecilho verificado no curso de suas aguas, eram a causa das retenções e dos alagadiços, criadouros de mosquitos da malaria. Foram de facto desimpedidos, de então para cá, 3.800 kilometros de rios, o que equivale á distancia que separa, nos Estados Unidos da America do Norte, Nova York de São Francisco. E os resultados desse systema de drenagem já se fizeram sentir. Opera-se, actualmente, verdadeira resurreição da Baixada Fluminense.

Mas, restabelecendo a antiga situação que gozaram as populações habitantes dessas vastas áreas do territorio fluminense, o governo cogita de favorecer a sua expansão economica. Na verdade, expulsa a malaria, seccas as charnecas que tornavam impossivel qualquer tentativa de exploração agricola, é o momento adequado para objectivar e procurar resolver o problema da reconstrucção economica. Aliás, a tarefa de restauração já fez grande parte de seu curso, o que se verifica no proprio augmento das rendas publicas, que em alguns logares quadruplicaram. Os homens de espirito emprehendedor e providos de capital já estão buscando espontaneamente essas regiões outróra inhospitas, na convicção de que o seu trabalho será coroado de exito. As possibilidades de enriquecimento se mostram de fórma mais animadora. E, onde a iniciativa individual se esquiva a collaborar na obra de soerguimento da economia da Baixada, cogita o governo de forçar, por medidas indirectas, sua valorização, seja dividindo as terras improductivas, retidas á espera de que o tempo lhes adstrinja compensações financeiras, seja obrigando seus donos a exploral-as com animo de utilidade. A criação, a fruticultura, a horticultura, aproveitam esse impulso restaurador.

Na verdade, tanto o Districto Federal em seus componentes ruraes, quanto o Estado do Rio poderiam, e poderão certamente amanhã, abastecer a capital do Brasil, que, pela sua vasta população e condições de vida, absorve grande volume de substancias alimenticias. Não se comprehende que o Rio de Janeiro não possúa, nas immediações, o leite indispensavel ás suas creanças, os ovos, a carne, os cereaes e legumes que o estomago carioca diariamente ingere. E o percalço de não serem esses generos providos pelas zonas limitrophes da metropole é sem duvida uma das causas, se não a causa fundamental, da má hygiene alimentar dos cariocas, e egualmente do elevado custo de sua alimentação. Poderemos mesmo affirmar, sem receio, que todas as campanhas e todas as iniciativas da Saude Publica, em prol da hygiene alimentar da população, e visando sobretudo preservar as creanças de suas mais frequentes causas de morte, estarão condemnadas ao insuccesso emquanto não existir, abundante e saudavel, aquillo de que o povo precisa para sua mantença e sua saude. Boa e farta alimentação, nutriente e barata, é sem duvida o que melhor se póde fornecer a um povo para que elle progrida e viva feliz, realizando, pelo trabalho, a prosperidade individual e a segurança collectiva. E' pois o que se deve fazer relativamente aos habitantes desta cidade.

A obra de saneamento da Baixa Fluminense, finalmente orientada no sentido pratico, está sem duvida caminhando para um exito ditoso, já tendo alguns marcos seguros de conquista. E' o registo desses factos que nos apraz fazer aqui, assegurando ao autor primaz desse saneamento e dessa restauração em perspectiva, o sr. Getulio Vargas, no momento em que vem de consagrar-se seu decennio de actividade no governo, o penhor de gratidão dos habitantes de uma grande zona do territorio nacional, que ha meio seculo estava abandonada.

O "football" nas praias

O jogo de bola na praia do Flamengo ia tendo ha poucos dias consequencias fataes. Um dos jogadores applicou um *shoot* na pelota com tal violencia que esta, batendo no rosto de uma creança, deu com a mesma por terra, banhada em sangue. Houve protestos e clamores; porém, o jogo continuou, sem que apparecesse uma autoridade para pôr termo ás actividades dos jogadores.

Factos como esse repetem-se constantemente nas praias do Rio, provocando incommodos de toda ordem.

Em Copacabana, especialmente, o *football* tem tomado proporções extraordinarias, a ponto de haver, aos domingos e feriados, verdadeiras disputas, com todas as caracteristicas das partidas normaes do jogo em campo fechado.

Muitas vezes temos chamado a attenção da policia para o caso, salientando a série de incidentes já occorridos e as consequencias funestas que um dia poderão advir desse habito condemnavel.

O facto occorrido no Flamengo poderia haver tido consequencias graves. Elle deve servir de aviso ás autoridades para uma acção energica contra o *football* nas praias.

Com a Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego permitte que os automoveis, de marcha a ré, encostem nos meios fios das calçadas, onde mais intenso e congestionado é o movimento da cidade. Temos, por exemplo, os casos do largo da Carioca, da praça 15 de Novembro e da rua 1º de Março. Os vehiculos ficam, pois, com as trazeiras para os passeios e para as casas do commercio a varejo. Sempre que param ou que saem, dão descargas violentas, o que é incommodo e nocivo para os transeuntes e para os que se acham dentro dos referidos estabelecimentos de negocio.

O escapamento desses carros é coisa que o regulamento prohibe. Mas é tambem abuso que não se extingue. O caso desses automoveis de costas para os passeios e para as lojas e mercearias está tornando-se um grande inconveniente, pois que sujam e intoxicam com a sua fumaça e os seus detritos de combustiveis. As reclamações avolumam-se. A propria Inspectoria não é alheia aos factos.

Convém desde logo as autoridades determinarem providencias no sentido do commercio a varejo e dos pedestres proseguirem a sua vida sem os aborrecimentos e os males decorrentes de tal estado de coisas.

Premio de consolação

Vem se observando em vista dos pedidos de informações dirigidos aos orgãos administrativos e de classe, especializados em assumptos commerciaes, o grande interesse manifestado pelos mercados do continente, em relação aos nossos productos industriaes. Seja em resultado do trabalho desenvolvido pela missão commercial brasileira, que recentemente percorreu varios paizes da America, seja pela carencia destes artigos em outros centros productores, a verdade é que no presente momento existe uma tendencia pronunciada para acquisição dos artigos machinufacturados, produzidos em nosso paiz, notadamente os productos texteis. Desta fórma, compensando em parte a perda de mercados importantes para os nossos artigos agricolas, está se firmando a possibilidade de augmentarmos a venda de nossos productos industriaes, o que finalmente valerá como attenuante do prejuizo que estamos tendo em face da quéda pronunciada da nossa exportação.

Os Conselhos Fiscaes

Nas sociedades anonymas elles eram, outróra, decorativos. Organizava-se uma companhia qualquer. A directoria arranjava logo tres amigos e fazia elegel-os membros do respectivo Conselho Fiscal, indicando a seguir os supplentes que eram, por via de regra, farinha do mesmo sacco. Taes conselheiros nada sabiam dos negocios que deviam controlar. Tinham honorarios fixados e limitavam-se a recebel-os todos os mezes. A's vezes, nem isso praticavam, pois a directoria mandava levar-lhes o dinheiro onde elles se achassem. Nas épocas adequadas, assignavam sem ler os balanços, que lhes eram apresentados. Chamava-se a semelhante systema a fiscalização dos actos administrativos de uma sociedade anonyma.

E' certo que pelo Codigo Commercial a responsabilidade de um Conselho dessa natureza era coisa séria. Os habitos, porém, tornavam-n'o indifferente e... impune.

Agora, tudo mudou. Nos meios dos negocios, notadamente na Bolsa de Titulos, os dispositivos da nova lei inspiram mais confiança. Não pódem ser eleitos para o Conselho os empregados das empresas do genero, nem os parentes, até ao terceiro grão, dos directores. Tambem os privados dos direitos politicos e os condemnados por delictos contra a economia popular estão impedidos. Aos accionistas dissidentes, representando um quinto ou mais do capital social, e aos portadores de acções preferenciaes, é garantido o direito de eleger, separadamente, um membro do Conselho, bem como o seu supplente. O Conselho, de resto, tem amplos poderes para tudo examinar, convocando, se assim entender, as Assembléas Geraes, provado que a directoria se recusou a reunil-as ou retardou-as por mais de um mez. Para a investigação dos livros da companhia, se quizer, esse Conselho designará peritos legalmente habilitados.

A experiencia, de outubro para cá, tem demonstrado que o actual regimen das anonymas é de molde a moralizar uma situação que se desacreditava.

Providencia em suspenso

Ainda está na lembrança de todos, pelas largas proporções que assumiu, o desastre occorrido em fins do anno passado na Estrada de Ferro de Therezopolis, quando dois trens, repletos de passageiros, se chocaram na antiga estação de Augusto Vieira. A falta de soccorros que então se constatou, a ponto de a Central do Brasil precisar valer-se da Leopoldina para recolher as victimas que occasionou e os feridos que sangravam sem assistencia medica entre os destroços dos trens engavetados, foi attribuida — assim se pretextou — á falta de meios de communicação entre D. Pedro II e aquella cidade serrana.

Pois bem. Depois do facto occorrido, sentindo essa falta, a propria Central resolveu installar alli uma estação de radio. Fel-o como medida capaz, se não de evitar, é claro, pelo menos de mais rapidamente acudir a outra catastrophe que se verificasse, e annunciou a medida em seu *Boletim* de setembro, avisando que desde julho estava entregue ao serviço a estação P. S. A. 7, potencia de 50 watts e frequencia de 4430 Kc|s — 8175 Kc|s.

A estação foi montada, ninguem o duvida, mesmo porque se noticiou officialmente; mas, até hoje, não entrou em serviço pela razão muito simples de não lhe haverem designado um radiotelegraphista...

Agora, quando a affluencia de passageiros para aquella localidade começa a accentuar-se tão intensamente, com a canicula que o Rio vae atravessando, vale registrar o facto, ao menos para despertar a attenção de quem póde e deve providenciar a respeito.

A NOMEAÇÃO DE LORD HALIFAX PARA EMBAIXADOR NOS EE.UU.

E do major Eden para substituil-o no Foreign Office

Londres, 23 (Reuter) — A nomeação do Visconde de Halifax para embaixador da Grã Bretanha, em Washington, em successão á Lord Lothian, fôra, tanto quanto possivel, prevista nos meios bem informados; mas nem por isso deixou de constituir um acontecimento marcante no dia de hoje.

E' que, dessa fórma, transferindo para a embaixada dos Estados Unidos quem occupava o Foreign Office, o governo britannico accrescentou um novo facto, da maior significação, á série de acontecimentos que vêm vinculando, de maneira inedita, na historia da diplomacia inter-continental, dos destinos do Reino Unido e da União Americana.

Lord Halifax — é outro traço a assignalar — não demorará em assumir o seu posto: apenas permanecerá na Inglaterra durante as festas de Natal e Anno Bom. Transmittindo, hoje mesmo, o seu cargo ao major Eden, já partiu para o Norte, devendo seguir para os Estados Unidos em começo de janeiro, em companhia de Lady Halifax.

Os jornaes, reflectindo a impressão geral, dão grande relevo ao acontecimento. O "Times", por exemplo, diz: "Não se podia prestar maior tributo á memoria de Lord Lothian e ao trabalho que elle realizara em Washington, do que lhe dando por substituto o secretario dos Negocios Estrangeiros. Esse facto vem provar que as relações anglo-americanas são mais importantes que tudo, na politica exterior britannica, não só do ponto de vista das necessidades actuaes da Grã Bretanha, como do proprio futuro da humanidade. Essa nomeação vem assegurar a perpetuação do espirito dentro do qual o fallecido embaixador emprehendeu e realizou sua missão".

Por seu turno, o "Daily Telegraph" escreve: "Lord Halifax tem se mostrado um caracter e um espirito de grande distincção. A opinião publica da Grã Bretanha, sempre sensivel ás grandes qualidades daquelles que interpretam a politica britannica, não deixará de apreciar immensamente a profunda sinceridade e o espirito altamente liberal do novo embaixador".

A imprensa liberal trabalhista tambem approvou calorosamente essa nomeação, a respeito da qual o "New Chronicle" assim se manifesta: "Como antigo vice-rei da India, como secretario dos Negocios Estrangeiros, durante os tres annos mais criticos da historia britannica, como membro do gabinete de Guerra desde o inicio do actual conflicto, Lord Halifax tem se mostrado sempre uma personalidade indispensavel nos conselhos da Nação. Nomeando-o embaixador em Washington, o primeiro ministro não poderia ter accentuado mais profundamente a significação vital das relações anglo-americanas".

O "Daily Herald", comquanto mostre algumas reservas acerca da politica de Halifax, tem um ponto de vista semelhante e opinião que "o novo embaixador tem as qualidades necessarias para assumir as grandes responsabilidades que lhe cabem agora".

Não são menos expressivas as manifestações dos meios politicos e jornalisticos dos Estados Unidos.

Informam de Washington que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, externando sua inteira satisfação pela investidura de Lord Halifax, exclamou: "Espero que o povo americano faça o mais cordial acolhimento ao novo embaixador britannico". E, depois de recordar as altas funcções já exercidas por Lord Halifax, accrescentou: "Terei grande prazer em collaborar com elle numa obra commum".

A imprensa norte-americana accentua, em editoriaes encomiasticos a circumstancia de ter a Inglaterra considerado o cargo de embaixador em Washington, tão importante como de Ministro dos Estrangeiros.

São do "New York Sun" estes conceitos: "A nomeação de Lord Halifax, como embaixador da Inglaterra, em Washington, equivale, em importancia, á do sr. Anthony Eden para substituil-o. O primeiro ministro inglez declarou que considera o posto de embaixador inglez em Washington, como o mais importante em que um cidadão britannico possa servir ao seu paiz, no exterior. Produzir-se-á, por exemplo, uma situação parecida se, por exemplo, o secretario Cordell Hull deixasse o Departamento de Estado para ser nosso embaixador na Inglaterra. O sr. Churchill difficilmente nos distinguiu, enviando-nos um homem de extraordinarias qualidades de espirito, de coração e de caracter".

O sr. Anthony Eden, que assumiu a pasta do Exterior, volta, desse modo, ao logar de que se afastou em 1938, por estar em divergencia com a politica adoptada por Chamberlain em face da Italia.

Tambem a seu respeito, a imprensa ingleza se manifesta da maneira mais favoravel. Para o "New Chronicle", essa nomeação era inevitavel".

Quando a guerra foi declarada, o sr. Eden occupou o posto de secretario dos Dominios, cargo em que permaneceu até maio do corrente anno, quando passou a substituir o sr. Oliver Stanley, na pasta da Guerra. Sua passagem pelo "War Office" foi assignalada com brilho, pelo desenvolvimento que deu á campanha da Libya.

Substituirá o sr. Eden, na pasta da Guerra, o capitão David Margesson, a cujo respeito diz o "Daily Herald": A competencia e a energia do capitão Margesson ainda não tiveram opportunidade de ser empregadas. E' provavel que, como collaborador do primeiro ministro, encontre um campo mais propicio onde exercer as suas qualidades". E o "Daily Telegraph" diz: "Não ha duvida que o capitão Margesson é dotado de decisão e de outras qualidades vigorosas, requeridas pelo posto de secretario da guerra".

O sr. Margesson tem sido "Chief Government Whip", desde 1931, é considerado um dos mais efficientes "Chiefs Whip" dos tempos modernos. Criticado recentemente, por alguns membros do seu partido, por ser demasiadamente autocratico, essa occupação não tem fundamento no factor.

Em obediencia ao preceito constitucional que obriga a presença de dois secretarios de Estado na Camara dos Lords, irá preencher, ahi, o logar deixado vago por Lord Halifax, o Visconde Cranborne, que receberá a baronia, sendo elevado ao pariato. Mantido no posto de Secretario dos Dominios, responderá, na Camara dos Lords, pelo Foreign Office.

O novo embaixador britannico nos Estados Unidos, Edward Frederick Lindely Wood, terceiro visconde de Halifax, foi Conselheiro Privado, em 1922; Cavalheiro da Grã Cruz da Estrella da India e Cavalleiro da Grã Cruz do Imperio da India, em 1926; Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, em 1931; chanceller da Universidade de Oxford, em 1933. Desde 1938, era ministro das Relações Exteriores. Nascido em 16 de abril de 1881, filho do segundo Visconde de Halifax e de Lady Elizabeth Courtenay, filha do Conde de Devon, Lord Halifax casou-se em 1909, com Lady Dorothy Evelyn Augusta Onslow.

Sub-secretario parlamentar para as Colonias, de 1921 a 1922, de outubro desse anno a janeiro de 1924, exerceu as funcções de presidente do Conselho de Educação; em seguida, até novembro de 1925, occupou a pasta da Agricultura; de 1926 a 1931, foi Vice-Rei da India, voltando, de 1932 a 1935, á presidencia do Conselho de Educação. Ministro da Guerra em 1935, foi, ainda nesse anno, Lord Conselheiro Privado e "leader" da Camara dos Lords, postos que occupou até, respectivamente, 1937 e 1938. Em 1938, foi elevado ás funcções de Lord Presidente do Conselho. De janeiro de 1916 a 1935, foi membro do parlamento por West Riding. Finalmente, ministro das Relações Exteriores, cargo que deixa para occupar a embaixada em Washington.

Lord Halifax é autor de diversas obras, entre as quaes "A Grande Opportunidade" e "Problemas da India".

Seu substituto na pasta do Exterior, o sr. Anthony Eden, nasceu em 12 de junho de 1897, casando-se em 1923, com Beatrice Helen Beckett. Serviu na Grande Guerra, de 1915 a 1919, como capitão do Regimento dos Fuzileiros do Rei e, depois, como official do Estado Maior e major de brigada. Conselheiro Privado em 1934; mestre de cerimonias; juiz de paz; doutor em Direito Civil por Oxford, em 1936, por Durham, em 1937, por Cambridge, em 1938; o sr. Eden que, desde 1923, foi membro do Parlamento, por Warwick e Leanington, depois de ser, em 1926 a 1929, secretario parlamentar particular do ministro das Relações Exteriores, foi sub-secretario Parlamentar do mesmo Ministerio de 1931 a 1933, Lord do Sello Privado, de 1934 a 1935, ministro sem pasta para os Negocios da Liga das Nações, em 1935 e, finalmente, ministro das Relações Exteriores, de 1935 a 1938.

Quanto ao novo ministro da Guerra, substituto do sr. Eden — capitão David Margesson, nasceu em 1890, tendo contraido matrimonio, em Nova York, com Frances Legget. Serviu na guerra mundial no 11º de Hussards. Em 1922 e 1923, exerceu as funcções de secretario parlamentar particular de Sir Montague Barlow, ministro do Trabalho; membro do Parlameno, por West Ham, em 1922 e 1923, e por Rugby, em 1924, quando foi "leader" assistente do governo e um dos "leaders" do Partido Conservador; Junior Lord do Thesouro, em 1926 a 1929 e em outubro de 1931, o sr. Morgesson foi Conselheiro Privado, em 1933.

Anthony Eden dirige-se ao exercito

Londres, 23 Edwin Stout, da Associated Press) — O major Anthony Eden, que acaba de deixar o Ministerio da Guerra, passando para o posto de ministro do Foreign...

(Continua na 7.ª pagina)

FORMAÇÃO DAS "ÉLITES" PROFISSIONAES

BEZERRA DE FREITAS

Entre as obrigações impostas aos nossos syndicatos de classe figura a creação de nucleos de estudos profissionaes destinados a orientar, na sua formação technica, a mocidade proletaria. Sem duvida, as instituições de formação profissional, creadas por diversos paizes, procuram se organizar de accordo com os principios mais adequados ás necessidades presentes. De outra fórma, perderiam ellas sua efficiencia, suas virtudes constructivas, sua razão de ser, por isso que se constituiriam em simples collegios de rhetoricos e ociosos.

Os problemas gerados por essas organizações, suas tendencias e vantagens de ordem pratica, tudo isso empolgou, antes da guerra actual, a attenção dos "experts" de Genebra, dos peritos e homens mais representativos do Bureau International du Travail. Através das publicações autorizadas do Bureau, verifica-se que, nestes ultimos tempos, outras directrizes foram traçadas, na Europa, ás questões referentes á educação dos grupos profissionaes. Ali, sob o antigo regimen corporativo, o ensino era unicamente orientado no sentido de attender ás exigencias do officio, do "métier", conforme os interesses particulares, mentalidade que se modificou inteiramente pelo facto de se haver observado que a formação profissional encerra um valor economico e social positivo, determinando, por isso mesmo, a necessidade de uma collaboração entre os circulos economicos e as autoridades.

Em fins do seculo XIX, tão influenciado, aliás, pelas correntes néo-humanistas, os especialistas e padagogos do norte europeu concluiram pela necessidade de praticar a lei prussiana de 1819 sobre o ensino, que considerava escolas publicas e geraes todas aquellas que tivessem por fim a cultura generica do homem e não sua preparação immediata para o exercicio de uma profissão determinada.

Esse principio tornou possivel a formação das modernas "équipes" profissionaes, e programmas de estudos foram revistos ou adaptados ás exigencias da technica, methodos seguros foram estabelecidos para o exame das épocas de prosperidade febril e desordenada. Outros aspectos ainda mereceram ampla investigação: o desenvolvimento prodigioso do machinismo, a racionalização, o trabalho mecanizado, a producção em serie, o desemprego prolongado, pesquisas baseadas na experiencia e na annotação escrupulosa dos factos quotidianos, destacando-se, entre as organizações profissionaes e pedagogicas voltadas para esses problemas, os escriptorios e os congressos internacionaes do ensino technico em Paris, Bruxellas, Barcelona, Roma, todos em ligação intima e esforços communs com o Bureau.

Para formar as tres categorias de trabalhadores, categorias classicas na industria e no commercio — pessoal de execução, pessoal de vigilancia e pessoal de direcção — torna-se imprescindivel a creação daquelle typo de *ouvrier qualifié*, que ainda não possuimos em numero sufficiente, porquanto elle resulta de esforços escolares, da aprendizagem lenta e meticulosa, de experiencias continuas, e isso só é possivel nos paizes de alta civilização industrial.

Nos Estados Unidos, valendo-nos mais uma vez dos dados e das informações de B.I.T., o problema das "équipes" vem sendo enfrentado com uma energia e um espirito de decisão sem precedentes na chronica trabalhista moderna, e, sem pretendermos imprimir maior amplitude a estas considerações, cabe-nos assignalar que o curso de cultura geral, para os jovens proletarios norte-americanos, alcança mesmo a psychologia, a historia, a economia politica e a arte de falar em publico. Argumenta-se, em defesa dessa orientação, que aos olhos dos empregadores tudo quanto amplia a cultura e a experiencia do individuo augmenta seu interesse pelo trabalho, permittindo-lhe melhor adaptar-se ao seu ambiente social e profissional, preparando-o, em summa, para assumir facilmente as suas responsabilidades.

O objectivo da formação das "équipes" profissionaes na agricultura, na industria ou no commercio, é, pois, qualquer coisa de mais util que a simples constituição de uma casta de intelligencias em dia com as ultimas acquisições da mecanica, da technica, da sciencia, emfim.

A lição européa, resumida pelas decisões do Bureau, consiste na organização previdente do mercado de emprego em funcção das necessidades da vida economica. As "équipes" acompanham o progresso social e cultural como factores do crescimento do trabalho collectivo. No seu officio, no desempenho da sua profissão, não deve faltar ao proletario, qualquer que seja a sua condição, aquelle *sentimento de segurança e dignidade* tão preconizado pelos defensores dos grandes principios do trabalho livre e organizado.

A tarefa da formação dessas "élites" de trabalhadores cabe, entre nós, ás associações de classe, aos syndicatos profissionaes, e essa iniciativa se vae tornando cada vez mais necessaria em face das transformações economicas do nosso tempo. A assistencia do Estado completará os esforços particulares para o estabelecimento de um plano nacional de cultura das classes proletarias.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A chegada dos aviões militares adquiridos nos Estados Unidos

Como antecipáramos, procedentes dos Estados Unidos, chegaram domingo a esta capital os aviões recentemente adquiridos pelo governo naquelle paiz para as nossas forças aereas. Os apparelhos, tripulados por equipagens brasileiras, fizeram o trajecto da costa do Pacifico, percorrendo dessa forma diversos paizes do continente.

Tendo levantado vôo em Paranaguá, ás 9 horas da manhã, os novos apparelhos do Exercito desceram no Aerodromo Santos Dumont precisamente ás 11 horas e 10 minutos.

A esquadrilha, composta de cinco apparelhos, viajou sob o commando do major Macedo, sendo recebida no aeroporto pelo general Isauro Reguera, director da Aviação Militar; pelo addido militar norte-americano, membros da missão militar norte-americana, commandante da Escola de Aviação Militar, director da Aeronautica Civil, grande numero de officiaes do Exercito e muitas familias.

Desde cedo era grande o movimento no pavilhão de Aeronautica Civil, notando-se entre os presentes altas autoridades militares, numerosos officiaes e muitas familias.

Cerca das 11 horas os aviões da esquadrilha commandada pelo major Macedo, tendo como tripulantes, além daquelle official, o capitão Cantidio, tenentes Perdigão, Gomes Ribeiro, Neiva de Figueiredo e Valmique Conde e os sargentos Romero, Calvino e Barreto, foram avistados nas proximidades do Corcovado.

Após varias e bellissimas evoluções sobre a cidade, os aviões rumaram para Nictheroy, de onde em vôo sereno, aterrissaram no Aeroporto Santos Dumont.

Logo depois de silenciados os motores, os aviadores, tendo á frente o major Macedo, apresentaram-se ao director da Aviação Militar, que manteve com os mesmos cordial palestra.

O major Macedo prestou ao general Reguera informações sobre a viagem, relatando em detalhes os principaes acontecimentos verificados durante o trajecto.

Terminada a apresentação dos officiaes ao general Reguera, foram elles alvo de carinhosa manifestação por parte das pessoas que os aguardavam.

Cerca das 12 horas, após a partida do director da Aviação Militar, os aviadores, que acabavam de encerrar o longo vôo através das Americas, deixavam o Aeroporto em companhia de pessoas de suas familias e amigos.

TERRENO PARA O AERO CLUB DO ESTADO DO RIO

O interventor Amaral Peixoto, expediu hontem um decreto-lei dispondo que a desapropriação feita, em 1939, de varios lotes de terreno situados no 6.º districto de Nictheroy, seja a favor do Aero Club do Estado.

A directoria dessa organização ficou autorizada a transferir ao Club Hippico Fluminense o terreno que a este for necessario para a installação de sua séde e campo de equitação, desde que o desmembramento nenhum prejuizo produza á regular e efficaz installação dos serviços e trabalhos aeronauticos.

Pelo mesmo decreto-lei foi aberto o credito especial de 50:000$000 para as despesas resultantes de desapropriação.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de equipagens para o Correio Aereo Militar

Foram designadas para fazerem o serviço do C. A. M. as seguintes equipagens:

Linha de Ilhéos:

Dia 25 — Piloto 2º tenente Emilio Tavares Bordeaux, rip. 3.º sargento Julio Monteiro.

Dia 27 — Piloto 2.º ten. Firmino Aires de Araujo. Trip. 1.º sargento Antonio Rebello de Almeida.

Para fazerem a rota Curityba-Ponta Porã durante o mez de janeiro de 1941:

Dia 4 — Piloto 2.º ten. Gilberto da Cunha Colonia, Obs. 1.º tenente Laurindo de Avelar e Almeida.

Dia 11 — Piloto 1.º ten. Wallace Scott Murray. Obs. 1º ten. Lucio Benedicto Raymundo da Silva.

Dia 18 — Piloto 2º ten. Delio Jardim de Mattos. Obs. 2º ten. José Cesar Brandão.

Dia 25 — Piloto 2.º ten. Ernani Carneiro Ribeiro. Obs. 1º ten. Arthur Carlos Peralta.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM PORTO ALEGRE

O avião precipitou-se ao solo, morrendo o piloto e sua noiva

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — O sargento mecanico Alberto Ferez, que serve no 3.º regimento de Aviação, em companhia de sua noiva, senhorita Lola Schuler, caixa da firma A. F. Barros, tomou um avião civil, para realizar um vôo nos arredores da capital. Poucos minutos após decollar, estando a uns cem metros de altura, o apparelho precipitou-se ao solo em panne, morrendo ambos os tripulantes.

O sargento Ferez vencera o recente circuito aviatorio da "Semana da Asa" e tirara uma sorte grande, sendo premiado com 20:000$000 e seu casamento se realizaria dentro de poucos dias.

A MORTE EM S. PAULO DO AVIADOR CIVIL NADRUS DIB

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Occorreu hontem nesta capital mais um desastre de aviação.

O avião civil K-185, Curtiss Wright, pilotado pelo instructor do Aero Club de São Paulo, sr. Antonio Nadrus Dib, quando sobrevoava o bairro Carandirú, á altura da rua Aviação, precipitou-se ao solo, espatifando-se.

Ao local do desastre accorreram muitos populares, que procuraram soccorrer o aviador, que, foi retirado ainda com vida dos destroços do apparelho.

Ao seu lado achava-se o mecanico Vinicio Criscuolo, que soffreu apenas ferimentos leves.

Era grave, entretanto, o estado do piloto Nadrus Dib que, tendo soffrido fractura do craneo, veiu a fallecer momentos depois de recolhido ao hospital.

Ficou apurado que o apparelho soffrera uma "panne" no motor e sua queda verificou-se de uma altura de pouco mais de cem metros.

O aviador Nadrus Dib, que contava apenas 24 annos de edade, era figura destacada nas rodas sportivas desta capital.

VÔO A' ESTRATOSPHERA

Buenos Aires, 23 (Reuter) — A commissão promotora da tentativa da ascenção á estratosphera resolveu que a serie de vôos do "Globo Libre" seja iniciada amanhã.

A primeira ascenção partirá do hippodromo de Palermo e o vôo será repetido pela tripulação do "Globo", composta do major Eduardo Oliveira e do tenente Gonzales Albaracin, os quaes no decorrer da ascenção, experimentarão o apparelho de radio especialmente construido, para effectuar transmissões de ondas curtas, recepção e retransmissão de ondas largas e registro em discos, de observações.

UM DOMINGO FATIDICO PARA AS ASAS NORTE-AMERICANAS

Nova York, 23 (Reuter) — O domingo passado foi fatal para as asas norte-americanas. Em Warwick dois apparelhos pilotados por aprendizes se chocaram na aterrissagem, tendo fallecido um dos pilotos. Em Dayton, um avião de caça espatifou-se contra o solo, tendo morrido o seu piloto. No aerodromo de Danville outro apparelho de treinamento foi se chocar contra o solo, tendo morrido o instructor e o alumno ficado gravemente ferido.

PARA INTENSIFICAR A PRODUCÇÃO DE AVIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 23 (H.) — O sr. Philip Murray, presidente do C. I. O. (Congresso das Organizações Industriaes) annunciou hoje que submetterá ao presidente Roosevelt um projecto para utilizar o excedente da capacidade da industria do automovel na producção de aviões.

Segundo o sr. Murray, a producção de aviões poderá ser elevada a 500 por dia de trabalho e a 150.000 por anno dentro de seis mezes. De accordo com o projecto do C. I. O., os methodos de producção em massa actualmente empregados para os automoveis poderão, então, ser applicados á producção de aviões.

O C. I. O. entregou-se ao estudo detalhado das usinas de automoveis. O relatorio indica que antes de construir novas machinas para construcção de automoveis ou aviões, o governo dos Estados Unidos, as machinas para construcção de automoveis que actualmente não estão em uso poderiam ser facilmente transformadas para produzir aviões.

O projecto propõe a nomeação pelo presidente de uma commissão de nove membros, representando egualmente o governo, os patrões e os operarios e que teria autoridade absoluta para organizar e controlar a producção.

As conferencias de hontem no Palacio Tiradentes

(Continuação da 3ª pag.)

occupa a America no dominio da producção animal, tendo quasi o monopolio da exportação da carne.

No tocante aos mineraes, dos quaes depende a technologia moderna, a America está admiravelmente dotada. Os Estados Unidos e o Brasil podem ser tidos neste sector como os dois paizes mais ricos do mundo. As reservas conhecidas do minerio de ferro estão calculadas em 65 billiões. Sómente o Brasil conta com reservas conhecidas num volume de 15 billiões de toneladas de minerio. O volume de ferro guza produzido na America equivale a 36 % da producção mundial. Na producção mundial do aço, a preponderancia deste continente ainda é mais expressiva: mais de 50 % do total.

Possuimos todos os metaes alloys exigidos pela alta siderurgia, principalmente o manganez e o titanio.

O Canadá e o Brasil são os unicos paizes do mundo que contam com vastas jazidas de nickel. O Brasil por si só poderia abastecer o mundo desse metal durante mais de duzentos annos.

A America produz 55 % do cobre, 40 % do chumbo, 40 % do zinco e 30 % do arsenico.

O maior productor mundial de estanho é a Bolivia. Esse metal tambem occorre no Brasil e na Argentina.

Temos no Brasil montanhas de berilo, que, segundo experiencias recentes, fornece o melhor alloy para determinadas applicações da industria bellica.

Os Estados Unidos e o Perú dominam a producção mundial de vanadio, fornecendo em média 80 % do consumo desse alloy.

No hemispherio se concentram 85 % da producção da prata e 18 % do ouro.

Tem ainda o continente supremacia na producção dos minerios radioativos, sendo o Brasil um dos paizes mais ricos em uranio. A columbita, cuja applicação na industria bellica assume grande importancia, occorre em profusão no Brasil.

Em materia de combustivel, nosso continente, egualmente rico, controla 75 % da producção mundial de petroleo, 35 % do carvão betuminoso e utiliza 50 % da força hydraulica aproveitada no mundo.

As industrias chimicas apparentemente de dominio europeu, estão, hoje, predominantemente na America, que as desenvolveu e aperfeiçoou, produzindo todos os elementos basicos e seus derivados em proporções superiores ás dos demais continentes.

Emfim, a America basta-se e póde supprir o mundo, mesmo porque ella trabalha, produz, inventa e ganha mais do que todo o resto do mundo.

O Velho e o Novo Mundo

Meus senhores:

É fóra de duvida que tinha razão o grande Canning quando se justificava da campanha pela independencia dos povos americanos affirmando que "chamava a existencia um novo mundo para restabelecer o equilibrio do antigo".

A Europa tinha perdido até a fé, dominada pela idéa de que chegava o fim do mundo, quando surgiu a America da aventura de Colombo.

Foi sem duvida a nova terra, mysteriosa e inesperada, que reavivou então as velhas raças européas. A terra virgem, a lenda da Atlantida, as riquezas do El-Dorado encheram a Europa de nova fé e os velhos povos vieram "por mares nunca dantes navegados" satisfazer em nossas riquezas sua cubiça de descobrimentos, de conquistas, de imperialismos e de ansias colonizadoras.

E assim a America, deserto de céo e terra, povoada, apenas, de infinito e de sol, foi transformada em colonia de quasi todos os povos europeus.

Mas, meus senhores, a terra sempre foi mais forte do que as raças.

O determinismo geographico de uma terra nova é invencivel. A geographia physica da America acabou por dominar a geographia politica da Europa: as raças velhas ao contacto da terra nova transformaram-se em novas raças e em nações novas.

E surgimos nós, todos os povos americanos, com caracteristicas nacionaes proprias, com o coração e os musculos e os sentimentos feitos de outro barro, de outro calor, de outra vida e, sobremodo, de outras aspirações.

E somos, hoje, um continente que póde viver só porque tem tudo, e ao qual terá que recorrer a velha civilização, atormentada por suas contendas e arrazada por suas guerras, na desesperação de seus destinos, procurando em nossas terras, em nossas riquezas, em nossas leis, em nossas instituições, na prodigalidade de nossa civilização hospitaleira, o desafogo para a miseria de seus povos e a solução para o conflicto de seus problemas.

Incumbe-nos por solidariedade humana e até por gratidão para com os nossos antepassados preparar material e moralmente a America para voltar a desempenhar na historia sua funcção providencial na hora critica da vida dos povos.

A guerra européa, meus senhores, é, apenas, o episodio inicial de uma revolução economica e social de extensão imprevisivel.

Luta de governos

Uma luta de governos, atroz e implacavel, sacrifica neste momento os proprios povos na Europa e faz *tabula rasa* de todos os direitos e conquistas dos demais.

A chamada "guerra total" é, apenas, a tunica de Nessus em que se amortalhará a Europa.

Assim como a descoberta da America refez uma Europa empobrecida e desesperançada; assim como a independencia dos povos americanos trouxe a liberdade e a egualdade de raças escravas ou inimigas, a tolerancia religiosa, a diffusão do bem-estar economico e social e a incorporação da mulher ás actividades communs da vida; assim como a nossa participação no conselho dos povos trouxe a egualdade das nações, a adopção da arbitragem, da conciliação e da consulta para solucionar os conflictos internacionaes, a nossa attitude na actual situação póde e deve ser orientada no sentido de proteger e defender essas conquistas circumscrevendo a guerra e seus effeitos, para que, esgotados os odios e applicadas as ambições, possa a Europa refazer-se com o concurso e as reservas materiaes e politicas da America.

As responsabilidades dos povos americanos nunca foram tão grandes, porque seus destinos jámais foram ameaçados como nestes tempos.

A geração actual viveu e soffreu a grande guerra e, agora, a maior de todas.

Neste transe, submettidos a esta provação, só salvaremos a cultura e a civilização americanas, a tranquillidade e a paz de nossos povos, e a integridade mesma de nosso territorio se as bases da nossa estructura commum americana tiverem consistencia e organização capazes de resguardar cada um e todos os povos americanos dos effeitos catastrophicos das lutas travadas nos outros continentes.

Agir em commum, meus senhores, não diminue, antes eleva e fortalece nossas soberanias. Essa é a nossa experiencia e, por isso mesmo, a decisão do Brasil, conforme repetidamente tem affirmado nosso presidente, interpretando, aliás, como sempre procura fazel-o, os sentimentos profundos da vontade nacional.

O destino dos povos americanos

Se as circumstancias actuaes o determinarem, os povos americanos, como é de esperar, marcharão para uma organização continental capaz de resguardar e proteger os nossos destinos e até mesmo os universaes.

Mas esta collaboração de povos não exclue, antes implica o reconhecimento da originalidade de cada um, pois é da somma dessas caracteristicas que é feita a grandeza da America. Assim tambem, a paz que a America deseja e se esforça por manter com todas as suas energias não é a paz da estagnação e do sacrificio dos seus direitos e aspirações, nem a que procura neutralizar as tendencias vivas da nação, mas sim a paz que deixa a cada povo a liberdade de desenvolver o seu genio e prefere a guerra a ter de abdicar de sua dignidade.

A paz, nestas horas, é tão grave para os povos quanto a guerra, porque a interdependencia universal faz que os direitos e destinos dos neutros estejam quasi tão ameaçados como os dos belligerantes. A neutralidade não assegura a paz e menos ainda protege contra os maleficios da guerra.

A guerra, como disse com grande acerto o general Dutra em seu magnifico discurso de Saycan, ganha-se na paz.

Pois bem, meus senhores, estamos vivendo esta paz na qual preparamos a victoria ou a derrota da nossa civilização.

Está, assim, em nossas mãos, pela união dos povos americanos, mas mais do que tudo, pela união do povo brasileiro e pelo fortalecimento economico, politico e militar do Brasil, ganharmos a paz, derrotando a guerra".

Applausos prolongados cobriram as ultimas palavras do sr. Oswaldo Aranha. Findas as palmas, o ministro das Relações Exteriores apresentou o ministro José Roberto de Macedo Soares.

FALA O SR. MACEDO SOARES

O Papa Urbano IV — começou o ministro José Roberto Macedo Soares — quando no anno de 1264, instituiu a magna festa do Corpus Christi, resolveu dotal-a de um officio liturgico apropriado. Para isso chamou dois frades: São Thomaz de Aquino, dominicano e São Boaventura, da Ordem de São Francisco, encarregando cada um delles de uma parte da oração.

O soberano Pontifice em dia combinado pediu a São Thomaz de Aquino que lesse o trabalho encommendado.

A medida que o grande theologo ia recitando, Frei Boaventura, ouvindo-o embevecido por obra tão bella e perfeita, ia dilacerando as paginas que escrevera. Quando o *Doutor Angelico* concluiu e o Papa deu a palavra ao franciscano, não restavam nas mãos de São Boaventura senão farrapos de papel.

Ouvindo a magnificencia da palavra do eminente chanceller senhor Oswaldo Aranha, tive o vivo desejo de rasgar um a um as pobres laudas que eu compuzera.

Mas estava compromettido a fazer esta conferencia.

Menos cauteloso do que São Boaventura, vou ler o que escrevi:

Iniciando a leitura do seu ensaio, o ministro Macedo Soares evocou o primeiro contacto do presidente Vargas com os problemas da diplomacia brasileira.

Disse o conferencista:

"Começo, portanto, recordando um episodio, em que figuram juntos o barão do Rio Branco e o sr. presidente Getulio Vargas.

A sympathia do senhor Getulio Vargas pelo magno chanceller da Republica nasceu, provavelmente, da victoria diplomatica do Acre.

O certo é que o deputado estadual, senhor Getulio Vargas prestou valioso apoio ao barão do Rio Branco, quando pronunciou o discurso de 9 de outubro de 1909, em prol do Tratado Brasil-Uruguay, para modificar as suas fronteiras, e do qual resultou a concessão feita, espontaneamente, pelo nosso paiz á Republica Oriental, do condominio da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação nessas paragens.

Na assembléa dos representantes do Estado brasileiro, mais interessado nos assumptos das nossas fronteiras meridionaes, algumas vezes discordaram da politica do ministro das Relações Exteriores.

O senhor Getulio Vargas examinando os aspectos historicos, politicos e juridicos do Convenio estabelecido pelos governos do Rio de Janeiro e de Montevidéo, disse: "Não se póde negar apoio a um acto que, antes de ventilado pelo criterio da época, e resolvido pelo governo, era um principio de justiça". E esclarecendo, plenamente, a orientação de Rio Branco, accrescentava:

"Espanta que, no Brasil, alguem se insurja contra o estadista que consolidou a integração do territorio nacional. Deante desse acervo de serviços, póde-se dizer que só Rio Branco, só a sua competencia conseguiu mais territorios e mais riquezas para o Brasil do que tem obtido para outros paizes, a gloria sangrenta dos conquistadores de todos os matizes. O grande chanceller, apontando para o mappa do Brasil, poderá repetir a phrase de Tacito, deante das planicies de Roma: — "Eis o meu poema!"

E concluia o deputado Vargas:

"Imbuido destas idéas representativas do verdadeiro pacifismo em prol da solidariedade universal, o tratto da diplomacia brasileira, pelo esforço de Rio Branco, não podia furtar-me á satisfação de juntar os meus applausos a um acto que vae levar a um povo amigo a confiança, que devem ter todas as nações, na orientação da politica externa do Brasil."

Tratou depois, da acção do Itamaraty, nas causas de maior importancia e interesse continental. O restabelecimento das relações entre o Uruguay e o Perú; a nossa actividade na côrte de Haya; o incidente de Leticia; a campanha internacional contra os toxicos, as varias conferencias inter-americanas, a demarcação de fronteiras, a guerra e a paz do Chaco; os problemas de intercambio commercial.

Finalizando o seu estudo, disse o ministro Macedo Soares:

"Dispenso-me de recordar factos que estão na memoria de todos. Mas convém accentuar a verdade meridiana de que cabe ao senhor presidente Getulio Vargas a iniciativa da politica vencedora, chamada de *americanista* e que logrou perfeito entendimento de todas as nações da America!

Logo que assumiu a chefia do governo provisorio, em 1930, tratou o senhor Getulio Vargas de desfazer, definitivamente, as mutuas desconfianças que empanavam por vezes as boas relações do Brasil com os paizes ribeirinhos do Prata.

Sem esse esforço, que foi habil e persistente e está coroado do melhor exito, dada tambem a prompta reciprocidade da Argentina, a cooperação continental não teria alcançado o desenvolvimento pratico que todos celebramos.

Por outro lado, o presidente Franklin Delaro Roosevelt, em 1933, quando assumiu o poder, pela primeira vez, sem que rompesse com a politica intervencionista de muitos dos seus antecessores, para enveredar pela acertada politica *americanista*, chamada por elle então de "*politica da boa visinhança*", não se teriam unido tão estreitamente as Americas!

Removidos os dois grandes obices, no Sul, *a cortina de fumaça do Prata*, e no Norte, *o fantasma intervencionista*, foi facil o entendimento perfeito entre o senhor presidente Getulio Vargas e o senhor Franklin D. Roosevelt e de ambos os estadistas com os demais governos americanos!

Politica de solidariedade conti-

(Continua na 7.ª pagina)

A França e o seu Imperio

Vichy, 22 (Reuter) — Appareceu hoje no *Le Journal* uma referencia significativa para o futuro da França e do Imperio Francez, que diz o seguinte:

"Quanto mais o tempo passa, maior se torna a importancia da decisão que, posteriormente á nossa derrota, nos capacitou a conservar nossa Marinha de Guerra e a preservar o nosso Imperio. Graças a isso é que, apezar de tres quintos da França terem sido occupados, permanecemos ainda um factor politico no mundo. Não foi sufficiente que tivessemos conservado o nosso Imperio, mas que conservassemos o nosso Imperio estreitamente ligado a nós. Talvez houvessem no mundo juizes do espirito francez e de nossos methodos coloniaes sufficientemente mal informados para acreditar que essa vasta estructura, se pelo menos não entrasse no collapso, ao menos tivesse se rompido em alguns pontos. Mas a lealdade da Africa Septentrional e da Africa Occidental Francezas foi firme."

Referindo-se ás outras partes do Imperio Francez, o jornal declara que "a unica dissidencia registrada foi na Africa Equatorial Franceza, que estava circumdada por colonias britannicas ou outras possessões controladas pelos britannicos.

"Tudo isso, conclue "Le Journal", permitte asseverar que o Imperio continua nas mãos dos "leaders" da França."

AFFIRMA QUE O NOVO SÔRO PÓDE CURAR A TUBERCULOSE

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O governo argentino está preparado para dar ao mundo, o que pode ser o primeiro elemento de cura da tuberculose, ou o sôro Pueyo. Seu descobridor Jesus Pueyo, affirma que com o mesmo pôde ser curado o terrivel mal, servindo tambem como preventivo. O sôro, ao que se diz, já foi usado com successo em centenas de doentes, mas só recentemente depois de repetidos pedidos o Departamento Nacional de Saude Publica consentiu em repetir a exeperiencias com o sôro Pueyo, primeiro em 300 animaes e depois em 200 pessoas.

Se os resultados forem satisfactorios, o sôro será vendido e posto a disposição de 300.000 tuberculosos na Argentina, onde todos os annos morrem 20.000 doentes do terrivel flagello branco.

Scientificamente falando, a realização de Pueyo consiste em neutralizar "endotokine do bacillo de Koch".

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DOS TERRENOS DE MARINHA

Dispõe o Dec.-Lei n.º 2.490 de 16 de Agosto de 1940 que os actuaes posseiros dos terrenos de marinha tem o prazo de 180 dias a contar de 19 de Agosto de 1940, para legalizarem a sua posse perante a União.

Logo a 19 de fevereiro de 1941 termina o prazo para os actuaes posseiros legitimarem a sua posse. Findo este termo cessa o seu direito de preferencia e a União póde dar a posse dos terrenos de marinha a quem bem entender.

Haverá então, após essa data, uma concorrencia publica para a obtenção do aforamento de taes terrenos.

O processo adoptado para a obtenção do aforamento é o seguinte: O pedido de aforamento é dirigido ao chefe do Serviço Regional da Directoria do Dominio da União, contendo todos os elementos necessarios á identificação do terreno, bem como a indicação de suas medidas, confrontações e bemfeitorias. Não é obrigatoria a juntada de plantas, mas, a posse legal se prova pelo pagamento da respectiva taxa de occupação.

Em primeiro logar a repartição verificará se o terreno foi objecto de aforamento anterior. Verificado que não, se ha logar para a preferencia solicitada da emphyteuse.

O art.º 10, determina os que tem preferencia para obtenção do aforamento dos terrenos de marinha, respectivamente:

1 — Os que estejam pagando taxa de occupação de terrenos de marinha, e seus accrescidos, relativamente aos terrenos occupados;

2 — Os que tiverem, nas testadas e frente dos terrenos, estabelecimentos de sua propriedade, como trapiches, armazens, e outros semelhantes, dependentes de franco embarque e desembarque.

3 — Nas mesmas circumstancias, os posseiros de terrenos, na supposição de lhes pertencerem e fazerem parte de suas fazendas, sitios ou propriedades contiguas.

4 — Os que tiverem arrendado ou aforado os terrenos na supposição de lhes pertencerem, em concorrencia com os arrendatarios ou foreiros, ainda que estes tenham bemfeitorias.

5 — Os posseiros de terrenos contiguos ás terras devolutas, havendo bemfeitorias.

6 — Os concessionarios das marinhas fronteiras, em relação aos terrenos accrescidos.

7 — Os pescadores nacionaes, ou colonias de pescadores nacionaes, que se proponham á criação de estabelecimentos de pesca ou industria resultante, relativamente aos terrenos de marinha e seus accrescidos situados nas costas da terra firme e nas ilhas.

Resolvida inicialmente a questão de preferencia são remettidos officios:

1 — á Prefeitura Municipal do logar onde estiver situado o terreno.

2 — Ao Ministerio da Guerra no Districto Federal, e ás Regiões Militares, nos Estados.

3 — Ao Ministerio da Marinha no Districto Federal e ás Capitanias de Portos nos Estados.

4 — Ao Ministerio da Agricultura se se tratar de terreno rural, por intermedio do orgão competente.

5 — Ao Ministerio da Viação — a — por intermedio do Departamento de Aeronautica Civil, se o terreno confinar com aerodromo ou aeroporto; b — por intermedio do Departamento de Portos e Navegação, se houver projecto portuario perto do logar onde estiver situado o terreno; c — por intermedio da Directoria da Estrada de Ferro, á qual possa interessar o terreno.

Essas communicações determinarão o prazo de 20 dias para as respostas, interpretando-se o silencio á consulta como assentimento pleno á concessão.

Na proxima chronica examinaremos o caso de duvidas apresentadas, soluções e o processo do aforamento até a emissão do respectivo titulo.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis, Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.º, Rio de Janeiro.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e indicará um pseudonymo para a resposta.

As consultas pódem versar quaesquer assumptos juridicos ou technicos relacionados com a propriedade immobiliaria.

—:—

Oritas — Pirahy — E. do Rio — Consulta — Sou proprietario de um terreno que limita pela frente com uma estrada e pelos fundos com um terreno de morro onde existe um cemiterio. Quando comprei o terreno encontrei um boeiro destinado a desaguar o terreno elevado no meu terreno. Posso tapar o boeiro?

Resposta — Existe sobre o seu terreno antiga servidão de aguas. V. S., não póde tapar o boeiro mas exigir do proprietario do terreno elevado a construcção de um escoamento de aguas que não prejudique ou inunde o seu terreno. Elle não póde desaguar no seu terreno e sim passar por elle os encanamentos necessarios afim de desaguar, onde não possa prejudicar a quem quer que seja.

—:—

V. S. — Muriahé — Minas — Consulta — Moro numa casa ha 10 annos, e pago 180$000. Póde o proprietario augmentar o aluguel para 220$000?

Resposta — O proprietario póde augmentar sem risco até 20% ou seja no seu caso 36$000. Não creio que seja processado por uma differença de 4$000.

—:—

Outro Fracoso — Barra do Pirahy — Consulta — O augmento de 20% no aluguel é livre, ou necessita justificação de obras, despesas e licença das autoridades?

Resposta — Não ha lei que obrigue uma licença especial para augmentar o aluguel de 20%. Esse é o limite estabelecido pela lei de economia popular. E' livre de qualquer justificação de despesas. Acima desse valor, ainda que autorizado, incorre na lei penal.

—:—

R. C. M. — Itapecerica — Minas — Consulta — Grato em saber que está colleccionando a Secção Immobiliaria, e que a considera de maior utilidade. Respondo a sua consulta — E' ou não inconstitucional a taxa de mil réis cobrada por conto de réis ou fracção nas transcripções de Immoveis? Ha decisões judiciaes que declaram essa taxa inconstitucional, não obstante o Delegado Fiscal exige a sua cobrança.

Resposta — E' inconstitucional, mas V. S., como orfão do executivo deve cumprir as circulares do Ministerio até que este modifique a orientação. A parte póde pedir a restituição ao judiciario. Já houve um caso em que o judiciario decidiu a inconstitucionalidade e o executivo exigiu não obstante a cobrança.

—:—

Tropical — Rio — Consulta — Adquiri um terreno por compra tendo verificado depois, ter nos fundo do mesmo menos 40 cm., que o comprimento dado na escriptura. Disseram-me que não tem importancia essa differença de metragem, porquanto ha mais de dois annos e meio tal terreno está na minha posse. Que' devo fazer?

Resposta — Pela exposição feita ambas escripturas, de seu terreno e o do vizinho, estão erradas. Creio que tal erro é devido a recuo na construcção do predio ou na calçada, tornando a área effectiva inferior á área descripta nos titulos anteriores. Uma vez que existe um muro limitando ha longo tempo as duas propriedades, é muito facil requerer a rectificação da metragem, para ficar com a área transcripta egual á área effectiva. Reivindicar 40 cm., de terreno de fundos não vale a pena porque a despesa judicial seria multissimo superior ao beneficio do terreno.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de hontem compareceram 22 corretores officiaes, foram apregoados 13 negocios, registrando-se um numero de 3 "interessados".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Antes de dar por terminada a sessão, aproveitou o sr. Mattos Pimenta para transferir a presidencia da Bolsa, por 2 mezes, ao 1.º Ajunto sr. Milton Ferreira de Carvalho que a exercerá durante a permanencia do primeiro nos Estados Unidos para onde embarcica em viagem de recreio e estudos.

Disse o sr. Mattos Pimenta que de todos se despedia, saudoso por ter de se privar, embora por curto prazo, do convivio de seus amigos e companheiros, mas que esperava trazer da America do Norte interessantes dados sobre os negocios immobiliarios daquella grande e prospera republica americana onde taes valores attingem presentemente o apogeu.

Com os votos de boa viagem dos corretores da Bolsa, despediu-se o sr. Mattos Pimenta, cujo embarque se dará, hoje, pelo avião da Panair.

Foram feitos hontem os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

BARROS & KRANCHER

(AV RIO BRANCO, 173, 6.º)

FIRMA ADMINISTRADORA E CORRETORA OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos, sob modicas condições apenas por parte dos proprietarios vendedores, quando realizada a venda. Além das casas annunciadas nesta secção tem sempre outras para offerecer no escriptorio, a compradores idoneos, as quaes deixa de annunciar afim de attender os interesses dos respectivos proprietarios. Vende não só a particular como a funccionarios que adquiram immoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Institutos de Aposentadorias e Pensões, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Economica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adeanta o numerario necessario para essas operações. Faz hypothecas, emprestimos, adeantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente á transacção de immoveis. Escriptorio: Avenida Rio Branco, 173 - 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 42-0812 e 42-1040. Expediente de 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 160 contos, á rua Redemptor, predio moderno de 2 pavimentos, typo apartamento. No 1.º pavimento, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, copa, cozinha e garage. No 2.º pavimento, 4 qts., 1 sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda e garage. Terreno de 10x21.

VENDO — 150 contos, á rua Pereira da Silva, magnifica residencia moderna, mobilada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e mais dependencias, em centro de terreno de 12 x 33.

VENDO — 60 contos, á av. Fátima, optimo lote de 12 x 30.

CARLOS DE MIRANDA SANTOS

(CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A) — CANDELARIA, 9 — S/301-3)

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE — Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de 9 % ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. -- Financiamos construcções, na base de 50 %, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

VENDO — 140 contos, Villa Isabel, á rua Hyppolito da Costa, predio construido ha 10 annos, em 9,50x49, dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, etc.

VENDO — 150 contos, ou permuto, em Copacabana, terreno de morro, de 20 x 200 ou sejam 4.000m2, proprio para Edificio, Hotel ou Casa de Saude.

VENDO — 75 contos, Leblon, av. Visconde de Albuquerque, terreno de 12 x 29, lado da sombra.

COMPRO — Terreno na av. Atlantica, praia do Flamengo, av. Augusto Severo ou Esplanada do Castello.

COMPRO — Terreno de 150 a 200m2, na rua da Assembléa ou Sete de Setembro, entre a Avenida e Gonçalves Dias.

SCHLOBACH & SAAD

(RUA 7 SETEMBRO, 54 — 1.º — S/1)

VENDEMOS — 395 contos, em Botafogo, palacete em terreno de 17 x 70.

VENDEMOS — De 40 a 300 contos, em plena praça Paris, optimos apartamentos com lagos, jardins, e piscina, no 13.º pavimento. — Plantas e maiores detalhes com Schlobach & Saad, rua 7 de Setembro, 54 - 1º, sala 1.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(RUA RODRIGO SILVA, 34 - S/305)

VENDO — 175 contos, Copacabana, rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, banheiro completo, quarto de empregada. Terreno de 10 x 39.

COMPRO — Na av. Copacabana, ruas Domingos Ferreira e Ayres Saldanha, terreno ou predio velho, com metragem minima de 15 metros de frente.

VIDA CATHOLICA

SANTAS THARSILLA E EMILIANA

24 de Dezembro

A Graça! Que bem inestimavel é a Graça! E, haver tanta gente que a despreza, como se fosse cousa de somenos importancia, perfeitamente dispensavel! Felizes os que, sentindo-lhe a approximação, lhe dão abrigo!

Tharsilla, Gordiana e Emiliana, tres irmãs de Gordiano o senador romano que foi pae do Papa Gregorio. Vendo e apreciando o nada do valor do mundo, ellas resolveram, entre si, viver como se estivessem em convento. As virtudes eram praticadas com a ansia santa de perfeição, cada qual mais empenhada na propria santificação e em concorrer para a das irmãs.

Ao cabo de alguns annos, o fogo sagrado diminue de intensidade na alampada do coração de Gordiana. O amortecer daquella chamma, despertando a attenção das duas outras irmãs, fal-as tratarem com carinho e devotamento de mão procurar reacender a vivacidade attingida pelo desfallecimento.

Ha uma renovação de desejos que tomam impulso, pelo exemplo edificante de Tharsilla e Emiliana, que não esmorecem nunca, animando-se mais e mais na conquista de novos louros de perfeição christã. Mas, a Graça divina não encontra apoio integral naquelle coração fragil que se deixa seduzir emfim pelas apparencias da felicidade mundana, estonteada pelas miragens falazes do deserto...

Tharsilla, talvez porque mais fervorosa ainda que Emiliana, mais cedo attingiu a meta do seu ideal. Nos ultimos dias de sua vida cheia de perfeições, — conta-nos seu egregio sobrinho, o Papa São Gregorio —, ella viu, numa visão clara e persuasiva, o Papa Felix, tambem seu parente, a mostrar-lhe deslumbrante moradia, circundada de luz, e que por ella em breve seria occupada. No dia seguinte atacada de uma febre violentissima que lhe minou em breve trecho aquella vida votada inteiramente a Deus. Despertada como de um somno, já nos ultimos momentos, exclamou em voz alta: "Dae logar! Jesus está chegando, querendo visitar-me!" O seu amado, recebendo-lhe a alma immaculada e santificada pelo sábio aproveitamento da graça, levou-a para os seus eternos tabernaculos.

Era a data de 24 de dezembro, vespera do santo Natal de Jesus.

Passados os dias da grande festividade do Natal, Tharsilla appareceu a Emiliana e deu-lhe a boa nova de que o Eterno queria que ambas celebrassem no Céo as festas da Epiphania. Dentro da felicidade que a noticia lhe provocára, Emiliana manifestou á irmã receios quanto a Gordiana. Com a physionomia onde transparece sentida tristeza, Tharsilla responde: "Não te incommodes mais por causa de Gordiana. No coração della não temos mais logar; está resolvida a voltar ao mundo".

Emiliana, adoecendo, falleceu na vespera da Epiphania.

Gordiana, tendo abandonado o espirito religioso que santificava o ambiente do lar paterno, integrou-se na liberdade do mundo que toda a conquistára, unindo-se em matrimonio com um morador da casa.

Referindo-se ao caso, experimentando as agruras da decepção experimentada pela attitude da sobrinha, S. Gregorio nos diz, com a singeleza do seu pensamento: "Eis tres pessoas que, animadas do mesmo zelo, se consagraram a Deus, mas não perseveraram todos no mesmo espirito: pois é como disse Nosso Senhor: "Muitos são os chamados, poucos os eleitos".

A graça, Deus a concede a todos. Saibamos aproveital-a, estimando-a com o maior bem que nos é concedido pela munificencia divina.

PRECE ESPIRITA POR JUVENAL PIMENTEL

A todos os seus irmãos em crença, Carmen Bastos pede a caridade de uma prece pela evolução de sua alma, hoje, 24 de Dezembro de 1940, 1º anniversario de seu fallecimento, penhorando desde já seus agradecimentos.

(V 26924)

Foram lançados os novos caminhões Ford para 1941

Com grande affluencia de interessados, os concessionarios Ford apresentaram sabbado, 21, os novos caminhões Ford para 1941, que mereceram o mais caloroso acolhimento.

Os novos carros commerciaes e caminhões Ford, que offerecem uma linha completa de modelos para todos os typos de transporte, inclusive chassis especiaes para omnibus, apresentam este anno uma lista consideravel de melhoramentos no motor, na armação, nos differentes typos de carrosseria.

A preoccupação dos engenheiros Ford, ao idealizarem os modelos de 1941, foi dotarem os seus carros de entrega, caminhões e chassis para omnibus, não só de maior capacidade de transporte, mas de mais rapidez e economia de operação. E esse empenho foi coroado de pleno exito, que permitte affirmar que 1941 será o grande anno de vendas do caminhão Ford, já victorioso em toda parte.

O DIA POLICIAL

Policia Central — Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3.º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

MATOU O INQUILINO A TIROS

Alvaro de Oliveira Barros, proprietario de uma quitanda á rua da America n. 84, alugou nos fundos do estabelecimento um quarto aos operarios José Cyriaco Filho e Custodio Duarte.

Acontece que os inquilinos se atrazaram tres mezes nos alugueis, o que desgostou o quitandeiro.

Da volta do banho de mar, os operarios foram ao encontro do quitandeiro e procuraram lhe dar explicações sobre o atrazo, mas a desculpa não foi acceita e entre elles se estabeleceu forte discussão porque elles disseram fazer o pagamento semanalmente e deixaram de cumprir o promettido.

Ahi, então, Cyriaco tentou aggredir o quitandeiro no que foi obstado pela esposa do negociante que para elle avançou com uma alavanca.

Disso se aproveitou o quitandeiro que tirou da gaveta um revolver e alvejou Cyriaco que foi attingido na cabeça. A seguir fugiu o criminoso, emquanto a victima era conduzida á Assistencia, fallecendo ao dar entrada no Prompto Soccorro. A policia do 12.º districto registrou o facto, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O SOLDADO FOI MORTO PELAS COSTAS DEPOIS DE HAVER ALVEJADO TRES INDIVIDUOS

Varios individuos se banhavam em completa nudez num rio existente á rua Carlos Xavier, quando foram advertidos pelo soldado José de Oliveira Santos, da 4.ª companhia, do 4.º batalhão da Policia Militar que ordenou se compuzessem e saissem da agua.

Um delles, de nome Paulo Perali, atirou pedras sobre o policial e os outros seguiram seu exemplo.

O soldado, então fez uso da arma e feriu no pé esquerdo o operario Ignacio Lopes, emquanto que um do grupo, armado de revolver, procurou atirar no soldado, que com elle se atracou conseguindo desarmal-o.

Com duas armas, o soldado intimou o grupo a se entregar á prisão, e teve como resposta uma aggressão conjunta. Para se defender, o soldado atirou sobre os aggressores, ferindo no peito o operario Antonio Ferreira e no abdomen o taifeiro Anesio Castro, fallecendo o primeiro ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas.

O guarda civil n. 1.275, Alfredo Barcellos de Oliveira prendeu o soldado, tirando-lhe as armas que empunhava.

Nesse momento, um individuo que não se sabe quem seja, tirou o sabre do soldado e lhe fincou pelas costas, varando o pulmão esquerdo.

A victima, depois de medicada no Hospital Carlos Chagas, foi internada no hospital de sua corporação, onde veiu a fallecer.

O commissario Sá Peixoto, do 25.º districto, registrou o facto.

ASSASSINOU A AMANTE COM UMA NAVALHADA

Irineu José Domingues e sua amante Delvina Ricardo da Silva moravam no quarto n. 12 da casa de habitação collectiva da travessa Patrocinio n. 16.

No momento em que fazia a barba, diz o criminoso, a amante se pos a brincar com elle, resultando ficar ferido em um dos dedos da mão esquerda.

Irritando, virou-se contra ella e lhe deu uma navalhada que quasi decepou a cabeça, indo a mulher cair sem vida a poucos metros distantes.

O criminoso não procurou fugir e ficou em seu quarto á espera da policia, sendo preso e autuado na delegacia do 18.º districto, onde se achava de serviço o commissario Napoli.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POR QUESTÕES DE JOGO MATOU O DESAFFECTO

Por questões de jogo, discutiram no morro da Mangueira o desordeiro Eliezer dos Santos e o operario José Guimarães.

O desordeiro, sacando de uma faca, investiu sobre o desaffecto e lhe vibrou um golpe que rasgou o ventre, tendo morte instantanea.

O commissario Alencar, do 19.º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e encetou diligencias para a captura do assassino.

TIROU O SABRE DO SOLDADO E FOI POR ELLE ALVEJADO A TIROS

Lourival do Nascimento, depois de provocar o individuo conhecido or "Feitiço", em uma tendinha no morro de São Carlos, aggrediu a navalha o operario Francellino Vieira Ferraz, ferindo-o no braço esquerdo.

Preso pelo soldado Waldyr Rabello, n. 121, da 3.ª companhia do 6.º batalhão da Policia Militar, tentou arrebatar-lhe o sabre o que conseguiu e para elle investiu.

O soldado sacou da pistola e deu ao gatilho, indo o projectil attingir o desordeiro no abdomen.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

OS DESENCANTADOS DA VIDA

No domicilio, á rua Heraclito Graça, n. 485, Maria José de Souza tentou contra a vida, incendiando as vestes a kerozene. Está no H.P.S.

COLHIDOS POR TREM

Caindo de um trem em Honorio Gurgel, recebeu ferimentos graves, sendo internado no hospital Carlos Chagas, o operario Manoel Esteves, de residencia ignorada, o qual, não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer naquelle hospital.

— O operario José Honorio, morador á rua Joaquim Fonseca, 56, ao transpor a passagem do nivel á rua Monsenhor Felix, em Irajá, foi colhido por um trem da Rio d'Ouro, soffrendo ferimentos que o levaram a ser internado no hospital Getulio Vargas.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua da Assembléa com a rua da Misericordia collidiram os carros 1898, de praça, dirigido por Antonio Silva, e 64, do Ministerio da Fazenda. Em consequencia do desastre saiu ferido o popular Alfredo Camillo, que foi colhido pelo carro official, fracturando o braço direito. Retirou-se.

— Na rua dos Invalidos, esquina de Senado, collidiram os carros 16.901 e 1.431, respectivamente dirigidos por José Fernandes, e Milton Nazelotti. Em consequencia do accidente feriu-se d. Haydée Nazelotti, esposa do sr. Milton Nazelotti, que viajava a seu lado e recebeu contusões e escoriações retirando-se depois de medicada.

— Na Assistencia foram pensados os estudantes Roberto e Dorival Lopes, moradores á rua Carlos de Vasconcellos, n. 119, os quaes, ao serem soccorridos, attribuiram as contusões e escoriações que apresentaram a um desastre de auto na rua dos Invalidos. Não quizeram dar maiores detalhes do caso.

— O auto de carga n. 3.077, dirigido por Walter Rabello, ao passar pela rua Tenente Abel Cunha victimou o menor José filho de Isauro Alves Ribeiro que falleceu antes de receber qualquer soccorro.

A policia do 20.º districto fez remover o cadaver para o necroterio e cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n. 15.110, que tinha como motorista Manoel Teixeira Jeronymo chocou-se com um transporte de leite, ficando ferido o passageiro do auto, Waldemar Chrysantho que teve diversas costellas fracturadas.

A Assistencia medicou-o e a policia do 6.º districto registrou o facto, pois os motoristas fugiram.

— Para a corrida da fogueira trafegavam hontem á noite pela rua Nerval de Gouvêa, duas motocycles do Exercito, uma guiada por Mario Argollo Galvão e outra por Jeanette José de La Torre, ambos soldados do Batalhão de Guardas.

Ao se desviar de um omnibus a moto de Mario descarpou e a de Jeanette que vinha atrás, para não bater na outra fez violenta manobra, indo de encontro a um poste.

Mauro recebeu contusões pelo corpo; Jeanette fractura da perna direita, contusões e escoriações e Ary Ferreira Chaves, soldado, ferimento no queixo.

Os feridos foram levados ao posto do Meyer pelo major Sylvio Lisboa da Cunha que passava no momento pelo local e ali medicados, sendo Jeanette internado no Prompto Soccorro.

EM NICTHEROY

Está de dia, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

SCENA DE SANGUE EM SÃO GONÇALO

Na manhã de domingo, palestravam na rua Lenor, em São Gonçalo, os operarios Eduardo Francisco Pereira, conhecido pelo vulgo de *Chico Barbeiro*, e Francisco Marinho dos Santos.

Perto dos dois, passou o individuo Januario Telles, o qual sobraçava uma enorme bolsa de lona pejada de objectos diversos.

Os dois operarios, desconfiando do referido individuo, chamaram-no á fala para indagar o que elle levava na bolsa. Januario, entretanto, respondeu com evasivas para, acto continuo, recuar alguns passos e fazer uso do revolver que trazia na bolsa.

O projectil não alcançou, porém, nenhum dos outros dois, os quaes investiram contra o aggressor, que se poz immediatamente em fuga.

Attrahidos pelo disparo e pelos gritos de — pega! pega! — outras pessoas accorreram ao local, afim de auxiliarem Eduardo e Francisco, que perseguiam Januario. Este, sentindo-se perseguido, fez varios disparos para traz, indo os projectis alcançar Eduardo e Francisco, os quaes cairam por terra, o primeiro com um tiro no ventre e o segundo ferido no thorax, indo o projectil alojar-se no pulmão direito. Nesse momento, já o criminoso havia sido agarrado por outras pessoas, que o espancaram e o aggrediram a páo e a navalha e quasi o mataram, se não tivesse havido a intervenção de circumstantes mais prudentes.

As victimas foram todas transportadas para o Hospital São João Baptista, em Nictheroy, onde falleceu Francisco Marinho dos Santos ao dar entrada.

Eduardo Pereira e Januario Telles ali foram internados em estado grave, sendo que o segundo apresenta quatorze ferimentos de natureza diversa.

Na delegacia Regional de São Gonçalo foi aberto inquerito, tendo sido presas diversas pessoas envolvidas no caso.

Foi detida tambem Thereza do Nascimento, amasia de Januario Telles, a qual declarou ser elle evadido dos Estados do Espirito Santo e Minas Geraes, onde já praticou varios crimes. Accusa-o tambem do latrocinio de que foi victima o negociante José Soares Vieira de Lima, occorrido no dia 1.º do corrente mez, á rua Nilo Peçanha n. 477.

QUEDAS DE BONDE

Victimas de quedas de bonde, foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Maria Rosa de Oliveira, de 15 annos de edade, residente á rua Barão de Amazonas n. 801, com escoriações generalizadas;

— Joaquim Pereira Mello, de 85 annos de edade, operario, residente á rua Dr. March n. 149, com ferimento contuso na região fronto-occipital.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram hontem denunciados novos accusados

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, offereceu, hontem, denuncia contra Fritz Carl Henenberg, Henrique Sienbergm Otto Von Ofen, accusados de terem distribuido boletins e canções offensivas ao Brasil. O processo tomou o n. 1.272.

Por injurias a um chefe de serviço — O procurador Kruel de Moraes apresentou, hontem, denuncia ao ministro Barros Barreto, contra o guarda-livros Francisco Bertussi, cujo inquerito fôra instaurado em S. Paulo, sendo o réo dado como incurso no art. 3º, inciso 25, do decreto lei n. 431, de 1938, por ter injuriado o director de Departamento Estadual do Trabalho. O processo foi distribuido ao juiz Pereira Braga e tomou o n. 1.482.

Infractores da lei de economia denunciados — O procurador Gilberto de Andrade, do Tribunal de Segurança, apresentou, hontem, denuncia contra Rubens Graziani e Antenor Pacheco, dando-os como incursos na lei de economia popular e, assim, passiveis das penas estabelecidas no art. 3º, inciso III, do decreto lei n. 869, que estabelece a pena de seis mezes a dois annos e multa de dois a dez contos.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS

O ministro Barros Barreto distribuiu hontem, mais os seguintes processos: N. 1.524, de S. Paulo, contra Rubens Graziani ao procurador Goulart; n. 1.525, do Districto Federal, contra Ferreira Netto & Cia., ao procurador Kruel de Moraes; n. 1.526, do Districto Federal, contra Manoel dos Santos, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1.527, do Paraná, contra João Moreira Garcez e outro, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.528, do Estado do Rio, contra Heriberto de Miranda Jordão, ao procurador Mac Dowell; n. 1.529, de Santa Catharina, contra Sebastião Jacob Neiss, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.530, de São Paulo, contra Milton de Menezes Moura, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1.531, do Estado do Rio, contra Ricardo Naveiro e Olaria Vargem Alegre, ao procurador Leite e Oiticica.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

As aulas extra para os alumnos do segundo e terceiro anno terão inicio no proximo mez de janeiro e as cadeiras a serem ministradas serão as seguintes: — Etica, familiar, social e profissional, e Sociologica (technica e methodos do Serviço Social) pelos professores, padre Helder Camara e Wanda Cardoso.

A direcção da Cruz Vermelha Brasileira, revelando o espirito de cooperação da sua directoria, acaba de pôr á disposição da Escola Technica de Serviço Social, o seu hospital, para que nelle os alumnos desse estabelecimento educacional iniciem o estagio de especialisação de que carecem para a obtenção do diploma de Assistentes sociaes.

Graças á cooperação da Cruz Vermelha, poderão os alumnos da Escola Technica de Serviço Social, fazer aprendizagem pratica dos serviços de soccorros de urgencia, disciplina que tem sido ministrada pelo coronel dr. Jesuino de Albuquerque e dr. Campos da Paz Junior, aprendendo directamente com os casos concretos. Distribuidos em grupos que se substituirão em rodisimo, terão elles opportunidade de praticar em casos interessantes, as theorias recebidas, e que muito os instruirão.

Esse estagio começará em janeiro proximo sob a orientação da enfermeira, professora da technica de enfermagem, Irmã Margarida.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de hoje:

Geodesia, ás 9 horas — Prova oral para os alumnos Jorge Leite Guedes, José Victor Rosenfeld, Mario da Costa Carvalho, Oswaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro, Placidino Machado Fagundes e Alberto Corrêa Amorim.

Prova oral de exame vago ás 9 horas, para os alumnos Alcy Melgaço Filgueiras, Durval Marques Pinheiro, Edgard Sapienza, Edgard José Jorge, Flavio Guilherme Coimbra da Silva, Jorge Pereira, Jair de Medeiros Cunha, Mario Corrêa Cardoso, Murillo Lopes de Souza, Orlando de Faria Carvalho, Oliver Rangel Batara e Reynaldo Rodrigues de Carvalho.

Estradas, ás 2 horas — Prova oral para os alumnos: — Turma effectiva — Adolpho Constant Burnay, André Pereira Leite, Antonio Teixeira Magalhães, Ataulpho dos Santos Coutinho, Armando Baptista Soares, Alcino Vianna de Aguiar, Berek Kuperman, Carlos Alberto Pereira Duarte, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Domingos Emmerick Bezerra da Trindade.

Turma supplementar — Antonio Agostinho Barbosa Jacques, Dante Di Iulio, Daniel Martinho da Rocha, Elysio Lugarinho Filho, Ewalsidas Fonseca, Hildegardo Bentes Fortunato, Horacio Medeiros e Jorge Loureiro de Moraes.

No dia 26:

Technologia mecanica, ás 2 horas — prova oral de exame vago para os alumnos André Pereira Leite, Antonio de Barcellos Netto e Durval Marques Pinheiro (turma effectiva).

Turma supplementar: — Elysio Lugarinho Filho, José de Godoy Tavares e Markus Lincoln Julius Arp Droishagen.

Chimica organica — ás 8 horas — prova escripta de exame vago para os alumnos Alberto Eduardo Diniz Schaepfer, Evangelina Barbosa da Silva, Helio da Veiga Martins, Homero Xavier de Andrade Pedrosa, João de Miranda Rheigantz, José Guilherme de Carvalho e Marcos Francisco Jardim de Azevedo.

Dia 27, ás 8 horas — prova pratica — Chimica organica:

Chamados ao gabinete do director: — os srs. Edgard Amarante, Heber A. Carvalho, Orlando Barbosa, Newton Dias Ribeiro, James R. Osborne e Fernando L. B. Carneiro.

COLLEGIO MILITAR

Sub-Directoria de Instrucção Geral

Realizar-se-ão quinta-feira, 26, os seguintes exames oraes:

4ª SE'RIE

Latim — 1º turno, ás 8 horas — alumnos ns. 35 — 36 — 49 — 63 — 72 — 143 — 217 — 219 — 252 — 321 — 343 — 387 405 — 429 — 525 — 592 — 848 938 — 393 — 911.

Francez — 2º turno, á 1 hora — alumnos ns. 204 — 508 — 516 528 — 563 — 641 — 693 — 725 944 — 94º — 1000 — 132 — 520 (ultima chamada desta disciplina).

Portuguez — 2º turno, á 1 hora — alumnos ns. 365 — 487 — 621 39 — 113 — 122 — 169 — 182 821 — 1003 — 1006 — 1072 — 37 — 62 — 237 e 306.

3ª SE'RIE

Francez — 1º turno, ás 8 horas — alumnos ns. 558 — 708 — 725 — 788 — 859 — 837 — 902 957 — 857 — 950 — 711 — 958 963 — 965 — 987 — 989.

Portuguez — 2º turno, á 1 hora — alumnos ns. 540 — 585 — 695 e 935.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de hoje, 24:

2º anno medico — Physiologia — Prova pratica oral ás 9 horas, no Laboratorio da cadeira — os alumnos de numeros 10 — 27 — 28 — 29 — 30 — 35 — 38 — 49 71 — 84 — 87 — 90 — 93 — 93 95. Prova escripta prat. oral — 91 — 108. Prova parcial — 24 — 54 — 64.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova prat. oral ás 12 horas, no Lab. da cadeira — Os alumnos de ns. 46 — 78 — 96 — 98 — 103 — 73 — 82 — 97 — 114 123 — 124 — 129 — 130 — 131 132. Turma supplementar — 145 134 — 141 — 14 — 19 — 45 — 40 — 84 — 112.

Pathologia geral — Prova pratica oral ás 8 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos de ns. 22 — 23 — 24 — 25 — 33 34 — 37 — 38 — 40 — 44. Turma supplementar — 47 — 62 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 74 75 — 76 — 80.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — Exame final ás 8 horas no Hospital São Francisco de Assis — os alumnos de ns. 25 — 45 — 47 — 87 — 100 133 — 6 — 17 — 22 — 31 — 39 59 — 62 — 94 — 97.

6º anno medico:

Clinica urologica — exame final ás 8 horas, na Santa Casa — os alumnos de numeros 12 — 26 57 — 96 — 116 — 129 — 131 — 136.

Therapeutica — Exame final ás 9 horas, no Lab. de Histologia — os alumnos de ns. 181 — 183 48 — 50 — 84 — 85 — 86 — 60 64 — 101 — 104 — 119 — 136 37 — 65 — 77 — 79 — 91 — 94.

Aviso — Relação dos alumnos que prestarão brevemente exame de clinica medica do 5º anno — 41 — 61 — 62 — 65 — 84 — 100 112 — 136 — 137 — 141 — 142 143 — 145 — 146 — 149 — 166 175 — 179 — 182 — 189 — 191 e 198.

De Hygiene: 166 — 191 — 198

De Medicina legal: 48 — 70 — 100 — 130 — 134 — 148 — 157 166 — 180 — 181 — 198.

E' convidado a comparecer á secção de expediente, com urgencia, o alumno Moacyr Alves dos Santos Silva.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames oraes do dia 26:

A's 6 1|2 da tarde — 1º M.N — Historia natural — E. Marrecas e J. Curvello.

Dia 27, ás 8 1|2 horas:

1º anno A — Portuguez — J. Oiticica — E. Pimentel — sala 3; 1º anno E — Historia da civilização — R. Accioly — J. Vieira — sala 18; 2º anno C — Sciencias — J. G. S. Paulo — I. França — sala 21; 3º anno G — Mathematica — V. Carlos — Santa Maria — sala 10; 4º anno A — Inglez — Ione d'Affonseca — J. Famadas, sala 20; 4º anno C — Geographia — Sternberg — J. Zarur — sala 24; 4º anno E — Mathematica — C. Thiré — L. Pastor — sala 12; 5º anno A — Chimica — Pinheiro Guimarães Guimarães — A. Fróes — sala 11; 5º anno C — Physica — W. Cardim — A. Sother — sala 13; E—B — H. natural — W. Potsch — E. Marreca — sala 19; E—D — Geophysica — Othelo Reis — Segadas Vianna — sala 7.

A' 1 1|2 hora:

3º anno B — H. civilização — J. B. Mello Souza — J. Viveiros — sala 18; 3º anno F — Chimica — Genyson Amado — A. Pinto — sala 7; 3º anno H — Geographia — Segadas Vianna — J. Zarur — sala 24; 4º anno B — H. civilização — H. Lacerda — J. Vieira — sala 14; 4º anno D — Geographia — A. São Paulo — David Reis — sala 4; 4º anno F — Chimica — A. Fróes — J. Galper — sala 11; 5º anno B — H. natural — B. Sant'Anna — A. Diniz — sala 19; e 5º anno D — Mathematica — E. Roxo — E. Moraes — sala 12.

A's 6 1|2 da tarde:

Turma 21 — Mathematica — Z. Batalha — E. Dantas — sala 16; turma 32 — Geographia — J. Veiga — David Penna — sala 4; Turma 41 — H. Civilização — A. Traverso — J. Viveiros — sala 14 e turma 43 — Latim — F. Barata — Boaventura — sala 3.

A PROPOSITO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Recebemos do sr. Affonso Costa a seguinte carta:

"Sr. redactor — A noticia que esse respeitavel matutino publicou, domingo ultimo, sob o titulo "A nova directoria da Academia Carioca de Letras", reclama esclarecimentos, em prova da legalidade do acto de que procedeu essa directoria. Recorro assim á vossa bondade, para a consignação desses esclarecimentos.

A eleição dessa directoria foi marcada para o dia 17 deste, fez-se publicação a respeito e aviso disso, pela Secretaria, aos 30 academicos no pleno gozo de seus direitos. Destes compareceram 13 titulares, menos o presidente e o secretario. Como haverá sessão sempre que presentes um membro da mesa e mais cinco academicos e se tomarão deliberações quando presentes doze titulares, o thesoureiro assumiu a presidencia da sessão e a eleição se realizou regularmente.

No primeiro escrutinio nenhum candidato logrou votação sufficiente para se eleger e no segundo os votos se deram entre os dois mais votados, tudo na forma do Regimento Interno. Desta sorte foram eleitos e proclamados os seguintes nomes: Affonso Costa, presidente; D. Martins de Oliveira, secretario, e C. Sussekind de Mendonça, thesoureiro. Votaram pela reeleição do presidente João Lyra Filho os academicos Prado Ribeiro, Heitor Beltrão, Jacques Raymundo, Othon Costa, C. Sussekind de Mendonça e Affonso Costa.

Rogo a vossa honrosa bondade no sentido da publicação desses esclarecimentos, que muito importam para os creditos de nossa Academia.

Com o meu apreço, agradecimento e admiração — *Affonso Costa.*"

A NOMEAÇÃO DE LORD HALIFAX PARA EMBAIXADOR DOS EE.UU.

E do major Edén para substituil-o no Foreign Office

(Continuação da 4ª. pag.)

reign Office, dirigiu uma carta de despedida ao Exercito britannico, acceptuando que *"as forças armadas da Grã Bretanha se acham em situação perfeitamente estavel"* e lembrando aos soldados inglezes *"o papel decisivo que lhes está reservado no ajustamento final com Hitler"*.

Accentuou a seguir o ministro que todas as medidas foram tomadas para a entrega de equipamentos adequados e especialmente de munições ás forças do paiz e do Imperio, afim de "encurtar a guerra". Deixava a pasta em que vinha servindo, com "profundo pezar pessoal", mas levava a convicção de que todos os militares britannicos", do mais categorizado general ao mais modesto soldado", têm cumprido fiel e patrioticamente seu dever e levava tambem a forte convicção de que todos consideram a obra da reconstrucção do exercito da Patria como uma das maiores obras até hoje realizadas.

"A ameaça da invasão immediata pesa sobre nosso paiz — declara o sr. Eden — tudo quanto se devia fazer foi feito com a maxima rapidez. Hora por hora, nossas defesas foram fortalecidas, nosso Exercito reorganizado, nosso equipamento fornecido, até o ultimo verão, nossas forças receberam importantes contingentes das esplendidas tropas imperiaes e alliadas, augmentando isso seu poder militar e sua autoridade e fazendo egualar á sua responsabilidade."

A seguir, referindo-se á brilhante victoria do Exercito do Nilo, o ministro disse que "a victoria obtida no Deserto Occidental foi o primeiro premio de um paciente esforço e de uma não menor coragem. "A qualidade superior do Exercito britannico ficou comprovada na Africa e *"um dia ficará comprovada tambem na Europa"*.

Declara o ministro que *"ha ainda muita coisa a fazer"* e accrescenta: "Mais tanks, mais canhões, mais armas em geral e de toda a especie, essas são as nossas necessidades em dezembro como foram as nossas necessidades em junho". Termina, todavia, assignalando que *tudo quanto se tem feito, todo o muito progresso conseguido fez com que dia a dia o Exercito crescesse em força e em conhecimento.* E isso, que era uma garantia do presente, ainda mais se fortaleceria com o que ainda se fará para dar ás forças armadas do paiz todo seu vigor, toda sua invencibilidade.

Berlim e Roma não deverão ficar satisfeitos

Londres, 23 (Por Fergus J. Ferguson, redactor diplomatico da Agencia Reuter) — Tanto Roma como Berlim ficaram provavelmente impressionados com a volta do major Eden para o Foreign Office. Para o Eixo, Eden personifica a politica que é absoluta e inteiramente irreconciliavel com as ideologias que estructuram a ordem politica e social dos seus regimens.

Não é que o eixo gostasse de Halifax mais do que de Eden, mas devido ao facto deste representar em seus olhos uma hostilidade vehemente e sem quartel.

Não importa qual seja a reacção da nomeação de Eden na imprensa allemã, os jornaes do Reich não se sentirão confortados com a troca nem tampouco a transferencia de Halifax para Washington constituirá motivo de satisfação, pois isso, vem apenas demonstrar a suprema importancia que o governo britannico dá ás suas relações com Washington.

Lord Halifax não será apenas competente para explicar as necessidades de guerra da Grã Bretanha, mas suas personalidade constituirá um appello para os elementos em Washington, cujas tradições e ideaes são compartilhados pelo novo embaixador britannico.

Entrementes, no campo da diplomacia européa, o véo de sigillo que envolve as conversações entre o governo allemão e Vichy não foi ainda descerrado, mas os indicios existentes mostram que o marechal Pétain continua a resistir á pressão dos allemães.

Apoiado pelo sentimento popular e tendo se desembaraçado dos conselhos do sr. Laval, favoraveis ao Eixo, o velho marechal parece estar mostrando uma firmeza real. Sua posição ficou indubitavelmente fortalecida pelo facto dos allemães terem as maiores difficuldades em substituil-o em virtude do general Weygand estar fóra do seu alcance no Norte da Africa.

Não causou surpresa em Washington

Washington, 23 (Por Frank Oliver, da Agencia Reuter) — A nomeação de Lord Halifax para o cargo de embaixador britannico, junto ao governo norte-americano não causou surpresa nesta capital, pois o seu nome foi indicado para o posto desde o fallecimento de Lord Lothian. Mas se não causou surpresa, provocou desapprovações em certos sectores da opinião publica norte-americana, o mesmo occorrendo na Inglaterra. Essas desapprovações se centralizam em torno da accusação que é feita a Lord Halifax de estar ligado á politica de Munich e ao apaziguamento geral.

Essas mesmas accusações foram feitas a Lord Lothian, quando este foi nomeado embaixador porque fora tambem um dos mais influentes conselheiros da politica de Munich. Todavia, sua attitude em Washington demonstrou que havia completamente se convertido á politica contra os aggressores e espera-se que o mesmo occorrerá com Lord Halifax.

Desde que o nome de Lord Halifax foi indicado com insistencia para substituir Lord Lothian, inteirou-se que actualmente o novo embaixador é um dos mais decididos advogados da luta até á victoria contra os totalitarios e essas informações modificaram a atmosphera que havia se creado em redor de seu nome.

Ninguem duvida que Lord Halifax, aqui chegando, eliminará as impressões creadas em torno do seu nome, pois a sua franqueza, sinceridade e consciencia patriotica actuarão em seu favor nesse sentido.

Identificação dos candidatos do concurso de monographias do Dasp

A identificação dos candidatos do concurso de monographias do DASP accusou o seguinte resultado:

Secção 1 — Candidato "Eugenio Vargas", pseudonimo de José Moacyr de Andrade Sobrinho, engenheiro da E. F. C. B.

Secção 2 — Candidato "Pernagá-Potira", psydonimo de Oscar Victorino Moreira, escripturario XV, do Departamento Federal de Compras. Candidato "Brasileiro Patriota", pseudonimo de Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, escripturario classe E, do Ministerio da Fazenda.

Secção 3 — Candidato "Carioca", pseudonimo de Nilo Martins Rodrigues, technico de administração, extranumerario, da D. C. do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Candidato "Nilson Falewer", pseudonimo de Fenelon Nonato da Silva, escriturario, classe do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Candidato Tupinambá, pseudonimo de José Geraldo Galvão Marinho, escripturario, classe D, da Directoria de Engenharia, do Ministerio da Guerra.

Secção 4 — Candidato "Justiniano", pseudonimo de Togo de Albuquerque, official administrativo, classe J, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda. Candidato "Leda", pseudonimo de Laura Simões Lopes, escripturaria XIX, do Ministerio do Trabalho. Candidato "C. Vero Justo Clemente", pseudonimo de Marcillo Vaz Torres, official administrativo, classe H, do Ministerio da Guerra, candidato "Thomaz de Aquino" pseudonimo de Alcirio Dardeau de Carvalho, escrivão, classe F, da Policia Civil — Ministerio da Justiça. Candidato "Icaro" pseudonimo de Benjamin de Aguiar Machado, telegraphista, classe G, do D. C. T. — Ministerio da Viação e Obras Publicas. Candidato "Fradique Mendes" — psydonimo de Oswaldo Fetterman, official administratico, do quadro I, do Ministerio da Educação e Saude. Candidato "D. Quixote de la Mancha", psydonimo de José Alfredo Grapadeiro Guimarães Junior, medico de S. R. P. 1, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Secção 5 — Candidato "Seneca", pseudonimo de João de Albuquerque, assistente, padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina — Ministerio da Educação e Saude. Candidato "Carlos Maria", pseudonimo de Ernani da Mota Resende, engenheiro da E. F. C. B. — Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Os confiscos das propriedades religiosas no Mexico

Mexico, 23 (A. P.) — A lei que permitte a demanda em juizo, das ordens de confisco das propriedades religiosas, transfere a jurisdicção sobre a nacionalização dos bens particulares, do secretario do Thesouro, para o procurador geral da Republica.

Ha coisa de dezoito annos, o presidente Juarez negou á egreja o direito de propriedade, permittindo a qualquer pessoa a acquisição de titulo sobre as posses da egreja, por meio de denuncia, e pagamento ao governo de uma certa quantia. Essa lei entrou em vigor, seguida de um acto addicional que autorizava tambem o confisco de propriedade para fins religiosos.

De accordo com a nova medida, esses confiscos serão doravante submettidos a revisão judicial.

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

A padronização e classificação da juta amazonense

O Conselho Federal de Commercio Exterior reuniu-se, mais uma vez, em sessão extraordinaria, presidida pelo ministro João Alberto, director geral.

Iniciados os trabalhos, o conselheiro Alencastro Guimarães fez pormenorizada exposição da materia de que trata o processo sobre — Criação de Entrepostos Livres em portos nacionaes.

Preliminarmente, apreciou a questão de portos francos, entrepostos livres e depois em longa dissertação fixou os pontos essenciaes do problema, achando que se devia procurar um systema mais plastico e amoldavel ás exigencias da economia nacional, concorrendo, portanto, para o incremento dos negocios.

Reconhecendo que o assumpto, pela sua complexidade, deve ser examinado com prudencia e moderação, o conselheiro Alencastro Guimarães apreciou a situação do porto do Rio de Janeiro, que é, pela sua posição geographica, um porto intermediario natural para os paizes centraes da America do Sul, mostrando que para o Prata e para a Africa do Sul, poderia ser um centro de reabastecimento, de primeira ordem, para os varios navios que tocam nesse porto.

Além disto ha a considerar o affluxo de barcos com evidente reflexo nos fretes e o augmento de gastos e despesas pessoaes no porto. Após referir-se ás vantagens de ordem economica que nos advirão, caso adoptada essa politica, com a estocagem de productos tidos por necessarios á vida commercial do paiz, foi de parecer que o estudo geral do problema fosse addiado para o proximo anno.

Em seguida o seu relatorio analysou o parecer que a Camara de Producção, Consumo e Transportes emittira a respeito. Aberta a discussão, o conselheiro Ulhôa Cavalcanti formulou observações no parecer terminando por pedir vista do mesmo, ficando, assim, addiada a sua discussão.

A seguir, foi approvado, por unanimidade, o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras, relatado pelo conselheiro Guilherme Weinschenck, relativo á concessão de favores para a industria de artefactos de borracha.

O conselheiro Torres Filho relatou o processo que trata da padronização e classificação da juta amazonense, com parecer da Camara de Producção Consumo e Transportes.

O relator salientou que o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura já assignou um accordo com o governo do Amazonas para o effeito de classificação dos productos de exportação, proseguindo o mesmo Serviço nos seus estudos para apresentar a padronização desse producto.

Ponderou, entretanto, o conselheiro Torres Filho que os productores de juta devem organizar-se em cooperativa, o que lhes facilitará não só a obtenção das medidas que elles entendem necessarias ao seu producto, como lhes permittirá obter financiamento através do orgão competente.

Findo o relatorio, o ministro João Alberto, elogiou o trabalho prestado, pelos technicos do Serviço de Economia Rural, notadamente o dr. Garibaldi Dantas, á Commissão de Defesa da Economia Nacional, quando esta, em collaboração com as classes interessadas, estabelece a percentagem das fibras nacionaes a serem misturadas com a juta, para a fabricação de aniagem.

Em seguida, foi approvado o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras, de que era relator o conselheiro Euvaldo Lodi, sobre estofamentos de lã para automoveis.

Terminada a ordem do dia, o conselheiro Salgado Scarpa entregou ao director geral um exemplar do Codigo Telecriptographico, trabalho do sr. Victorino Manegoto, presidente da Associação Commercial de Pelotas, que o enviara para a bibliotheca do Conselho.

Trata-se de um codigo para communicações telegraphicas obra notavel, que tem sido muito bem recebido pelo commercio em geral, considerada a mais completa no genero e adaptada ás exigencias da época.

A sessão terminou as 19 horas e 20 minutos.

Chegou a Nova York o principe Olaf

Nova York, 23 (A. P.) — O principe Olaf, herdeiro do throno da Noruega, chegou hoje a este paiz, procedente da Europa, a bordo do "Clipper" da carreira. O viajante declarou que os seus patricios não se consideravam derrotados, esperando poder "expulsar os invasores allemães não só do nosso paiz, como de todos outros paizes dos quaes se apoderaram."

EXECUTADOS EM ROMA DOIS CIDADÃOS ITALIANOS

Um era official da Real Armada da Italia

Roma, 23 (U. P.) — Nas primeiras horas desta manhã foram executados dois cidadãos italianos, um delles pertencente ao pessoal da armada — a quem se accusou de delicto de espionagem, juntamente com outras pessoas e principalmente de facilitar a acção dos bombardeiros britannicos em seus ataques contra cidades italianas.

A informação, dada a conhecer pela radio-emissora local, revela que um dos justiçados, de nome Francesco Chezzi, era contramestre da armada italiana e o outro era vendedor-viajante, chamado Aurelio Coccoza, de Taranto, que foi accusado de ter auxiliado a "RAF" em suas incursões sobre a importante base naval dessa cidade.

Accrescenta a informação que as autoridades tinham descoberto e desabaratado uma importante organização de espionagem e que recentemente foram detidas 27 pessoas que foram julgadas pelo Tribunal Especial desta capital, o qual é encarregado dos processos vinculados á defesa do Estado em tempo de guerra. O tribunal que condemnou aquelles dois cidadãos cujas sentenças foram executadas esta madrugada mesmo por um piquete de soldados no Forte Bravetta, nas vizinhanças desta cidade, ditou tres prisões perpetuas, constando entre os que soffreram essa pena uma mulher; duas outras pessoas foram condemnadas a 7 annos de prisão; 1 a 27 annos e 16 a penas diversas com uma média de 5 annos de detenção. Tres dos detidos foram absolvidos por insufficiencia de provas contra elles.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

Indicado o representante official da Prefeitura

A commissão organizadora do I Congresso Brasileiro de Urbanismo, a se realizar em janeiro proximo nesta capital continúa recebendo valiosas adhesões. A Prefeitura do Districto Federal, acaba de communicar que se fará representar pelo engenheiro Waldemar

O novo embaixador norte-americano no Mexico

Washington, 23 (Reuter) — Segundo informações de fontes geralmente bem informadas, o secretario de Estado sr. Cordell Hull escolheu o sr. Henry Norweb para embaixador dos Estados Unidos no Mexico, em substituição ao sr. Josephus Daniels. Sabe-se que o embaixador Josephus solicitou demissão em virtude do seu estado de saude, e com a intenção de retirar-se para a vida privada, afim de escrever as suas memorias.

O sr. Henry Norweb, possue grande experiencia dos assumptos latino-americanos, tendo occupado postos de grande responsabilidade em varias nações da America do Sul, especialmente do Chile e Bolivia. Já esteve duas vezes no Mexico como secretario e conselheiro de Embaixada.

O sr. Cordell Hull declarou que não faltam candidatos para o posto no Mexico, citando Maury Maverick, ex-deputado actualmente prefeito da cidade de San-Antonio no Texas e o deputado Richard Kleberg. Maverick emquanto estava no Congresso era um dos mais fervorosos adeptos da politica do New Deal.

Considera-se ser o Mexico actualmente, para os Estados Unidos, o posto de Embaixada mais importante depois de Londres.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

Maria da Conceição Carneiro da Cunha

Dr. José Henrique Carneiro da Cunha e Filhos, Rita de Cassia Carneiro da Cunha e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que por alma de sua cunhada e tia mandam celebrar ás 10 horas do dia 26 na matriz da Gloria (Largo do Machado). (V 25948)

ELISA DE MIRANDA SANTOS

Isolino M. Santos Filho, esposa e filhos, Pedro M. Santos, esposa e filhos, Raul M. Santos, Dr. Carlos M. Santos e filhos, Renato M. Santos e esposa, Leonel S. Miranda e esposa, Oswaldo L. Peckolt e filhos, Humberto M. Santos, Antonio Miranda Junior e filhos, Luiz Miranda Reis e esposa, Alzira Castello Branco e filhos e Raphael Julio dos Reis, convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua adorada e sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, tia, prima e cunhada, ELISA DE MIRANDA SANTOS, hoje, terça-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (V. 25941)

HEITOR RIBEIRO DA CUNHA

Manoel Correa Dias Garcia, senhora e filho, mandam rezar missa pelo eterno descanço da alma do inesquecivel e muito querido amigo e primo, HEITOR RIBEIRO DA CUNHA, ás 10 1|2 horas de hoje, dia 24, no altar-mór da egreja da Candelaria. (V 25947)

MARIA SIDONIA RODRIGUES PACHECO

Sua familia convida os seus parentes e amigos, para a missa do setimo dia, que fará celebrar, hoje, 24, ás dez horas, no altar-mór da egreja Cathedral. Antecipa os agradecimentos. (V 25932)

DOUTOR EUCLYDES SOLON DE PONTES

Viuva, filhos, e parentes agradecem sensibilizados a todos que enviaram telegrammas, corôas e flôres e que acompanharam o feretro á sua ultima morada, convidando-os a assistirem a missa de setimo dia que será celebrada no dia 28, ás 9 horas, na Matriz de Nova Friburgo, pelo que se confessam desde já penhorados. (30308)

MARIA IZABEL DE VERNEY CAMPELLO

(Professora da Escola Nacional de Musica)

Viuva Maria de Verney Campello, Tenente Coronel Orlando de Verney Campello, senhora e filhos, Dr. Mario de Verney Campello, Dr. Odilon Barroso, senhora e filha, mãe, irmãos, cunhado e sobrinhos da professora MARIA IZABEL DE VERNEY CAMPELLO, communicam ás pessôas de suas relações e amisade o seu fallecimento, occorrido hontem em sua residencia, á rua Almirante Tamandaré, 55 — app. 71, e os convidam para o seu enterramento que se realizará ás 16,30 horas de hoje, para o cemiterio de S. J. Baptista. (V 24970)

PEDRO LEVINO CATALÃO

(MISSA DE 7º DIA)

A familia Catalão convida todos os amigos de PEDRO LEVINO CATALÃO e pessôas de suas relações para assistirem á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto religioso. (V 25915)

CECILIA CAMPOS DE GOUVÊA FREIRE

Dr. Octavio de Gouvêa Freire agradece de coração a todos que o cumprimentaram e acompanharam sua querida mãe á ultima morada; e, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço de sua alma, será celebrada na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente (quinta-feira), no altar-mór. (V 26903)

Agradecimentos

MANOEL DA SILVA MARQUES

Maria Novaes Marques, filhos, genros, nóra, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquelles que se manifestaram por qualquer fórma, por occasião do fallecimento de seu extremoso e bonissimo marido, pae, sogro, avô, irmão e tio MANOEL DA SILVA MARQUES, o fazem por este meio, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão; bem como participam que não será rezada missa nem usado luto, em virtude de recommendação escripta deixada pelo fallecido. (V 24969)

AO DISTINCTO DR. ALBINO CARDOSO

Venho, por intermedio deste jornal, patentear a minha gratidão, pois, sendo sua cliente na Ordem da Penitencia, com uma lesão de coração muito adeantada e com 59 annos de edade,

No decorrer de um anno, estou curada, voltando ás minhas actividades, graças á sua capacidade e bondade, tomando delicado interesse no meu caso.

Olga Guimarães Braga (26906)

AGRADECIMENTO

P. ELEFTERIADIS e CONSTANTINO P. ELEFTERIADIS, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhes enviaram o seu conforto moral por cartas, telegrammas e outros modos, pelo fallecimento de sua extremosa esposa e mãe, ANTONIA ELEFTERIADIS, o fazem por meio deste, penhoradamente. (V 24967)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio, a São Sebastião, São Expedito

MARIA E CAMILLO agradecem a grande graça recebida. (V 25963)

Zaida Pereira Rosas

agradece a D. JOÃO BOSCO uma graça alcançada. (V 25917)

Frei Fabiano de Christo

Grato pelas graças recebidas.

Alfredo. (V 25955)

Á SANTO ANTONIO

MARIA E CAMILLO. Agradecem de joelhos a grande graça recebida. (V 25963)

S. JUDAS THADEU

Agradeço de coração as graças alcançadas. MENA. (V 26928)

SÃO JUDAS THADEU

Torno publica a minha gratidão pelos favores sem conta recebidos por intercessão d'Este Glorioso Santo. — MENA S. FIALA. Rio 1940. (V 26928)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (xxx)

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO PALACIO TIRADENTES

(Continuação da 5ª. pag.)

nental, e de fraternidade americana, ella está baseada numa collaboração effectiva de todos os povos da America e no entendimento mais intimo com os Estados Unidos, a que estamos ligados por velha e leal amizade que vem dos primordios da Independencia".

A solidariedade americana, sem embargo, como bem accentuou o barão do Rio Branco ao definil-a em memoravel discurso: "não implica de fórma alguma qualquer exclusão hostil de outras nações, com as quaes mantemos relações de amizade". Esse elevado proposito está mantido na escrupulosa neutralidade do Brasil, em face da guerra da Europa, e ficou bem patente na constante deferencia do senhor presidente Getulio Vargas pela patria de onde provimos e no carinho especial dispensado pelo governo ao glorioso Portugal!

Senhores:

No periodo de 1930 a 1940, ascenderam á chefia da chancellaria brasileira cinco ministros de Estado das Relações Exteriores, que foram os senhores: Afranio de Mello Franco, Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda (servindo interinamente), José Carlos de Macedo Soares, Mario de Pimentel Brandão e Oswaldo Aranha, substituido em breve interinidade pelos senhores Cyro de Freitas Valle e Mauricio Nabuco. Homens de temperamentos e tendencias tão diversas, mantiveram todos a mesma linha recta de conducta do Itamaraty, superiormente traçada pelo senhor presidente Getulio Vargas.

As actividades comprehendidas no sector do Itamaraty tiveram desenvolvimento bastante accentuado, no decorrer do decennio de 1930 a 1940.

Acontecimentos excepcionaes de que o Brasil participou directamente, obrigaram a chancellaria a manter uma actuação de viva relevancia perfeitamente á altura de suas tradições mais brilhantes."

Affirma que Carol está detido em Madrid

Nova York, 23 (U. P.) — O sr. V. V. Tilea, ex-ministro da Rumania em Londres, enviou telegrammas a diversas personalidades residentes nesta cidade affirmando que o ex-rei Carol se encontra detido em Madrid a pedido do ministro das Relações Exteriores de Hespanha, sr. Serrano Suner, devido á pressão exercida por Berlim.

Partem para o Paraguay membros da missão britannica

Buenos Aires, 23 (H.) — Alguns membros da missão economica britannica partiram, hoje, de avião, com destino ao Paraguay, onde iniciarão gestões perante as autoridades constituidas e as commerciaes, atinentes ao cumprimento de sua missão.

Os novos officiaes do exercito argentino

Buenos Aires, 23 (Reuter) — Com a assistencia das autoridades nacionaes, e das altas patentes do exercito e da armada, acaba de se realizar, na egreja castrense, a benção solenne das espadas dos 115 segundos tenentes do Collegio Militar.

A cerimonia foi realizada pelo cardeal Copello, tendo o vigario pronunciado uma allocução.

Licenças prévias de cambio na Argentina

Buenos Aires, 23 (H.) — A repartição de controle dos cambios communicou ao commercio importador que as licenças prévias de cambio para artigos de origem japoneza não sujeitos a limitação que se apresentem até 31 do corrente serão concedidas com validade para iniciar despachos a prazo, até 30 de junho proximo.

Para os que estão exercendo a profissão de enfermeiro em desaccordo com a lei

A directoria do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, attendendo ás associações feitas a esse orgão de classe, pede-nos communiquemos aos interessados que se acham abertas as inscripções para o curso prévio, para os que estão exercendo a profissão em desaccordo com a lei, aguardando assim, desde já, as medidas pleiteadas por essa entidade de classe, ás autoridades competentes. Devem os interessados, munir-se dos seguintes documentos: a) — carteira de identidade da policia; b) — carteira profissional, de accordo com o decreto nº 22.035, de 29 de outubro de 1932; c) — prova de ter mais de 18 annos; d) — attestado de saude; e) — attestado de vaccina; f) — attestado do tempo que exerce a profissão no serviço medico ou hospitalar.

Todos esses documentos deverão ser sellados de accordo com a lei.

Os candidatos poderão escolher o turno, de accordo com a natureza do serviço, afim de que não prejudiquem o mesmo. Para tal, a directoria irá organizar dois turnos, um diurno e outro nocturno.

ESMOLAS

Da Maria do Céo, recebemos para o Abrigo Christo Redemptor, a importancia de 50$000 (cincoenta milréis) e para os pobres soccorridos por esta folha 150$000 (cento e cincoenta mil réis).

De um anonymo, recebemos para os pobres soccorridos por esta folha, a importancia de 200$000 (duzentos mil réis). Ainda de um anonymo, recebemos mais 10$000 (dez mil réis).

ESTADO DO RIO

De Nictheroy

Pagamentos de contas — A Secretaria de Finanças do Estado está pagando todas as contas do exercicio corrente, que estejam devidamente processadas. Até o fim do anno, esses pagamentos serão feitos pela ordem dos respectivos processos.

Defendendo os athletas fluminenses — A Federação Fluminense de Sportes, depois de formal entendimento com o secretario de Justiça e Segurança, e attendendo á situação climaterica que condemna a pratica de sportes terrestres violentos nesta quadra que atravessamos, de intenso verão, resolveu prohibir terminantemente os jogos de football no periodo comprehendido entre 1 de janeiro a 15 de fevereiro de 1941. Nesse sentido, resolveu officiar ás suas filiadas, scientificando-as da humana e benefica deliberação tomada, ao mesmo tempo que obteve do secretario a cooperação da sua repartição para fiel e perfeito cumprimento da ordem emanada.

Luz para Atafona — Foi inaugurada sabbado ultimo, pelo secretario de Viação e Obras do Estado, a illuminação publica da localidade de Atafona, magnifico centro balneario do municipio de São João da Barra. Esse melhoramento, executado pelo actual governo fluminense, constituirá grande factor de progresso para Atafona, que, distante de Campos pouco mais de meia hora de automovel, é intensamente procurada durante o verão. Após o acto inaugural, realizou-se no Casino Balneario um banquete offerecido pela Prefeitura ao major Helio de Macedo Soares e Silva.

EM MIRACEMA O SECRETARIO DE AGRICULTURA

Miracema, 23 (A. N.) — Em visita a varios estabelecimentos industriaes agricolas da cidade, esteve aqui, sabbado ultimo, o secretario de Agricultura do Estado, sr. Rubens Farrula, que veio acompanhado de alguns de seus auxiliares, industriaes e agricultores. Na tarde do mesmo dia, o chefe daquella dependencia da administração fluminense partiu, juntamente com sua comitiva, para Itaperuna, onde inspeccionará diversos serviços a cargo da sua Secretaria, inaugurará fabricas e presidirá uma reunião de lavradores.

OBRAS PUBLICAS EM MENDES

Barra do Pirahy, 23 (A. N.) — A Prefeitura municipal vae executar, em 1941, numerosas obras e serviços publicos no districto de Mendes, inclusive a remodelação de varias ruas, praças e jardins. Já está sendo construido alli o novo jardim da praça Carlos Gomes, uma das principaes da cidade, o qual terá um traçado moderno e muita illuminação.

COMBATE A' MALARIA EM ITAPERUUNA

Itaperuna, 23 (A. N.) — O chefe do Districto Sanitario IV, aqui sediado, fez publicar, pela imprensa local, um appello á população, no sentido de que preste contra a malaria. Segundo esta communicação, o Centro de Saude local vem fazendo um esforço maximo afim de evitar um surto de malaria na cidade, alliando-se assim ás medidas de protecção adoptadas pela Prefeitura.

A CULTURA DO COQUEIRO EM CABO FRIO

Cabo Frio, 23 (A. N.) — A Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura acaba de realizar, neste municipio e em varios outros da região litoranea do Estado, um estudo da principal praga do coqueiro, tendo encontrado afinal a causa dos insuccessos dessa cultura na zona appropriada. Trata-se de um besouro que tambem ataca outras palmeiras communs nesta região.

Para exterminar o referido insecto, nas zonas onde vão ser plantadas mudas de côco, pelo governo fluminense, o referido Ministerio, em collaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado e com os agricultores, vae iniciar intensa campanha.

A FUNDAÇÃO DE UM SYNDICATO EM S. GONÇALO

São Gonçalo, 23 (A. N.) — Foi fundado, no dia 20 do corrente, o syndicato dos varejistas de generos alimenticios do municipio. Na mesma occasião, foi approvado o projecto de estatutos, tendo sido eleitos tambem os conselhos administrativo e fiscal.

A CAFEINA EXTRAHIDA DO MATTE

E o interesse que o facto vem despertando nos Estados Unidos

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte.

Por essa occasião, o sr. Diniz Junior apresentou ao ministro algumas amostras da cafeina extrahida do matte pelo Serviço de Pesquizas do I. N. M., a cargo do professor Ennio Leitão, na média de 1 %.

Informou ainda o presidente do alludido Instituto ao ministro que o professor Dawram, dos Estados Unidos, nas pesquizas que realizou, por iniciativa do Instituto, denunciou a percentagem de 1,20 % de cafeina no matte, facto que despertou grande interesse naquelle paiz.

Com estes resultados, abre-se para o matte brasileiro um novo surto de sua exportação.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

GEORGE BRENT, SEXTA-FEIRA NO ODEON — Nunca, homem algum, se viu em situação tão comprommettida como surge George Brent, em "O homem que falou de mais", que estará sexta-feira proxima, no Odeon.

Promotor publico e dos mais brilhantes, elle sempre conseguia

Virginia Bruce

a condemnação dos criminosos. Mas chegou a vez em que, por sua culpa, por ter falado de mais, forjado provas esmagadoras, um innocente paga na cadeira electrica o crime que outro acaba confessando! Com Brent, alinham-se Virginia Bruce, Brenda Marshall, William Lundingan, Henry Armetta, John Litel, George Tobias, Richard Barthelmess, o glorioso veterano.

"CASTELLO SINISTRO", SEXTA-FEIRA, NO SÃO LUIZ — Um dos personagens de "Castello Si-

Uma scena de "Castello sinistro"

nistro", é um homem a quem desenterraram, resuscitam e convertem num automato que obedece cegamente aos que têm poder sobre elle.

"Castello Sinistro", sem deixar de ser um interessante e bem cuidado film de terror e mysterio, é antes de mais nada uma ultra-hilariante comedia repleta de scenas de irresistivel comicidade, que tem como principaes interpretes Paulette Goddard e Bob Hope, secundados por Anthony Quinn, Paul Lukas, Richard Carlson e Willie Best.

THEATROS

Considerações de Emile Fabre sobre o theatro

Conhecer bem as regras de um jogo não dá a certeza de ganhar a partida, mas permitte evitar faltas pesadas, que a fazem perder irremediavelmente.

* * *

O autor dramatico é um artista que crêa caracteres, inventa situações e, com o auxilio só de seu dialogo, literario e natural, põe os personagens numa acção rapida, logica e attraente.

* * *

Para o autor dramatico, como para o romancista, a qualidade mestra é a imaginação. Inventar é mais necessario que observar. Entregue a si mesma a imaginação não engendraria senão obras monstruosas, mas a observação, não fecundada pela imaginação, tornar-se-ia esteril. A vida não offerece senão os elementos da acção, o esboço do quadro. Ao artista compete reunir os elementos, coordena-los, completa-los, estabelecer uma scena com algumas palavras de modo a construir um caracter com um traço. Sem a imaginação, dois observadores tão attentos quanto Balzac e Becque, não teriam escripto nem um romance, nem uma peça.

* * *

Conhece-se um autor dramatico tanto pelas scenas que escreveu como pelas que evitou escrever. Ha *a scena a fazer* e *a scena a não fazer*.

* * *

Escolher o titulo é uma coisa delicadissima. O titulo é o ponto de vista em que se colloca o publico para julgar a peça.

* * *

Para salvar a sua familia, Marie Vigneron, que tem vinte annos, se torna a mulher de Tessier, que tem 60: o sacrificio foi realizado; o conde Almaviva arranca Rosina ao seu tutor, esposando-a: a juventude retomou os seus direitos; Beatriz e Benedicto, que se detestam por palavras, acabam por descobrir que se adoram e se casam.

E' possivel que Rosina, tornada condessa, seja infeliz com o Conde; que Maria Vigneron, depois da morte de Tessier, encontre um outro homem mais joven, que fará a sua felicidade; e que Beatriz e Benedicto, após alguns mezes de ventura, recomecem as suas discussões e acabem se separando. Tudo isso é possivel; mas esses acontecimentos hypotheticos, não são nem necessarios, nem certos, por isso que dependem dos acasos da vida. Elles poderão fornecer os assumptos de outras peças, mas independentemente das primeiras, realmente terminadas pelos tres casamentos. *H.*

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA ARACY CORTES NO RECREIO — O Theatro Recreio vae reabrir, estreando ali a Companhia de revista de que fazem parte Aracy Cortes, Oscarito, Margot Louro, Zaira Cavalcanti e outros elementos. O conjunto apresentar-se-á ao publico com a revista *Disto é que eu gosto*.

COMPANHIA PALMEIRIM — No Theatro Carlos Gomes será levada hoje mais uma vez a comedia de Paulo Magalhães, *A Dictadora*, que desde alguns dias se encontra em scena naquella casa de espectaculos. A Companhia Palmeirim termina no proximo dia 27 a sua temporada.

O testamento politico do presidente Kallio

Helsingfors, 23 (U. P.) — Na sua mensagem de despedida á nação, escripta pouco antes da sua morte, ao deixar a primeira magistratura do paiz, o sr. Kallio faz um appello á união nacional e ao espirito de sacrificio em pról da patria.

O seu testamento politico foi lido perante o parlamento. Nesse documento o fallecido presidente pedia a seus compatriotas que "mantivessem esse espirito superior de que deram prova nos momentos mais difficeis para a nação" e dizia: "Queira o Altissimo conceder ao nosso povo paz externa e harmonia interna".

No Ministerio da Guerra

Encerramento das aulas da Escola Veterinaria — Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, na séde da Escola Veterinaria do Exercito, a cerimonia do encerramento das aulas do Curso de Formação de Veterinarios, devendo ás 10 horas ser feita a entrega de certificados aos officiaes que concluiram o mesmo curso.

Chegada do general Manoel Rabello — Regressou de sua viagem de inspecção ás obras militares que estão sendo executadas no Estado do Rio Grande do Sul, bem como aos corpos subordinados á Arma de Engenharia, o general Manoel Rabello, inspector da mesma arma.

Hontem, apresentou-se o general Rabello, por ter chegado e reassumido as funcções de seu cargo, do qual se afastara ha mais de um mez, em serviço na 3ª Região Militar.

Commando do 2º Batalhão Ferroviario — O tenente-coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho participou á Directoria de Engenharia haver regressado á séde da referida unidade, tendo reassumido o commando do 2º Batalhão Ferroviario.

Officiaes á disposição da E. T. E. — Passarão á disposição da Escola Technica do Exercito, na 2ª quinzena de janeiro vindouro, os seguintes 1os. tenentes, afim de submetterem-se ao concurso de admissão: Ary Martins, Paulo Alves da Silva, Noberto Gerano Stranges e Wilson de Oliveira Sant'Anna.

Licença a um official — Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao capitão intendente Antonio Viegas da Silva.

Vae á Bahia em férias — Teve permissão para gozar na Bahia as férias regulamentares a que tiver direito, o 2º tenente Oswaldo da Rocha da Fonseca, da Fabrica de Piquete.

Transferencia de intendentes — O director de Intendencia, attendendo á solicitação do commandante da 3ª Região, transferiu, por necessidade do serviço, os 3os. tenentes intendentes Horacio Raposo Borges Filho, do H. M. D. da 3ª R. M. para a 3ª F. S. R. (ambos em Porto Alegre); e Gilberto Squeff, da 3ª F. S. R. para o H. M. D. da 3ª Região Militar (ambos em Porto Alegre).

Addição de officiaes — A major Durval Magalhães Coelho passou a servir como addido ao Batalhão de Guardas, até completar a arregimentação exigida para o seu posto.

Tambem foi mandado servir no 1º R. I., até completar sua arregimentação, o major Nilo Augusto Guerreiro Lima.

Movimento de pessoal — O director de Infantaria transferiu: por conveniencia da disciplina, para o 7º R. I., o 2º tenente, convocado, João Laurentino Rosa; por interesse proprio — o 3º sargento Joaquim Dias Natal, do 5º para o 6º R. I.; sem onus para a Fazenda Nacional — os 3os sargentos Antonio da Silva Rufino, do cont. do Q. G. da 2ª R. M. (S. Paulo), para o 2º B. C.; 2º sargento Claudio de Souza Menezes, do Pel. de Front. do Oyapock para o Cont. do Q. G. da 2ª R. M. (S. P.), afim de desempenhar função de sargento; 3º sargento José Ferreira Guimarães Junior, do Pel. de Front. do Içá para o Pel. Front. da Boa Vista do Rio Branco, e o 2º dito Raymundo Nazaré de Paula, do Pelotão de Front. da Boa Vista do Rio Branco para o Pelotão de Front. de Içá.

Os contribuintes do montepio militar — Para os devidos effeitos, o ministro declarou que, de accordo com o systema financeiro vigorante no Ministerio da Guerra, o recolhimento das contribuições do montepio militar a que se refere o artigo 7º do decreto n. 3.695, de 6—II—39, assim como o daquelles que estiverem licenciados sem remuneração, deve sempre fazer-se por intermedio da unidade administrativa a que pertença o contribuinte ou daquella que por ultimo registrou suas alterações de vencimentos, afim de que a ficha correspondente e respectiva caderneta mencionem as necessarias alterações. Ao fim da commissão, essas alterações serão communicadas á unidade administrativa a que passe a pertencer o contribuinte.

Procedimento identico, diz ainda s. ex., deve ser observado para o caso de contribuintes alludidos no art. 6º do mesmo decreto, operando-se o recolhimento pela thesouraria do orgão do Serviço de Recrutamento onde estiverem normalmente relacionados.

Apresentação de general por terminação de licença — Por ter sido julgado apto para o serviço activo e haver terminado a licença em cujo gozo se acha, apresentou-se o general Miguel de Castro Ayres, commandante da Infantaria Divisionaria da 3ª Região, no Rio Grande do Sul.

Commissão de exame para ingresso no Quadro da Reserva — Para compôr a commissão de exame ás provas exigidas para o accesso ao Corpo de Officiaes da Reserva (Quadro do Serviço de Recrutamento), foram designados os seguintes officiaes: coronel Alvaro Arelas, presidente; capitão José Botell e 2º tenente Antonio Marques Leitão.

3º batalhão de caçadores — O major Antonio Soares Dutra, do 3º Batalhão de Caçadores, sediado na cidade de Victoria, communicou ao commando da 1ª Região que, em virtude de haver embarcado para esta capital o commandante, assumiu o commando.

Transferencia de officiaes — Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes 1os. tenentes que concluiram o curso de Artilharia Anti-Aerea: Antonio Sá Barreto Lemos Filho, do Q. S. P., Polycarpo de Oliveira Santos, do 1º G. A. D. O. e Floriano Moura Brasil Mendes, do 3º G. A. Do., para o G. E. D. C. A.; Jonathas Pinheiro Lisbôa, José de Mello Mourão, Arnaldo dos Santos, do G. E. D. C. A., Affonso Jorge von Trompowsky, do 1º G. A. D. O., Domiciano Muller Ribeiro, do G. E., e Sebastião Ferreira Chaves, do 4º R. A. M., para o I|1º R. A. A. Ae.; Edmir de Mello, do II|1º R. A. D. C. e Durvalino Junqueira Pimentel, do I|4º R. A. D. C., para o I|2º R. A. A. Ae. (Quitaúna); Newton Ourique de Oliveira, do 3º G. A. Do., e Luiz Felippe da Silva Wiedman, da Bia. A. Ae. do D. D. C. para o I|3º R. A. A. Ae. (Santa Cruz).

Vae completar a arregimentação — Passou a servir no 1º R. A. M., afim de completar a sua arregimentação no posto, o tenente-coronel Ramiro Noronha.

Vae reunir-se á sua unidade — Segue para Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 4º Regimento de Cavallaria Independente, o tenente-coronel Eugenio Ewerton Pinto.

Nomeações de enfermeiros manipuladores — Pelo director de Saude, foram nomeados para os respectivos quadros, no posto de 3os. sargentos, as seguintes praças que acabam de concluir o curso da Escola de Saude do Exercito, sendo:

No quadro de enfermeiros J Amancio Barreto, 1º cabo Benedicto Santino de Freitas Martins, 3º sargento Daniel Francisco de Miranda, 1º cabo Luiz de Carvalho, 1º cabo Jorge Reis Ribeiro, 1º cabo Antonio Gregorio dos Santos, 2º cabo Francisco Augusto Ramos, 1º cabo José Soares Rodrigues, 1º cabo Joaquim Gomes, 2º cabo Joaquim Araujo, 2º cabo José Euzebio Filho e 2.º cabo Nilton de Almeida;

No quadro de manipuladores de Pharmacia — Alfredo Paulo, Abel Bacre, Alfredino Ramos, João Antonio de Oliveira, Luiz Alberto da Silva, Vicente Oliveira, Walter Duarte Leal, Vivaldo Peixoto de Magalhães, Solon Novaes Saldanha, José Hercules Campos Pereira, Edmundo Vieira Calhau, José Cardoso Eiras, Heitor Lopes Vieira, José Lopes, Jonas José de Sant'Anna, Antonio Monteiro da Silva, Anisio Corrêa de Sá, Amelio Herculano Binard, Agenor Gomes da Silva e Francisco Seda Filho.

No quadro de manipuladores de radiologia — Antonio Ribeiro de Jesus, Pedro Carlos de Lemos, Lauro Amancio de Souza, Edmundo Carlos da Silva, Deustin Barbosa, Oswaldo da Rocha Silva e João Brandão Pache de Faria.

Inclusão como excedente, no quadro de manipuladores — Foi incluido no quadro de manipuladores de radiologia como excedente o 2º sargento Nilo de Magalhães Pery, que terminou o curso da Escola de Saude do Exercito, conservando porém a mesma graduação até que lhe caiba pela ordem de merecimento, a sua definitiva inclusão no mesmo quadro.

Prisão de um terrorista portuguez em Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (H.) — A policia descobriu na residencia do cidadão portuguez Arthur Araujo, grande quantidade de explosivos destinados á pratica de attentados terroristas. Foi apurada a cumplicidade de outros individuos. Arthur Araujo está fichado na policia como anarchista.

O PATRONO DOS CHRISTÃOS NÃO ARYANOS

Recolhido a um campo de concentração pela policia — allemã —

Berlim, 23 (A. P.) — O dr. Henrich Grueber, personalidade conhecida entre os protestantes de todo o mundo por seus esforços em favor dos christãos não aryanos, foi preso hoje pela policia secreta do Reich e enviado a Sachsenhaus, no campo de concentração de Oraniemburgo, onde se acha internado o reverendo Martin Niemoeller.

O motivo da prisão não foi revelado, mas os observadores presumem que essa medida se relacione com as medidas anti-semitas adoptadas pelo governo allemão.

O dr. Grueber dirigia a repartição encarregada de soccorrer os judeus convertidos ao christianismo que se achavam necessitados. Essa organização estava em contacto com representantes no exterior.

Instituto Brasileiro de Cultura

Communicam-nos da secretaria do Instituto Brasileiro de Cultura:

"Coincidindo as ultimas terças-feiras de dezembro com as vesperas de Natal e Anno Novo, o Instituto Brasileiro de Cultura deixará de realizar suas sessões ordinarias naquelles dias, voltando a reunir-se na primeira terça-feira de 1941, ou seja no dia 7 de janeiro".

JUSTIÇA MILITAR

Novos Conselhos Permanentes

Foram sorteados os seguintes officiaes para formarem os Conselhos Permanentes de Justiça das 1ª e 2ª Auditorias de Guerra, que terão de julgar inferiores e praças durante o primeiro trimestre de 1941: 1ª Auditoria — major José Vieira Peixoto, presidente; capitães Manoel de Almeida Albuquerque Cavalcanti, Joaquim Francisco de Castro Junior e Marcio Pinheiro Barroso. 2ª Auditoria — major Octavio Mariath, presidente; capitães Paulo Cezar de Campos e Mario Diniz Moreira e 1º tenente Flavio Antonio da Silva. O compromisso nesta auditoria, está marcado para o dia 27 deste.

Julgamento por abandono de posto — João Lesck, accusado do crime de abandono de posto, será julgado hoje, na 3ª Auditoria de Guerra. Presidirá o Conselho Julgador o major Oliveira Monteiro. Está chamado neste Juizo para o julgamento pelo crime de imprudencia o accusado Odilon Silva.

Falsificou a assignatura do commandante — Foi de opinião o procurador geral Vaz de Mello, que deve ser decretada a incompetencia do fôro militar, como pede a defesa, enviando-se o processo instaurado contra Julio Martins á justiça commum. Declara o chefe do Ministerio Publico Militar que o accusado foi condemnado por falsidade, por ter dado a um civil, que lhe alugara um quarto, uma carta de fiança com assignatura falsa de seu commandante de companhia, mas que, embora provada a falsidade, não foi esta praticada em materia de administração militar, não havendo, assim, crime militar a punir. Dentro de poucos dias o Supremo Tribunal Militar julgará este processo.

Habeas-corpus julgados — O Supremo Tribunal Militar na sessão de hontem, concedeu habeas-corpus a Arthur André Sink e outros; Manuel Martins dos Anjos, Amadeu de Oliveira, Simão Buniak, Maria Aquilino de Freitas, Siegefredo Stanislau Golembiwski e João Hack Sobrinho, todos para serem postos em liberdade, sem prejuizo, porém, da incorporação a que estão obrigados por lei.

Elogios de um escriptor hungaro a Portugal

Lisboa, 23 (H.) — Informa de Budapest que o escriptor hungaro Georges Ottlik publicou no jornal "Pester Lloyd", daquella capital, interessante artigo sobre as finanças portuguezas, exaltando o equilibrio financeiro conseguido pelo governo do sr. Oliveira Salazar, a quem presta elogiosa homenagem.

Esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo

Esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou ao julgamento dos seguintes processos:

N. 487 — Relator, juiz Carlos de Miranda, com representação da Procuradoria contra Henrique José Torres e José Luiz Torres, como responsaveis pelo accidente soffrido pelo yatch "Dois Irmãos", em 28 de outubro de 1940, em viagem de Santos para Florianopolis. Lida e apreciada a representação, foi ella recebida pelo Tribunal, para que se prosiga na fórma da lei.

N. 482 — Relator, juiz Carlos de Miranda, com representação da Procuradoria contra o mestre Joaquim Ferreira de Andrade, da lancha "São Luiz", como responsavel pelo naufragio da catraia "Maria Bonita, que conduzia a reboque, para fóra da barra de São João da Barra, em dois de outubro do corrente anno. Lida e apreciada a representação, como a anterior, foi ella recebida pelo Tribunal, para que se prosiga na fórma da lei.

N. 448 — Relator, juiz Francisco Rocha, referente ao abalroamento do cuter "Irati" e do barco de pesca "Biguá", em 11 de abril de 1940, no rio Bertioga, São Paulo. O Tribunal delegou attribuições ao capitão dos Portos em Santos, para cumprimento das diligencias requeridas pela defesa.

Tambem foi convertido em diligencia o julgamento do processo n. 450, de que é relator o juiz Stoll Gonçalves, referente ao abalroamento dos navios "Salineiro" e "Iracema", no rio Amazonas, em 11 de fevereiro de 1940, delegando-se attribuições ao capitão dos Portos do Pará para inquirição das testemunhas de defesa.

Absolvido o commandante do cruzador "Bretagne"

Toulon, 23 (H.) — O tribunal maritimo absolveu por unanimidade o capitão de mar e guerra Louis Lepivain, commandante do encouraçado "Bretagne", processado em consequencia da perda de seu navio afundado no dia 3 de julho do corrente anno em Mers El Kebir, pelos canhões britannicos.

O vice-almirante Vallee, presidente do tribunal felicitou os officiaes que compareceram perante o tribunal nos seguintes termos: "Saudo a memoria dos que pereceram em eMrs El Kebir para a defesa da honra de nosso pavilhão.

Vossa dôr é grande, bem o sei, porter visto parecer a vosso lado tantos homens valorosos. Mas, para vossos soffrimentos tereis sempre o consolo de haver cumprido o vosso dever, todo o vosso dever. São homens como vós que fazem a gradenza de nossa marinha e a honra de nosso paiz."

FALLECIMENTOS EM LISBOA

Lisboa, 23 (H.) — Falleceu hoje nesta capital o conselheiro Antonio Pedroso Barata.

Quatro milhões de saccas de arroz

Communicação transmittida ao ministro Fernando Costa informa que a proxima safra riziola do Rio Grande do Sul será provavelmente de 4 milhões de saccas, segundo a mais recente estimativa feita, baseada na area cultivada.

O crescente movimento exportador, alliado ás possibilidade novas de negocios para producto novo, fazem prever uma situação folgada, no que se refere á producção para o anno proximo.

Outra informação adeanta que, approvada pelo secretario de Agricultura sr. Ataliba Paz, a execução do plano do Instituto de Arroz, visando melhorar a situação do producto gaucho, relativamente á humidade, prosegue com os imlhores resultados, deixando a impressão que essa campanha muito virá concorrer para a bôa collocação do arroz nos mercados argentinos e de outros paizes, que não acceitam o producto que possua humidade em porcentagem maior do que a permittida pelo regulamento do alludido Instituto.

Consequencias de um furacão nos Estados Unidos

Seattle, 23 (H.) — O furacão que acaba de assolar as costas dos Estados de Washington e Oregon foi o mais terrivel de quantos se registraram nos ultimos vinte annos.

Contam-se mortos e feridos e os estragos materiaes são consideraveis. Diversas cidades estão privadas de luz por terem sido destruidas ou damnificadas as usinas de força motriz.

Muitas estradas ficaram obstruidas. É elevado o numero de janellas quebradas e de telhados carregados pelo tufão, que provocou tambem varios incendios.

Vão pagar os impostos na 13ª jurisdicção fiscal

O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal em Matto Grosso haver o Ministerio providenciado para que os moradores do 2º districto de Bella Vista no mesmo Estado, paguem os seus impostos na 13ª jurisdicção fiscal a que pertencem, nos termos da legislação em vigor.

O CASO DO PEDIDO DE SOCCORRO DO NAVIO GREGO

Tres minutos depois era tornado sem effeitos o S. O. S.

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Entrou neste porto o vapor "Itahité", cujo commandante falou á reportagem sobre o pedido de soccorro, que captara do cargueiro grego "Potaro". Disse que tres minutos depois, o navio tornava sem effeito o pedido de auxilio, segundo communicação recebida no "Itahité", por intermedio das estações de radio de Florianopolis e Rio.

Passageiros do "Itahité" informam que um navio norte-americano fôra ao encontro do "Potaro". E accrescentam que, durante a travessia do Rio para Rio Grande, foram vistos, á grande distancia, navios de guerra — um inglez e outro americano.

Montevidéo, 23 (U. P.) — Rumo a Buenos Aires passou hontem ás 19 horas, ao largo de Montevidéo, o cargueiro "Potaro", que navega com bandeira ingleza, e que no dia 20 do corrente lançou um "S. O. S.", captado por uma estação de radio do Rio de Janeiro. Ignora-se as motivos desse pedido de soccorro, porquanto o navio passou hontem sem novidade para Buenos Aires.

Apresentados ao ministro Fernando Costa os agronomos especializados

Em companhia do professor J. Mello Moraes, director-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, esteve hontem no gabinete do ministro Fernando Costa a turma de agronomos que concluiu os cursos de aperfeiçoamento e especialização, creado na Escola Nacional de Agronomia, para os agronomos do Ministerio.

Os agronomos agradeceram ao ministro Fernando Costa a opportunidade, que aproveitaram, de melhor poder servir á nação, no sector de suas actividades, manifestando-se satisfeitos com o desenvolvimento do programma de tão bem organizados cursos.

Desleixo nocivo

Os moradores da rua Marechal Cantuaria solicitam mais uma vez por nosso intermedio providencias para esta coisa inacreditavel: a existencia de um buraco com mais de meio metro de profundidade naquella rua — uma das mais movimentadas do bairro da Urca. Além de ser um perigo para os automoveis que por ali transitam á noite, é uma ameaça á saude dos que moram na referida rua, pois com as chuvas ficam as aguas ali estagnadas e pútridas, exhalando máo cheiro, num complemento irrecusavel de nocividade.

A defesa das florestas em Santa Catharina

A Secção de Fomento Agricola em Santa Catharina mantem um serviço florestal com 43 agentes no Estado, dos quaes 19 são gratificados pelas Prefeituras. Segundo informações do agronomo Fausto Luz, esse serviço vem desenvolvendo proveitoso trabalho traduzido em mais de 200 mil arvores plantadas sob sua orientação e mais de um milhão defendidas pelos seus representantes.

De janeiro a agosto ultimo, foram distribuidos 20 kilos de essencias florestaes diversas.

Actividades do Instituto Agronomico do Norte

O Instituto Agronomico do Norte já se encontra em actividade marcando, assim, o inicio de uma nova era de progresso para a grandeza economica da região amazonica. De accordo com uma communicação que acaba de ser feita ao ministro Fernando Costa pelo professor J. Mello Moraes, director-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, aquelle instituto já principiou a receber sementes e borbulhas de seringueiras das especies mais productivas, oriundas de diversas regiões da America Central e do Oriente. Essas sementes foram para ali enviadas pelos technicos norte-americanos que, em virtude dos entendimentos havidos com o governo Federal, estão estudando, presentemente, em companhia de agronomos do Ministerio da Agricultura, varias questões relativas a "hevea brasiliense" e outras variedades vegetaes da flora amazonica.

O professor Mello Moraes informou, ainda, ao ministro Fernando Costa que os technicos brasileiros se encontram no momento em Porto Velho aguardando a chegada dos collegas norte-americanos, que viajam para a Amazonia via La Paz. Outros technicos já se encontram na capital paraense, aguardando o avião que deverá conduzil-os para Porto Velho e Territorio do Acre. Entre estes deve ser salientada a presença do dr. Maniford, autoridade em pesquisas de sólos, que se referindo ás terras de Murucutu', onde se acha installado o Instituto Agronomico do Norte, teve occasião de accentuar a optima qualidade das mesmas, affirmando que não poderiam apresentar caracteristicas mais vantajosas para garantir as finalidades que se têem em vista. Frizou ainda, o illustre geologo "yankee", que, Belém será, dentro de breve tempo um dos maiores centros experimentaes do mundo, principalmente no que se refere á borracha.

COM A LOTAÇÃO DE PASSAGEIROS ESGOTADA

Deixou Lisboa o "Quanza", que vem tambem com os porões abarrotados

Lisboa, 23 (U. P.) — Partiu para o Brasil o paquete "Quanza", com a lotação de passageiros esgotada e com o carregamento de mercadorias completo.

Entre os passageiros do navio figuram o commendador Albino Souza Cruz, e o primeiro secretario da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Marcello Mathias. Ao embarque compareceram numerosas individualidades portuguezas e brasileiras, destacando-se o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, secretarios de embaixada, altos funccionarios do Ministerio de Estrangeiros, embaixador de Portugal no Vaticano, etc.

O sr. Souza Cruz declarou á United Press regressar ao Brasil extremamente sensibilizado pela maneira por que Portugal e os portuguezes acolheram a patriotica offerta do palacio da Independencia, feita pela colonia portugueza, accrescentando que as manifestações realizadas em Portugal, de exaltação do patriotismo dos portuguezes da colonia do Brasil demonstraram ser seus esforços de trabalho justamente reconhecidos e apreciados na mãe patria. Finalmente manifestou o seu reconhecimento pelas attenções que lhe foram dispensadas pelo governo e pelas autoridades.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Actos do prefeito — Na Secretaria Geral de Finanças: — Nomeações — Foram nomeados, nos termos do artigo 6º do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, o sr. Carlos Fernandes Martins Corrêa para o cargo de preposto do despachante municipal Altamiro Joaquim da Costa e o sr. Ernesto Conto Gomes para o cargo de preposto do despachante municipal Edgard Stallone.

Despachos do prefeito — Humberto Bohia — Hans Wendt — Antonio L. Correia — Galba Tristão — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil — Arnaldo G. Lins e José Ferreira Domingues. — Relevo a multa em face do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Vicente Marinho — Aurelina da Silva Lima — Zilda Brigida Rangel — Manuel Joaquim da Rocha — Domingos José Agueiros — Maria Vasconcellos de Abom — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Horaida da Silva Reis — Relevo as duas (2) seguidas multas, em face do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Silva Martins. — Reduzo a multa a 125$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescripções legaes.

C. Lopes & Comp. — Antonio L. Correia — Antonio dos Santos — Reduzo a multa a 100$, em face do parecer sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescripções legaes.

Antero Ribeiro — Joaquim Marques — Rafael Gianini — Companhia Industrial Minas Geraes — J. Marques & Companhia e Avicultura Industrial Ltda. — Reduzo a multa a 50$ (cincoenta mil réis), em face do parecer boa condição de ser paga no prazo de 8 dias. Obedecidas as prescripções legaes.

Agencia Mario Mendonça S. A. — Reduzo a multa a 25$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescripções legaes.

Hygino Rodrigues do Nascimento — Em face do parecer, reduzo a primeira multa a 100$ e relevo a segunda, sob a condição de ser effectuado o pagamento no prazo de 8 dias, obedecidas as prescripções legaes.

Habib Daher Calife — Indeferido, tendo em vista o parecer.

Tiberio Neves Figueiredo — Em face do parecer, aguarde opportunidade.

Dyrceu Torres do Nascimento — Indeferido, em face do parecer do sr. procurador geral da Prefeitura.

Valdemiro de Azevedo Coutinho. — Processo administrativo e Francisco Lane e David Simões — Processo administrativo. — Proceda-se nos termos das conclusões do parecer da Commissão de Processo Administrativo, obedecidas as prescripções legaes.

Antonio Emmanuel Guerreiro de Faria — Reduzo a multa a 50$ tendo em vista o parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Na Secretaria de Administração: João Barreiros — Divaldo Jordão — Antonio Teixeira de Faria e Antenor Sampaio dos Santos. — Deferido, nos termos dos pareceres do secretario geral de Administração e da Procuradoria da Prefeitura, obedecidas as prescripções legaes.

Francisco Justino de Almeida — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescripções legaes.

Kja ,Fa$MfC°n

Otilia Xavier de Oliveira e Roberto Doyle Maia — Proceda-se nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescripções legaes.

Oridio da Silva e Octavio Nery da Rosa. — Em face do parecer, aguarde opportunidade.

Na secretaria geral de Educação e cultura:

Officios ns. 1.071-c, 1.985-c, 1.086-c, 1.087-c, 1.088-c, 1.089-c, 1.090-c, 1.091-c, 1.092-c, 1.093-c, 1.094-c, 1.095-c, 1.096-c, 1.097-c, 1.098-c, 1.099-c, 1.110-c, 1.101-c, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

Na Secretaria Geral de Finanças: Officio n. 1.204, do Departamento do Patrimonio — Já havendo sido providenciado a redistribuição da dotação "Immoveis" em data posterior á do presente pedido de credito, archive-se.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras:

Officio n. 85, da Commissão do Plano da Cidade. — Approvo, obedecidas as prescripções legaes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mez:

No dia 18 — Marieta Monteiro de Barros, professora de curso primario.

No dia 19 — Carmelita Bastos e Geralda do Valle Novaes, professoras de curso primario.

No dia 20 — Iris Hauer Witkowsky, Maria José Novaes e Nair Vianna Pires, professoras de curso primario; Marianna Alvim, inspectora de alumnos do I. E.

No dia 21 — Adelina Figueira Cordeiro Hoerhann, trabalhador padrão 13.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações das professoras de curso primario:

Isis Hauer Withiwsky, e Maria José Novaes, para o collegio "Matto Grosso".

Haydée Faillace, para o collegio "Argentina".

Despachos do director — Lucia D'Ascenção Cruz. — Indefiro, por não estar incluida no § 2º do artigo 145, do decreto-lei n. 1.713.

Hild aGuimarães da Fonseca e Eunice Mirandola Gomes. — Defiro, até 28 de fevereiro.

Aracy de Carvalho Rego. — Defiro, para o gozo de 20 dias de férias, mediante escala.

Odette Toledo Luna de Oliveira. — A requerente terá direito, na forma do que requereu, a 20 dias de férias.

Arabella Menezes Valladão Orlandini. — A requerente terá direito a 20 dias de férias, mediante escala (decreto n. 1.713).

Adélia de Godoy — Autorizo a requerente a ausentar-se desta capital, durante os 20 dias que lhe forem concedidos, mediante escala.

Alice Oliveira Dias Alves — Amelia Mendonça Molina, Edith de ueiros Itarahy — Ezilda Alves Werneck Machado, Fanny Drebtchinky, Landen, Francisca Tibau Guimarães, Gisela d'Albuquerque Enes, Heloisa Raposo Correia Lage, Hermance Ferreira Navegante, Jandyra Veiga, Junlieta Reis e Silva, Laura de Carvalho Meinicke, Lysia Eyer, Maria da Gloria Forrester Nieves, Maria Guiomar Teixeira, Maria Guiomar Teixeira, Maria José Benjamin de Fernandes Más, Maria de Lourdes Marques Figueira, Maria Passos, Olga de Azevedo Costa Lobo, Nair Wehneck Machado, Nilza Teixeira Seixas, Thereza de Carvalho Castello Branco, Zuleika Casnnova Dias da Silva. — Defiro, para o gozo de férias, até 28 de fevereiro.

Amanda Maciel Noll, Anna do Amaral Bastos, Carmelia Martelotti, Cecy do Guarany de Carvalho Fernandes, Helena Cabrita de Araujo, Julieta Palmeira de Azevedo Silva, Lucina Piquet Carra Franco, Marina Aguiar Torres Marques, Nydia de Mello Loureiro, Odyla Gyrão, Paschoalina Lanzelote, Sylvia Oliveira de Góes. — Indefiro. A requerente terá direito, mediante escala, a 20 dias de férias (Decreto 1.713).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Actos do director — Transferencias — Das professoras de curso primario: classe 54, Candida José Fernandes, classe 54, Itala de Barros e Vasconcellos, classe 54, Nancy Strauch Marinho, do Externato de Educação Technico Profissional "Santa Cruz", para o Internato de Educação Technico Profissional "Ferreira Vianna".

Despacho do director — Amelia Maria de Aboim Honold e Pedro de Lamare São Paulo. — Deferido.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do director — Maria Lucia Lopes, Midred Nabuco Pimentel. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Transmissão de Propriedade

Eduardo Valente da Costa — Tilde de Carvalho Canizares Veiga — José da Rocha — Maria Francisca dos Santos — José Joaquim da Silva — Antonio Lino Santanna — Ulysses Ribeiro de Castro — Angelina Marques e outro — Rosa Gomes da Costa — Said El Husick. — Juntem documentos que prove a exactidão do valor declarado.

José Nogueira Catrino — José Ignacio Duarte. — Junte o alvará de autorização.

Octavio da Silva Torres. — Junte o titulo de propriedade.

Carmon Labanca — Acyr de Britto Lopes. — Compareça para esclarecimentos.

Julio da Silva Peixoto — Junte o contrato de construcção.

Firmino Custodio Barbosa — Junte a escriptura de hypotheca.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Concessões

Despachos definitivos do director — Viação São José, — Indeferido pela improcedencia das allegações.

Empresa Nacional de Petroleo. — Deferido, pagos os emolumentos de 94$600.

Multas — Foi multada a empresa Viação Carioca, de accordo com o artigo 43, do Regulamento baixado com o decreto n. 3.926, de 23 de junho de 1932, por infracção do artigo 41 do citado Regulamento (a referida empresa não cumpriu a intimação n. 185, publicada em 18 de dezembro corrente).

Intimações — Foram intimadas, de ordem superior, as empresas de omnibus abaixo mencionadas, a retirar do trafego immediatamente após o recebimento dos officios já remettidos, os omnibus indicados, para que seja providenciada a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça:

Empresa omnibus de Luxo — carro n. 19; Viação São Jorge — carro n. 12; Viação Carioca — carro n. 22; Viação Elite — carro n. 52; Viação Estrella do Norte — carros ns. 1, 3 e 4; Viação Estrella do Norte — carro n. 29; Empresa Brasileira de omnibus — carro n. 54, e Viação Cruz de Malta — carro n. 42.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito da antiga Faculdade de Direito de Petropolis recebeu Majoy a seguinte carta:

"Nictheroy, 20 de dezembro de 1940.

Majoy — Dirijo-me a v. s., como campeã do bom-senso e inimiga das sem-razões, patrocinadora de boas causas e coração aberto á infelicidade alheia, certo de que encontrarei agasalho para o meu appello.

Eis o assumpto: Fundada com apoio do governo do Estado do Rio, que a subvencionou, a Faculdade de Direito de Petropolis conseguiu, como natural, muitos alumnos ou, melhor, victimas. Essa Faculdade, entretanto, apezar de amparada pelo Estado, não logrou reconhecimento federal e teve, em consequencia, de cerrar suas portas. Ignoro se foi justa ou injusta a recusa de reconhecimento, o que, aliás, não tem grande importancia. O que tem importancia, e muito grande, é a situação em que ficaram tantos alumnos, que puzeram sua esperança e seu dinheiro numa instituição, como já disse, apoiada e subvencionada pelo Estado do Rio.

Após meditar sobre o caso, chego a crêr que todos esses infelizes jámais se libertem dêssa decepção. Foi esse o rumo dado á sua vida: serem advogados. Applicaram, nesse proposito, o tempo e o dinheiro que, empregados noutras actividades, lhes poderiam proporcionar um bom resultado. Sacrificaram, muitos, não apenas o proprio conforto, como tambem o de suas familias.

Foi, por certo, um grave erro dos governos passados o terem permittido a creação de escolas superiores livres. Todavia, erro e, além disso, maldade, será extinguir o governo actual taes escolas sem amparar os seus alumnos.

Já não é permittida a creação de novas escolas livres, pelo que está impedido o desenvolvimento desse mal.' Seja, pois, permittida a transferencia dos alumnos para os estabelecimentos reconhecidos, e terá o assumpto a unica solução logica, honrosa e humanitaria. Aliás, cabe ao governo do Estado do Rio empenhar-se categoricamente junto ao sr. ministro da Educação ou, mesmo, ao sr. presidente da Republica, pela transferencia dos alumnos da Faculdade de Direito de Petropolis para a do Rio ou Nictheroy.

A proposito, tenho a honra de contar como amigo um rapaz de notavel cultura e admiravel intelligencia. Além de conhecer o portuguez a fundo, fala e escreve correctamente meia duzia de idiomas. Foi alumno da Faculdade de Petropolis e, portanto, não conseguiu o diploma de advogado. Estudioso e intelligente que é, não mereceu aquillo que eu, que lhe sou culturalmente inferior e que a elle muita vez recorro sobre variados assumptos, facilmente consegui. Registro, ainda, que esse amigo fez penalizantes sacrificios para pagar suas taxas escolares, arrimo de familia que é, emquanto que eu fui "estudante profissional", pois tive estudos pagos e mesada.

Não fôra pelo caso que acima relatei, acredito que chegaria a ignorar o fechamento da tal escola de Petropolis, ou, mesmo, sua propria existencia, e muito menos atinar com a injustiça e a infelicidade que attingiram tantos patricios. Seu leitor e admirador."

Em relação ás commemorações do "Dia do reservista" recebeu Majoy a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1940. — Majoy. — Conheço, através da leitura que faço diariamente de suas chronicas, a bravura com que defende as causas justas e nobres; por isso venho expor-lhe uma dellas, contando que defenderá esse ponto de vista com a galhardia de sempre.

Commemorou-se o dia do reservista; o poder publico tratou de dar-lhe a significação merecida; a imprensa exaltou aquelles que pugnaram pelo sorteio, como meio de elevar e engrandecer o Exercito Nacional.

Olavo Bilac mereceu referencias especiaes. Houve, porém, uma falta imperdoavel. Nem uma palavra, nem uma referencia para os moços que em 1908 correram, como voluntarios especiaes, para as fileiras do Exercito.

A lei que instituiu o sorteio militar foi recebida pela população com a maior antipathia e com a mais franca repulsa. Foi então que um grupo de moços se apresentou e prestigiou a iniciativa do governo, prestando o serviço militar e realizando as manobras. Do grupo que se alistou faziam parte entre outros: os dois filhos do presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna; o filho do barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; Mauricio de Lacerda, e tambem meu filho, que a morte ha muito carregou, deixando-me cheio de tristeza e de saudade. De sua caderneta de reservista extraio a seguinte ordem do dia: "O commando do 1º Batalhão de Infantaria, em ordem do dia regimental n. 482 de 30 de setembro, mandou excluil-o deste corpo, em vista da ordem do commando da Divisão de Manobras, assim expressando-se a seu respeito: Este commando que já em sua ordem do dia de alistamento do voluntario ora excluido manifestou a sua satisfação pelo acto digno e patriotico pelo mesmo praticado, vindo pressuroso corresponder aos intuitos da recente lei do sorteio militar, sente-se hoje satisfeito por ter occasião de louvar o voluntario de manobras... pelas inequivocas provas de disciplina e espirito de ordem, manifestados durante o periodo de sua incorporação, neste Batalhão, onde soube se conduzir como sabe fazel-o joven bem educado e intelligente. Voltando pois para o vosso lar, não vos esqueçaes caro patricio da camaradagem e bôa harmonia em que vós mantivestes com os vossos ex-camaradas do 1º Batalhão de Infantaria, Quartel na Capital Federal em 1º de outubro de 1908. — *Afonso Dias Uruguay*, tenente-coronel."

Se outros muito fizeram em favor do serviço militar, esse grupo de moços brasileiros mais fez com seu exemplo; meu filho trabalhava até tarde da noite e no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, estava no quartel da praça da Republica, recebendo instrucção militar do então coronel Emilio Sarmento e do tenente Sotero de Menezes, que supponho seja o actual general Sotero de Menezes. Nos archivos do Ministerio da Guerra ser-lhe-á facil obter a confirmação do que acima se acha, e a divulgação do nome daquelles que tiveram esse gesto de patriotismo será a meu ver uma homenagem a elles prestada. Alguns, muitos talvez, não pertençam mais a esse mundo. A morte já os carregou."

Sobre a educação do povo, foi endereçada a Majoy a seguinte carta:

"Majoy — A senhora, que tem um conhecimento profundo dos costumes do povo da nossa cidade, chamando a attenção não só dos poderes competentes como do povo, elogiando e criticando os actos e a boa maneira de proceder para o engrandecimento da nossa cidade, bem poderia chamar a attenção das nossas autoridades para cohibir o povo em geral cuspir nas ruas, nos omnibus, nos bondes, nas repartições publicas, nos bancos, etc. Como sabe, o escarro é vehiculo das peores doenças, e as nossas autoridades devem educar o povo neste sentido por meio de uma propaganda enorme, por meio de cartazes em todos os vehiculos, estradas de ferro, nos jornaes, etc., a exemplo do que se fez em Buenos Aires, onde o abuso era grande e hoje pessoa alguma cospe no sólo. O povo deve ser educado, principalmente o nosso, que na sua maioria não tem a menor noção de hygiene e de bom senso. Outra coisa que degrada a nossa cidade é ver o espectaculo deprimente de grande numero de pessoas, principalmente gente do serviço e operarios, andar nas ruas quasi semi-núas nos autos de carga com as camisas rasgadas, descalças, o que não se vê em nenhuma outra cidade civilizada. A senhora conhece bem perto daqui a cidade de Buenos Aires, e ver-se-á a distincção daquelle povo, mesmo de categoria inferior, tudo andando bem vestido e calçado, até os mendigos andam vestidos direito, e o Rio cada vez vae se deprimindo com o espectaculo de todos os dias, tratando-se de uma capital do Brasil que devia primar pela decencia em geral das classes que trabalham e que deviam ter um traje melhor para a cidade. Onde está a nossa policia de costume para ensinar a classe rude? E isto o que pedimos á senhora: ser o nosso éco perante as nossas autoridades, afim de tomarem uma providencia para o bom nome da nossa cidade."

Na terra de Tio Sam até papagaio gosta de café...

Miss Jane Fairweather, residente em Rosemont, Est. de Pennsylvania, é a feliz proprietaria de um interessante papagaio, que se chama Duffy. Bichinho de trato, Duffy é exigente. Exige até café e torradas pela manhã... e o engraçado é que sua dona lhe serve diariamente este delicioso "breakfast". Ha um anno Duffy não passava de um pobre "pennado". Nervoso, irritadiço, vivia triste, sem assumpto. Miss Fairweather teve uma idéa genial: deu á ave uma chicara de café. Duffy gostou, ficou freguez e mudou. Hoje é uma creatura alegre, feliz, gozando de plena liberdade, pois até faz suas refeições á mesa da familia! E o interessante é que, tornando-se consumidor de café, tambem se fez celebre... Duffy agora é conhecido nos 48 Estados da União através da publicidade a que serviu de pretexto ao Bureau Pan-Americano de Café. O americano gosta de coisas excentricas e, como se vê, não se perde occasião de fazer publicidade em torno da deliciosa bebida. (Photo Les Rounds, New York, por via aerea).

Vae reassumir o cargo

Tendo o presidente da Republica approvado o parecer do D. A. S. P. sobre o inquerito procedido na Rêde de Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro acerca da administração do engenheiro Lauro Farani de Freitas, isentado por aquelle parecer de qualquer responsabilidade, o ministro da Viação e Obras Publicas propoz o retorno do referido engenheiro ao cargo na direcção da estrada bahiana.

Approvada a proposta pelo presidente da Republica, o sr. Lauro Freitas, que por iniciativa propria obtivera o seu afastamento da direcção da Léste durante os trabalhos da syndicancia, deverá regressar á Bahia amanhã, para reassumir o seu posto.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA DO NOCTURNO MINEIRO

Ferido no desastre o machinista

Ao passar hontem, cerca das 8 horas, pela estação de Moeda, no kilometro 545, o N-1, nocturno mineiro, que deixara, ante-hontem, ás 6 e 1/2 da tarde, a estação de Alfredo Maia, com destino a Bello Horizonte, descarrilou, tombando a machina e dois carros de 1ª classe, além do carro restaurante. Soffreu graves ferimentos em consequencia do desastre o machinista Domingos Costa. De Lafayette foram mandados soccorros ao local. Foi aberto inquerito.

Dos Estados

BAHIA

Prosegue o inquerito no Collegio Allemão

Bahia, 23 (Correio da Manhã) — Prosegue o inquerito mandado instaurar pelo secretario da Educação, em vista das irregularidades havidas no Collegio Allemão, cujo programma das festividades do encerramento dos cursos, foi redigido em allemão, constante exclusivamente de trechos litero-musicaes allemães. Os funccionarios da Secretaria realizaram uma diligencia no Collegio, apurando que 499 dos 500 volumes da bibliotheca do estabelecimento em questão eram escriptos em lingua allemã, encontrando apenas um volume em lingua portugueza. O collegio é frequentado por 80 alumnos, sendo 79 brasileiros e um suisso.

Uma imagem do Senhor do Bomfim para S. Pauo

Bahia, 23 (Correio da Manhã) — No proximo dia 4, pelo *Aratimbó*, seguirá a imagem do Senhor do Bomfim, que os catholicos bahianos offerecerão aos catholicos paulistas, em retribuição á offerta da immagem de N. S. Apparecida.

Uma procissão acompanhará a imagem para a egreja da Conceição.

PERNAMBUCO

Melhorando os erviços de illuminação e aguas

Recife, 23 (Correio da Manhã) — A Prefeitura de Garanhuns está montando uma possante turbina para ampliar os serviços de illuminação, tendo adquirido uma caldeira aqui para tubular e melhorar os serviços de aguas.

Esses melhoramentos collocarão a usina de Garanhuns como a maior do interior e unica apparelhada com installações modernissimas.

Novo regimen hygienico e dietetico escolar

Recife, 23 (Correio da Manhã) — O sr. Benjamim Masson fez uma longa exposição no Gymnasio Pernambucano, na presença de professores e inspectores do ensino, sobre o regimen hygienico e dietetico dos collegiaes, que o governo federal vae estabelecer no proximo anno de 1941.

Imposto de transmisão intervivos

Recife, 23 (Correio da Manhã) — O interventor decretou o imposto de transmissão intervivos no interior do Estado, que será recolhido pela repartição fiscal da localidade.

Para evitar o descredito no commercio da mamona

Recife, 23 (Correio da Manhã) — Na reunião de hontem, na secretaria da Agricultura, foi discutida a maneira de evitar o descredito do commercio da mamona de Pernambuco, trocando-se suggestões sobre a selecção do producto.

A Cruzada de Protecção e Assistencia á Infancia

Recife, 23 (Correio da Manhã) — A directoria do Hospital D. Malan de Petrolina, em cooperação com a Cruzada de Protecção e Assistencia á Infancia, iniciará no dia de Natal a construcção, ail, da Casa da Creança. O interventor federal foi escolhido paranympho dessa solennidade.

Uma derrota eleitoral no Imperio

Recife, 23 (Correio da Manhã) — No Instituto Archiologico foi travado vivo debate em torno da biographia de Manoel do Nascimento Machado Portella, ministro do Imperio, que foi derrotado por Joaquim Nabuco. Considerou-se o caso o primeiro choque do abolicionismo.

RIO GRANDE DO SUL

Deu ferias collectiva a todos os empregados

Porto Alegre, 23 (Correio da Manhã) — A Fabrica Renner resolveu dar férias collectivas a todo o seu pessoal, suspendendo o trabalho das suas secções, nas quaes trabalham centenas de operarios. Além disso, o proprietario sr. A. J. Renner comprou varias propriedades na costa maritima, na região de Serrana, afim de ali os seus empregados passarem as férias. O sr. Renner, já conhecido pelos seus altruisticos sentimentos, vae dar maior assistencia social aos seus empregados, tendo estabelecido uma *créche*, centro de saude e refeitorios; uma boa parte do seu pessoal tambem já possue casa propria.

Ainda o caso da farinha de arroz na panificação

Porto Alegre, 23 (Correio da Manhã) — Os panificadores manifestaram-se contrarios á attitude dos moageiros, pedindo o não cumprimento da lei, abolindo a farinha de arroz no fabrico do pão. Acham já em tempo de voltar ao fabrico do pão unicamente com trigo, pois actualmente o pão consumido provoca queixas dos consumidores

As importações

Porto Alegre, 23 (Correio da Manhã) — Nos dez primeiros mezes de 1940, as importações alfandegarias nos postos aduaneiros, attingiram 221.066 toneladas, no valor de 238.535 contos, contra 214.383 toneladas com 237.666 contos, em egual periodo de 1939.

A moção da conferencia de prefeitos americanos

Porto Alegre, 23 (Correio da Manhã) — A Directoria das Prefeituras Municipaes, está retransmittindo a todos os prefeitos riograndenses a moção da conferencia dos prefeitos dos Estados Unidos, reunida em setembro.

Férias dos funccionarios convocados para serviços obrigatorios

Em parecer approvado pelo chefe do governo, relativamente á interrupção de férias dos funccionarios convocados para serviços obrigatorios por lei, o D.A.S.P. opinou no sentido de que aos funccionarios ou extranumerarios, no caso em apreço, serão assegurados, immediatamente após o termo dos referidos serviços, os dias de férias que não tiverem gozado, dentro do anno a que corresponderem.

Declarações

WALTER RIBEIRO
RADIO — TECHNICO

Avisa a seus freguezes que se acha installado á rua do Rosario, 173-1º and., telephone 43-8062 e aproveita o ensejo para dar bôas festas e feliz entrada no anno novo. (V 29079)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores accionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no dia 30 do corrente mez, ás 9 horas, na séde social á Av. Suburbana ns. 95/101, para o fim de deliberar sobre a creação e eleição de mais 2 directores, a saber: — Vice-Presidente e Director de Agencias; e bem assim para autorisar a hypotheca do novo terreno adquirido e dos predios em construcção, em garantia de debitos já existentes, de conformidade com os respectivos contratos.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1940.
M. T. de Carvalho Britto
Director-Presidente
(V 26893)

CENTRO INDIGENA

Rua Hildegardo de Carvalho, 46
Convidamos a todos os que professam a doutrina Kardecista a comparecerem no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na referida séde. (V 26917)

A' PRAÇA
A. Machado Gama & Cia.

Communica á praça em geral que vendeu seu estabelecimento á Rua Tuyuty n. 18 com negocio de refinação de gorduras, miudos e salsicharia, á Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda. Transportes de carnes verdes, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Rio de Janeiro, 23—12—40.
A. Machado Gama & Cia.
(V 25923)

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem (1ª Convocação) no proximo dia 27, ás 21.30 horas, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:
a) leitura e approvação do relatorio da Directoria;
b) eleição da Directoria para o biennio 1941-42;
c) interesses geraes.
Outrosim, ficam os Snrs. Membros desde já convocados (2ª Convocação) para o dia 30 do corrente, ás 21.30 hs., quando, na fórma dos Estatutos, será a reunião realisada com qualquer numero.
Oswaldo do Rego Macedo
Secretario Geral
(V 26935)

DECLARAÇÃO

Aos meus amigos e ex-freguezes, declaro ter deixado em definitivo as actividades que ha alguns annos vinha exercendo nas immediações da Prefeitura do Districto Federal, como banqueiro do "Jogo do bicho".
Paschoal Laurin
(V 25928)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz. O gazista Carlos com certa, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (V 26943)

RADIOS
Philco, Philips, 1941 — preços baratissimos, a longo prazo. 38 Rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (V23939)

AJUDAE
A associação espirita **"Obreiros do Bem"** que pede um auxilio para o Hospital Espirita Pedro de Alcantara em via de construcção.
— Já se acha installado o ambulatorio, attendendo diariamente uma média de 60 doentes pobres.
— Dentista — Medicos e pequena cirurgia, gentis a todos, sem indagar crença, côr ou nacionalidade.
SANTA ALEXANDRINA, 181. (xxx)

CASAL PARA SITIO
Procura-se, para Itaipava. Ella para serviços de casa e cozinha; elle para jardim, horta e pequenos serviços. Exigem-se referencias. Respostas para caixa 44259, neste jornal. (xxx)

BALCÃO
Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 25463)

SENHORAS — CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo 9$ — SEVENKRAUT — A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (23631)

PIANO ALLEMÃO NOVO 2:700$
Vende-se um moderno e luxuoso de conceituado fabricante, armado em ferro, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim do valor de 9:000$ negocio de rara occasião. Urgente: Rua Buenos Aires 23, sob. (V 25959)

NATAL E ANNO NOVO
Na "CASA CIRIO" — rua do Ouvidor, 181, é onde se encontram os melhores artigos para os presentes de fim de anno. (41741)

"Brilhante de occasião"
Com 7 quilates m/m., purissimo, côr maravilhosa, por 22:000$; um com 3 ½, lindo, 11:000$. Temos tambem broches, pulseiras, relogios. Ouro pagamos o melhor preço. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (V 29088)

ANTIGUIDADES
Brocados, faqueiros de prata, baixellas, moveis e muitos outros artigos proprios para as festas, se acham a vender á rua do Quitanda, 67-A. (V 29112)

BUICK 39 — 7 logares
Vende-se um em estado de novo. Ver na Garage da Cooperativa dos Chauffeurs á rua Visconde Dupral n. 3. — Informações na Gerencia. (V 27921)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um deste maravilhoso fabricante, proprio para grande pianista ou pessoa de fino gosto, de cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedaes, pela terça parte do valor; facilita-se. A' rua Visc. do Rio Branco, 62. (V 24962)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R General Camara, 313 — Tel 43-4339. (V 2810)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se excellente, mobiliada. Ver e tratar no local — 91, av. General Osorio. (V 26890)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso, inteiramente novo, de reputado fabricante, proprio para pessoa de fino e apurado gosto. Negocio de rara occasião. Urgente. — Avenida Rio Branco, 114, 2º andar, sala 21. Junto ao "Jornal do Brasil". (V 25958)

DANSAS DE SALÃO
Aulas diariamente pela professora SRA. KELLER ALS. Autora do livro TANGO ARGENTINO. Inf. á rua Sete de Setembro, 135-2º andar. Tel. 22-5332. (Elevador). (V 26902)

VENDE-SE PIANO PLEYEL
MEIA CAUDA
Em perfeito estado. Praia do Flamengo 88. Aptº 17. (V 26918)

Edificio Imperator — Apartamento
Neste magestoso Edificio acabado de construir, sito á Avenida Atlantica n. 1.062, aluga-se o apartamento n. 902, dotado de todo o conforto moderno, com installação de ar condicionado, aquecimento electro-automatico e garage — Aluguel 2:500$000 mensaes. Tratar á rua do Ouvidor 90, 5º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (44418)

APARTAMENTO 850$000
Aluga-se um com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro de côr, area com tanque, "Halls", etc., occupando todo o pavimento do 3º and. do Edificio Guarità, á rua Ipu' n. 25, e garage independente — Botafogo — Chaves no apartamento n. 1 — Tratar á rua do Ouvidor 90, 5º and. Tel. 23-1824 — Ramal 26. (44419)

VERÃO EM PETROPOLIS
Boa casa, proximo á Estação da Leopoldina, com 6 quartos, 2 salas, copa, etc., 2 quartos no quintal para empregados. Preço 7:000$000, sem moveis. Informações com Bragança, rua João Caetano, 154, casa 7. — Petropolis. (30309)

CARTA PATENTE Nº 22.000
A. MONTENEGRO, advogado, com escriptorio á rua da Quitanda, nº 20, nesta capital, a bem dos interesses de William Joseph Bellingham, concessionario da Carta Patente nº 22.000, de 27 de julho de 1934, relativa a "Aperfeiçoamentos em ou relacionados á producção de substancias glutinosas ou que contém amido", vem annunciar que, juntamente com o seu constituinte, se acha habilitado a fornecer quaesquer detalhes sobre o objecto do privilegio em apreço, a quem interessar possa, durante os dias e horas uteis. (V 25916)

GATOS ANGORÁS
Vende-se legitimos cinzas e rajados, com 45 dias. Rua Pereira Nunes 33 — Nictheroy. Tel. 2408. (V 25921)

BUREAU SEM USO
Vende-se um de 6 gavetas com divisões, tamanho 1,50 x 0,85, preço da fabrica. Ver e tratar rua Frei Caneca, 85, Loja. (V 26904)

ALAMBIQUES
Savalle, para alcool e aguardente, engenho de canna completo, moendas 42 x 22, caldeiras de 45 e 100 H. P., bombas Duplex, dornas, toneis, depositos, etc., materia superior e completo para distillaria, preço de occasião. — *CASA EUGENIO*, rua Theophilo Ottoni n. 99. Rio. (V 26912)

PIANO BLUTHNER
3:000$000. Vende-se um moderno, proprio para apartamento, em jacarandá, de 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal. Negocio de occasião. Rua do Ouvidor, 81, sobrado. (V 26939)

COMPRO PIANO
De particular para particular. Paga-se bem e á vista. Telephonar com urgencia para 23-5785. (V 26930)

Automovel economico
Vende-se Opel Olympia 939 Sedan 4 portas. Radio. Em estado de novo. 200 kilometros com 20 litros. 12.500 á vista. Tratar 43-0994, ramal 3. (V 25929)

(CRAVADORES)
Precisa-se de cravadores de ferro que intenda-se de caldeireiro. Rua Santo Christo 272. (V 25927)

PIANO PARA ESTUDO
Vende-se um bom piano para estudo, por 1:200$. Negocio de occasião, póde ser visto á qualquer hora, mesmo sendo de noite, á rua Itapiru', 365, c-1. Tel. 48-3843. (V 26931)

CASA — GAVEA
Aluga-se, mobilada ou não, casa ampla, moderna, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc., a familia de alto tratamento. Inf.: 27-6711. (V 25937)

5:000$000 DE GRATIFICAÇÃO
para a pessoa que arranjar um emprego no Rio, de 800$000 e mais, para um rapaz de 27 annos, com perfeitos conhecimentos de faturista, importação, exportação e despacho. Falando correntemente o allemão com pratica da lingua ingleza. Acceita tambem logar de vendedor, pois, já occupou identico cargo. — Está dentro da lei dos 2/3, com todos os documentos em dia. Cartas por fineza a "Rio", caixa postal 3576 São Paulo. (V 25936)

Compra-se Machina de costura, Enceradeira,
Aspirador, Rifrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, etc., tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (V 26936)

FRIBURGO — VERÃO — Hotel-Casino Turista
Maximo conforto, optima mesa e apartamentos com banheiros, Tel. 59. Inf. no Rio — tel. 23-6125. (V 23642)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para collecta de esmolas installada no Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.
Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão, S. Christovam.

Casas de commodos no centro

APARTAMENTOS — Centro — Alugam-se os ultimos da Rua da Lapa 31 proximo á Rua do Passeio, com dois quartos, sala e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Preço: 500$000. (V 25855) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios ou consultorios á rua 13 de Maio, 45, loja. (V 26858) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar, 220. Aluga-se apartamento com frente para o mar no pavimento terreo para casal ou cavalheiro só. (V 27885) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Embaixador Morgan n. 44, magnifica residencia com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias; aluguel 750$000. Tratar rua Assembléa n. 68, 1º andar. Silveira. Tel. 22-5814. (V 25045) 4

Cattete e Gloria

TRANSFERE-SE o contrato de um apartamento com moveis á Ladeira da Gloria n. 123, apt. 52. Proximo da praia. Logar aprazivel. (V 26907) 5

ALUGA-SE bom quarto em apartamento de casal. Ladeira da Gloria, 123, Apt. 52. (V 26909) 5

Collegio Militar

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir com dois quartos e sala tudo de frente com todas as installações modernas, podendo ser vistos a qualquer hora; rua Isidro Figueiredo, 59, defronte do Collegio Vera Cruz; chaves no mesmo predio; rua Derby Club, 121, apt. 301. Tratar com o sr. Costa. Telephone 43-0434. (V 26905) 7

Copacabana-Leme

ALUGA-SE em apartamento de senhora allemã um quarto com saleta, b. mob., só a senhor de resp. em Copac. entre posto 1-2. Por tel. 27-5610. Das 12-17, dom. e 19-21 dias uteis. (V 29130) 8

ALUGA-SE na Avenida Atlantica optimo apartamento luxuosamente mobilado, com tres bons dormitorios, grande living-room, quarto de empregada e demais dependencias, geladeira electrica e telephone installado. Informações com o telephone: 27-5109. (V 24971) 8

PARA VERÃO — Aluga-se casa mobilada. Informações: tel. 47-0496. (V 26922) 8

COPACABANA — Aluga-se optima casa com accommodações para o maximo conforto. Vêr e tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana, 905. (V 25946) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se sala, quartos mobilados, têm agua corrente e elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (V 2692) 10

ALUGA-SE por 850$000 o 2º pavimento da casa da rua Silveira Martins n. 10. Está occupada, podendo ser vista das 2 ás 4 horas. (V 26010) 10

ALUGA-SE para casal de tratamento a casa 3 da rua Paysandú n. 248, aluguel 900$000, inclusive taxas. Chaves por favor na casa 4. Outras informações Tel. 47-0375. (V 26019) 10

LUXUOSOS APARTAMENTOS
Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto á rua Paysandú n.º 139. Nos 7.º, 6.º, 5.º, 4.º, 2.º pavimentos e terreo. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. á rua Uruguayana n.º 87 - 1.º and. Tel. 43-7170. (V 26883) 10

Gavea

ALUGA-SE á familia de alto tratamento a excellente casa com 5 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, varanda, terraço, quarto de empregada, garage e quintal, por 1:200$, á rua Oitis n. 55, Gavea; chaves no 51. (V 25949) 11

ALUGA-SE excellente residencia á Av. Epitacio Pessoa, 2.166. Preço 2:000$. Inf. Oitis, 51. Tel. 27-1964. (V 27950) 11

São Christovão

ALUGA-SE á rua Carneiro de Campos n. 76, o apartamento 201, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e terraço com tanque. Aluguel 350$. Está aberto. Bondes São Januario á porta. Informações phone 48-8520. Tratar á rua do Mattoso n. 110. (V 25943) 24

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0305
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0478
Agencia Meyer	29-4067
De noite	28-0500
Domingos e feriados	28-9599

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo 28-0240

BARCAS PARAS AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	26-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5702
São Paulo	23-0780
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e	43-0091
Muriahé ...... 43-4076 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) 42-5807

De Nictheroy para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina da Visconde do Uruguay)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domigos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saúde, rua Gamboa nº 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel nº 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure com urgencia o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº 11 — teleph. 22-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 53.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0090.
Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

TAXAS DE HYDROMETROS

Serão arrecadados pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 17 deste mez as taxas de hydrometro do 7º Districto letra A a M, das ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Cattete, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 6 horas da tarde.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:
Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Villela Tavares, Rua Raul Pompéa e Rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas no 4º dia:
Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Officiaes de Justiça e Escola 15 de Novembro.
Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos Mudos, Serviço de Saude (fls. 4.015 a 4.017), Hospital Colonia Juliano Moreira, Escola Wenceslão Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psychiatrico, Faculdade Nacional de Philosophia e Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.
Ministerio da Viação — Inspectoria de Obras contra as Seccas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspectoria Federal das Estradas.
Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 4520, 3807, 24171.
Estacionar em local não permittido — RM 4-3531, P 1308, 1346, 2797, 15216, 19107, 11693, 25967, 26413, 32027.
Desobediencia ao signal — RL 2214, BA 72748, P 2658, 3551, 4144, 5162, 6022, 12547, 12805, 14501, 17415, 17166, 17060, 18166, 6370, 8728, 8776, 9040, 10102, 20361, 21419, 24908, 25762, 27675, 28550, 29113, 30173.
Retardar a marcha — P 11413.
Angariar passageiros — P 8480, 10458, 11106, 11170, 11880, 13444, 16307.
Contra mão — P 1040, 18807, 9603, 26572, 26880, 27562, 31869.
Contra mão de direcção — P 27018.
Falta de attenção e cautela — P 6623, 25980, 32179.
Abandonado — P 4684, 12914, 14723, 15873, 23654, 28806, 29719.
Formar fila dupla — P 7138, 21363.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADO HONTEM — Approvados: Carlos Nunes da Motta, Waldyr de Abreu e Silva, Livio Renault, José de Mello Loureiro, Gilbert Christopher Leistner, Harold Joppert, Manoel de Araujo Mattos, Ernesto José Corrêa Lima, Fernando Rodrigues Portugal, Manoel Marques Lila, José Maria Ambrosio, Lauro Ferreira Madeira, Francisco de Paula Moura Britto Filho, Olavo Cardoso de Carvalho Leme, Altair de Alvarenga, Cherubim Ferreira Chagas, Rosaly Nabon Barbosa.
Reprovados — 9.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir de 8 horas da noite, estarão de plantão as seguintes pharmacias:
CENTRO — Marechal Floriano ns. 55 e 113, São Francisco da Prainha n. 21, Uruguayana n. 111, Buenos Aires n. 161, Largo da Carioca n. 10, Praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 30, Av. Mem de Sá n. 131, Riachuelo n. 20, Joaquim Silva n. 106, Livramento n. 58, Sacadura Cabral n. 165, Salvador de Sá n. 77, Benedicto Hyppolito n. 152, Visc. Itauna n. 465, Francisco Bicalho n. 252, Nabuco de Freitas n. 132.
CATTETE — Cattete n. 287.
LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Marquez de Abrantes n. 214, Laranjeiras n. 268-A, Praia de Botafogo n. 490, São Clemente n. 62, São João Baptista n. 44, Marquez de Olinda n. 95-B, Voluntarios da Patria n. 351, Humaytá n. 63.
GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Praça Santos Dumont n. 142, Bartholomeu Mitre n. 642, Av. N. S. Copacabana ns. 209, 1.074 e 1.262, Maria Quiteria n. 65, Teixeira de Mello n. 42, Julio de Castilhos n. 15, Francisco Octaviano n. 32.
CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 6, Itapirú n. 49, Condessa Frontin n. 46.
HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo ns. 106 e 350, São Francisco Xavier n. 3, Conde de Bomfim ns. 436 e 952, Pereira de Siqueira n. 69.
VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 344, D. Zulmira n. 43, Maxwell n. 202, Mearim n. 1-A, Barão de Mesquita ns. 237 e 759, Barão de Bom Retiro n. 370.
SÃO CHRISTOVÃO — São Christovão ns. 566 e 1.110, Conde de Leopoldina n. 541, São Luiz Gonzaga n. 152, Bella n. 591.
SUBURBIOS — São Francisco Xavier n. 903, Viuva Claudio n. 460, Anna Nery n. 2, 24 de Maio n. 1.005, Lins Vasconcellos n. 281, Dr. Bulhões n. 145, Adriano n. 97, Miguel Fernandes n. 81, Archias Cordeiro n. 628-A, José dos Reis n. 153, Av. Suburbana n. 1.813 e 3.098, Goyaz n. 638, Clarimundo de Mello n. 9, Assis Carneiro n. 20, Elias da Silva n. 417, Av. João Ribeiro n. 196, Lobo Junior n. 335, Cardoso de Moraes n. 96, Praça Progresso n. 3-B, Antenor Navarro n. 141, Barreiros n. 152, Lobo Junior n. 17, Uranos n. 1.320, Av. João Ribeiro n. 738, Est. Monsenhor Felix n. 936, Guaporé n. 245, Est. Vicente Carvalho n. 1.604, Lucas Rodrigues n. 15, Est. Marechal Rangel n. 847, Parachy n. 14, Fernandes Murinho n. 13-A, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Maria Freitas n. 24, Est. Rio do Pão n. 30, Pereira da Rocha n. 11, Sirley n. 8, Candido Benicio n. 518, Av. Geremario Dantas n. 657, Cap. Couto Menezes n. 28, Joo Vicente n. 1.121, Divisoria n. 92, Est. Sta. Cruz n. 206, Albino de Paiva n. 195, Dois de Abril n. 5, Japaratuba n. 221, Coronel Agostinho n. 43, Felippe Cardoso n. 27.
ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 160-B, Peixoto de Carvalho n. 14.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:
N. 2.891 (decreto lei), que dispõe sobre os sorteios de immoveis realizados por clubs de mercadorias e dá outras providencias.
N. 2.892 (decreto lei), que autoriza a promoção dos actuaes aspirante a intendentes navaes ao posto de 2º tenente intendente naval.
N. 2.893 (decreto lei), que considera o coronel medico dr. João Muniz Barreto de Aragão "Patrono do Serviço de Veterinaria do Exercito".

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (V 26021) 23

VENDE-SE um terreno á rua Monte Alegre, medindo 21x21; para ver e informações á rua Arrão Reis n. 85. (V 26845) 23

SANTA THEREZA
Em edificio acabado de construir, dominando toda a bahia, alugase á familia de tratamento, optimo apartamento com amplos dormitorios, salas, living, hall, copa, cozinha, modernissimo quarto de banho, quarto para empregadas garage e bom elevador, etc. Informações no local, com o encarregado, Rua Murtinho Nobre n.º 11, Apto. 302 (antiga rua Marinho, — Estação de Curvello). Tratar: Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor nº 79, Loja. (43499) 23

Ipanema

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Maria Quiteria n. 136, esquina da Lagoa Rodrigo de Freitas; chaves no lado por favor. Tratar com Carlos Braga, Avenida Rio Branco n. 144. (V 28301) 12

Suburbios da Central

ALUGA-SE armazem e morada confortavel. Rua Fagundes Varella, 128; aluguel 350$. Tratar rua 7 de Setembro n. 184. (V 27875) 29

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se optima residencia mobilada á Av. Portugal, 56. Duas salas, tres quartos, dependencias para empregados. Informações pelo telephone: 27-4331. (V 25962) 35

HOTEL SITIO TAQUARA dispõe ainda para o verão de alguns optimos apartamentos. Maximo conforto. Excellente pensão. Piscina. Grande parque. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. (V 20011) 35

PETROPOLIS CASA
Grande, mobilada, para o verão, aluga-se. Rua Paulino Affonso, 86. Telephone 3666. (V 28357) 35

PETROPOLIS
Aluga-se um palacete para familia de fino tratamento, servindo para uma embaixada, á rua Francisco Manoel, 117 — Petropolis. (V 26866) 35

ALUGA-SE para o verão confortavel casa mobilada. Informações telephone 2608 — Petropolis. (V 25910) 35

ALUGA-SE perto da estação as casas mobiladas com jardim e garage, da rua Santos Dumont n. 234 e Antonio Machados, 85, antiga Travessa Buenos Aires; chaves e informações nesta ultima. (V 25960) 35

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, á travessa Augusto Fragoso, 133. Tratar: 27-4506, das 20 ás 22 horas. (V 25952) 35

VENDE-SE continuação Av. 15, casa prompta para verão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e 2 banheiros completos, varanda, pequeno jardim e quintal. Inf. Petropolis. Tel. 2024. (V 25951) 35

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE o predio de sobrado com lojas para negocio á rua Julio do Carmo n. 228, esquina da rua Carmo Netto, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (V 25925) 91

HYPOTHECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9% — Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5º — Tel. 22-3654. (V 26463) 91

TERRENO
Vende-se: — rua Sta. Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564. (V 26931) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA E PREDIO — Vendem-se á rua Bom Pastor ns. 34, I a III e 36, Fabrica das Chitas, em leilão pelo Palladio, dia 8 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (V 27928) 91

TITULOS DE CLUBS
Compram se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844. (V 26462) 91

TERRENO EM THEREZOPOLIS
Vende-se um optimo terreno prompto para edificar 15 de frente por 35 de fundos. Situado na melhor rua entre a Varzea e o Alto, com omnibus á porta. Preço 30 contos. Tratar com Motta Maia Rua Miguel Couto 27-A — 5.º pavimento tel. 23-3045. (V 25941) 91

COPACABANA - Vende-se por 115:000$, luxuoso apartamento em construcção, no 5.º pavimento do Edificio Irapuan, á rua Fernando Mendes, junto ao n.º 25, com hall, 3 q., saleta, sala, varanda, garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio - 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 175:000$000 luxuoso apartamento cuja construcção será iniciada dentro de 20 dias, composto de hall — saleta — 3 salas — 4 quartos — banheiro — varanda de 2x15 — garage — serviço e dependencia completa de empregado, facilitando-se 60 ou 80% pela Tabella Price, juros de 9% e prazo de 15 annos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio - 5.º andar
(V 26926) 91

Empregos diversos

RAPAZ — Secção electricidade — Precisa-se para balcão competente e idoneo. Rua Uruguayana n. 145, loja. (V 26892) 55

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale inglez ou francez, para tomar conta de duas meninas, de 4 e 2 annos, dormindo no aluguel. Exigem-se optimas referencias. Rua Sorocaba, 200 Tel. 26-7472. (V 27552) 55

Dentistas e protheticos

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se com installações modernas, no centro, com boa clinica. Tratar pelo tel. 22-5105. (V 27847) 72

VENDE-SE por preço de occasião uma cadeira Sombra, um armario de gabinete, uma cuspideira de bomba e uma mesinha auxiliar. Rua Ibanga, 40. Telephone 47-0443. (V 26891) 72

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabella PRICE, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar; tel. 23-4419. (V 25918) 73

Diversos

VENDE-SE uma geladeira "Frigidaire" 1939 ainda encaixotada, originaria da fabrica. Preço de occasião. Facilita o pagamento. Dirigir a Antonio de Cassia Filho, em Santa Rita do Sapucahy — Sul de Minas. (V 26654) 74

Agencia — Detectives
Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7535. Av. Rio Branco — 183, 6º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (V 26916) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telephone 22-9350. (V 25953) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, paradeiros, etc. 7 de Setembro, 213-1º. Tel. 42-4630. (V 25934) 74

Instrumentos de musica

PIANOS
Novos e usados o maior e mais completo sortimento de pianos das melhores marcas do mundo a preços de occasião, vendidos com absoluta garantia. Pianos novos a partir de 5:000$000. Vendas a vista e a prazo de 12 ou 24 mezes. — R. Uruguayana, 109 — CASA GARSON. (V 25603) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO
BRILHANTES
PRATARIAS
Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva.
(V 25782) 76

OURO VELHO
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14
(xxx) 76

Machinas diversas

Machinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de sommar e calcular, manuaes e electricas, perfeitas e garantidas. — No Mercado de Machinas, á rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. (V 26933) 78

Modas e bordados

PRECISA-SE — De uma boa costureira. Paga-se bem. Av Copacabana, n. 208. Aptº 21, 5.º andar. (V 25778) 81

Moveis, novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Telephone 22-3976 (V 28353) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação. Tel. 43-4548. (V 27013) 83

OMNIBUS E LIMOUSINES DA EVA
Para: Porto Novo, Leopoldina, Cataguazes e Muriahé — Via Petropolis-Itaipava. — Agencia e ponto de partida — Praça Mauá, 71 — Tel. 43-4676 — Horarios: 6,15 - 7,20 e 15 horas. Diariamente — Conduz este jornal (xxx)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA ! ! !
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES	PONTO — RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 29	Hotel Globo — Phone 22-1912, Rua dos Andradas, 19, Agencia do Expresso Azul
PARTIDAS	CHEGADAS
Cataguazes .... 7,30 hs.	Rio de Janeiro ..... 11,00 hs.
Cataguazes .... 9,00 hs.	Rio de Janeiro ..... 16,30 hs.
Rio de Janeiro ...... 7,30 hs.	Leopoldina ..... 14,00 hs.
	Cataguazes ..... 14,00 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

OPEL KAPITAIN 939
Vende-se em estado de novo. Tratar com o sr. Gabriel, pelo telephone 43-0955, ou pessoalmente — rua Ouvidor, 79, 6.º.

Moveis, novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$ e 2:300$, acamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. (V 28352) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (V 27013) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, pronsas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (V 27013) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa Andrade Telephone 43-6332. (V 26939) 83

VITRINES — Vendem-se bellissimas vitrines, balcão de vidro, grupo estofado, proprias para casa de modas. Occasião, rua da Alfandega, 176. (V 26940) 83

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. da I. Praia do Russell n. 164, apt.º 8º, 4º. Tel. 25-3128. (V 27060) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0363. (V 26404) 87

Todos os assumptos
Cartas, relatorios, discursos, theses para concurso, pontos para exame, artigos e polemicas para jornaes, correcções de trabalhos intellectuaes, conferencias sobre geographia, historia, mathematica ou sciencias naturaes. Absoluto sigilo. Propostas pelo correio. Prof. Escobar — Rua Lino Teixeira 22 — Aptº 4. (V 26927) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Teleph. 42-6406. (V 26025) 98

Vendas diversas

VENDE-SE um balcão envidraçado, de 4 metros de comprimento, com gavetas, e uma mesa de 2,50x1,10, por preço de occasião. Ver e tratar á rua São Pedro, 28, 1.º andar. (V 25...) 89

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se confortavel, bem mobilado, 2 quartos, 2 salas, hall, sala de banho moderna, quarto empregado, refrigerador electrico, telephone, radio, por 3 mezes. Tratar com sr. Augusto, porteiro do Edificio Stª. Monica, rua Duvivier 56. (V 25961)

PIANO — Vende-se 2:400$000
Um optimo de fabricação allemã, com cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente; rua Buenos Aires, 23, sobrado. (V 25957)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2502 e 42-5521. (V 25955)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedaes; preço de occasião. Rua Uruguayana, 109. (V 25944)

SOBRADO
ALUGA-SE A' RUA DA ALFANDEGA, 104 — CHAVES NA LOJA. (V 25942)

Locomovel a vapor
Vende-se um em perfeito estado, do fabricante Marshal, de 24 H. P. nominaes, de alta e baixa pressão. Ver e tratar na rua Barão de Itapagipe nº 71. (V 25940)

VERÃO EM IPANEMA
Aluga-se uma boa casa mobilada pelos mezes de verão, situada na Rua Prudente de Moraes n. 1. Tel. 27-4914. (V 25938)

COLLEGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital, **avisa aos candidatos dos Cursos de Férias**, que essas aulas estão funccionando desde o dia 10 do corrente mez, para os Exames de Admissão na segunda quinzena de Fevereiro proximo.
Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico, e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE, á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014.
PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.
71

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS.
TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS
Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1º. A's 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças nervosas. — S. Pedro 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.
(V 23932) 80

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. Rodrigo Silva, 30, 8.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (V 23557) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA. Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º. LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente (V 25424) 80

FERIDAS, GOLPES E INFLAMMAÇÕES
Nas feridas de qualquer natureza, golpes e inflammações na pelle de máo caracter, deve-se tratar com o antiseptico — Melgypan — que faz desapparecer as inflammações e o aggravamento das feridas, evitando Erysipelas, etc. Tem grande poder hygienico local. Nas Pharmacias e Drogaria Pacheco. (25956) 80

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vae a domicilio, concerta colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 26934)

GRANDE FAZENDA
Vende-se magnifica, tendo 900 alqueires geometricos de 100 x 100 braças (4.356 hectares), matta virgem, lavouras, grandes pastagens e quédas dagua. Propria para exploração de madeiras, lavouras e invernadas de gado. Negocio de grande futuro. Fica proximo a Macahé e Campos, no Estado do Rio. — Tratar com Vianna, rua do Ouvidor n. 50, 1º andar. Rio. (V 26914)

CANÔA DE PEROBA DO CAMPO
Vende-se uma cavada em tôro muito perfeito, de 14 metros de comprimento, 1m,40 de bôca e 0m,95 de pontal. — Trata-se com o S. ARTHUR, na rua Barão de Itapagipe, 21. (V 25939)

DR. OLAVO ROCHA FILHO
Apparelho digestivo. Molestias da Nutrição, Diabete, Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

Clinica só de senhoras
DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dor (opotherapico) — Rua do Senado n. 93 1º das 13 ás 15 horas. Tel. 42-5273 — Rio. (V 25471) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario 172 De 1 ás 7. (V 25305) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa 115. Phone: 22-0567, da uma ás cinco. (xxx) 80

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem com posição estavel, com procura de pouco interesse e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; saíram 125 fardos e ficaram em stock 9.394 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Sertão, typo 5, [illegible]; typo 4, [illegible]; fibra media, Sertão, typo 5, nominal; [illegible]

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO (Contracto C)

Abertura de hontem — Compr. — Vend.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contracto C)

Fechamento de hontem — Compr. — Vend.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$000
Typo 5	44$500 a 45$000
Typo 6	44$500 a 45$500

LIVERPOOL, 23.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.79	8.63
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.60	8.43
American Futures, para janeiro	8.23	8.04
para março	8.19	7.94
para maio	8.11	7.86
para julho	8.04	7.70
para outubro	7.94	7.69
para dezembro	7.80	7.65

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 26 pontos; disponivel americano, alta de 20 pontos; termo americano, alta de 10 a 25 pontos.

LIVERPOOL, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.10	8.04
para março	8.07	7.94
para maio	8.00	7.86
para julho	7.93	7.70
para outubro	7.85	7.69
para dezembro	7.81	7.65

Mercado — Liquidação de contratos. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 16 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	—	10.02
para março	10.12	10.15
para maio	10.08	10.00
para julho	9.83	9.86
para outubro	9.34	9.34
para dezembro	—	9.31

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.32	10.30
American Futures, para janeiro	9.98	10.02
para março	10.12	10.15
para maio	10.03	10.00
para julho	9.80	9.80
para outubro	9.31	9.34
para dezembro	9.31	9.31

Mercado — Afrouxou no fechamento. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 23.

A partir de amanhã as bases maximas do algodão disponivel em Liverpool, para typos americanos e outros, serão reduzidas em 15 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou activo, hontem, fazendo-se os negocios em escala regular. As apolices da União ficaram accessiveis, com as da Municipalidade firmes e as do sorteio em boa posição. Registraram as acções de bancos e companhias uma alteração de interesse, o mesmo se dando com as debentures em evidencia, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Divida Externa:

Emprestimo de 1931, 8 %, $10.000 (por $1.000), a	3:050$000
Ditas 1922, 7 %, $10.000 (por $1.000), a	3:750$000

Divida Interna:

Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port., 8, 10, 10, 11, 17, a	823$000
Ditas cautela, 3, 20, 40 a	815$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 3, a	862$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 17, a	1:048$000
Ditas idem, 36, 100, a	1:050$000
Apolices Estaduaes e do Districto Federal: [illegible]	
[illegible]	181$000
[illegible]	182$500
[illegible]	183$000
[illegible]	182$500
[illegible]	200$000
[illegible]	210$000
Apolices Estaduaes: Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8½ %, port., 19, a	862$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 60, a	840$000
Ditas idem, 30, a	843$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port., 2.ª série, 1, 8, 15, 33, 35, 40, 50, 86, 150, 2.000, a	164$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 10, 10, 41, 100, 180, a	163$000
Ditas idem, a	163$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 7, 38, 55, a	50$500
Ditas idem, 10, a	81$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 8, 10, 28, 92, a	203$500
Ditas idem, 1, 1, 2, 50, a	204$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, a	1:044$000
Ditas idem, 3, 12, 15, 36, a	1:045$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 248, a	490$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, preferenciaes, 50, a	131$500
Seguros Guanabara, 1, a	200$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 115, a	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

Divida Externa:		
Emp. de 1927, 6½ %	3:320$	3:470$
Dito de 1922, 7 %	3:780$	—
Dito de 1921, 8 %	4:000$	—
Divida Interna:		
Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:015$	1:012$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Ditas (1930), de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) de réis 1:000$, 6 %	920$000	—
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	825$000	820$000
Ditas em cautela	820$000	815$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	863$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	845$000	840$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	159$500	150$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	164$500	164$000
Ditas, 7 %, 7.ª série	163$500	163$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:045$	1:043$
Ditas de 200$, 5 %, port.	203$500	203$000
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rio de 1:000$, 8 %	1:000$	990$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 8 %	615$000	618$000
Municipaes do Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	863$000	860$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8½ %	—	82$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	536$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	181$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	180$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	170$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	200$000	208$000
Decreto 2.330, 7 %	—	191$000
Ditas decreto 1.880, 7 %	192$000	191$000
Ditas decreto 3.264, 7 %	—	191$000
Bancos:		
Brasil	—	490$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	191$000	—
Ditas port.	195$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	220$000	200$000
Corcovado	140$000	110$000
Manuf. Fluminense	—	120$000
Brasil Industrial	850$000	—
Nova America, integr.	—	248$000
Comp. de Seguros:		
Metropoles	100$000	—
Argos Fluminense	3:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	133$500	130$000
Ditas preferenciaes	130$000	128$000
Paulista de Estradas de Ferro	232$000	—
Comp. diversas:		
Belgo Mineira	860$000	857$000
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	204$000
Docas de Santos	205$000	204$000
Antarctica Paulista	—	210$000
Carris Portalegrense	—	211$000

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ de B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$505	4$595
Marco	8$070	8$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$820	7$820
Peso argentino	4$680	4$680
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 19$500 e cabo, o de 19$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$300	19$640	19$660
Marco	—	6$020	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguayo	—	7$080	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$650	79$050	79$180

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$400	16$500	16$520
Suissa	—	3$825	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguayo	—	6$400	—
Libra - Area	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	43.896,263
De 1 a 21	319.739,247
Até o dia 23	363.635,510

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-12-940)

A' vista	Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	0$070
Nova York	—	19$772
Portugal	—	$795
Japão	—	4$661
Suissa	—	4$597
Argentina	—	4$684
Chile	—	$660
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 21-12-940)

Libra AREA	—	83$306
Dollar	—	20$700
Escudo	—	$893
Unieratuetsungsmark	—	3$700
Peso argentino	—	5$029
Lira	—	$925
Yen	—	5$070
Reichsmark	—	8$060

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.849
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	4.627	
Pela Leopoldina	1.941	6.568
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		592
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	354	
Cabotagem	203	557
		9.066
Até o dia 21:		
De São Paulo	15.045	
De Minas Geraes	105.428	
Do Estado do Rio	46.364	
Do Espirito Santo	18.773	185.610
Até esta data:		
De São Paulo	16.894	
De Minas Geraes	111.996	
Do Estado do Rio	46.956	
Do Espirito Santo	19.330	194.678
Existencia anterior — dia 21		543.764
Entradas de hoje		9.066
Entregue pelo DNC, dondo		60
		552.890
Embarques:		
Am. do Sul	4.726	
Cabot. Norte	55	
Somma	4.781	4.781
Até o dia 21	112.505	
Até esta data	117.286	
Consumo local, 2 dias	1.000	5.781
Existencia ás 6 horas da tarde		547.109

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura quasi nulla.

As vendas registradas foram de 640 saccas, no preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, mesmo dia do anno passado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, calmo.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos hontem, molle, 19$000; duro, 18$000; anterior, molle, 19$000; e duro, 18$000; mesmo dia no anno passado, 18$600.

Embarques: hontem, 40.884 saccas; anterior, 71.118 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.251 saccas.

Entradas: hontem, 13.155 saccas; anterior, 36.212 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.552 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.857.911 saccas; anterior, 1.894.110 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.433.350 saccas.

Saidas:	saccas
Para os Estados Unidos	37.007
Para outros portos	6.546
Total	43.553

NOVA YORK, 23.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	6.26	6.26
Em março	6.44	6.42
Em maio	6.56	6.54
Em julho	6.67	6.65
Em setembro	6.78	6.76

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	6.23	6.26
Em março	6.41	6.42
Em maio	6.52	6.54
Em julho	6.65	6.65
Em setembro	6.75	6.76
Vendas	7.500	7.500

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	4.15	4.15
Em março	4.35	4.35
Em junho	4.44	4.44
Em julho	4.57	4.57
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 21 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO	
Titulos Redescontados	388.696:635$700
Banco do Brasil — C/corrente	4.401:718$300
Despesas Geraes	275:452$100
	393.373:796$100
PASSIVO	
Thesouro Nacional	350.000:000$000
Fundo de Reserva	30.508:433$300
Redescontos	12.865:362$800
	393.373:796$100

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1940.

Carneiro de Mendonça, Director. — Frederico Rego Filho, Contador-Thesoureiro.

(30307)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura e fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 23.

A's 3 horas da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 424.00	P. 424.50
Taxa de compra	P. 423.50	P. 424.00

MONTEVIDEO, 23.

A's 3 horas da tarde: MONTEVIDEO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.80	P. 10.80
Taxa de compra	P. 10.40	P. 10.40
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 254.00	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	46.10.0	45.10.0
Novo Funding, 1914	31.0.0	30.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.15.0	6.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	20.10.0	20.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.10.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	5.5.0	5.2.6
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.6	0.2.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	54.10.0	54.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.3	1.8.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2.9.0	2.8.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47	28.10.0	28.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex/dividendo)	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div.	102.17.6	102.15.0
Consols 2 1/2 %	76.7.6	76.2.6

ASSUCAR

(RIO)

Entraram de Campos 400 saccos; sairam 1.900 ditos e ficaram em stock 48.275 saccos.

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ e 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 68$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 63$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutas Seccas: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	37.900	20.300
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.597.600	2.577.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	3.900	—
Para o norte do Brasil	—	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.440.400	1.406.400

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.93	1.94
Em março	1.99	1.99
Em maio	2.04	2.03
Em julho	2.08	2.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 23.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.94	1.94
Em março	2.00	1.99
Em maio	2.04	2.03
Em julho	2.09	2.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de estrume e residuos do rancho.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de refeições preparadas.

Dia 26 — Terceiro Regimento de Infantaria, em S. Gonçalo, para o fornecimento de artigos manufacturados e accessorios para uniformes militares.

Dia 26 — Directoria do Material Bellico, fabrica em Itajubá, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ARISTIDES SILVA

Francisco Driendl, dizendo-se credor da quantia de 15:262$000, requereu no juizo da 12ª vara civel a decretação da fallencia de Aristides Silva, estabelecido á estrada do Barro Vermelho, 489.

TORQUATO GOMES DA CUNHA

O juiz da 1ª vara civel mandou o leiloeiro dizer sobre a petição de fls. 144 dos autos da fallencia da firma supra.

JOSE' MUNIZ

O juiz da 6ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Henrique Alves, na fallencia da firma supra.

OS BANCOS, O CAFE' E A BOLSA DE TITULOS

Hontem, o Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"No dia 24 o expediente será encerrado ás 11 1|2 horas da manhã."

Os demais bancos e o Mercado do Café funccionarão até ao meio dia.

Na Bolsa de Titulos não haverá movimento de negocios.

CAMBIO PARA PERMUTA DE OURO

A Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados communicamos que, segundo deliberação do sr. director da Carteira Cambial, a partir de 10 de janeiro proximo, as operações de cambio para permuta de ouro destinado a attender as exportações de diamantes, deverão ser feitas na base minima de $50.000,00 (cincoenta mil dollares), e que as remessas de diamantes só serão autorizadas por esta Fiscalização quando se destinarem, directamente ao depositante do ouro no exterior."

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 %	20 %
Smoked Plantation Scherts, cts.	20 %	20 %

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 23.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	5.17	5.14
Em março	5.24	5.20
Em maio	5.30	5.26
Em julho	5.37	5.33

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	5.17	5.18
Em março	5.24	5.24
Em maio	5.30	5.29
Em julho	5.35	5.37
Vendas	40.000	15.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em fevereiro	6.76	6.77
Em março	6.80	6.81
Em abril	6.84	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	84.37	84.12
Em julho	79.25	—

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em março, cts.	12.53	12.50
Em julho	12.32	12.30

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.317:881$600
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	23.038:039$700
Em egual periodo de 1939	40.208:211$200
Differença para mais em 1939	17.170:071$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 23-12-1940)

N. 1.802 — De Boston, vapor americano "Mormaewen" (varios generos), sr. Magno.

N. 1.803 — De Golf Port, vapor norueguez "Barroso" (varios generos), sr. Lima Gomes.

N. 1.804 — De Curação, vapor hollandez "Rosario" (oleo), sr. Waldemar.

N. 1.805 — De Newport News, vapor "Evereina" (carvão), sr. Waldemar.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Gulf Port e escalas, vapor nacional "Barroso".

De Recife e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Boston e escalas, vapor americano "Mormacwren".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Eva".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Guanabara".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itangé".

De Santos, vapor grego "Kalliopi".

De Newport News, vapor lethoniano "Evereiza".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Dova".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Oscar Pinho".

De Curação, e escalas, vapor hollandez "Rosaura".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Cantuaria".

De Antonina e escala, hiate nacional "Marumby".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Baependy".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor sueco "Sicilia".

De Buenos Aires, vapor norueguez "Thorstrand".

De Itajahy e escalas, hiate nacional "Angela".

De Santos, vapor nacional "Guarará".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

De Porto Alegre, vapor nacional "Oity".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Trinidad, vapor hollandez "Elusa".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 251; vitellos, 58; suinos, 32.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1 1|2; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 134 1|2; vitellos, 6 1|4; suinos, 12 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 115 1|2; vitellos, 50 1|4; suinos, 17 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000; suinos, 5$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 230; vitellos, 37.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 170; vitellos, 44 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 168; vitellos, 29; suinos, 16.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 312 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, Vitellos, 2$000, Suinos, 5$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Natal e esc. "Carioca"	24
Portos do norte "Olinda"	24
Nova York "Mormacrey"	24
Santos "Immediato João Silva"	24
Porto Alegre "Farrapo"	25
Nova York "Argentina"	25
Nova York "Parnahyba"	25
Buenos Aires "Uruguay"	25
Portos do sul "Taquy"	26

VAPORES A SAHIR

Laguna e esc. "Max"	24
Porto Alegre e esc. "Oity"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Rio Grande e esc. "Olinda"	25
Santos "Deriodge"	25
Nova York "Uruguay"	26
Porto Alegre e esc. "Araranquara"	26
Buenos Aires e esc. "Argentina"	26
Porto Alegre e esc. "Itapé"	26
Laguna "Oscar Pinho"	26

CORREIO SPORTIVO

O FLUMINENSE SAGROU-SE CAMPEÃO DE FOOTBALL DA CIDADE

O Vasco e o Botafogo venceram os outros jogos de ante-hontem

O team do Fluminense, campeão de 1940, vendo-se, de pé Batataes, Machado, Norival, Spinelli, Brant e Bioró. No primeiro plano Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro. De pé, com a bola, o technico Ondino Viera.

O Fluminense conseguiu o justo premio dos seus esforços. Sagrou-se Campeão da cidade graças ao tino de seus dirigentes, que souberam tomar providencias quando lhes fugiam as possibilidades com o descrescimo da producção do team. Gastou muito dinheiro, dizem mesmo, que o seu *deficit* na secção de football anda por mais de trezentos contos, mas isto só pode impressionar aos dirigentes usurarios, que raciocinam com a algibeira. Um campeonato para um grande club vale muito mais de trezentos contos.

Passando em revista o feito do onze tricolor, que depois de ter sobre o segundo collocado uma differença de cinco pontos foi decaindo até ficar em segundo logar na tabella, para depois retomar a deanteira e vencer, chegamos á conclusão que esse feito magnifico é devido tão sómente ao conjunto, visto não haver, entre os campeões, jogadores excepcionaes. Pode-se, por um acto de justiça, citar o keeper Batataes, que foi o guardião menos vasado. Deixou passar apenas 26 bolas durante os 24 jogos.

O Flamengo foi o vice-campeão, titulo que, juntamente com o apreciavel saldo da sua secção de football, satisfaz completamente aos seus dirigentes actuaes, que acham que football profissional é negocio. Ganhar dinheiro, e o campeonato será coisa secundaria.

Um ligeiro exame na figura do Flamengo na phase final do certamen leva-nos á conclusão interessante de que o rubro-negro levava evidente vantagem sobre os demais concorrentes. Senão vejamos: o quadro estava em fórma, possuia um director magnifico, o sr. Luiz do Rego Monteiro, um technico excellente, o sr. Flavio Costa, uma defesa produzindo muito mais do que era dado esperar, faltando, porém, para ter um ataque optimo, um meia esquerda á altura dos demais companheiros. De jogo para jogo mais se notava a fraqueza do titular (Jorge) desperdiçando os esforços dos companheiros. E o team perdeu o campeonato apezar de Leonidas ter conquistado nada menos de trinta goals, coisa rara nos certamens da metropole.

FLUMINENSE — 5
S. CHRISTOVÃO — 3

Conforme era esperado, o São Christovão não conseguiu impedir a marcha do tricolor, que deixou o campo como campeão da cidade. E foi pena que a chuva impedisse que a multidão de adeptos do club das tres cores fosse participar da justa consagração ao vencedor do certamen, proporcionando-lhe os applausos merecidos.

Apezar da chuva, do pessimo estado do campo e do nervosismo natural de quem joga um titulo, os tricolores fizeram uma bôa partida, certamente eivada dos impecilhos acima referidos. Agiram com intelligencia e enthusiasmo, sobre tudo tirando proveito das falhas da defesa sanchristovense, e ahi residiu o successo do onze campeão. O facto do Fluminense ter feito uma bôa partida não quer dizer que o match fosse bom. Ao contrario. Um jogo em que são feitos oito goals, raramente será um prelio technico, e a partida de ante-hontem teve todas as caracteristicas de uma *pelada* com bola molhada e o campo enlameado e com um juiz muito myope.

Os sanchristovenses actuaram magnificamente porque jogaram com evidente disposição de vencer o jogo. Todo o primeiro meio tempo e grande parte do segundo, os alvos jogaram com enorme enthusiasmo. O seu ataque algo desarticulado e com Villegas atrapalhando, fazia apparecer o trabalho magnifico da defesa, que não cessava de desarmar as cargas organizadas pelo quinteto tricolor. E a animação dos rapazes do São Christovão só diminuiu quando a differença do score deixou de ser um goal. Por quatro vezes a partida esteve empatada: — por 0x0, 1x1, 2x2 e por 3x3, marchando os tricolores na deanteira e os sanchristovenses sempre desmanchando a differença. Só esse detalhe dá uma idéa do enthusiasmo dos [illegible] penalty que o juiz marcou ponto culminante da partida, quando faltavam doze minutos e o score era de 3x3. Não resta duvida que houve a falta de Dódô em Tim mas, outras peores foram feitas pelos backs do Fluminense e o juiz fez vista grossa.

O juiz foi o sr. Guilherme Gomes, que favoreceu muito ao Fluminense deixando passar em branca nuvem varias faltas dos backs do Fluminense. E dizer-se que o tricolor fez tudo para o juiz do match ser o sr. Mario Vianna! Tivesse o arbitro numero um dirigido a peleja, e o tricolor teria perdido, ou pelo menos empatado o match.

Começado ás 4,15, tres minutos depois já o Fluminense abria o score. Houve um foul de Dódô em Rongo e esse jogador bateu a penalidade, que fôra perto da área, fazendo-o com um tiro alto, que entrou directo. Proseguiu a peleja com ataques revesados, mais frequentes, porém, os do Fluminense, que encontram prompta defesa nos locaes, cuja linha média marca muito bem os forwards visitantes. Ha periodos de vantagem para os alvos, que cobram corners perigosos para os tricolores. Aos trinta e um minutos Mathias empata a peleja, rebatendo um passe largo da direita e atirando entre os backs visitantes. E com o score de 1x1, termina o primeiro meio tempo.

Ainda aos tres minutos, como na phase anterior, o Fluminense logra avantajar-se no placard. Carreiro recebeu um passe de Rongo e, desmarcado, encaixa sem difficuldade. Mais dois minutos e os alvos empatam novamente. Cae uma bola na área e os atacantes locaes avançam sobre ella, formando uma confusão no posto de Batataes quando Nestor conseguiu mandar a pelota ás rêdes. Prosegue a partida com tombos e fouls de lado a lado, lutando os locaes com a estranha actuação de Villegas, que não sabe nem fazer um passe para os companheiros... Aos doze minutos novamente o tricolor consegue sair do empate, cabendo a Adilson, mesmo correndo, mandar a bola ao goal. E o jogo toma proporções de quasi tourada, tal o desembaraço com que os jogadores se pisam. Aos dezoito minutos os sanchristovenses egualam a contagem, com o terceiro goal, feito por Curtis, após um foul batido perto da linha média dos visitantes. E prosegue a peleja com um enthusiasmo louco dos alvos, quando Dodô faz foul em Tim e o juiz consignou o penalty, sob os protestos do quadro local e de parte da assistencia. Rongo bateu a falta e fez o quarto goal do Fluminense. Quasi ao terminar o tempo regulamentar Rongo fez o quinto goal, ahi já sob evidente desinteresse do quadro local, abatido pelo rigor do juiz ao consignar o penalty, quando deixara passar centenas de infracções.

Renda — 28:611$000.

Teams:

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Bioró, Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Augusto; Roberto, Villegas, Nestor, Curtis e Mathias (Joãozinho).

No jogo de amadores venceu o São Christovão por 3x1.

VASCO — 8
BOMSUCCESSO — 0

No campo da avenida Teixeira de Castro, o Bomsuccesso e o Vasco realizaram ante-hontem o match mais fraco da rodada final.

Contrariando a expectativa, de uma partida renhida entre as duas equipes do Vasco e do Bomsuccesso, o match travado no grammado suburbano foi dos mais fracos da temporada.

O score de 8 x 0 favoravel a equipe dos camisas negras, bem demonstra o que foi a pessima partida de ante-hontem.

Com o campo bem encharcado, devido as ultimas chuvas, o match desenrolou-se sem nenhuma technica e pouca movimentação, durante todo o seu transcurso.

O Vasco, possuidor innegavelmente de um dos melhores teams que participou do campeonato ora encerrado, não teve o menor trabalho para registrar o seu facil triumpho frente aos leopoldinenses, que desta vez, ainda tiveram peior producção do que quando enfrentaram o Flamengo na Gavea.

Sem oppor a menor resistencia ao conjunto vencedor, o quadro de Gradim fez uma pessima partida no seu ultimo compromisso official.

Villadoniga foi sem duvida o melhor jogador em campo, tendo feito destacada exhibição.

O center vascaino foi o autor de cinco dos goals marcados pelo Vasco, e todos em magnificas intervenções. Manoel Rocha outro elemento do Vasco, que vem se firmando no conjunto, teve muito boa actuação, centrando sempre com precisão e calma.

A defesa do team vencedor, sem se empregar a "fundo", dado a facilidade do jogo posto em pratica pelo adversario, actuou durante [illegible]

[illegible] Vasco e Bomsuccesso encerraram os seus compromissos da temporada de 1940, registrando para o Vasco da Gama mais um triumpho e garantindo ao club de São Januario a 3ª collocação na tabella, a dois pontos do campeão.

OS GOALS

Os oito goals do Vasco, marcados todos de maneira facil, foram consignados 4 em cada halftime.

Na primeira phase da luta, aos 8 minutos de jogo, Villadoniga marcou o 1º goal. Mais alguns minutos de jogo, Villadoniga marcou o 2º e 3º goals, e Manoel Rocha ao finalizar o halftime conquistou o 4º goal.

No segundo meio tempo, com o mesmo desequilibrio de forças, o Vasco dominou o jogo.

Coube a Villadoniga o 5º goal aos 5 minutos de jogo. A Gonzalez o 6º goal, a Villadoniga o 7º goal de muito longe da area, e finalmente a Alfredo II coube a conquista do 8º e ultimo goal da tarde.

Ainda teve o Vasco mais dois goals, annullados pelo juiz.

Os teams disputantes, foram os seguintes:

Vasco — Chiquinho, Jahú e Florindo. Dacunto, Zarzur e Argemiro. M. Rocha Alfredo I (Alfredo II) Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Bomsuccesso — Francisco, Rengaeschi e Salvador; Otto, Bibi e Aresi; Gallego, Rivarola, Goulart (Gradim) Beresi e Orlandinho.

Como juiz, serviu o sr. Floravante D'Angelo que teve boa actuação.

Na prova preliminar, jogada entre amadores, registrou-se uma grande surpreza, a derrota do team de Vasco por 3 x 2, e a perda do campeonato, que, assim, foi conquistado pelo America R. C., que se achava a um ponto do Vasco.

A renda desse match, que teve reduzida assistencia, foi de réis 4:565$000.

BOTAFOGO — 4
BANGU' — 2

Perante uma assistencia diminuta e com o campo da rua General Severiano encharcado os clubs acima se desobrigaram do seu ultimo compromisso do ano. O jogo não teve attractivos e os dois quadros mostraram um padrão de jogo e a classe de seus jogadores são superiores aos dos suburbanos.

O primeiro meio tempo foi francamente do Botafogo, que jogou com evidente vontade de assegurar desde logo o triumpho do prelio. Patesko e Carvalho Leite conquistaram dois bello tentos, feito que pareceu ter contentado os alvi-negros. E com o score de 2 x 0 terminou a phase inicial.

No segundo halftime os banguenses melhoraram muito, agindo os seus deanteiros com extraordinaria energia, obtendo por isso, dois goals, embora depois do score já ser 4 x 0.

Zarcy e C. Leite fizeram os outros dois tentos do *glorioso* e Ladislau e Baleiro os do Bangú.

O juiz foi o sr. José Pereira Peixoto, que actuou regularmente.

Renda: 611$000.

Teams:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zézé Procopio, Zózé Moreira e Laxixa; Tadique, (Zarcy), Heleno, Carlos Leite, Geninho e Patesko.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Vadinho, Paulista e Adaucto; Lula, Baleiro, Annito, Ladislão), Antonio e Bituca.

Na preliminar venceu o Botafogo por 3 x 0.

COLLOCAÇÃO FINAL

Com a terminação do campeonato, a collocação dos clubs disputantes foi a seguinte:

1º logar — Fluminense — 24 jogos — 17 victorias — 4 empates e 3 derrotas — 38 pontos ganhos e 10 perdidos.

2º logar — Flamengo — 24 jogos — 17 victorias — 3 empates e 4 derrotas — 37 pontos ganhos e 11 perdidos.

3º logar — Vasco — 24 jogos — 17 victorias — 2 empates e 5 derrotas — 36 pontos ganhos e 12 perdidos.

4º logar — Botafogo — 24 jogos — 12 victorias — 6 empates e 6 derrotas — 30 pontos ganhos e 18 perdidos.

5º logar — Madureira — 24 jogos — 9 victorias — 12 derrotas e 3 empates — 21 pontos ganhos e 27 perdidos.

6º logar — America 24 jogos — 9 victorias — 13 derrotas e dois empates — 20 pontos ganhos e 28 perdidos.

7º logar — Bomsuccesso — 24 jogos — 5 victorias — 15 derrotas e 4 empates — 14 pontos ganhos e 34 perdidos.

8º logar — São Christovão — 24 jogos — 5 victorias — 16 derrotas e 3 empates — 13 pontos ganhos e 35 perdidos.

9º logar — Bangú — 24 jogos — 4 victorias — 19 derrotas e 1 empate — 9 pontos ganhos e 39 perdidos.

A VICTORIA DOS GAUCHOS

Porto Alegre, 23 (A. N.) — No stadium de Timbauva realizou-se hontem o encontro entre gaúchos e paranaenses, em disputa do campeonato brasileiro de football. Esse embate assumiu proporções pouco communs, dada a combatividade dos 22 jogadores, tendo sido muito forte a disputa entre os dois grupos seleccionados. Os gaúchos se sobresairam nos ataques, o que deu opportunidade a que Ary, o arqueiro paranaense, demonstrasse a sua classe num jogo calmo e elegante. Ary empolgou a grande assistencia com suas pegadas firmes. A pressão da linha atacante gaúcha á rede paranaense foi muito forte, mas todas as cargas encontravam o arqueiro paranaense sempre seguro, e as annullava. Os primeiros 45 minutos de [illegible] os paranaenses no ataque, ora com os gaúchos.

No segundo tempo, o jogo offereceu uma sequencia do primeiro, em seu padrão, revesando-se as cargas, brilhando as defesas que se mostravam firmes. Nos ultimos minutos, entretanto, os gaúchos reagem fortemente fazendo repetidos ataques á meta paranaense, onde Ary pratica destacadas defesas. Desse modo, terminou o tempo regulamentar. Feita a prorogação, os gaúchos proseguem atacando sem cessar, exercendo agora franco dominio sobre o quadro competidor. Ary, já cansado com os 90 minutos de esforços continuados, bem como os demais do quadro paranaense, viu suas redes vasadas por 5 goals, sendo 3 goals aos 4, 5 e 7 minutos e os outros dois aos 20 minutos dessa prorogação. O jogo terminou, pois com a victoria dos gauchos sobre os paranaenses, por 5 x 0.

Curityba, 23 (A. N.) — Causou viva impressão nos meios sportivos do Estado a derrota do seleccionado paranaense, verificada hontem no encontro com os gaúchos.

A opinião é de que aquelle revés se verificou em virtude da orinetação na escolha dos jogadores, que ná obedeceu a um criterio mais rigoroso.

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Lisboa, 22 (A. P.) — O seleccionado desta capital derrotou hoje mais uma vez o do Porto, pela contagem de 4x3, perante enorme assistencia, uma das maiores do anno.

O selecionado do Porto foi reforçado por tres jogadores estrangeiros, internacionaes, mas nem assim póde evitar a derrota, perante um adversario formado exclusivamente de jogadores portuguezes.

No jogo anterior, realizado domingo passado no Porto, os lisbonenses tambem ganharam por 6 x 3.

As autoridades sportivas pensam em escolher o selecionado de Lisboa para representar Portugal no proximo encontro com a Hespanha.

Buenos Aires, 23 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hontem em disputa de campeonato de profisionaes.

Racings 5 x Chacarita Jrs. 0.
Atlanta 6 x Independiente 4.
San Lorenzo 2 — Welez Sarfield.
River Plate 3 x Platense 1.
Boca Juniors 3 x Rosario Central. 0.

Montevidéo, 23 (U. P.) — Os jogos realizados hontem em disputa do campeonato de foot-ball da 1ª divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Rampla Jrs. 2 x River Plate 1.
Racing 1 x Central 0.

Santiago, 22 (A. P.) — Em match internacional de football, aqui realizado hoje, o quadro local do Colo-Colo derrotou o team do Huracan, de Buenos Aires, pela contagem de 2 x 1.

NATAÇÃO

O TIJUCA VENCEU A COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO C. R. BOTAFOGO

O Tijuca T. C. venceu o Concurso Aquatico de ante-hontem, promovido pelo C. R. Botafogo.

O reapparecimento da equipe do Vera-Cruz constituiu a attracção da manhã aquatica de ante-hontem, mas os "cruzadinhos" não foram felizes, pois alcançando 102 pontos ficaram a 129 pontos do 1º collocado. Em segundo logar collocou-se o Fluminense F. C., com 181 pontos.

As duas provas de honra foram vencidas, respectivamente, por Léa Dannemann, do C. R. Botafogo e Yolanda Costa Sant' Anna, do Tijuca.

Zayem Baghosian, do Tijuca e Manfredo Leipziger, do Icarahy, bateram, respectivamente, os recordes de 50 metros nado livre e 50 metros nado de peito da classe de juvenis-juniors.

O serviço de chronometragem, como, allás, vem acontecendo ha muito tempo foi pessimo.. Os chronometristas escalados vêm commettendo verdadeiros absurdos, requerendo numa urgente providencia do Conselho Technico da Liga.

A collocação por pontos foi a seguinte:

1º logar — Tijuca, 231 pontos — Campeão.
2º logar — Fluminense, 181 pontos — Vice-campeão.
3º logar — Vera Cruz, 102 pontos.
4º logar — Icarahy, 39 pontos.
5º logar — Botafogo, 31 pontos.
6º logar — Vasco da Gama, 13 pontos.
7º logar — Guanabara, 12 pontos.
8º logar — America F. C., 3 pontos.

REMO

O BANCO BOA VISTA VENCEU A REGATA

Conforme estava marcado, realizou-se na manhã de domingo, na enseada de Botafogo, a regata dos bancarios.

Esse certamen effectuado pela primeira vez, sob o patrocinio da Federação dos Bancarios, teve como era esperado um animado transcurso. Os representantes do Banco Boa Vista [illegible] as guarnições [illegible] paradas, [illegible] as duas principaes collocações, [illegible] o titulo de campeão.

As guarnições vencedoras, estavam assim constituidas:

1º logar — "Laura" do Banco Boa Vista (guarnição A) — Patrão, Orlando Cabalero; remadores: Luiz Valle da Costa, Elio Serqueira, Sidney Danemann e Antonio Carvalho Paiva.

2º logar — "Antares" — Guarnição B do Banco Boa Vista — Patrão, Mario Modocck; remadores: B. Wright, João Baptista Lopes, Wladimir Costa e Dilermano Cotta.

3º logar — Banco Ultramarino.

4º logar — Banco Portuguez.

Deixaram de comparecer á raia as guarnições do Banco do Brasil e do Bandustria. O pareo foi realizado na distancia de mil metros em yoles a 4 remos.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Apollo laureou-se no classico Alfredo Santos

Apollo cumpriu ante-hontem novo compromisso no classico Alfredo Santos e o fez correspondendo amplamente ao grande favoritismo que lhe dispensou o publico e a sua performance anterior. O segundo alcançado pelo filho de Fiterari, no mesmo campo de acção, tres semanas antes, foi motivo para que os carreiristas o sustentasse nas cotações muito acima dos seus contrarios, mas como se viu o pensionista do entraineur E. Freitas era credor de tal confiança, pois derrotou os adversarios que se apresentaram a disputar-lhe o triumpho com toda a desenvoltura e em 126" os 2.000 metros. Apollo deixou que Grumete se desse ao prazer de correr na ponta, visto o descendente de Alcantara se empenhar em conserval-a, para atacal-o resolutamente quasi no fim da grande curva e despedil-o de passagem. Occupou o segundo posto, a tres corpos, o seu companheiro de jaqueta Albatroz, que andou se revezando como D. Xiquote na collocação intermedia. Trevo, que por haver partido mal, conservou-se na expectativa, póde na atropelada classificar-se terceiro a um corpo do segundo. Não resta duvida alguma que Apollo evoluiu de maneira muito favoravel e, com certeza, não será a de ante-hontem sua ultima grande demonstração de bondades, podendo vaticinar-se sem receio, que se perfilará na temporada vindoura como um dos elementos mais destacados.

Recentemente chegados de Buenos Aires, em cujos hippodromos actuaram honrosamente, foram apresentados pela primeira vez em publico, nesta capital, domingo, os cavallos argentinos Tucán e Petrel, que lograram sair victoriosos em seus respectivos compromissos, defendendo brilhantemente a insignia que passaram a ostentar. Tucán interveiu nos 1.500 metros do premio Suggestivo e conseguindo quebrar a resistencia da veloz Cimitarra, revelou claramente especiaes aptidões para desempenhar-se em terreno anormal. Quanto a Petrel, que participou do handicap final, dispensando grandes vantagens de pesos aos demais competidores, pondo em evidencia a sua alta classe, deixou a cerca de dez corpos Borrró, em 114" 3/5 os 1.800 metros, tempo ainda assim recommendavel, tendo-se em conta o estado pesado da pista.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Classico Alfredo Santos — 2.000 metros — 15:000$000. 1º — Apollo, c., 4 a., São Paulo, por Fiterari e Flecholse, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 56 ks., A. Molina; 2º — Albatroz, 56, J. Zuniga; 3º — Trevo, 56, W. Andrade; 4º — D. Xiquote, 56, S. Batista; 5º — Grumete, 56, G. Costa. Tempo, 126". Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$000; dupla (22), 13$900. Apostas, réis 15:940$000.

Premio L'Atlantide — 1.500 metros — 10:000$000, 1º — Voltaire, a., 3 a., R. G. Sul, por Origan e Renombrada, do sr. J. Rodrigues, entraineur C. Rosa, 55 kilos, A. Molina 2º — Mermoz, 55, W. Andrade; 3º — Pitanguy, 55, S. Batista. Correram mais Sanharó, Polo, Iporanga, Soberano, Tabú, Cachaça, Uyrussú. Tempo, 95" 4/5. Ganho por meio pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 63$800; dupla (11), 161$800. Placés, 21$200; 22$100 e 31$600. Apostas, 32:010$.

Premio Ypiranga — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Bailador, c., 4 a., São Paulo, por Gloria Victis e Araxita, de d. Maria Castro, entraineur W. Costa, 58 kilos, W. Cunha; 2º — Ambar, 53, J. Zuniga; 3º — Sayonara, 50, D. Ferreira. Correram mais Afago, Malisana e Itacuaty. Tempo, 75 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 22$900; dupla (13), 19$200. Placés, 14$000 e 26$000. Apostas, 41:660$000.

Premio Mon Secret — 1.400 metros — 10:000$000, 1º — Tamoyo, c., 3 a., São Paulo, por Violator e Jota Aragoneza, do sr. J. Jabour, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, L. Leighton; 2º — Brasil, 55, A. Molina; 3º — Jaça, 53, C. Morgado. Correram mais Dangiar, Uruayé e Astor. Tempo, 89" 2/5. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 29$200; dupla (12), réis 43$700. Placés, 12$200 e 12$400. Apostas, 54:420$000.

Premio Deliciosa — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Meuarco, a., 6 a., Paraná, filho de Ronden e Battle Maid, de d. Estrellina Feijó, entraineur O. Feijó, 52 kilos, J. Canales; 2º — Divertido, 49, O. Fernandes; 3º — Onyx, 54, P. Simões. Correram mais Oiticoró, Sanguenol, Maroim, Lido e Mist. Tempo, 98" 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 11$300; dupla (44), 33$000. Placés, 12$000. Apostas, 75:760$000.

Premio Quati — 1.600 metros 3 a., R. G. Sul, por Embaixador — 10:000$000. 1º — Velleda, z., e Morena, do sr. E. Alves, entraineur S. D'Amore, 53 kilos, L. Leighton; 2º — Bauá, 55, J. Canades; 3º — Aventureiro, 56, W. Cunha. Correram mais Bulandy, Inhanduhy, Toga, Brutus, Bango e Donga. Tempo, 103" 3/5. Ganho por seis corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 53$100; dupla (14), 34$800. Placés, 12$800; 11$600 e 23$600. Apostas, 73:040$000.

Premio Suggestivo — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Tucan, z., 4 a., Argentina, por Congreve e Urraca, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 55 ks., O. Fernandes; 2º — Cimitarra, 49, O. Santos; 3º — Faceta, 46, R. Silva. Correram mais Letonia, Zenobia, Buster Keaton, Figurante e Lilith. Tempo, 95" 3/5. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 18$700; dupla (13), 22$200. Placés, 11$800; 10$900 e 35$400. Apostas, 69:760$000.

Premio Xuri — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — Petrel, a., 5 a., Argentina, por Aldeano e Pethy, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó; 58 ks., G. Costa; 2º — Bororó, 50, L. Leighton; 3º — Rigueira, 52, S. Batista. Correram mais Alco e David. Tempo, 114" 3/5. Ganho por dez corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 12$200; dupla (34), 23$200. Placés, 10$300 e 11$800. Apostas, 114:350$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 476:950$000, sendo com os concursos, 605:705$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Cinco vencedores com 7 pontos, cabendo a cada um 2:736$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 17 pontos, cabendo-lhe 8:024$000.

Betting de 10$000 — Setenta e cinco vencedores, cabendo a cada um 157$000.

Betting de 5$000 — Quatrocentos e vinte e quatro vencedores, cabendo a cada um 71$000.

Betting duplo — Trezentos e trinta e um vencedores, cabendo a cada um 134$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Yokosuka — 1.500 metros — 4:000$000 — Batucada 52 kilos, Kisber 56, Recatada 52, Xamete 56, Nickel 56 e Madureira 48.

2ª prova — Premio Veronica — 1.200 metros — 4:000$000 — Mandão 53 kilos, Raio de Sol 56, Perigosa 52, Ufal 55, Nuncio 48 e Soissons 52.

3ª prova — Premio C. Roca — 1.500 metros — 6:000$000 — Lindaya 48 kilos, Seymour 50, Anajá 51, Vesuvio 51, Usolar 58 e Prateada 56.

4ª prova — Premio Tunkerton — 1.500 metros — 5:000$000 — Matto Alto 58 kilos, Az de Ouros 48, Braila 52, Lafayette 55, Forriel 52 e Bill 51.

5ª prova — Premio Prateada — 1.500 metros — 4:000$000 — Nhá Duca 49 kilos, Carnaval 48, May be 53, Condal 55, Caciula 58, Aedo 51 e Sylpho 48.

6ª prova — Premio Quevi — 1.200 metros — 5:000$000 — Marumbi 50 kilos, Discreta 54, Igarité 51, Yokosuka 54, Obuz 56, Galantre 56, Messancy 48 e Quevi 50.

7ª prova — Premio Lafayette — 1.600 metros — 4:000$000 — Sanguenol 54 kilos, Bradador 58, Lido 55, Maroim 51, Divertido 52, Mondesir 50 e Oiticoró 55.

Premios do betting: Prateada, Quevi e Lafayette.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Dominó — 1.200 metros — 10:000$000 — Descoberta 55 kilos, Cachaça 55, Bateria 55, Ocelera 55, Cotia 55, Arypuana 55, Marcelina 55, Porã 55, Tafetá 55 e Loretta 55.

2ª prova — Premio Umbarú — 1.200 metros — 10:000$000 — Tiberium 55 kilos, Badajoz 55, Polo 55, Pitanguy 55, Tabú 55, Ruy Barbosa 55, Druso 55 e Soberano 55 kilos.

3 prova — Premio Indayatuba — 1.600 metros — 6:000$000 — Ambar 52 kilos, Adonis 58, Angahy 52, Ita 50, Neguinho 52 e Ará 50.

4ª prova — Premio Oyapock — 1.600 metros — 6:000$000 — Faceta 48 kilos, Figurante 57, Jarandina 56, Cimitarra 52, Zenobia 50, Letonia 48, Almoravides 58 e Buster Keaton 57.

5ª prova — Premio Everest — 1.800 metros — 10:000$000 — Guajirú 55 kilos, Mermoz 55, Brutus 55, Bulandy 55, Barulho 55, Ponche Verde 55, Não me esqueças 55, Bien Aimée 53 e Dola 53.

6ª prova — Premio Alter Ego — 1.400 metros — 5:000$000 — Kemal 56 kilos, Copa Roca 54, Mirapinima 54, Yucoá 54, Irun 56, Gaibú 56, Urussú 56, Secretario 56, Sceptro 56, Apa 54, Circeu 54 e Delma 54.

7ª prova — Classico José Calmon — 2.000 metros — 15:000$ — Ambar 54 kilos, Altona 53, Brasil 50, Mahu 54, Apis 54, Arypurú 55, Ih! Ta! Tan! 56, Monte Alvo 56, Alcatéa 53, Sufragio 54, Sylpho 52, Azteca 54, Sucuruvy 56, Bailador 55, Egalo 56 e Afago 53.

8ª prova — Classico Firmiano Pinto — 1.800 metros — 15:000$ — Tamoyo 58 kilos, Bolero 55, Camões 56, Botucatú 56 e Bauá 49 kilos.

Premios do betting: Everest, Alter Ego e classico José Calmon.

Observação — Os pesos dos cavallos Ambar e Sylpho, soffrerão modificação, de accordo com os resultados de suas carreiras, nos premios Prateada e Indayatuba, destas reuniões.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O NATAL DOS PROFISSIONAES DO TURF

O Natal dos profissionaes do turf, effectuado hontem, no tattersall do Jockey-Club, assumiu ás proporções de uma festa suigeenris em que todos com a maior espontaneidade collaboravam para dar-lhe um brilho maior.

A's 9 horas em ponto, numa das entradas do pião do tattersall, o ministro Salgado Filho e a sua esposa começaram a attender ás meninas em quanto do outro lado o dr. Carlos Palhares, sua esposa e a senhorita Granmason attendiam aos pequeninos representantes do sexo forte, que em numero foram inferior ás meninas.

Auxiliaram de ambos os lados quando era mais dura a doce azafama, os directores Paulo Burlamaqui, Costa Ribeiro e Lafayette de Barros e tambem mme. Barroso, esposa do tratador Francisco Barroso.

E cada creança levou seus saquinhos de balas uma garrafa de guaraná e um enveloppezinho com uma lembrança em dinheiro, donativo do sr. Luiz Alves de Castro, concessionario da secção de accumulações do Jockey-Club.

Terminada esta distribuição o sr. Salgado Filho mandou reunir todos os cavallariços solteiros que desfilaram pelo portão da esquerda, sendo a cada um entregue pelo proprio presidente do Jockey-Club uma nota nova de 10$ acompanhada sempre de uma palavra amavel ou um conselho. A todos os presentes que enchiam todo lado direito do tattersall foram distribuidos sanquinhos de balas.

Depois das 11 horas, terminou a festa e o dr. Paulo Burlamaqui da janella do tattersall fez com que os meninos que não eram filhos de gente da redea tambem participasse da festa. Era gente sm cartão, que estava por força, fóra da lei. A estes coube o remanescente. E assim terminou o bello Natal dos profissionaes do turf, cerimonia que pela primeira vez se verifica.

O RESULTADO DO CLASSICO NATAL NA MOÓCA

O classico Natal, realizado na corrida de ante-hontem, no hippodromo da Moóca, teve por ganhador o potro Trapezio, um producto do Haras Jaçatuba, filho de Violator em Nostalgia. Habilmente dirigido pelo jockey A. Gutierrez o pensionista do entraineur M. Branco correu sempre na vanguarda, resistindo bem aos ataques de Tenor, que o secundou a um corpo. Blues chegou em terceiro, a cerca de quatro corpos de Tenor, precedendo Bem-te-vi e o favorito Pandeiro, que finalizaram a apreciavel distancia. O defensor das côres dos srs. E. & A. Assumpção, percorreu os 1.800 metros da prova em 117". Jardim (G. Sibick), Perdulario (A. Altran), Yatagano (L. Gonzalez), Maleo (A. Rosa), Aerolito (I. Souza), Stingy (N. Pereira), Diablond (A. Rosa) e Erissima (L. Gonzalez), foram os restantes vencedores da tarde.

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

E. Cooke venceu McNeil na final do certamen

Encerrou-se hontem a tarde, no Fluminense F. Club, a disputa do grande campeonato aberto, promovido pelo gremio tricolor.

Devido ao máo tempo, os jogos marcados para domingo, tiveram que ser realizados no gymnasio, sendo ali organizada uma quadra, para a disputa dos matches finaes.

Assim, perante uma assistencia bem numerosa, foram realizados as finaes de simples de cavalheiros e de duplas mixtas.

Na primeira prova, disputada, em melhor de tres "sets", depois de uma partida movimentada em dois "sets", E. Cook conseguiu vencer Mc Neil, ganhando assim principal prova do certamen.

O jogo de duplas mixtas, travado entre os pares de J. Stanton e F. Guernsey x Dorothy Bundy e Mc ell, teve um desenrolar dos mais movimentados e com interessantes lances.

A dupla formada por D. Bundy e Mc Neil conseguiu vencer no terceiro "set" a sua forte adversaria.

A final de simples de senhoras, realizada na tarde de hontem, na quadra 1 entre as tennistas Dorothy Bundy e Sarah Cook teve como vencedora a tennista Cook que marcou seu triumpho final em duas séries rapidas. Damos a seguir os resultados de todas as cinco provas finaes do campeonato aberto do Fluminense F. Club, encerrado hontem á tarde.

SIMPLES DE SENHORAS

Sarah Cook venceu Dorothy Bundy por 2x0 (6x2 e 6x1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

E. Cook venceu Mc Neil por 2x0 (6x4 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

Sarah Cook e M. Manteath venceram E. Borgerth e Dorothy Bundy por 2x0 (10x8 e 8x6).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

F. Guernsey e Mc Neil venceram E. Cook e J. Tackara por 3x0 (6x1, 6x3 e 6x2).

DUPLAS MIXTAS

Dorothy Bundy e Mc Neil venceram Jane Stanton e F. Guernsey por 2x1 (6x2, 3x6 e 6x4).

PROVEITOSA A EXCURSÃO DOS TENNISTAS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 23 (A. P.) — Os srs. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, e Edwin Wilson, ministro dos Estados Unidos no Uruguay, escreveram á Lawn Tennis Association dos Estados Unidos declarando que os tennistas Don Mac Neill, Elwood Cook, Sarah Palfrey, Frank Guernesey, Jane Stanton e Dorothy Bundy registraram grandes exitos nas visitas feitas á Argentina e ao Uruguay.

O embaixador Armour declarou ao sr. Russell Kingman, presidente do International Play Commitee, que tinha communicado a Washington que a visita dos tennistas norte-americanos ao Prata "tinha contribuido para estreitar mais ainda a amizade existente entre as duas nações e os Estados Unidos".

VARIAS SPORTIVAS

A PROPOSITO DA VICTORIA

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Segundo os technicos, os paranaenses, durante o tempo regulamentar, jogaram melhor, faltando-lhes o arremate. Os gauchos mostraram-se fracos na sua linha de ataque. Entretanto, durante prorrogação do jogo, os gauchos, mais felizes nos arremates, venceram a partida por cinco a zero. A renda do match foi de 35 contos.

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Ouvido o sr. Peri Azambuja Soares, representante da F. B. F., disse que o jogo Paraná x Rio Grande do Sul, ultrapassou a toda e qualquer espectativa, tanto em brilho e cordialidade, bem como na renda, que foi superior a 34 contos, superando os outros matches interestaduaes.

O Interventor Cordeiro de Farias, além de dar o toque inicial na bola para começo da partida, collocou as medalhas no peito dos vencedores, instituidas pela Prefeitura. Os gauchos seguiram de omnibus para São Paulo, afim de jogar a ultima partida da zona sul.

JAIR RENOVOU

O jogador Jair, do Madureira, renovou por 2 annos o seu contrato com o club suburbano. E o Botafogo desistiu de levar o referido jogador ao Mexico.

OS CEARENSES DESISTIRAM

Recife, 23 ("Correio da Manhã") Toda a imprensa lamenta a attitude dos cearenses. A desistencia do seleccionado do Ceará repercutiu pessimamente no espirito publico, dado o carinho especial dispensados áquelles footballers.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

O encontro do Campeonato Brasileiro, entre Fluminenses e Cariocas, marcado para domingo proximo, será realizado no campo do Botafogo F. C.

ESPERADOS NO SUL OS AMERICANOS

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Realizaram-se novos jogos interestaduaes de tennis. Procopio venceu Osorio, por 6x0 e 6x1. Numa extraordinaria reacção, o paulista Salomão venceu o gaucho Schuetz, por 2x6, 2x6, 6x2, 6x1 e 6x3. Amanhã são esperados os tennistas norte-americanos, Mac Neil, Guernsey, Dorothy Bundy e Janes Stanton.

TREINO DOS COMBINADOS

Está marcado para hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, no campo do America F. C. mais um ensaio dos Combinados da Liga de Football.

O CYCLISMO NO SUL

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Nas corridas de cyclismo, aqui realizadas, Alcides Lourenço da Silva melhorou o record brasileiro para mil metros, fazendo a etapa em 1m. 22 e 4 e onze avos. O segundo logar foi conseguido por Ascendino Teixeira, no tempo de 1m. 22 e 5 decimos.

EMBARQUE DOS PERNAMBUCANOS

No proximo dia 26, a delegação de Pernambuco, embarcará para o Rio, afim de continuar a disputa do Campeonato Brasileiro.

TRANSFERENCIA DO JOGO PARA' X E. SANTO

O jogo do Campeonato Brasileiro, marcado para á noite de 26 do corrente, entre as representações do Pará e Espirito Santo é bem provavel que seja adiado, em virtude dos paraenses estarem pleiteando a transferencia do jogo para 29 do corrente.

O UNIÃO VENCEU

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Foi realizado, nesta capital, o torneio "Initium" de water-polo, tendo vencido o "União", tanto na classe juniors, como seniors.

— No concurso de saltos ornamentaes, o vencedor foi o Nautico, obtendo o segundo logar o União.

FORAM CITADOS NA SUMMULA

Segundo informações obtidas na Liga, o juiz Guilherme Gomes, que actuou a partida São Christovão x Fluminense, citou na summula os srs. Ernani Valentim, José Castex e Leopoldo Del Valle, por offensas ao mesmo.

VÃO GOZAR FERIAS

O paquete "Pedro I" levou hontem, para Montevidéo os jogadores Figliola e Villadoniga e para Buenos Aires Della Torre, não sendo certo o regresso de dois delles.

UM RELATORIO AO SENHOR BARBOSA

O sr. João Teixeira de Carvalho assistente technico da Liga de Football, que foi envolvido num incidente no campo do São Christovão, participando do mesmo varios directores do gremio alvo, enviou ao presidente da entidade carioca, um relatorio.

UMA GENTILEZA DA LIGA BANCARIA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo. — Terminando a 31 do corrente o mandato de nossa directoria, desejamos testemunhar-lhe, pela presente, os nossos sinceros agradecimentos pelas attenções recebidas desse grande orgão da imprensa carioca com referencia a nossa materia de propaganda.

Aproveitamos o ensejo para desejar-lhe, e aos demais companheiros de trabalho, um feliz Natal e um prospero Anno Novo. Pela Liga Bancaria de Sports. — *Adolpho Schermann, presidente.*"

Uma representação do Syndicato Agronomico do Rio Grande

Restituindo o processo referente a uma representação do Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul contra o acto da Alfandega de Porto Alegre que teria entendido revogado pelo artigo 85, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, na parte relativa aos serviços de pericia technica, o disposto no artigo 5º letra a do decreto 26.196, de 12 de outubro de 1937, sobre as attribuições dos agronomos para examinarem nas repartições fiscaes os artigos destinados á agricultura, declarou o ministro da Fazenda ao da Agricultura que os agronomos podem pleitear perante as Alfandegas do paiz, observadas as condições legaes, o registro para as pericias technicas.

A VIDA SOCIAL

Papae Noel e o anjo

Tinhamos outrora, pelas festas commemorativas do nascimento do Menino Jesus, a "lenda do anjo".

Nas vesperas do Natal, recebiam os lares brasileiros a visita de um enviado do Senhor. E á hora em que as pessoas grandes da familia — paes, filhos, aggregados — assistiam, na capella proxima, á missa do gallo, ao repicar festivo dos sinos, as creancinhas que tinham ficado em casa, a dormir, sob as vistas carinhosas da indefectivel "Mãe Preta", assistiam, sonhando, á chegada subtil de um anjo, portador de presentes. Trazia-lhes brinquedos e bonbons.

No Brasil de outrora, nesse Brasil christianissimo de trinta annos passados, era "o anjo", e só o anjo do Natal, o portador de regalos para a petizada. E só se falava no menino Jesus, nos presepes e lapinhas.

Hoje, porém, com a offensiva das lendas e costumes nordicos da Europa, ingressou nos habitos das cidades litoraneas, com a força de uma sol[illegible] [illegible], a figura caricata de um "Papá Noel", de longas barbas judaicas, as faces rubicundas, a tremer de frio em pleno verão, sob a indumentaria de um legitimo filho da Finlandia!

Papá Noel é a coqueluche dos annuncios e réclames commerciaes como observou, em sua chronica dominguera do "Correio da Manhã", esse incomparavel humorista e poeta Bastos Tigre.

> "O Papá Noel, o Santa Claus que os [illegible] crearam para afastar das [illegible] o Deus Menino, inimigo [illegible], é hoje apresentado como vehiculo de propaganda das casas commerciaes.
>
> Papá Noel é o velho barbaças de tunica vermelha e de capuz á cabeça que lhe offerece o melhor artigo pelo menor preço."

Para afastar dos nossos olhos e expulsar de nossos costumes esse ridiculo personagem, illogico, anti-americano e sobremodo anti brasileiro, lembrou-se um escriptor nacionalista, Christovão de Camargo, de crear uma figura naturalmente mais sympathica para o nosso clima intellectual e moral — "o Vovô Indio".

Os que bem acolheram a idéa do "Vovô Indio" — e eu fui um delles — argumentavam, com razão, que só um povo de mimetistas (capaz de merecer aquelle appellido que José Bonifacio endossou na sua correspondencia de Vigo) seria capaz de importar um personagem tão estranho e sem graça como esse mephitico Papá Noel, que, nas noites calidas de dezembro, penetra, embuçado e coberto de neve, com botas de mujik e um surrão de brinquedos nacionaes para os petizes! Para os meninos ricos, já se vê...

Entre um e outro symbolo, é obvio, deveriamos optar pelo que é nosso, pelo tradicional, pelo brasileiro. Mas, como não ganhámos a partida, o mostrengo ahi continúa... e está a chegar agora mesmo...

Haverá talvez luta e muito esforço intelligente para afastarmos dos nossos olhos o pesadelo desse grotesco "papangú", que o povo já nacionalizou, chrismando-o de Papae Noel!

Que as sociedades patrioticas e o proprio governo, sabidamente nacionalista, providenciem para auxiliar nossa resistencia de brasileiros, ajudando-nos a expulsar das tocantes festas da natalidade a figura grotesca desse velho, intruso e friorento, de barbas judaicas e neve de algodão nas vestes pelo calido dezembro!

Que os nossos artistas pintores se inspirem em alguns typos de José de Alencar, de Euclydes, Rodolpho Theophilo, Affonso Arinos, etc., e offereçam afinal, á deliberação de um jury nacionalista, um typo que caracterize o nosso homem caldeado — producto historico de tres raças — o brasileiro dynamico de hoje e de amanhã.

Alvaro Bomilcar

Para o Album de Mlle...

MÃE

Minha Mãe, minha velhinha,
Deus te abençoe, e acompanhe,
porque uma mãe, neste mundo,
quanto mais velha, mais Mãe...

Adelmar Tavares

— A verdade tem realmente, em todos os sectores do saber, resaltado muito mais da meditação solitaria e espontanea do que dos ruidosos torneios escolasticos.

IVAN LINS — *Descartes — epoca, vida e obra.*

Festas escolares

A Escola Brasileira de São Christovão realiza no proximo dia 26, ás 9 horas, a ceremonia da collação de grão da sua turma de alumnos, que terminou este anno o curso. A solennidade será no salão do Fluminense Football Club, ás 9 horas da noite. Pela manhã, ás 10 horas, será celebrada missa em acção de graças, na egreja de São José.

Commemorações

Bachareis de 1910 — Os bachareis da turma de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, commemorando o 30º anniversario da sua formatura, vão reunir-se em um almoço intimo, que se realizará no Lido, ás 13 horas do dia 5 do proximo mez. Haverá pela manhã, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, uma missa por alma dos mortos da turma. A commissão dos festejos composta dos bachareis Pedro de Rezende Tostes, H. A. Magalhães de Almeida, Antonio Viçoso de Moraes Jardim, Murillo Fontainha, Hugo Carneiro, Lacerda de Almeida Junior e Waldemar Bandeira tem recebido de todos os Estados varias adhesões. As listas de adhesões se encontram nas Perfumarias Carneiro, á rua 7 de Setembro e na Cinelandia.

Bachareis de 1918 — A turma de 1918 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, commemorando o 22º anniversario de sua formatura, reunir-se-á em almoço, sabbado, 28 do corrente, ás 13 horas, no Bar e Restaurante Bolero, á Avenida Atlantica, n. 454-A. As listas encontram-se com o dr. Dulcidio Gonçalves, na 1ª delegacia auxiliar; com o dr. Edson Mendes de Oliveira, no Palacio da Justiça, e com o dr. Francisco de Salles Malheiros — "Gazeta de Noticias".

FLORES DE SANGUE

Esteve em festas domingo o bairro da Tijuca. Inaugurou-se o trecho da Avenida que ainda não fôra franqueado ao publico. Desde a Usina até o Alto da Bôa Vista, a tradicional Estrada Nova appareceu nos seus dias felizes, [illegible] manhã, com a novissima pavimentação luxuosa e as risonhas habitações modernas que acabam de ser ali construidas, o antigo e solenne verde da vegetação que emmoldura a paizagem natural.

Dezembro é o mez dos flamboyants. As suas flores numerosas e muito rubras dão um encanto artistico áquelle arrabalde. Assim, por exemplo, perto da Muda, ha umas duas ou tres dessas lindas arvores que ensanguentam um grande trecho da rua e dos quintaes visinhos. Mais abaixo, na altura do Aragão, outro enorme flamboyant lança um verdadeiro [illegible] de purpura por entre as casas da rua Conde de Bomfim, no sector que vae da rua Moura Brito á dos Araujos. E assim por deante.

Na Usina, exactamente no ponto final dos bondes da Tijuca, sempre houve, nesta quadra, pelos ares [illegible], uma pincelada de vermelho vivo traçada por dois bellos exemplares da mesma planta, os quaes derramavam, sobre a aguarella daquelle sopé da montanha famosa, as suas flores [illegible] escandalo da cor... Chamavam-nos as *Atalaias da Tijuca*. Eram ellas, com effeito, o ponto obrigatorio de parada, cheio de sombra amavel, para os primitivos turistas da Cascatinha, ao tempo das diligencias e dos passeios a cavallo, por não haver ainda bondes electricos, nem automoveis. Ora, por isso mesmo, causou surpresa aos conhecedores da historia do bairro, que, exactamente este anno, quando um grande melhoramento foi introduzido na Tijuca, não houvesse flores em profusão para celebrar o acontecimento. Mas um velho morador dali entendeu informar assim os interessados no caso:

— Explica-se. Eram ellas os flamboyants que constituiam as nossas *Atalaias*. Um mais antigo, muito velho, que poderia ser pae do outro. Ainda no Natal passado, floriram ambos que foi um encanto. Mas aconteceu que, em fevereiro deste anno, numa noite de furiosa tempestade de chuva e vento, o mais edoso tombou. Pendeu-se-lhe o tronco, e a ramaria austera e secular deitou-se sobre o solo para sempre. Ficou o outro. Ficou sósinho. Parece que um desgosto profundo o assoberbou, desde então. Já viram o seu aspecto actual? Faz pena. — Plantas parasitas, barbas de velho e bromelias epiphytas, tomaram-lhe conta do caule e dos primeiros ramos. Não se vê mais um ninho por entre as suas folhas, nem um passaro cantar ali, como outrora. Nós, os moradores do bairro, pensamos que ahi está o motivo por que neste dezembro o flamboyant orphão ou viuvo não deu senão meia duzia de cachos de flores, muito pallidos e muito escondidos no meio da sua infinita tristeza...

Poesia? Convenhamos que ella seria propria, dentro do arrabalde carioca em que a nossa natureza tropical mais prodiga foi na concessão de bellezas que inspiram o espirito para fantasias e paginas de arte. Mas trata-se, essa é que é a verdade, de um facto observado por todos os moradores do bairro: o velho flamboyant que fórma a ultima columna viva das duas antigas atalaias do bairro, não floriu como de costume. Como facto, merece registro. E se outra explicação não lhe derem os entendidos, não ha mal em que se publique aquella que traz um pouco de belleza e emoção á paizagem da vida — cada vez mais ensanguentada, no mundo em fóra, não pelas flores das velhas arvores, mas pela melhor flor das novas gerações de homens...

Formaturas

Concluiu brilhantemente seu curso de canto pelo Conservatorio Brasileiro de Musica a senhorita Waldomira da Silva Queiroz.

Club Militar

Realizar-se-á no Club Militar o Natal dos filhos dos socios. O programma organizado consta do seguinte: das 13 ás 15 horas, distribuição de brinquedos, balas e sorvetes; das 15 ás 18, uma festa recreativa com Barbosa Junior, Alvarenga e Ranchinho, Manduca, Pinpinella e Anestecio, Januario, Silvinio Netto e numeros infantis. A distribuição de brinquedos ás creanças e brindes ás senhoras é mediante sorteio. A entrada é franqueada com a apresentação da carteira social.

Exposição

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura hoje, 24, ás 4 horas, no salão da Associação Christã de Moços, a exposição-concurso da Maternidade, patrocinada pelos drs. Arnaldo de Moraes, Mario Pardal e Sthel Filho. Juntamente com o "Concurso da Maternidade" e patrocinado pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a esculptora animalista Jucunda Schweitzer apresentará a sua collecção de trabalhos interessantissimos executados em varias partes do mundo.

Bôas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, da Casa dos Artistas, Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, sr. Ferreira Maya, sr. Paschoal Botino, Companhia de Seguros Minas-Brasil, sr. J. Cordilha e familia, Veiga Freitas & Cia., B. Garrog & Cia., Otto Marotte, Alfredo Pavageau & Cia. Ltda., Hotel Regina, sr. Hercules da Silva Ribas, Cia. Internacional de Capitalização, Rio de Janeiro Lighterage Co. Ltda., Fabio Bastos & Cia., Lefebvre & Cia., Sul America Capitalização, Dourado S. A., Cesar Ladeira speaker da Mayrinck Veiga; A. G. Neves & Cia., Companhia Importadora Sueca Ltda.; Directoria da Companhia Edificadora; Pharmacia Aguia; A. F. Dyonisio; Bureau Technico Social Trabalhista; João Cavalcanti de Albuquerque; Companhia Finlandeza S. A.; Fred. Figner; Casa Edison; Administrações das Companhias "Novo Mundo"; S. A. Serraria Moss; Alexandre Pickmann e sua Orchestra; Raphael Israel & Filhos (Riveli); Prudencia Capitalização; Sociedade Scientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia; T. C. Leed, gerente geral da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda.; Ockel & Cia.; Sebastião E. Milagres; Associação Commercial, Industrial e Agro-Pecuaria de Uberlandia; Valentin A. Harris & Cia.; Asylo Amor ao Proximo, para a velhice desvalida de ambos os sexos (Nictheroy); tenente Mario Mattos; Henrique Gigante, presidente do Centro Carioca.

Nos Clubs

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club, offerecerá, amanhã, á garotada tijucana, o seu baile de Natal. O salão nobre será artisticamente decorado. Arvores de Natal, grande orchestra, sorteio de numerosos premios entre as creanças presentes.

Club dos Contadores — Mais uma nota de elegancia será fornecida pelo Club dos Contadores com a realização do esperado "Reveillon" do dia 31 do corrente, no salão do Club de Regatas Guanabara. Todos detalhes foram estudos para que essa festa tenha um cunho de realce dentre todas as realizadas pelo club. As dansas terão inicio ás 10 horas da noite. Os associados poderão procurar seus convites na séde do club, até o dia 29, impreterivelmente. Traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco.

A. A. Banco do Brasil — No proximo dia 26, será realizado um jantar-dansante no "grill" do Casino Atlantico, dedicado ao quadro social da Associação Athletica Banco do Brasil.

Club Recreativo Cruzeiro — O Club Recreativo Cruzeiro, de Realengo, commemorará o Natal hoje com o seu grupo de pastorinhas, completando os festejos com uma noite dansante, das 11 ás 4 horas da madrugada. O inicio das festas está marcado para ás 8 horas da noite.

Natalicios

O embaixador Martinho Nobre de Mello faz annos hoje. Diplomata, sociologo, educador e homem de letras, ao politico e parlamentar de carreira brilhante não faltam virtudes intellectuaes e moraes que o tornam uma das figuras mais illustres de Portugal moderno. No Brasil desde 1932, representa elle seu paiz. Chefiando aqui a Embaixada Portugueza ha oito annos, sua actuação tem sido verdadeiramente notavel e a elle, em grande parte, se deve um longo e bello esforço de melhor comprehensão da hora actual entre o espirito brasileiro e o espirito lusitano. Explica-se e justifica-se o alto grão de estima e admiração em que o tem a nossa sociedade. Leader do movimento nacionalista portuguez, que teve como chefe Antonio Sardinha e que havia de encontrar em Salazar o seu guia providencial, o actual representante de Portugal continuou no Brasil as tradições do seu nome politico e intellectual. E, por isso, serão sem conta as manifestações que, apesar de ausente do Rio nestes dias de festas, receberá hoje dos circulos diplomaticos, politicos e sociaes, bem como dos meios intellectuaes e da colonia portugueza, que já lhe têm prestado em outras opportunidades as mais expressivas homenagens.

— Transcorreu hontem o natalicio do dr. Domingos Servulo. Advogado e medico, o anniversariante tambem milita na imprensa, tendo recebido varias homenagens de collegas, amigos e admiradores.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elvira da Silva Campos, filha da viuva d. Alda da Silva Campos, com o sr. Decio de Oliveira Albuquerque, nosso companheiro de redacção. O acto civil que será na 6ª Circumscripção, á 1 hora, terá como testemunhas, por parte da noiva, o sr. João Theophilo de Medeiros inspector-ajudante da Alfandega, e senhora, e por parte do noivo, o desembargador Salvador Celso de Albuquerque e esposa. A cerimonia religiosa será effectuada ás 5 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo como paranymphos os mesmos do civil. Os noivos receberão cumprimentos na egreja.

— Contraem nupcias hoje, na Matriz de N. S. da Conceição, do Engenho Novo, ás 5,30 da tarde, o sr. Enio de Oliveira Camões, funccionario bancario, filho de d. Jupyra de Oliveira Camões e do sr. Appollinario Camões, e a senhorita Léa Amaral Medina, filha de d. Olga Amaral Medina e do nosso collega de imprensa sr. Alberto Corrêa Medina. O acto civil será na 2ª Pretoria Civil, ás 11,30. Servirão de padrinhos na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Jefferson de Oliveira Macedo e senhora, d. Zilah Macedo, e por parte do noivo, a professora Ila Maria Amaral Vianna e o sr. Almir Amaral Medina.

— Na Matriz do Engenho Novo hoje ás mesmas horas, consorcia-se com a senhorita Dirce de Oliveira Camões, filha de d. Jupyra de Oliveira Camões e do sr. Appollinario Camões, o sr. Milton Saroldi, funccionario publico federal, filho de d. Judith Saroldi e do sr. Paulino Saroldi. O acto civil effectuar-se-á na 3ª Pretoria Civil, ás 10 horas. Servirão como padrinhos do acto religioso, d. Judith Saroldi e o sr. João Saroldi. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

— Realiza-se hoje o consorcio da srta. Leonor Salema, filha do sr. Manoel Antonio Salema e distincta ex-funccionaria da Universal Pictures, com o sr. Graccho Jacuá. A cerimonia religiosa terá logar na egreja Nossa Senhora de Lourdes ás 4,30 da tarde.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Barra do Pirahy o capitão José Antonio Guida, antigo morador daquella cidade fluminense. O extincto que deixou viuva d. Alzira Guida e treze filhos, era avô do dr. Ruy Gomes, juiz de Direito daquella comarca.

CONFERENCIAS

O Direito Penal Internacional — O professor Nico Gunzburg, que foi director da Faculdade de Direito da Universidade da Belgica e do Instituto de Criminologia dessa mesma Universidade em Gand, falará na proxima quinta-feira, 26, ás 8.30 da noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Depois de ter tratado do Direito Penal da Belgica, na Faculdade Nacional do Rio de Janeiro, o mestre criminalista belga fará agora a sua segunda conferencia sobre o sentido e a intuição do Direito Penal Internacional.

O assumpto é curioso e interessante. E é novo. A competencia do conferencista é sabida pelos seus longos estudos especializados. Com effeito, representante da Belgica nos Congressos de Direito Criminal, reunidos em Bruxellas, em Paris, em Bucarest, em Madrid, no Cairo, em Berlim, em Londres e em Copenhague, o professor Gunzburg tomou uma grande parte na obra de formação do direito internacional para a luta contra a criminalidade internacional. E' autor de diversas obras sobre o terrorismo, sobre o porte de armas, sobre a protecção á infancia, etc., obras consideradas basicas nas convenções internacionaes concluidas a este respeito.

Membro do Bureau Internacional para a Unificação do Direito Penal, installado em Genebra, o professor Gunzburg é conhecido em varios centros universitarios da Europa. Elle se acha actualmente no Rio, empenhado em traduzir para o francez, o novo Codigo Penal Brasileiro, que publicará com uma introducção do professor Francisco Campos, ministro da Justiça.

Com a traducção, o professor Gunzburg apreciará e commentará a obra de transformação judiciaria e penitenciaria que se opera no Brasil.

Recursos mineraes da Bahia — Sob o patrocinio do Circulo de Technicos Militares, realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 5.30 horas, no Club Militar, uma conferencia do major Bernardino Correia de Mattos Netto, sobre o thema "Recursos Mineraes da Bahia."

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Ragout de vitella
Pudim de espinafre
Compota de banana

Jantar

Sopa de couve e batatas
Macarrão com carne enrolada
Creme de tapioca

ALMOÇO

RAGOUT DE VITELLA

Tome meio kilo de vitella (assen) e corte em pedaços grandes. Deite-os em vinhas dalhos e depois leve ao fogo em caçarola com gordura bem quente. Junte a carne e refogue bem, até ficar bem vermelha. Pingue um pouco dagua e quando seccar novamente junte cebola, tomate, alho porró e uma folhinha de louro. Misture legumes cortados. Refogue bastante. Junte agua e deixe cozinhar. Junte depois uma chicara de leite com uma colher de chá de farinha de trigo e gottas de caramelo.

PUDIM DE ESPINAFRE

Cozinhe espinafres em agua e sal. Escorra bem e pique com faca. Prepare um molho branco um pouco consistente. Misture com duas colheres de queijo, gottas de limão e tres ovos inteiros e batidos á parte. Arrume na fórma em camadas intercaladas com ovos cozidos e cortados em rodelas.

Fórma untada e forrada de farinha de rosca.

Forno regular.

COMPOTA DE BANANAS

Leve ao fogo uma caçarola esmaltada com 250 grammas de assucar e um copo dagua. Corte bananas em rodelas e junte. Deixe ferver em fogo muito brando, até ficarem bem vermelhas.

Antes de retirar do fogo junte caldo de meio limão. Ferva mais um pouco e sirva em compoteira.

JANTAR

SOPA DE COUVE E BATATAS

Faça um caldo com dois litros dagua, meio kilo de carne, um pedaço de paio, cebola, tomate, sal e meio kilo de batatas.

Ferva uns cinco minutos e junte sal. Duas horas depois passe por peneira esmagando bem as batatas. Dê mais uma fervura e junte um molho de couve finamente picada.

Addicione algumas colheres de azeite e sirva.

MACARRÃO COM CARNE ENROLADA

Corte bifes de alcatra, condimente-os com cebola, louro, sal, pimenta e limão.

Enrole os bifes com pedaços de presunto. Prenda com palitos e leve ao fogo em caçarola com banha e temperos. Refogue bem e só junte agua quando estiver completamente secca a carne. Junte caldo de carne e deixe cozinhar em fogo brando.

Addicione um prato de tomates ferva um pouco, retire a carne e passe o molho por peneira.

Addicione um calice de vinho branco e junte a carne. Cozinhe macarrão, passe-o em manteiga e queijo. Sirva na mesma travessa carne de um lado, macarrão do outro lado. Regue com o molho.

CREME DE TAPIOCA

Deite de molho em agua, uma chicara de tapioca.

Leve ao fogo uma caçarola com um litro de leite, duas chicaras de assucar, uma colher de manteiga e meia fava de baunilha ou casca ralada de um limão.

Deixe ferver e deite este leite sobre um côco ralado.

Esprema bem num panno o côco. Deite ahi a tapioca e leve ao fogo lento. Addicione tres gemmas e cozinhe bem.

Sirva em tacinhas com creme Chantilly.

RADIO

O prefeito de Nova York vae falar ao Brasil

A National Broadcasting Company annuncia que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, tomará parte num programma amanhã, intitulado "Conheça Nova York", que será transmittido entre 21,15 e 21,45 (hora do Rio de Janeiro) pelas estações WRCA e WNBI. O sr. La Guardia fará uma saudação ao Brasil.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital, destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Concerto pela orchestra do maestro Eugen Szenkar, que executará o seguinte programma: Beethoven — Egmont; Oswald — Elegia; Respighi — Fontes de Roma; Strauss — O morcego.

Ministerio da Educação — Transmissão, directamente do Club Militar, da solennidade da declaração de Aspirantes Veterinarios do Exercito. 19 hs.: Ephemerides. Os grandes interpretes: Jascha Heifetz. 21 hs.: Musica brasileira.

Nacional — 19,25 hs.: Aracy Cortes e Barbosa Junior. 21,30 hs.: A Canção do Dia. Vida pittoresca e musical dos compositores. Serenata.

Jornal do Brasil — 21 hs.: Soprano Alma Cunha Miranda e pianistas Mario Rebello e Mario Azevedo.

Ipanema — 21,15 hs.: Radio Theatro: "O Caminho da Porta", de Machado de Assis.

Radio Club — 21 hs.: Arnaldo Amaral, Adolphina Acosta, Dilermando Reis, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu.

Mayrink Veiga — 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Sylvio Caldas, Odetto Amaral, Alvarenga, Ranchinho, Gilson Amado.

HEITOR SCHEID E O NATAL

Natal — Esta festa tradicional vae perdendo o enthusiasmo de outr'ora. Concorre para isso, a carestia dos generos de primeira necessidade que, dia a dia sobe assustadoramente, não ficando recursos para se adquirir presentes e as guloseimas da época.

— D'antes, desde os primeiros dias de Dezembro, em quasi todos os lares, cuidavam-se dos preparativos para este dia e a vespera era uma noite alegre. — Hoje, o desanimo é geral, e bem poucos poderão regalar-se com saborosos christimas cake, deliciosos bolos de nozes e outras especialidades da occasião.

— As creanças pobres já não falam nos presentes que encontravam n'outros tempos nos seus sapatinhos debaixo do fogão... Tambem o Papae Noel deve estar desapontadissimo com a mortandade de creanças lá além mar, sacrificadas pelas armas inventadas pelos seus representantes... E doloroso!... e, nós brasileiros não podemos alhear-nos do que por lá vae passando; — somos irmãos e todo o Planeta ressentirá mais ou menos os effeitos dessa hecatombe devastadora.

— Onde passa o ruido ensurdecedor "de uma guerra, após, ficam ruinas, gritos de dôr e desespero...

— Quantos lares desfeitos!... Quantas esposas, mães e filhos choram os entes queridos!...

— A morte está na lei natural do Universo, e, se raciocinassem um pouco sobre a duração da vida humana, procurariam bem viver o curto prazo decretado e não pensariam em assolar o mundo.

— Sinto sinceramente a dôr desses infelizes, sem distincção; — eu tambem soffri, com a differença que, meu esposo morreu no seu leito cercado de cuidados.

— Foi no dia 24 de Dezembro de 1937 que o engenheiro Heitor Scheid partiu para uma longa e inevitavel viagem, deixando-me desolada.

— Segue a morte a substituição e o esquecimento; — mas, Heitor Scheid não será esquecido: — E' na sua lembrança que busco allento para manifestar os meus sentimentos; — coragem para supportar as vicessitudes da vida; — consolo nas minhas disilusões; — e ainda, confiando no seu amparo espiritual que aspiro progredir.

— Não importa a humanidade que numa humilde choupana, isolada e desconhecida, habite um'alma sonhadora que, tendo perdido a sua companheira, cultive o jardim da sua intelligencia, semeando flores singelas, saudades, muitas saudades, que crescem viçosas por encontrarem seiva na boa vontade e serem regadas com as lagrimas de uma gratidão eterna!...

— São estas, Heitor Scheid, as flores que com carinhoso cultivo perpetuarão a tua memoria.

Eduarda Scheid

24-12-940.

(V 26915)

TRIBUNAL DO JURY

O réo foi condemnado

O Tribunal do Jury esteve, hontem, em sessão, correndo os trabalhos sob a presidencia do juiz da 1ª vara criminal. Pelo ministerio publico compareceu o promotor Collares Moreira.

Foi chamado a julgamento o réo Severino de Oliveira Wanderley, accusado, processado e pronunciado por crime de morte, contra Jorge Duarte do Nascimento.

Os debates foram prolongados, entrando o julgamento pela noite a dentro. Afinal, o conselho de jurados, retirou-se para a sala secreta, de onde regressou trazendo a condemnação do réo a dez annos e meio de prisão.

FILMS E "ASTROS"

Astros em Terra

Poderá o leitor imaginar como estará hoje, vespera de Natal, a cidade do cinema? Poderá imaginar Hollywood em plena furia de comprar "festas", de arranjar coisas originaes para presentes, Hollywood sob a vontade immensa de "viver" um Natal?

Sim. Quando a vida diaria de uma cidade, ou melhor, de uma colonia de astros famosos, é o que é a vida lá, que fazer para differenciar o dia de Natal de qualquer outro dia?...

Uma correspondencia da Reuter nos disia, ha pouco, que os astros gostam extremamente de receber cartões de bôas-festas. Elles que mal abrem as cartas que recebem durante o anno inteiro tomam um interesse particular pelas felicitações de troca de Papae Noel, felicitações que vêm de longe, que atravessam mares da vezes, que não podem photographia e desejam apenas ao destinatario "merry Xmas e happy New Year"...

No meio de toda a afobação que podemos adivinhar lá hoje, existe esta preoccupação simples, incomprehensivel naquella gente louca que passa a vida sob reflectores, ou lendo o que dizem a seu respeito os jornaes ou fornecendo a estes jornaes deliciosas historias de divorcio em que o amor não apparece, substituido quasi sempre por um forte desejo mutuo de publicidade.

Hollywood deve estar fervendo mas o indicio dos cartões de bôas-festas é serio. Parece trair, ao menos no Natal, um certo desejo de normalidade que não existe, que ficou fóra da cidade. Elle póde ser um desejo muito de simples mortaes e improprio para astros mas o facto é que vem de vez em quando. Enquanto compram acções, carros de corrida, creados electricos, toneladas de tamaras, os astros talvez pensem nas quatro esposas que tiveram e as estrellas relembrem com saudade os varios maridos, teimando em separal-os na memoria e vendo tudo acabar numa grande confusão sentimental.

Neste dia, através de cartões, elles voltam a ter contacto com uma porção de coisas cretinas mas importantissimas num dia de Natal...

A. C.

O astro de "Vinhas da Ira" e sua esposa quando em visita ao Rio

Diario para o fan

Sir Cedric Hardwicke, que veremos novamente na adaptação cinematographica de *Victory*, de Joseph Conrad, foi morto em cada um de seus oito ultimos films. Mas quando lhe disseram que isto era mau agouro elle deu de hombros:

— Em compensação já fui a propria Morte num delles...

VOLTA A' SELVA

E Dorothy mais uma vez volta á selva... Esta vez, em *Moon Over Burma* não vem de sarong e não tem uma onça. Mas ainda não apparece em roupas muito christãs e tem um elephante. E' um caso de predestinação á selva mesmo.

MORTE DE UM ESCRIPTOR E SCENARISTA

Nova York, 23 (Reuter) — Informam de Hollywood que falleceu ali, victimado por um collapso cardiaco, o escriptor e autor de scenarios Scott Fitzgerald.

"VINHAS DA IRA"

Nova York, 23 (A. P.) — A Junta Nacional de Revista de Films classificou o film *Grapes of Wrath* (As Vinhas da Ira) como o melhor do anno de 1940, por sua importancia artistica.

Dos films estrangeiros, coube o primeiro logar á producção franceza *A Mulher do Padeiro*, e dos documentarios foi classificado em primeiro logar *A luta pela vida*.

Os dez melhores films americanos do anno, na classificação da Junta Nacional, foram os seguintes, com seus titulos originaes: 1º, *Grapes of Wrath*; 2º, *The Great Dictator*, de Charles Chaplin; 3º, *Of Mice and Men*; 4º, *Our Town*; 5º, *Fantasia*; 6º, *Long Voyage Home*; 7º, *Foreign Correspondent*; 8º, *Biscuit Eater*; 9º, *Gone With the Wind*; 10º, *Rebecca*.

A Junta Nacional é uma instituição extra-official, fundada em 1909, e composta de homens e mulheres de varias profissões, que não têm para isso nenhuma remuneração. Ella se oppõe a qualquer especie de censura de films e as suas classificações annuaes, embora não sejam officiaes, são sempre consideradas como muito significativas e prestigiosas.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 23 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Esta semana a imprensa daqui teve uma nota sentimental: um jornalista, Irving Wallace, passando por Tokio, entrevistou o pae de Olivia de Havillande e Joan Fontaine, que lá reside.

Porque é preciso explicar que tanto Olivia como Joan, que são irmãs, embora não usem o mesmo nome, nasceram no Japão e lá passaram os primeiros annos de vida. Depois sua mãe veiu para a America, onde tornou a casar, e trouxe comsigo as garotas.

O sr. W. A. Havilland, que é um advogado muito conhecido no Japão, aproveitou a opportunidade da entrevista com o jornalista americano para recordar as gratas horas que passou com suas filhas.

O sr. Havilland está com 68 annos de idade, e já faz sete annos que não vê as filhas, a não ser nas télas dos cinemas.

Na sua opinião, Joan Fontaine chegará a ser a primeira actriz dramatica do mundo; acha, porém, que Olivia deve dedicar mais attenção ao genero humoristico, se realmente quer se dedicar a essas caracterizações; ou mudar definitivamente e se entregar de todo ao genero romantico, que é, aliás, o mais adequado ao temperamento de Melanie.

E' curioso e parece realmente insuspeita essa preferencia do sr. Havilland por Joan; porque Olivia é que lhe usa o nome, enquanto Joan, que mal o conhece, considera-se filha do segundo marido de sua mãe, o sr. Fontaine, cujo sobrenome assigna.

Pela terceira vez será filmada nos Estados Unidos a famosa historia de Stevenson, o celebre autor da "Ilha do Thesouro": "Dr. Jekyll and mr. Hyde" (O medico e o monstro).

A primeira versão cinematographica do conhecido romance foi feita com John Barrymore no protagonista. A belleza classica de John emprestada ao dr. Jekyll, deformando-se depois na carantonha impressionante de mr. Hyde, foi uma das impressões mais violentas das platéas de ha vinte annos atrás.

Depois Frederic March fez nova versão da historia, já no cinema falado. Miriam Hopkins coadjuvou-o, e muita gente disse que a interpretação de March superou a de John Barrymore. Pelo menos na parte da trucagem, a segunda versão esteve muito superior á primeira. O adeantamento dos recursos do moderno cinema tinham necessariamente que garantir essa superioridade. E a fita era forte e ousada, não só pelo lado "impressionante" propriamente dito, mas tambem pela audacia de certas suggestões. A sequencia da perna de Miriam Hopkins, servindo de motivo de obcessão sexual no medico, e desencadeando a transformação monstruosa, foi uma novidade que não constava nem da primeira versão nem do argumento. E contribuiu muito para a força e poder suggestivo do film.

Annuncia-se agora uma nova filmagem da historia, dessa vez com Spencer Tracy no duplo papel de medico e do monstro. As insuperaveis qualidades artisticas do grande Tracy têm que ser postas á prova desta vez. Elle não conta com a belleza physica dos dois primeiros interpretes de facilitar a caracterização, accentuando o monstruoso contraste entre os dois protagonistas. Será principalmente com os recursos de sua mascara que Spencer deverá contar para estabelecer a differença essencial entre os dois typos. Mas isso não ha de ser obstaculo para o grande actor. Elle é uma das maiores figuras que o cinema americano tem dado ao mundo, e um papel, quanto mais difficil e espinhoso fôr, melhor servirá para realçar os seus dotes incommuns.

CORREIO MUSICAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — Domingo aquatico. O Rio transformado em riacho. Cidade lacustre, com muito barro e muita lama. Apesar de toda essa provocação liquida — que milagre de energia e de boa vontade! — realizou-se á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o 203º concerto (proseguindo, ou melhor, concatenando a numeração da interrompida chronologia) diziamos, o 203º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, veterana aggremiação musical.

O joven director de Orchestra Carlos Vianna de Almeida, que se ensaia com galhardia numa carreira cheia de urzes e fulgurancias, fez ouvir e brilhante e cavalheirosa "Ouverture" de "Euryanthe", de Weber, e a "Symphonia Militar" (muito pouco bellicosa) de Haydn, com bons coloridos e sufficiente finura. E, na ultima parte, a tumultuosa e primitiva "Ouverture de Rienzi", de Wagner, com louvavel comprehensão dessa obra de vibrante mocidade.

Mas onde a actuação de Carlos Vianna de Almeida se destacou pelos meritos da segurança e da expressão, numa collaboração constante e, aliás sempre difficil, foi no "Concerto" em fá menor, de Chopin, para piano e orchestra, com a invulgar pianista patricia Honorina Silva, uma das nossas mais talentosas cultoras do teclado.

Honorina — que apparece tão pouco — "viveu" musicalmente com muita arte, delicadeza, sentimento e bravura, os tres tempos da obra chopiniana, apezar de tudo *pobre*, se compararmos á formidavel maestria do compositor quando escreve simplesmente para piano e quando se vê na presença da Orchestra, pelado pela variedade dos timbres e dos instrumentos.

Honorina Silva fez valer as bellezas do "maestoso"; a parte sonhadora e dramatica do "larghetto"; o "final", quasi dansante, magnificamente accentuado, ou antes, rythmado. O seu *toucher* intelligente, a sua bellissima escola pianistica, revelaram-se desde o principio.

Enthusiasticamente applaudida, teve de conceder um *extra*: o "Estudo" em mi maior, opus 10 n. 3, de Chopin, expresso quasi com emoção.

O glorioso mestre nacional Francisco Braga assumiu a regencia ao iniciar a segunda parte do concerto, dando-nos a conhecer duas peças suas do tempo da mocidade: "Tarde de Estio" e "Epithalamio", em que se descobrem as qualidades do poeta dos sons e do symphonista das ultimas producções.

Francisco Braga foi, como sempre, ovacionado pelo auditorio, extraordinariamente numeroso para uma noite tão calamitosa. — JIC

A ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILIENSE NA "HORA DO BRASIL" — Procuramos não nos envolver nos programmas de Radio pelo muito que, em geral, elles nos aborrecem. Ha, comtudo, excepções que merecem noticiario e divulgação, em beneficio da boa propaganda musical. Nesse numero podemos contar as bellas audições symphonicas que serão realizadas a 24 e 30 do corrente, e a 1º de janeiro proximo, na "Hora do Brasil", pela recemformada e victoriosa Orchestra Symphonica Brasiliense, sob a regencia do grande maestro Eugen Szenkar.

São estes os programmas que serão executados:

1º — "Egmont", de Beethoven; "Elegia", de Henrique Oswald; "Fontes de Roma", de Respighi; e "O Morcego", de Strauss.

2º — "Preludio" do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; "Scherzo" da 4ª "Symphonia", de Tchaikovsky; "Preludio" do 1º acto do "Lohengrin", de Wagner; "Cavalgada" das "Walkyrias", de Wagner; e "Rhapsodia", n. 2, de Liszt.

3º — "Valsa do Imperador", de Strauss; "Perpetuum Mobile" de Strauss; "Contos dos bosques de Vienna", de Strauss; "Polka Pizzicatti", de Strauss; "Serenata", de A. Nepomuceno; e "Protophonia do Guarany", de Carlos Gomes.

Semelhantes obras podem ser ouvidas com agrado e proveito. — J.

FESTA DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL — Conforme já noticiamos, é a 26 do corrente, quinta-feira, que se realizam as festas de encerramento dos cursos do Conservatorio de Musica do Districto Federal, constantes de Missa em acção de graças, na egreja de São José, ás 11 horas da manhã, com a participação da Orchestra do Conservatorio, sob a regencia do maestro Carlos Vianna de Almeida; e sessão solenne, ás 9 horas da noite, no salão do Botafogo Football Club, para entrega dos diplomas.

A ESTRÉA DE BIDÚ SAYÃO NO METROPOLITANO — Telegrammas datados de Nova York dão-nos conta do successo alcançado pela nossa patricia Bidú Sayão, no papel de Norina, do "Don Pasquale", de Donizetti.

Foi esta a primeira opera cantada no Metropolitano por Bidú, na actual temporada.

Olin Downes, o critico respeitado do "New York Times", afirma:

— "Bidú Sayão cantou com technica exemplar."

O critico do "New York Herald Tribune", por sua vez, escreve: — "Bidú Sayão foi uma esplendida cantora e actriz de grande capacidade". Esta *grande capacidade* de actriz não precisa ser muita.

Para encarnar a Norina basta ingenuidade um tanto velhaca e disfarçada e multissima graciosidade.

Não duvidamos que Bidú Sayão tenha tido essas qualidades e mais algumas que a sua arte canóra lhe confere. — J.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO FÔRO LOCAL

Os feitos hontem julgados pela Primeira Turma

No Supremo Tribunal Federal esteve, hontem, em sessão a Primeira Turma de ministros sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da Republica.

Depois de approvada a acta foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos — Negaram provimento aos ns. 9.240, do Estado do Rio; 9.278, de Minas; 9.500, de S. Paulo, e não tomaram conhecimento do n. 9.542, de São Paulo, contra dois votos.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos ns. 3.558, de São Paulo; 3.490, de Minas; 3.659, do Districto Federal; 3.717, do Districto Federal, e 3.807, da Parahyba. Deram provimento ao n. 3.521, do Districto Federal, ao n. 3.521, do Districto Federal, relatado pelo ministro Octavio Kelly, e foi adiado o julgamento do n. 4.277, do Districto Federal, sendo relator o ministro Kelly.

No aggravo 4.320, do Paraná, não conheceram do aggravo no auto do processo e entenderam de conhecer do recurso, embora em traslado, contra dois votos, e afinal do mesmo não tomaram conhecimento, contra o voto do relator.

O recurso vae proseguir — O ministro Annibal Freire baixou, hontem, á Secretaria do Tribunal o recurso extraordinario 3.844, em que eram recorrente Sigismondi & Cia. e recorrido Paulo Tacla. Quando ainda se encontrava no Tribunal o ministro Washington de Oliveira, seu relator, o advogado Mario Angelim requereu a desistencia do referido recurso e o relator a homologou por despacho. Sabendo disso, os recorrentes, por seu representante Frederico Reginato, entraram com uma reclamação, expondo as razões pelas quaes o citado advogado não possuia poderes para tanto, visto não representar os recorrentes no referido recurso. Finalmente pediam o proseguimento do feito devendo o relator reformar seu despacho. Quando os autos foram a despacho já os autos tinham como relator o substituto do sr. Washington de Oliveira, ministro Annibal Freire. Este reformou o despacho do seu antecessor, deante das razões apresentadas pelos recorrentes, dizendo que assim procederia o seu antigo relator.

A PORTARIA 61 DO CORREGEDOR

O desembargador Edgard Costa, baixou hontem a portaria 61, dirigida aos juizes substitutos dos serviços de distribuições e aos distribuidores do 1º, 2º, 3º, 8º, 9º e 10º officios, visando estabelecer uma distribuição mais equitativa dos feitos pelos diversos cartorios, sem prejuizo das attribuições e encargos dos respectivos juizes, attendendo, assim, melhor aos legitimos interesses dos mesmos serventuarios. A portaria, a seguir, fixou as classes, modificando dessa forma, as estabelecidas na portaria 34, de 15 de março.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.151
Anno XL

AO MESMO TEMPO QUE SE ULTIMAM OS PREPARATIVOS PARA O ATAQUE FINAL, A ARTILHARIA BRITANNICA MARTELLA AS DEFESAS INTERNAS DE BARDIA

O marechal Graziani, procurando justificar os insuccessos italianos, envia longo relatorio ao sr. Mussolini

Cairo, 23 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — O cerco de Bardia entrou no seu oitavo dia, com os britannicos ultimando os preparativos para desfechar o assalto final áquelle porto da Libya, onde os italianos estão offerecendo a primeira resistencia séria, desde o inicio da offensiva ingleza. Os circulos militares ainda não podiam adeantar quando será o ataque. Noticias do "front" informam que os unicos signaes de combate em torno da cidade sitiada, em cujo interior se encontram encurraladas duas divisões quasi completas do exercito fascista, são os duellos intermitentes de artilharia.

Annuncia-se que as investidas britannicas estão sendo concentradas sobre as poderosas defesas da cidadela italiana, as quaes têm de ser reduzidas, antes que a offensiva possa ser desencadeada. Nesse interim, chegam, systematicamente, prisioneiros ao delta do Nilo, procedentes do desertos occidental. Até agora chegaram cerca de trinta e seis mil e estão sendo esperados mais alguns milhares, que aguardam transferencia da linha de frente, onde estão vivendo temporariamente, em accommodações permanentes para esse fim preparadas. Esses prisioneiros poderão até ir para a India, de accordo com os planos actues.

Commentando o relatorio das operações, apresentado pelo marechal Graziani ao sr. Mussolini, os circulos militares britannicos classificaram-no de "consideravelmente fraco, como desculpa", accrescentando que pela accumulação de viveres e equipamentos, em Sidi Barrani, é evidente, conforme Graziani disse, que está sendo preparada uma nova avançada na direcção de oéste. Os mesmos circulos dizem, entretanto, que a sua affirmativa, segundo a qual "apenas o transporte mecanizado enviado pela Italia estava sendo esperado", parecia contradizer a declaração de que o marechal estava na imminencia de desfechar um ataque.

Graziani affirmou que "o ataque britannico não constituiu nenhuma surpresa para o commando italiano" quando todas as circumstancias do curso da offensiva ingleza demonstram que, bem ao contrario, as tropas fascistas foram tomadas completamente de surpresa, sendo, até, que a 12 de dezembro, tres dias depois do inicio da offensiva, destacamentos italianos localizados a oéste de Sidi Barrani, desconheciam que a offensiva havia sido desfechada.

O marechal Graziani explica os insuccessos

Roma, 23 (George Jordan, da Associated Press) — O marechal Graziani enviou ao sr. Mussolini um relatorio impressionante sobre a situação na frente africana, impressionante tanto pelo quadro que pinta da situação, quanto pelas affirmações que faz da decisão dos italianos de resistir até o fim, mesmo que sejam necessarios sacrificios inauditos.

Diz o commandante-chefe das forças fascistas na Africa que os "inglezes, com suas divisões motorizadas, estão marchando passo deante de Bardia, após a offensiva de treze dias que iniciaram penetrando na Libya e levando de roldão as armas do Duce". Accentúa o marechal que essa estagnação do inimigo, agora, é devida á resistencia das tropas italianas e ao valor de seus aviadores. Verdade é que tem sido grande o numero de prisioneiros, mas isto é devido ao facto dos italianos se manterem "até o ultimo cartucho" e o Duce "não deve, de modo nenhum, pôr em duvida a bravura dos seus soldados".

Diz Graziani que, até o ultimo momento e enfrentando o poderio inimigo, suas unidades mecanizadas que avançavam tendo com certeza a presa, os soldados italianos se mantêm. E quando o radio transmittir para as tropas a ordem de avançar, que sempre acaba com o "Viva a Italia", os soldados italianos se atiram á luta, sem cuidar da vida.

Accusa Graziani os inglezes de estarem espalhando mentiras pelo mundo, numa propaganda vergonhosa, que deve envergonhar a quem a ella recorre. Os inglezes, diz Graziani, mostram não terem o senso da dignidade, não respeitando o inimigo que vêem em desgraça, o que é coisa caracteristica dos povos de alta civilização.

Accentúa Graziani que é ainda cedo para se poderem tirar prognosticos quanto ao desenvolvimento da luta na Africa e quanto ao resultado final do que "a luta titanica". Assignala que os inglezes concentraram all todas as suas melhores tropas, idas dos quatro continentes, e que os italianos "estão decididos a se sacrificarem, se preciso, sem nenhum apego á vida". E frisa o commandante chefe: "Mais uma vez vos confirmo categoricamente que todos aqui têm cumprido seu dever na medida do possivel".

Em outro trecho de seu relatorio, Rodolpho Graziani declara que os italianos não desfecharam a offensiva contra Marsamatruh no Egypto nos primeiros dias de dezembro, devido á falta de tanks e carros blindados e outras armas, que não chegaram da Italia. Os preparativos para a offensiva levaram só até o dia 9 e foram feitos por ordem de Mussolini, logo no dia seguinte ao que as tropas fascistas chegaram a Sidi-Barrani, em setembro. As difficuldades, todavia, eram enormes. Sem agua na zona occupada do Egypto, os italianos tiveram que construir 77 milhas de encanamento e uma estrada completa de Forte Capuzzo, fronteira da Libya, até Sidi Barrani, onde os italianos concentraram para a offensiva. Algumas dessas forças marcharam centenas de milhas, com os pés [illegible] na areia do deserto [illegible].

Desmente Graziani que os italianos tivessem sido apanhados de surpresa pela offensiva ingleza. Os planos da offensiva do general Wavell eram conhecidos do alto-commando italiano [illegible] "As forças motorizadas inglezas depois de mortifero bombardeio aereo atiraram-se de todas as direcções contra nossas tropas. A batalha foi assignalada por episodios epicos na luta desegual entre os soldados da Italia e as forças motorizadas inimigas".

Lembra Graziani o "heroico sacrificio de sete destacamentos que resistiram ao avanço inglez até o dia 12, permittindo que dois terços da Divisão de Cantanzo chegassem a Salum. Recorda o bombardeio que os inglezes effectuaram ao longo da costa, particularmente nas de Salum e Bardia, dizimando columnas italianas". Navios de guerra inglezes, — diz o relatorio — reforçados com novos navios continuamente canhoneavam os nossos soldados em marcha, os pontos-chaves da defesa, as linhas de retaguarda, as bases de supprimentos, os campos de aviação, as fortificações de Tobruk e Bardia. De outro lado tempestades de neve seguidas de enchentes causadas por chuvas excepcionaes impediam que os aviadores italianos, que "jámais temeram a morte" e que sempre espalharam "a morte e a destruição entre as columnas inimigas" agissem com plena efficiencia". Mesmo assim, porém, derrubaram 42 aviões inglezes e provavelmente mais 20, que ficaram, quando atacados, em estado perigoso.

Voltando a referir-se á offensiva contra Marsamatruh, que não póde ser levada a effeito, o marechal Graziani accentúa que era impossivel sequer tental-a, porque o grande elemento, indispensavel ás tropas no deserto, que é a agua não existia, devido a terem sido arrebentados os encanamentos pelos bombardeios inglezes e a não poderem ser logo utilizadas as linhas adductoras construidas pelos italianos. Além do mais, as tropas não dispunham de equipamentos, sendo que o unico de que dispunha estava imprestavel e os recursos e reforços pedidos para a metropole não chegavam. Apezar disto, a força aerea consumia o tempo destruindo systematicamente os supprimentos da retaguarda inimiga e fazendo contra-ataques especialmente em Benghasi. Elogia a attitude de seus soldados, especialmente os do general Malotti, que defenderam ferozmente a penetração dos inglezes pela fronteira da Libya. Passa a historiar toda a acção m os arredores de Marsamatruh e conta como os soldados italianos souberam enfrentar as difficuldades enormes da falta de tudo, para resistirem aos inglezes. Termina repisando que a victoria do inimigo foi devida á superioridade esmagadora de seu equipamento, notadamente de forças mecanizadas, mas affirma que os defensores de Bardia, dirigidos pelo general Borgonzoli estão firmemente decididos a resistir até "ás ultimas".

O que diz o communicado britannico

Cairo, 23 (H.) — O communicado distribuido hoje pelo quartel general das forças britannicas annuncia:

"A artilharia britannica continúa a martellar as defesas internas de Bardia emquanto progridem os preparativos necessarios para o ataque final á posição inimiga.

Já é conhecido o total dos prisioneiros que caíram em nossas mãos no decorrer da batalha que se travou na região de Sidi Barrani e que ascende a 35.949 homens inclusive 1.704 officiaes. Esperava-se muitos outros milhares de prisioneiros que estavam detidos em campos de concentração localizados na área avançada da frente de combate.

Na região de Gallabat, nossa artilharia esteve activa.

Na fronteira norte de Kenya continúa a acção offensiva dos grupos de patrulhamento."

A nota do Alto Commando Italiano

Roma, 23 (H.) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado do quartel general das forças italianas sob numero 199:

"Na fronteira da Cyrenaica a situação mantem-se inalterada. Foram novamente bombardeadas uma base avançada inimiga e diversas unidades blindadas. Um avião torpedeiro attingiu e poz a pique um cruzador auxiliar inimigo.

Na frente grega os ataques do adversario foram repellidos pelos nossos contra-ataques. Infligimos grandes perdas ao inimigo e capturamos algumas armas automaticas. Na Africa Oriental unidades mecanizadas e installações inimigas localizadas do valle do Sudão foram bombardeadas. Durante as incursões inimigas sobre territorio metropolitano, na noite de 21 para 22, varias grandes bombas foram lançadas na região veneziana, sem causar estragos nem victimas."

Espionagem na Italia

Roma, 22 (Richard Massock, da Associated Press) — A Italia se está vendo ás voltas com a espionagem que está causando grandes damnos nas disposições militares. Mas, de outro lado, a actividade policial contra os espiões se está fazendo, dia a dia, mais intensa.

Ainda hoje pela madrugada, dois homens foram fuzilados em Forte Bravetta, perto desta capital, como leaders confessos da espionagem militar. Ambos italianos.

Além dos condemnados á morte, mais uma mulher e outros dois homens tiveram pena de prisão perpetua e 19 outras pessoas receberam penas menores, entre ellas uma mulher.

Revelaram as autoridades que se tratava de uma vasta rêde de espionagem, do qual todos os membros eram italianos e que agiam "como informantes, no nosso paiz, de uma potencia estrangeira". O processo installado desde alguns dias, terminou ante-hontem perante o Tribunal de Defesa do Estado.

De todos os processados, apenas tres foram absolvidos, por "insufficiencia de provas".

Segundo nota distribuida officialmente, pode-se dar um resumo da actuação da rêde destinada á policia especial e finalmente ultimada com a sentença do Tribunal de Defesa do Estado.

A referida nota dizia em summula: "O processo contra os espiões terminou com a condemnação á pena capital, por fuzilamento, de Aurelio Cocozzasudo, caixeiro-viajante de Taranto, e Francesco Ghezzi, quartel-mestre na Armada. Foram condemnados á prisão perpetua Oswaldo Basevi, tambem quartel-mestre da Armada; Giusto Antonio Gabbita, trabalhador de uma firma de construcção naval e a mulher Clara Machetto Gabbita, casada com o precedente. A mulher Margheritta Gross, italiana de origem austriaca, e Adolpho De Dominici foram condemnados a 30 annos de prisão; Antonio Merlini, a 27 annos. Sentenças menores, variando entre 3 e 10 annos, foram impostas a 16 outras pessoas. Tres foram absolvidos por insufficiente evidencia de culpabilidade."

— Como dissemos no inicio deste despacho, os dois condemnados á morte foram fuzilados esta madrugada em Forte Bravetta, nos arredores de Roma.

As actividades da R.A.F. segundo um communicado official

Cairo, 23 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Médio distribuiu, hoje, o seguinte communicado:

"Os aerodromos de Berka e Benina, que são os dois principaes pontos de reforço aereo perto de Bengasi, foram violentamente atacados pelos aviões de bombardeio da R. A. F. na noite de vinte e um para vinte e dois de dezembro. Em Berka lavraram incendios e occorreram explosões entre os hangares, tendo alguns dos incendios ainda permanecido intensos na occasião em que as nossas esquadrilhas abandonaram o local. Verificou-se uma violentissima explosão no lado éste do aerodromo.

Em Benina os incendios seguiram-se ás explosões provocadas pelas nossas bombas. Dois hangares foram vistos em chammas e varios aviões que se achavam pousados foram metralhados de uma altura de quinhentos pés, ficando sériamente damnificados.

Em Tobruk, nessa mesma noite, os nossos bombardeiros atacaram as docas e objectivos militares, causando prejuizos consideraveis. Os aviões da R. A. F. fizeram diversos vôos de patrulhamento no dia de hontem, no decorrer do qual foi abatido um S79, acreditando-se que um outro tambem tenha sido abatido.

Na parte sul da Albania teve logar uma feroz batalha aerea, desenrolada nos céos de Argirocastro ,entre nove apparelhos de caça britannicos e uma esquadrilha composta por mais de cincoenta aviões inimigos. Comquanto levando uma desvantagem numerica na proporção de mais de cinco para um, os pilotos inglezes derrubaram oito caças italianos, sendo que tres outros, provavelmente, tambem foram destruidos. Dois dos nossos aviões foram perdidos na refrega. Um dos nossos pilotos foi visto sendo metralhado por um caça inimigo, quando descia no seu paraquédas. Esse piloto veiu a fallecer meia hora depois da decida, em virtude dos ferimentos recebidos. Está registrado, nos assentamentos do commando da R. A. F., que esta é a segunda vez, desde o inicio das hostilidades no Oriente Médio, que ficou provado, de maneira irrefutavel, ter sido um aviador da Royal Air Force metralhado quando decia em paraquédas. Aliás, a pratica desses actos já era adotada pelos pilotos italianos durante a guerra da Hespanha.

Os poços de petroleo de Kucove foram atacados hontem pelos nossos aviões de bombardeio, com pleno exito. Foi, tambem, attingida uma usina de electricidade. Os apparelhos da R. A. F. foram, nessa occasião, atacados por apparelhos de caça inimigos e por intenso fogo anti-aereo. Acredita-se que um dos aviões adversarios, do typo Macchi 200, tenha sido abatido, sendo que dois dos nossos não voltaram á sua base.

Nas outras frentes não ha nada de importante a salientar, tendo, apenas, sido realizados, com exito, numerosos vôos de reconhecimento."

De Roma dizem que ha agora um equilibrio de forças

Roma, 23 (U. P.) — Os circulos bem informados desta capital manifestam que as forças italianas resistem com exito ás arremetidas do inimigo nas duas frentes, pois as tropas britannicas e fascistas chegaram a um equilibrio em suas respectivas posições, na luta que se trava na Libya, e que os contra-ataques gregos estão sendo rechassados na Albania, ao mesmo tempo em que a aviação real italiana ataca intensamente objectivos inimigos.

As noticias dos exitos italianos foram publicadas nos matutinos, em logares destacados, juntamente com o communicado do marechal Rodolfo Grazziani. Todos os jornaes italianos publicam editoriaes commentando elogiosamente a franqueza do marechal Grazziani, na sua descripção da encarniçada luta travada entre italianos e britannicos na Africa.

Um appello do ministro das Colonias francezas

Vichy, 23 (Reuter) — O ministro das Colonias, almirante Platon, dirigiu um appello a todos os serviços coloniaes da França para a restauração da "imparcialidade, firmeza, disciplina e honra".

Numa circular dirigida a todos os governadores coloniaes, o almirante Platon declara: — "No exercicio de vossa autoridade fazei com que todos os vossos actos sejam inspirados pelo dever que recae sobre todos os francezes de participarem com vigor e confiança na obra de rehabilitação nacional estabelecida por Pétain".

A POLITICA DE COLLABORAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

De Gaulle promove um movimento de protesto na França contra a attitude do governo de Vichy

Nova York, 23 (A. P.) — Em irradiação de Londres, ouvida nesta cidade, o general Charles de Gaulle, chefe do exercito dos "francezes livres" annunciou que "todos os francezes sympathisantes da causa dos "francezes livres" manter-se-ão nas suas casas, não saindo á rua, durante uma hora, na tarde de 1 de janeiro proximo, em toda a França occupada e não occupada, como demonstração passiva de protesto contra a attitude do governo de Vichy de collaboração com o inimigo — a Allemanha."

Os receios de um orgão italiano

Roma, 22 (Richard Massock, da Associated Press) — "O governo francez de Vichy, estaria conspirando com o general de Gaulle, para reunir num bloco os territorios francezes da Africa afim de offerecer "forma resistencia a qualquer "eventual intervenção estrangeira"" diz o "Magazine" fascista "La Rassegna Italiana".

E continua a revista: "O plano seria o de constituir com as possessões africanas francezas, sob a bandeira dos chamados "francezes livres" commandados por Charles de Gaulle, e com as possessões inglezas um gigantesco bloco que não sómente poderia correr em soccorro do Sudão anglo-egypcio como ser tambem usado numa offensiva contra os territorios italianos."

Acha o "magazine" italiano que "os fascistas devem vigiar attentamente esses manejos, ficando com os olhos bem abertos para que o referido bloco não se expanda e venha a absorver outros territorios de importancia mais vital ainda."

A seguir, descrevendo a situação na Africa Franceza, "La Rassegna Italiana" diz que ella é muito confusa e accrescenta: "Não sabemos se realmente o general Weygand se recusou a voltar á França, "ignorando" as ordens do governo de Vichy, mas o que sabemos é que precisamos acompanhar com toda a attenção o que está occorrendo na Africa occidental franceza, no Marrocos francez e nos districtos da Africa septentrional presentemente controlados pela França."

Chama a revista a attenção das autoridades italianas para as continuas manifestações e para as cerimonias militares em que apparecem sultões e beys e outros "notaveis" prestando lealdade aos residentes francezes. "Tudo isso, na opinião de "La Rassegna Italiana" é suspeito pois até o armisticio de junho essas tribus jámais foram tão convocadas. Os beys e sultões estariam sendo envolvidos na conspiração que não póde deixar de visar a Italia.

"Não nos surprehenderemos, absolutamente, — termina a revista fascista — se lermos amanhã a noticia de que as duas partes em que se acha presentemente dividido o grande Imperio africano francez se uniu, sob uma só bandeira — a da resistencia até ás ultimas contra qualquer "eventual intervenção estrangeira."

Poderiam acarretar represalias no mar e nas colonias

Washington, 23 (Reuter) — O importante diario "Baltimore Sun", estudando a posição de Vichy em face do Reich, depois de oppor a força de um á debilidade do outro, escreve: "O governo de Petain fará seu jogo nesta partida servindo-se tanto quanto puder das consequencias da derrota italiana", e, em seguida, chama a attenção dos observadores para a nomeação do almirante Leahy que hoje partiu a bordo de um navio de guerra norte-americano — o "Tuscolosa" — com destino a Lisboa, de onde seguirá immediatamente para Vichy afim de assumir as suas elevadas funcções de embaixador dos Estados Unidos na França.

Recorda os acontecimentos de Vichy durante a semana passada, frizando que os mesmos ainda estão explicados. "Podemos entretanto constatar — accrescenta — que ha uma seria divergencia entre Vichy e Berlim, muito mais que entre Petain e Laval. O papel de Laval neste conflicto é secreto para todos nós, mas é fóra de duvida que os allemães só o querem no governo de Vichy para tirar proveito.

Se os allemães se mostram zangados com sua brusca demissão e se insistem junto a Petain para que Laval seja readmittido, podemos estar certos de que a demissão de Laval representa para os allemães a derrocada de um plano de ha muito elaborado pelos nazistas."

O Reich — accentua — está em posição de exercer tremenda pressão sobre a França porque este paiz está vencido, seu territorio occupado, sua resistencia annullada e porque sua economia nacional depende do Reich enquanto Hitler tiver em mãos o poder de romper a qualquer momento o armisticio e impor condições mais drasticas.

Do outro lado da balança ha a esquadra franceza que os allemães devem respeitar. Na verdade na batalha de Oran parte dessa esquadra foi destruida, mas muitos cruzadores ainda subsistem que se voltarem a lutar contra a Allemanha produzirão enorme damno, talvez decisivo por isso que augmentaria as forças navaes britannicas contra os submarinos."

De outro lado, os observadores desta capital declararam que a importancia que o governo dos Estados Unidos dá á Frota de Guerra Franceza é evidenciada pelo facto do novo embaixador norte-americano junto ao governo do marechal Pétain ser um ex-chefe das Operações Navaes e dirigir-se á Europa a bordo de um cruzador.

O "Baltimore Sun" declara que o segundo trumpho nas mãos de Pétain é Weygand e seus Exercitos no norte da Africa. "Essas forças encontram-se nos flancos das colonias italianas que estão lutando agora por sua vida. Se a Allemanha tentar humilhar mais a França, Weygand terá a possibilidade de atacar e eliminar a alliada do Reich".

O jornal conclue, dizendo que "se os nazistas tentarem castigar ainda mais a França poderiam acarretar represalias no mar e nas colonias africanas contra a Italia. Isso permitte se pensar que o Reich se mostrará precavido na maneira de attingir os seus objectivos.

Em que se recorda o ultimo discurso do sr. Hitler

Londres, 23 (Por Maurice Schumann, da Agencia Reuter) — Um dos mais curiosos e mais symptomaticos effeitos da crise interna na França se deduz do ultimo discurso pronunciado por Hitler. As novas exigencias do Fuehrer a respeito da Africa do Norte se torem lidas attentamente annunciam, pura e simplesmente, a destruição do poder colonial francez.

A these principal da oração do Fuehrer foi de que o mundo está mal dividido. Quarenta e seis milhões de inglezes dominam 40 milhões de kilometros quadrados, 37 milhões de francezes, 10 milhões de kilometros quadrados. Em contradicção, 45.000.000 de italianos não possuem senão 500.000 kilometros quadrados e 85.000.000 de allemães 600.000 kilometros quadrados. O objectivo da guerra allemã, é, portanto, nivelar estas desigualdades, accrescenta Hitler numa phrase capital da sua oração. A providencia não determinou que um tenha 40 ou 80 mais do que o outro.

As cifras citadas por Hitler nada significam em si proprias. A comparação entre o deserto do Sahara e a regiões industriaes da Allemanha occidental, por exemplo, é desprovida de senso commum. De outra parte, o problema da colonisação não é um problema arithmetico. Por exemplo: "A questão de saber se os indigenas serão assimilados á civilisação européa ou segundo a formula do "Mein Kampf" "como semi-macacos" é tão decisiva como aquella para Hitler. Mas se o problema fôr collocado sobre o terreno em que o Fuehrer o collocaria se ganhasse a guerra, constata-se que a proporção de 1 para 40 é precisamente a do territorio francez em relação ao territorio allemão.

Acceitar a lei allemã de "collaborar na ordem nova" é o mesmo que acceitar a repartição proporcional do dominio colonial; reconhecer, como diz o Fuehrer, os direitos de outrem sobre aquillo que nos pertence. Ora, a repartição proporcional chegaria a um calculo muito simples; Trinta e sete milhões de francezes têm direito a dois milhões de kilometros quadrados em vez de dez milhões. Em outros termos, tres quartas partes do Imperio seriam confiscadas e por consequencia inevitavel o restante seria submettido á vassalagem como está hoje succedendo á França não occupada e como o é hoje a França de 37 milhões de habitantes. Isto é 5 milhões de francezes tornar-se-iam allemães ou italianos.

Quer dizer que 40 ou 50 milhões de francezes coloniaes deveriam passar a subditos de Hitler ou de Mussolini.

Esta revelação do dictador allemão personifica suas intenções as mais profundas de destruir toda a lenda erguida em torno do armisticio pelo governo de Vichy contra De Gaulle e suas forças de francezes livres.

Foi com effeito em nome da unidade franceza e da integridade do Imperio que aquelle governo os condemnou, os denunciou e os desnacionalisou. Sómente agora o Imperio se apercebe não sómente que o armisticio não salvaguarda a França colonial, como tambem prepara a sua destruição total.

É examinando a attitude diplomatica germanica em relação ao estrangeiro que se póde verdadeiramente comprehender os planos allemães. Essas manobras levam uma dupla vantagem: apparentam objectivos fóra do senso normal o adormecem ás victimas. Em seguida surgem as ameaças draconianas ligeiramente adoçadas e o golpe foi dado em cheio no coração da victima.

Mas a resistencia britannica e o signal do desmoronamento do imperio fascista diminuem a potencialidade do "feitiço" de Hitler. O primeiro resultado do discurso de Hitler é o de ter augmentado a desconfiança e a vigilancia do Imperio Francez. Resta saber se tal inquietação e vigilancia fortificando a resistencia do governo de Vichy, obrigará Hitler a adoçar as propostas originaes.

O DESAPPARECIMENTO DO SR. CHRISTOPHER FURNESS

Herdeiro dos milhões do visconde de Furness

Londres, 23 (Reuter) — O official britannico, dado como "desapparecido, acreditando-se que esteja morto" foi designado herdeiro dos milhões de visconde de Furness, o magnata britannico da navegação. Trata-se de Christopher Furness, filho do famoso industrial, constructor naval e armador britannico que, fallecendo em outubro ultimo, deixou uma fortuna avaliada em 3.661.000 esterlinos ,dos quaes foram extraidos 1.850.000 esterlinos para o pagamento dos impostos de transmissão e herança. Sete oitavos do saldo da fortuna de Furness foram herdados pelo seu filho Christopher.

Foi revelado hoje que, apezar dos esforços para a sua localização, não foi possivel obter mais noticias do felizardo herdeiro desde o seu desapparecimento quando commandava um pelotão na França a 24 de maio ultimo. Ninguem o viu morto. Não existem informações de que tenha sido feito prisioneiro de guerra. Investigações feitas na França não produziram resultado algum. Considera-se que a successão ao titulo não poderá ser decidida até o fim da guerra.

No caso da morte de Christopher Furness, presume-se que o titulo de Lord seja conferido ao menino William Anthony, de 11 annos de edade, filho do visconde de Furness com a sua segunda esposa, actualmente mme. Thelma Converse. Um oitavo do patrimonio do magnata britannico foi herdado pelo menino William Anthony.

O NATAL DESTE ANNO NA INGLATERRA

Com o sabor de uma festa nas trincheiras

(De M. Chaves Nogales, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 23 (Reuter) — A Inglaterra entrega-se alegre, mas sem perder a prudencia, ás commemorações do Natal. Se pensa no bôlo, no perú assado ou em outras gulozeimas com que ha seculos vêem celebrando o dia do nascimento de Christo, não esquece o perigo de uma incursão aerea dos allemães, principalmente nesta época do anno que as condições atmosphericas são favoraveis.

O Natal deste anno na Inglaterra tem o sabor de uma festa nas trincheiras. Nesta enorme trincheira que é hoje toda a Inglaterra, todos os cidadãos são sentinellas que esperam ser substituidos para poder "dar uma escapada" afim de beber um trago e comer um pedaço de bolo, isto é, alegrar-se uma hora para depois voltar ao posto. Será uma festa recatada, occulta, protegida, como um Natal que está debaixo do fogo. As canções populares que soem ser cantadas nesta época do anno talvez tenham mais encantos na escuridão total do "black-out". Nas egrejas as commemorações religiosas terão como sempre os explendores de uma illuminação féerica, mas todas as janellas dos templos estarão hermeticamente fechadas afim de que a luz não seja vista do lado de fóra.

Em Londres como em Bethlem, os christãos terão que celebrar o Natal, occultando cuidadosamente todo o explendor de seu jubilo. Na Terra Santa, inclusive no Templo da Natividade, cujas janellas foram pintadas de azul tal como a menor das cidades inglezas, nem um raio de luz poderá filtrar-se do interior dos templos e dos lares, por medo de que os aviões allemães e italianos, guiados pela luz da alegria ,ataquem os innocentes.

Este anno os sinos das egrejas não poderão repicar alegremente annunciando á christandade o nascimento do Messias, por isso que suas vozes estão reservadas para dar o signal de rebate caso surjam nos céos os modernos barbaros. Hitler e Mussolini conseguiram já com que o Christianismo regresse á época das catacumbas.

Caracterizando o effeito da invasão dos barbaros será representada este anno em Bristol um auto intitulado "Neste anno de graça de 1940" em que apparecerá o portal de Bethlem transformado em refugio subterraneo sob os ataques dos bombardeios aereos. Herodes estará representando Hitler e diga-se de passagem que entre outras analogias curiosas e pinturescas apparecerão em scena como reis magos os soberanos dos paizes europeus invados e escravisados.

Esse episodio está, aliás, reforçado por factos diarios e patheticos da vida quotidiana que a guerra nazista impoz, tal como o dessa creaturinha de poucos mezes encontrada adormecida ao lado do cadaver de sua mãe sob os escombros de uma casa demolida por uma bomba allemã.

As 480.000 creanças londrinas que foram obrigadas a fugir de Londres ha de ser para os verdadeiros christãos a imagem contemporanea da bestialidade ancestral que provocou o episodio da fuga para o Egypto. Essa fé christã anima e reforça o espirito de luta do povo britannico, orgulhoso de ser paladino da Cruzada contra o Anti-Christianismo fundamental da empresa totalitaria do dominio universal.

No dia de Natal o rei Jorge falará para todo o Imperio pelo radio. Essa palestra do soberano será intitulada: "Natal sob o fogo". Sua majestade mostrará ao mundo a firme vontade de luta que anima o Imperio Britannico em prol da causa da civilização christã ameaçada.

Além disso o microphone recolherá a transmittirá para todo o universo não só os cantos lithurgicos da Cathedral Ingleza como tambem as scenas da vida que levam os combatentes em uma esquadrilha aerea, em um couraçado de serviço no Mediterraneo, no bivaque dos soldados em terra do Oriente, no Club de Marinheiros de Merseyse, em um refugio subterraneo de Londres contra aviões, em todos aquelles pontos culminantes em que a Inglaterra mantem briosamente a luta.

O Natal inglez será um acto de fé nos principios que são defendidos nesta guerra. Será a festa menos ruidosa e menos alegre, porém mais cheia de sentido. Os membros das familias dispersas por exigencias da guerra ao se reunir com os camaradas de serviço, ficarão unidos mais estreitamente que nunca pelo ideal commum da victoria. Será o Natal do enthusiasmo, da coragem, um verdadeiro Natal de trincheira. Todos sentem o desejo de comer, de beber, de cantar alegremente porque os anima o optimismo consciente mas, entretanto, ninguem esquece que toda a nação está empenhada em uma luta de vida ou morte. Por maior que seja esse enthusiasmo não se pode ignorar que ha tres dias aviões germanicos baixaram de surpresa a duzentos metros para lançar bombas sobre uma pequena multidão de mulheres que faziam suas provisões para celebrar em seus lares o Nascimento de Jesus.

Armas e material de guerra para a Hespanha

Londres, 23 (Reuter) — Depois da capitulação da França, vem sendo assignalados varias e seguidas entradas de armas e material de guerra na Hespanha, armas e material que faziam parte da presa de guerra capturada pelos allemães na Polonia, na França e na Tchecoslovaquia. Esse material entra na Hespanha pela fronteira de Irun. Sem duvida alguma, a maior parte do material é destinada ao Exercito hespanhol e, particularmente, ás posições da "Sierra de Bejar", ao longo da estrada de ferro entre Madrid e Lisboa, nos limites com Portugal, e ás fortificações que surgem em frente a Gibraltar.

AS FORÇAS HELLENICAS, NO AVANÇO EM DIRECÇÃO A VALONA, CONQUISTARAM CHIMARA, APRISIONANDO UM BATALHÃO INTEIRO DAS TROPAS FASCISTAS

Celebra-se a victoria em todo o territorio grego, annunciando-se ainda que é critica a situação das forças italianas na retaguarda de Tepellini

Athenas, 23 (Reuter) — O alto commando grego informa que houve no domingo varios combates, em sectores differentes, em que os gregos tiveram successos locaes. O communicado accrescenta que foram capturados varios prisioneiros italianos, inclusive dois tenentes-coroneis.

Informa tambem o communicado que outros dois aviões italianos foram abatidos pela artilharia anti-aerea no sabbado ultimo.

Um porta-voz do governo grego declarou que os gregos estão bombardeando Chimarra, no litoral do Adriatico, e estão expulsando os italianos de suas poderosas posições fortificadas nesse sector.

Os meios militares desta capital informam que os italianos estão evacuando posições no sector de Chimarra, tendo já abandonado grande copia de material bellico. As tropas italianas estão se retirando ao longo do litoral.

Os meios autorizados informam que apesar da resistencia encarniçada opposta pelos italianos na região das cidades estrategicas de Tepelini e Klisura, no sector central, os defensores não puderam conter o avanço grego. Os italianos soffreram pesadas perdas, tendo abandonado grande quantidade de material de guerra.

Um porta-voz do Ministerio da Guerra informou que no sector norte da Albania as tropas alpinas italianas estão resistindo, tendo os gregos em alguns pontos realizado avanços e capturado algumas aldeias e collinas estrategicas.

As unidades avançadas do Exercito grego já se encontram ha apenas 25 milhas de Valona após o avanço que emprehenderam nas ultimas horas ao longo da costa do Adriatico, segundo noticias que acabam de chegar do "front" da Albania.

Após uma luta que durou um mez os gregos capturaram hontem um importante passo estrategico e outros pontos nas proximidades de Tepelini, a cidade que domina a estrada para Valona. A luta tem se desenvolvido num terreno recoberto por uma camada de neve de tres pés de espessura. Os italianos soffreram pesadas baixas além de grande quantidade de material de guerra, inclusive canhões, que perderam aos gregos.

Os aviões de caça gregos e as metralhadoras anti-aereas derrubaram hontem 18 apparelhos italianos, segundo informa os meios autorizados.

Valona, que está agora sendo ameaçada pelas tropas gregas, é uma base vital para os italianos tendo sido por diversas vezes violentamente bombardeada por navios de guerra britannicos e pelos apparelhos da RAF.

Foi officialmente annunciada a captura pelos gregos da cidade de Chimarra na estrada costeira que vae ter a Valona. Foi aprisionado um batalhão inteiro de "Camisas Pretas", consistente de 30 officiaes e 800 soldados.

Os meios autorizados declararam que apesar do mau tempo, os gregos além de capturar Chimarra, avançaram tres milhas no sector costeiro e capturaram as aldeias de Kuc e Piluri.

O batalhão de Camisas Pretas" que foi capturado pelos gregos de Chimarra havia chegado á Albania no dia 16 do corrente. O governo grego ordenou o hasteamento do pavilhão nacional em toda a Grecia por tres dias para celebrar a ultima victoria das armas gregas.

Combates no ar

Athenas, 23 (A. P.) — A aviação ingleza que coopera com os gregos distribuiu o seguinte communicado:

"Sobre Argirocastro, no dia 21 nove apparelhos inglezes de combate interceptaram formações de bombardeadores inimigos, que eram escoltadas por elevado numero de aviões de combate.

Os bombardeadores foram atacados mas não foi possivel observar-se desde logo o resultado. Mais tarde nossos apparelhos foram atacados por mais de 50 "caças". Embora superados em numero, por mais de 51 apparelhos, nossos aviões definitivamente derrubaram oito dos inimigos, além de tres outros provavelmente perdidos tambem. Dois dos nossos perderam-se.

Depositos de oleo da Albania Central foram atacados hontem.

Todas as bombas attingiram os objectivos. Nossa formação foi atacada por aviões de combate e intenso fogo anti-aereo. Acredita-se que um dos apparelhos do inimigo perdeu-se."

O que declara o communicado italiano

Roma, 23 (H.) — O alto commando italiano annuncia:

"Na frente grega os ataques do adversario foram repellidos pelos nossos contra-ataques. Infligimos grandes perdas ao inimigo e apprehendemos diversas armas automaticas."

A POSSIBILIDADE DA ENTREGA Á INGLATERRA DOS NAVIOS DO EIXO FUNDEADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Como se explica em Londres a declaração feita em Berlim por um "porta-voz" da chancellaria do Reich

Nova York, 23 — (Por Herbert Sullivan, da Reuter) — Passado o primeiro momento, em que as reacções de opinião tinham de ser imprecisas, começa a ser interpretada, em todos os circulos, a explosiva declaração feita em Berlim por um "porta-voz" da chancellaria do Reich sobre a possibilidade de entrega á Inglaterra dos navios germanicos e italianos refugiados em portos dos Estados Unidos, na forma do desejo expresso ha pouco pelo ministro britannico sir Ronald Cross.

Os observadores politicos notam, a proposito, uma serie importante de coincidencias que correlacionam essa declaração com outros factos occorridos, dentro do mesmo periodo, e que, apparentemente isolados, constituem todavia uma cadeia de acontecimentos:

1.º — A entrevista do presidente Roosevelt annunciando a existencia de um grande plano de auxilio definitivo á Grã-Bretanha, o qual será submettido á consideração do Congresso no proximo dia 3 de janeiro, para obviar, de maneira simples, á difficuldade de numerario em que se encontra o Thesouro inglez para pagar em dollares as suas novas encommendas de armamento e material bellico;

2.º — A escolha de Lord Halifax actual titular do Foreign Office, para embaixador em Washington, substituindo o fallecido Lord Lothian, e consequente passagem do sr. Anthony Eden da pasta da Guerra para a dos Negocios Estrangeiros — o que significa um "lote" de coisas — approximação rapida com a Russia, de que Lord Halifax era apontado como adversario e de que o sr. Eden é decidido partidario, intensificação da luta contra a Italia para a qual o sr. Eden não poupará esforços, nova orientação, de sentido democratizante, á diplomacia ingleza, de accordo com certas revelações feitas, ha tempos, pelo sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, fortalecimento da unidade de acção do gabinete no sentido popular do programma trabalhista, maior e mais decisivo apoio a Chiang-Kai-Chek na sua heroica resistencia na China, etc.

3.º — A imprevista resistencia do marechal Petain no caso Laval, ás formulas de collaboração franco-allemã para entrada da França no Eixo;

4.º — A perspectiva, cada vez mais nitida, de um possivel colapso interno da Italia, em consequencia das continuas victorias gregas na Albania e inglezas na Africa;

5.º — A revelação de fraqueza do Japão, através da palavra do seu ministro do Exterior, no recente discurso- appello, dirigido aos Estados Unidos para que não entrem na guerra;

6.º — A mysteriosa attitude mantida pelo general Weygand no norte da Africa pendendo cada vez mais para uma definição contra o Reich á proporção que as tropas do general Wavell progridem em territorio da Libya;

7.º — A evidente consolidação do movimento chefiado pelo general De Gaulle que ganha, dia a dia, partidarios decididos dentro do proprio territorio da França occupado pelos allemães.

Esses sete factos occorridos dentro do mesmo periodo e todos correlacionados entre si, determinaram, na opinião dos mais sagazes observadores da imprensa americana, a explosão" do amor proprio teutonico na repentina declaração feita pelo "porta-voz" da chancellaria do Reich, cujas palavras indiscutivelmente exprimem o estado de espirito do proprio governo germanico ante a perspectiva de acontecimentos desagradaveis no principio de 1941.

Commentarios do "New York Times"

Nova York, 23 (A. P.) — Proseguindo nos seus commentarios sobre as declarações feitas em Berlim sabbado ultimo, por um porta-voz official, relativamente á posição de expectativa da Allemanha a qualquer reacção dos Estados Unidos ás propostas do ministro inglez da Navegação, Ronald Cross, o "New York Times", diz ainda o seguinte:

"Como é natural, ninguem póde imaginar que o publico americano possa ficar impressionado pelos appellos ao Direito Internacional lançados por um governo que destruiu todos os principios desse Direito.

E existem mesmo todos os motivos para acceitar esse caso como mais uma ameaça vasia e mais uma iniciativa da propaganda do terror. Aliás, a interpretação desse caso parece sufficientemente confirmada pelo facto dos nazistas não terem deixado o povo allemão conhecer uma unica palavra que fosse do mesmo.

De facto, nem os jornaes, nem o radio de Berlim pronunciaram uma unica palavra sobre a entrevista de sabbado; é que seria demasiadamente perigoso deixar o povo allemão — que sabe que foi a intervenção americana que derrotou a Allemanha na Grande Guerra — tomar conhecimento de de que o seu governo arrisca-se agora, e mais uma vez a provocar uma nova intervenção da nossa parte."

Os italianos e gregos confraternizam em Montevidéo

Montevidéo 23 (Reuter) — Realizou-se, nos salões do Atheneu desta capital, um acto solenne de confraternização entre os residentes italianos e gregos. Usaram da palavra destacados oradores.

Incidentes causados pelos allemães na França

Londres, 23 (Reuter) — No mesmo dia em que chegavam á França os despojos do duque de Reichstadt, filho de Napoleão I, registrou-se na estação de Constance o seguinte incidente: grande numero de soldados francezes gravemente feridos, que haviam regressado á França, foi detido, sob pretexto futil, pelas autoridades allemãs, e collocado num abrigo não aquecido, em plena noite. Deve-se levar em conta que a temperatura local não vae, no momento presente, além de cinco graus abaixo de zero. Em consequencia disso, treze dos soldados gravemente feridos morreram de frio, pela manhã, depois de horriveis soffrimentos e sem terem recebido qualquer assistencia por parte de medicos ou de enfermeiros.

Incidente desta natureza vêm-se multiplicando na França, onde a rudeza das autoridades de occupação augmenta com o espirito de hostilidade revelado pelas populações. A resistencia actualmente opposta pelo governo de Vichy ás exigencias de Hitler seria inexplicavel se não se levasse em conta a exasperação da opinião publica franceza.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Filho dos Deuses, com Tyrone Power.

METRO — A Ponte de Waterloo, com Vivian Leigh e Robert Taylor.

BROADWAY — Uma Noite de Natal, com Reginald Owen e Therry Kilburn.

IMPERIO — Noites das Noites, com Pat O'Brien e Olympe Bradna.

ODEON — Dentro da Noite, com George Raft e Ann Sheridan.

OPERA — Se fosse eu... e Chame um Mensageiro.

PALACIO — "Mocidade", com Shirley Temple e Jack Oakel.

PARISIENSE — Bôa Sorte e Minha Dengosa.

PATHE'-PALACIO — ...E o circo chegou, film Nacional, com Alda Garrido.

PRIMOR — O pequeno Orvie e Vôo de Resgate.

OLINDA — Casei-me com a Aventura e Complementos.

PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.

SÃO JOSE' — Amada por tres e Complementos.

REX — Tudo isso e o céo tambem, com Bette Davis e Charles Boyer.

NOS BAIRROS

IPANEMA — Anjo de Piedade e Complementos.

MASCOTTE — Bôa Sorte e Cavalleiros Vingadores.

PIRAJA' — Delirio de um sabio e Complementos.

NATAL — Prisão Maldicta e Domicilio do Despota.

RITZ — Alliança de Aço e o Pequeno Orvie.

ROXY — Pinocchio e Complementos.

THEATROS

SERRADOR: — Trem para Veneza, com Dulcina e Odilon.

CARLOS GOMES — Cia Palmeirim-Cecy — A Dictadora.